



RELATÓRIO DE GESTÃO

2008

O Relatório Anual de Gestão 2008 apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, além de ser instrumento de comprovação da execução do Plano de Saúde, é "instrumento que apresenta os resultados alcançados e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários" (§ 4º da Portaria GM nº 3.085/2006 e art 4º da Portaria GM nº 3.332/2006), sendo também, subsídio para as ações de auditoria, fiscalização e controle; instrumento de comprovação da aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Saúde repassados ao Fundo Municipal de Saúde segundo a Portaria GM nº 204 de 29 de janeiro de 2006.

***SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE DE
MANAUS***

Autoridades Municipais

Prefeito de Manaus
Amazonino Armando Mendes

Vice-prefeito de Manaus
Carlos Alberto Souza

Secretário Municipal de Saúde
Francisco Deodato Guimarães

Subsecretário Municipal de Saúde
Orestes de Melo Guimarães

Subsecretária de Assistência e Vigilância em Saúde
Denise Machado dos Santos

Coordenação e elaboração do Relatório Anual de Gestão 2008

Diretoria de Planejamento

Ada Frota Oliveira de Carvalho

Gerência de Planejamento em Saúde

Cristina Regina da Silva Ferreira

Maria Zeilla Moreira da Frota

Tônio Magno Silva Barroso

Francisca Adelaide de A. Vilaço

Divisão de Monitoramento e Avaliação

César de Souza Cavalcante

Fernanda Oliveira de Sousa

Calirai Pereira Hayek

Maria Dorotéia dos Santos Pires

Odete dos Santos Amaral

Divisão de Planejamento e Controle Orçamentário

Ângela Miguelina Angelim da Frota

Edson Brasil

Divisão de Custos em Saúde

Jean Marcelo Chaves de Abreu

Divisão de Contas Públicas de Consumo

William Góes Terra

Gerência de Contratos e Convênios

Mônica Maria Pereira Soares

Assessoria Técnica

Aline Rosa Martins Freire Costa

COLABORAÇÃO

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

Diretoria de Gestão da Informação, Controle, Avaliação e Auditoria

Diretoria de Assistência em Saúde

Diretoria de Urgência e Assistência Pré-hospitalar

Diretoria de Epidemiologia e Ambiente

Diretoria de Vigilância Sanitária

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Diretoria de Assistência Farmacêutica

Diretoria de Infraestrutura e Logística

Diretoria dos Distritos de Saúde Leste, Norte, Oeste e Sul

ÍNDICE

SIGLAS	4
INTRODUÇÃO	8
1 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	9
1.1 FINANCIAMENTO EM SAÚDE	9
1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	11
1.3 FOLHA DE PAGAMENTO	24
1.4 PLANEJAMENTO	26
1.5 CUSTOS DAS UNIDADES OPERACIONAIS	28
1.6 CONTRATOS E CONVÊNIOS	29
1.7 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	37
1.8 CONTROLE SOCIAL	42
1.9 INFORMAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA	45
2 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	51
2.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	51
2.2 EXPANSÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO	53
3 ATENÇÃO À SAÚDE	55
3.1 ATENÇÃO BÁSICA	55
3.2 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	57
3.3 CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS	60
3.4 SAÚDE DA CRIANÇA	63
3.5 SAÚDE DO ADOLESCENTE	66
3.6 SAÚDE DA MULHER	69
3.7 SAÚDE BUCAL	75
3.8 SAÚDE DE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS	78
3.9 SAÚDE DO IDOSO	80
3.10 SAÚDE MENTAL	82
3.11 SAÚDE INDÍGENA	84
3.12 PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA	86
3.13 SAÚDE DO TRABALHADOR	89
3.14 ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR	93
3.15 MATERNIDADE Dr. MOURA TAPAJÓZ	95
3.16 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	97
3.17 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO	98
4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	101
4.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	101
4.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	101
4.3 CONTROLE DA TUBERCULOSE	104
4.4 IMUNIZAÇÃO HUMANA	108
4.5 CONTROLE DE ENDEMIAS	110
4.6 CONTROLE DAS DST E AIDS	117
4.7 ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE	121
4.8 PREVENÇÃO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO À SAÚDE	125
4.9 VIGILÂNCIA DE ÓBITOS MATERNOS E INFANTIS	127
4.10 CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES	129
4.11 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	130
CONCLUSÃO	135

SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACD	Atendente de Consultório Dentário
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIDPI	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
AMQ	Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família
APAC	Autorização de Procedimento de Alta Complexidade
ASCOM	Assessoria de Comunicação
CAF	Cirurgia de Alta Frequência
CAIC	Centro de Atenção Integral à Criança
CAIMI	Centro de Atenção Integral à Melhor Idade
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEMURF	Centro Municipal de Reabilitação Física
CEREST	Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador
CEO	Centro de Especialidade Odontológica
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CPD	Centro de Processamento de Dados
CRA	Centro de Referência em Atenção à Saúde
DAFAR	Diretoria de Assistência Farmacêutica
DASSA	Diretoria de Assistência em Saúde
DATASUS	Departamento de Informação e Informática do SUS
DGTES	Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
DICAV	Diretoria de Gestão da Informação, Controle, Avaliação e Auditoria
DICOA	Divisão de Controle e Avaliação
DICOR	Divisão do Complexo Regulatório
DIMUN	Divisão de Imunizações
DISA	Distrito de Saúde
DNC	Doença de Notificação Compulsória
DO	Declaração de Óbito
DOM	Diário Oficial do Município
DPLAN	Diretoria de Planejamento
DST	Doença Sexualmente Transmissível
DUAPH	Diretoria de Urgência e Assistência Pré-hospitalar
EAS	Estabelecimento Assistencial de Saúde
EACS	Equipe de Agentes Comunitários de Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Equipe Saúde da Família
ETSUS	Escola Técnica do Sistema Único de Saúde
FCECON	Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas
FHD	Febre Hemorrágica do Dengue
FMT	Fundação de Medicina Tropical
FVS	Fundação de Vigilância em Saúde
GECOC	Gerência de Contratos e Convênios
GERAH	Gerência de Assistência Ambulatorial e Hospitalar
GESAU	Gerência de Educação na Saúde
GIL	Gerenciador de Informações Locais
GTH	Grupo de Trabalho de Humanização
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPI	Instituições de Longa Permanência para Idosos
INCA	Instituto Nacional do Câncer
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
IFA	Índice de Malária Falciparum
IGD	Índice de Gestão Descentralizada
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas
MIF	Mulher em Idade Fértil
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
PA	Pronto Atendimento
PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído
PBF	Programa Bolsa Família
PCT	Programa de Controle da Tuberculose
PFA	Paralisia Flácida Aguda
PHPN	Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
PMCH	Programa Municipal de Controle da Hanseníase
PM	Política Municipal de Humanização/HumanizaSUS Manaus
PMM	Prefeitura Municipal de Manaus
PNH	Política Nacional de Humanização
PNSF	Programa Nacional de Suplementação de Ferro
PSR	Posto de Saúde Rural
RDA	Regime de Direito Administrativo
RENAST	Rede Nacional de Saúde do Trabalhador
RH	Recursos Humanos
RN	Recém-Nascido
SAE	Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAVVIS	Serviço de Atenção às Vítimas de Violência Sexual
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEDUC	Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino
SEMASC	Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
Semsa	Secretaria Municipal de Saúde
SEMULSP	Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos
SETEC	Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde
SIA	Sistema de Informações Ambulatoriais
SIAB	Sistema de Informações da Atenção Básica
SI-API	Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização
SICTA	Sistema de Informação do Centro de Testagem e Aconselhamento
SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SINAN	Sistema de Informação de Agravos Notificados
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SISÁGUA	Sistema de Vigilância da Água
SISCOLO	Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
SISHIPERDIA	Sistema de Informação de Cadastramento e Acomp. de Hipertensos e Diabéticos
SISPRENATAL	Sistema de Informação do Pré-Natal
SISREG III	Sistema de Regulação
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SPA	Serviço de Pronto Atendimento
SRC	Síndrome da Rubéola Congênita
SUS	Sistema Único de Saúde

SUSAM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
TS/DOTS	Tratamento Supervisionado ou Diretamente Observado
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
USA	Unidade de Suporte Avançado
USAF	Unidade de Suporte Avançado Fluvial
USB	Unidade de Suporte Básico
VIGIAR	Programa de Vigilância da Qualidade do Ar para o Consumo Humano
VIGIÁGUA	Programa de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano
VIGISOLO	Programa de Vigilância da Qualidade do Solo para o Consumo Humano
VIGITEL	Sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão RAG/2008 segue as orientações emanadas pela Portaria GM nº 3.176 DE 24 de dezembro de 2008 que aprova as orientações acerca de sua elaboração, aplicação e fluxo, bem como do encaminhamento à Comissão Intergestores Bipartite até o dia 31 de maio de cada ano, acompanhada da resolução do respectivo Conselho de Saúde que aprova o RAG.

Conforme orienta a norma legal supracitada este relatório apresenta a seguinte estrutura: introdução, demonstrativos orçamentários, análise sucinta da execução do Plano Anual de Saúde e as recomendações necessárias a orientar ajustes necessários e tomadas de decisão.

É também decisão normativa, o envio do Relatório Anual de Gestão ao Tribunal de Contas, bem como disponibilizá-lo, sempre que necessário, para o desenvolvimento dos processos de monitoramento, avaliação e auditoria.

Elaborado pela Diretoria de Planejamento, o presente relatório é fruto do esforço conjunto e do envolvimento dos órgãos que compõem a estrutura organizacional da Semsa e todas as informações aqui disponibilizadas estão distribuídas de acordo com as áreas estratégicas: Gestão Administrativa, Infraestrutura e Logística, Assistência em Saúde e Vigilância em Saúde.

A estratégia utilizada para a obtenção das informações necessárias à formatação do presente documento foi a elaboração de relatórios de atividades a partir das Diretorias, Gerências e Divisões, não sendo, portanto, diferente dos relatórios parciais.

Importante destacar que as análises apresentadas são frutos de um trabalho técnico que prima pela qualidade da informação, consideradas aqui as diferenças entre as condições de trabalho dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS.

Este relatório apresenta uma análise quanto ao desenvolvimento das ações no período de janeiro a dezembro de 2008, bem como se constitui em instrumento para prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e uma imprescindível ferramenta de gestão.

Vale ressaltar que ao final deste exercício, o município de Manaus foi Certificado nas ações de Vigilância em Saúde, passando a responsabilizar-se, inclusive, pelas ações de controle de endemias.

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é resultado da execução das diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2006-2009 - Resolução CMS nº 55 de 21/12/2006 da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

Apresenta prestação de contas à sociedade quanto à utilização dos recursos destinados à saúde no município de Manaus, tantos os recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde quanto dos recursos próprios do Tesouro Municipal, em atenção a Portaria nº3.176/GM/MS, de 24 de dezembro de 2008 e, ainda, a Resolução nº 041 de 07 de agosto de 2007 do Conselho Municipal de Saúde – CMS, bem como da Emesa Constitucional 29/2000.

Destaca-se no ano de 2008 avanços municipais na política de saúde que promoveram o aprimoramento e a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Com objetivo de pactuar e formalizar as responsabilidades e atribuições inerentes a esfera municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus firmou o Termo de Compromisso de Gestão Municipal, através da Resolução CIB/AM nº 072/2008 de 28/07/2008 e Portaria GM nº 1.929 de 17/09/2008.

Ainda no ano de 2008 ocorreu a Certificação do Município de Manaus nas ações de Vigilância em Saúde, através da Resolução CIB nº 059 de 16.06.2008, cujo direcionamento das ações pautou-se na Integração da Vigilância em Saúde com Atenção Básica, culminando com a aprovação da referida certificação na reunião da Comissão Intergestores Tripartite de dezembro de 2008.

Na perspectiva de subsidiar os gestores, este relatório apresenta as oportunidades de melhoria, cujas recomendações objetivam permitir alcançar eficácia no desenvolvimento das ações e no desempenho dos serviços de saúde, contribuindo, também, na elaboração das ações e metas da Programação Anual de Saúde do ano subsequente e eventuais ajustes no Plano de Saúde.

1 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1.1 FINANCIAMENTO EM SAÚDE

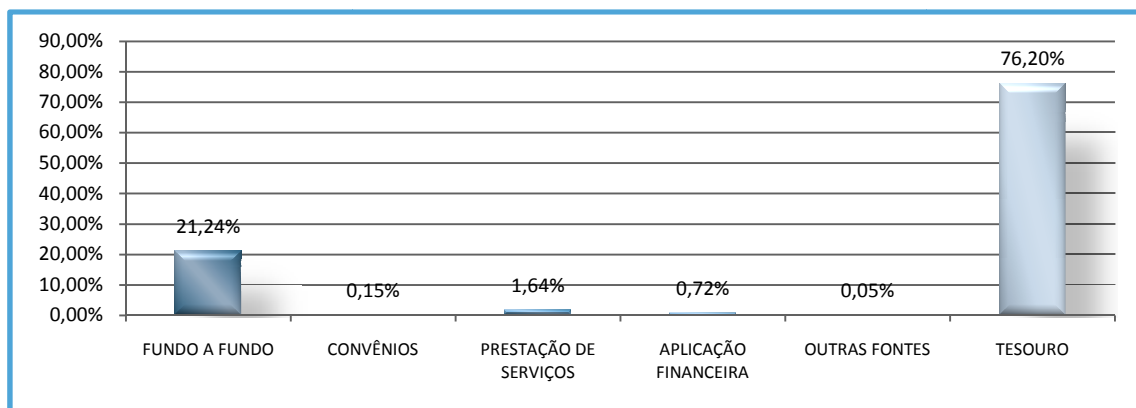
A receita total do Fundo Municipal de Saúde, no exercício financeiro de 2008, foi de R\$ 305.210.485,20 (trezentos e cinco milhões, duzentos e dez mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos), distribuídos entre Recursos Fundo a Fundo, Convênios e Outros Ajustes, Remuneração por Prestação de Serviços e Tesouro Municipal conforme demonstrado abaixo.

Tabela 1. RECEITA TOTAL DO FMS – 2008

FONTE	VALOR	%
FUNDO A FUNDO	64.822.145,65	21,24
CONVÊNIOS	450.000,00	0,15
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.013.524,65	1,64
APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.191.618,56	0,72
OUTRAS FONTES	154.698,67	0,05
TESOURO	232.578.497,67	76,20
TOTAL	305.210.485,20	100,00

Fonte: Diretoria do Fundo Municipal de Saúde.

Gráfico 1. PERCENTUAL DE RECEITA POR ORIGEM DE RECURSOS. 2008.



Fonte: Diretoria do Fundo Municipal de Saúde.

Conforme preconiza a Portaria GM nº 204/2007, demonstramos a seguir os recursos financeiros por Bloco de Financiamento.

Tabela 2. DEMONSTRATIVO DA RECEITA ANUAL - 2008

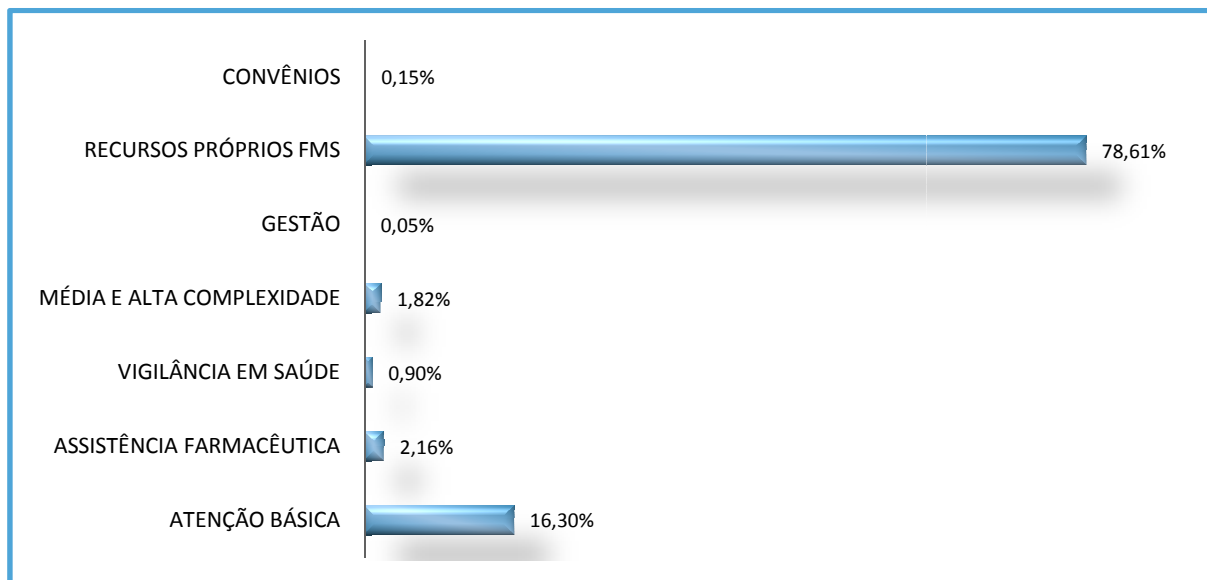
BLOCO	FONTE	VALOR	%
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	25.787.259,12	8,45
	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	10.532.766,00	3,45
	INCENTIVO DE ATENÇÃO BÁSICA AOS POVOS INDÍGENAS	487.800,00	0,16
	SAÚDE BUCAL - SB	1.140.000,00	0,37
	SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	11.804.300,00	3,87
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	6.583.901,54	2,16
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	CAMPANHA DE VACINAÇÃO - PÓLIO (2007)	398.890,00	0,13
	CAMPANHA DE VACINAÇÃO - ANTI-RÁBICA (2007)	131.255,50	0,04
	VACINAÇÃO RUBÉOLA	978.486,00	0,32
	INCENTIVO PARA CASA DE APOIO HIV	75.166,63	0,02

BLOCO	FONTE	VALOR	%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	INCENTIVO DE HIV AIDS E OUTRAS DST	580.195,92	0,19
	AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	597.022,44	0,20
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	193.600,00	0,06
	CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	570.000,00	0,19
	SAMU 192 (MAC)	4.801.500,00	1,57
	TETO MAC	2,50	0,00
GESTÃO	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	160.000,00	0,05
CONVÊNIO	CV nº 1651/2007 - Estruturação de EAS Especializada	450.000,00	0,15
RECURSOS PRÓPRIOS FMS	DOAÇÃO DO CONSULADO DO JAPÃO	96.213,20	0,03
	SIA/SUS E SIH - MOURA TAPAJÓZ	5.013.524,65	1,64
	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.191.618,56	0,72
	REPOSIÇÕES DIVERSAS / DEVOLUÇÕES E RESTITUIÇÕES	58.485,47	0,02
	TRANSFERÊNCIA PMM	232.578.497,67	76,20
TOTAL		305.210.485,20	100,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde.

Analisando a Receita Total da Saúde por Bloco de Financiamento verificamos que o maior percentual de recursos está no Bloco de Recursos Próprios do FMS, em decorrência, principalmente, do recurso oriundo do Tesouro Municipal que integra esse bloco.

Gráfico 2. PERCENTUAL DE RECEITA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO. 2008.



Fonte: Diretoria do Fundo Municipal de Saúde.

A receita realizada foi superior a receita prevista em R\$5.157.485,20 (cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos), conforme demonstrado na tabela abaixo, não sendo realizada na integralidade apenas nos Blocos de Média e Alta Complexidade e Convênios.

Em relação ao Bloco de Média e Alta Complexidade, temos como motivos: o retardamento no credenciamento para recebimento de recurso do CEO OESTE e não termos

recebido na integralidade o recurso destinado ao SAMU. Em relação ao Bloco de Convênio, o valor arrecadado foi inferior ao previsto em decorrência da suspensão, pelo Ministério da Saúde, das transferências voluntárias de recursos financeiros no segundo semestre de 2008, para cumprir a Legislação Eleitoral.

Tabela 3. COMPARATIVO DA RECEITA PREVISTA COM A REALIZADA - 2008

BLOCO	PREVISTA	REALIZADA	DIFERENÇA
ATENÇÃO BÁSICA	48.000.000,00	49.752.125,12	1.752.125,12
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.000.000,00	6.583.901,54	583.901,54
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	5.800.000,00	5.565.102,50	(234.897,50)
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.000.000,00	2.761.016,49	761.016,49
GESTÃO	100.000,00	160.000,00	60.000,00
CONVÊNIOS	640.000,00	450.000,00	(190.000,00)
RECURSOS PRÓPRIOS DO FMS	237.513.000,00	239.938.339,55	2.425.339,55
TOTAL	300.053.000,00	305.210.485,20	5.157.485,20

Fonte: Diretoria do Fundo Municipal de Saúde.

1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento da Semsa obedece aos preceitos da Portaria do Ministério da Saúde nº 204 de 29/01/2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. Esta Portaria estabelece os seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica; Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS.

Registra-se que Manaus, através da Semsa, foi o município pioneiro no Brasil a adequar sua estrutura orçamentária aos moldes da citada Portaria, o que permitiu, neste exercício, a aplicação de recursos federais de maneira mais focada e com maior transparência no acompanhamento da execução orçamentária.

Conforme demonstrado na tabela 4, a estrutura orçamentária da saúde apresenta-se configurada com 9 programas e 20 ações. Quando comparado ao quantitativo de programas e ações do ano anterior, que foram de 7 e 43 respectivamente, permitiu melhorar o acompanhamento e gestão orçamentárias, dando maior celeridade à execução dos gastos da saúde.

Outra conquista desta nova estrutura foi o realinhamento da folha de pagamento, enquadrando os servidores nos blocos de financiamento, o que proporcionou melhor distribuição dos gastos com este grupo de despesa.

Em 2008, a Semsa encerrou o exercício com uma dotação orçamentária de R\$ 365.587.185,15 (trezentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, cento e oitenta e cinco reais e quinze centavos), 17,93% superior à dotação inicial de R\$ 300.053.000,00 (trezentos milhões e cinquenta e três mil reais) prevista na Lei Orçamentária Anual de 2008.

Tabela 4.DEMONSTRATIVO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA LOA 2008 POR SUBFUNÇÃO, PROGRAMA E AÇÃO.

CÓD	SUBFUNÇÃO	CÓD	PROGRAMA	CÓD	AÇÃO
122	Administração Geral	4002	Programa de Gestão Administrativa	2592	Gestão do Conselho Municipal de Saúde
				2593	Gestão Municipal do SUS
				2595	Reforma e/ou Ampliação na Gestão Municipal do SUS
				2596	Pessoal e Encargos Sociais da Gestão Municipal do SUS
128	Formação de Recursos Humanos	4037	Promover a Formação do Profis. Servidor	2591	Gestão da Educação na Saúde
301	Atenção Básica	1154	Atenção Básica	2600	Gestão da Atenção Básica
				2603	Pessoal e Encargos Sociais da Atenção Básica
				1286	Expansão na Atenção Básica
				2605	Reforma e/ou Ampliação na Atenção Básica
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1155	Atenção Especializada	2606	Gestão da Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
				2607	Pessoal e Encargos Sociais da Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
				1289	Expansão na Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
				2609	Reforma e/ou Ampliação na Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
303	Suporte Profilático e Terapêutico	1156	Assistência Farmacêutica	2610	Gestão da Assistência Farmacêutica
304	Vigilância Sanitária	1157	Vigilância Sanitária	2611	Gestão da Vigilância Sanitária
305	Vigilância Epidemiológica	1158	Vigilância Epidemiológica e Ambiental	2612	Gestão da Vigilância Epidemiológica a Ambiental
				2613	Pessoal e Enc. Sociais da Vig. Epid. e Ambiental
				1288	Expansão da Vigilância Epidemiológica a Ambiental
306	Alimentação e Nutrição	1159	Alimentação e Nutrição	2616	Alimentação e Nutrição
846	Outros Encargos Especiais	5001	Despesas de Exercícios Anteriores	5026	Despesas de Exercícios Anteriores

Fonte: LOA 2008

A Semsa executou 93,94% do orçamento da saúde, conforme demonstrado na tabela 5, abaixo, tendo empenhado efetivamente R\$ 343.435.384,93 (trezentos e quarenta e três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e noventa e três centavos).

Tabela 5.DOTAÇÃO E DESPESAS COM SAÚDE (POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE DESPESA)

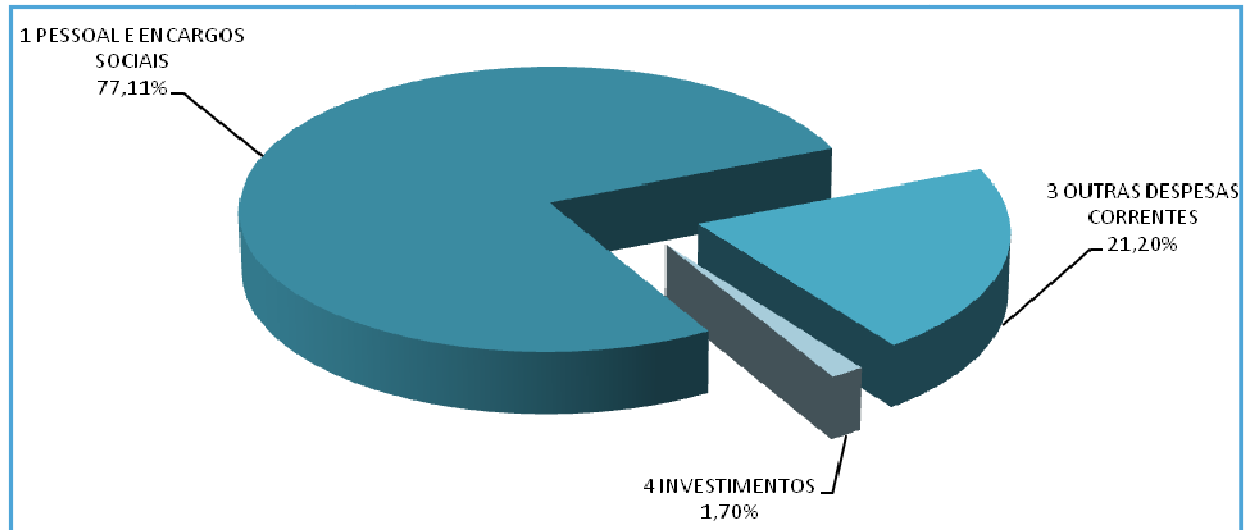
CATEGORIAS ECONÔMICAS / GRUPOS DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA POR QUADRIMESTRE - 2008			
			1º	2º	3º	TOTAL
3 DESPESAS CORRENTES	292.585.000,00	359.388.057,49	104.796.528,22	113.573.360,20	121.100.961,66	339.470.850,08
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	230.669.000,00	281.899.262,94	78.429.352,44	94.206.372,71	109.083.606,27	281.719.331,42
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	61.916.000,00	77.488.794,55	26.367.175,78	19.366.987,49	12.017.355,39	57.751.518,66
4 DESPESAS DE CAPITAL	7.468.000,00	6.199.127,66	1.525.434,68	1.377.255,36	1.061.844,81	3.964.534,85
4 INVESTIMENTOS	7.468.000,00	6.199.127,66	1.525.434,68	1.377.255,36	1.061.844,81	3.964.534,85
TOTAL GERAL	300.053.000,00	365.587.185,15	106.321.962,90	114.950.615,56	122.162.806,47	343.435.384,93

Fonte: SIAFEM

A categoria de despesa “Pessoal e Encargos Sociais” deteve o maior volume de recursos, comprometendo 77,11% do orçamento, restando para os grupos “Outras Despesas Correntes” e “Investimentos” 21,20% e 1,70% respectivamente. Quando comparado ao exercício de 2007 que teve os seguintes percentuais: Pessoais e Encargos Sociais – 70,75%; Outras Despesas de Custeio – 26,01% e Investimento – 3,24%, observa-se que o grupo de despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve acréscimo e que os outros grupos tiveram decréscimo, o que demonstra

uma inversão na distribuição dos recursos, que justifica-se, em parte, pela implantação, em março de 2008, do novo Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios dos servidores da saúde.

Gráfico 3.ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE POR GRUPO DE DESPESA NO EXERCÍCIO DE 2008 (POR DOTAÇÃO AUTORIZADA)



Fonte: SIAFEM

Abaixo apresentamos a distribuição da dotação atualizada e despesa liquidada por subfunção nos 3 quadrimestres do ano de 2008, permitindo que se visualizem onde os recursos da saúde foram alocados. Observe-se, portanto, que a maior parte desses recursos está nas áreas de “Atenção Básica” e “Assistência Hospitalar e Ambulatorial”, que receberam, respectivamente, 40,34% e 32,87% dos recursos totais disponibilizados.

Observar que a Semsal liquidou, ao término do exercício, R\$ 338.085.352,09 (trezentos e trinta e oito milhões, oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois reais e nove centavos), o que representa 98,44% da despesa empenhada. Deste total liquidado, a Semsal conseguiu pagar R\$ 334.306.234,97 (trezentos e trinta e quatro milhões, trezentos e seis mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa e sete centavos).

Tabela 6.DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA E DESPESA LIQUIDADA POR SUBFUNÇÃO EM 2008

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADA			
	(A)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL (C)
122. Administração Geral	67.792.576,79	18.147.901,21	22.158.534,84	25.110.250,40	65.416.686,45
128. Formação de Rec. Humanos	575.213,62	31.584,56	135.452,08	62.959,60	229.996,24
301. Atenção Básica	147.485.746,53	36.683.184,98	49.622.676,41	54.328.745,38	140.634.606,77
302. Assistência Hospitalar e Ambulatorial	120.163.787,11	30.772.258,27	39.180.517,12	44.723.556,05	114.676.331,44
303. Suporte Profilático e Terap.	23.452.802,38	194.117,80	7.133.637,62	8.083.304,14	15.411.059,56
304. Vigilância Sanitária	277.500,00	3.532,74	11.613,58	49.032,16	64.178,48
305. Vigilância Epidemiológica	5.449.693,24	70.407,57	613.500,26	735.445,98	1.419.353,81
306. Alimentação e Nutrição	161.250,00	-	-	1.8331,74	18331,74
846. Outros Encargos Especiais	228.615,48	158.209,20	24.800,00	31.798,40	214.807,60
TOTAL	365.587.185,15	86.061.196,33	118.880.731,91	133.143.423,85	338.085.352,09

Fonte: SIAFEM

Demonstramos a seguir os recursos oriundos do Tesouro Municipal e o Sistema Único de Saúde – Fundo Nacional de Saúde, com percentuais de empenhos efetivos (diferença entre os empenhos emitidos e os empenhos anulados) em relação à dotação atualizada por

subfunção e origem de recursos, bem como o percentual de empenhos liquidados sob os empenhos efetivos, permitindo que se visualize as subfunções que tiveram melhor desempenho e qual fonte de recurso obteve maior representatividade no financiamento das ações e serviços de saúde.

Tabela 7. DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA E EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO E ORIGEM DOS RECURSOS

SUBFUNÇÃO / ORIGEM DOS RECURSOS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	% EMPENHADO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA	% EMPENHADO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA / TOTAL EMP. NA SUBFUNÇÃO	DESPESA LIQUIDADADA	% LIQUIDADADO / EMPENHADO
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	67.792.576,79	66.071.145,27	97,46%	100,00%	65.416.686,45	99,01%
PMM	67.312.593,84	65.613.812,60	97,48%	99,31%	64.978.107,78	99,03%
SUS	479.982,95	457.332,67	95,28%	0,69%	438.578,67	95,90%
128 FORMAÇÃO DE REC. HUMANOS	575.213,62	237.223,67	41,24%	100,00%	229.996,24	96,95%
PMM	40.000,00	3.000,00	7,50%	1,26%	3.000,00	100,00%
SUS	535.213,62	234.223,67	43,76%	98,74%	226.996,24	96,91%
301 ATENÇÃO BÁSICA	147.485.746,53	142.522.966,66	96,64%	100,00%	140.634.606,77	98,68%
PMM	95.073.917,60	94.336.067,79	99,22%	66,19%	93.440.759,70	99,05%
SUS	52.411.828,93	48.186.898,87	91,94%	33,81%	47.193.847,07	97,94%
302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	120.163.787,11	115.755.679,78	96,33%	100,00%	114.676.331,44	99,07%
PMM	106.941.637,12	106.192.925,15	99,30%	91,74%	105.379.787,36	99,23%
SUS	13.222.149,99	9.562.754,63	72,32%	8,26%	9.296.544,08	97,22%
303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	23.452.802,38	16.459.050,64	70,18%	100,00%	15.411.059,56	93,63%
PMM	6.742.961,40	6.150.020,06	91,21%	37,37%	6.061.315,12	98,56%
SUS	16.709.840,98	10.309.030,58	61,69%	62,63%	9.349.744,44	90,69%
304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	277.500,00	146.245,98	52,70%	100,00%	64.178,48	43,88%
SUS	277.500,00	146.245,98	52,70%	100,00%	64.178,48	43,88%
305 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	5.449.693,24	2.007.042,39	36,83%	100,00%	1.419.353,81	70,72%
PMM	1.642.779,02	623.163,16	37,93%	31,05%	623.163,16	100,00%
SUS	3.806.914,22	1.383.879,23	36,35%	68,95%	796.190,65	57,53%
306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	161.250,00	18.870,94	11,70%	100,00%	18.331,74	97,14%
PMM	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
SUS	161.250,00	18.870,94	11,70%	100,00%	18.331,74	97,14%
846 OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	228.615,48	217.159,60	94,99%	100,00%	214.807,60	98,92%
PMM	72.822,60	65.859,80	90,44%	30,33%	63.507,80	96,43%
SUS	155.792,88	151.299,80	97,12%	69,67%	151.299,80	100,00%
TOTAL GERAL (PMM+SUS)	365.587.185,15	343.435.384,93	93,94%	100,00%	338.085.352,09	98,44%
TOTAL PMM	277.826.711,58	272.984.848,56	98,26%	79,49%	270.549.640,92	99,11%
TOTAL SUS	87.760.473,57	70.450.536,37	80,28%	20,51%	67.535.711,17	95,86%

Fonte: SIAFEM

Destaca-se que do total da despesa empenhada com saúde, 79,49% foram provenientes do Tesouro Municipal e apenas 20,51% dos recursos do SUS, o que demonstra a necessidade de se buscar novas estratégias de captação de recursos junto ao Ministério da Saúde e outras entidades de financiamento.

Como demonstrado na tabela 7, a Atenção Básica recebeu o maior aporte de recursos (R\$ 147.485.746,53), dos quais foram utilizados 96,64%, sendo 66,19% com recursos PMM e 33,81% com recursos do SUS. Esta subfunção engloba, dentre outros serviços, a Estratégia Saúde da Família, as Unidades Básicas de Saúde, os SPA e ações como: Saúde Bucal, Saúde da Mulher, da Criança, do Idoso e as demais.

Em seguida, destaca-se a Atenção Hospitalar e Ambulatorial na qual foram alocados R\$ 120.163.787,11 (cento e vinte milhões, cento e sessenta e três mil, setecentos e oitenta e sete reais e onze centavos) para o financiamento de serviços como o SAMU, CEO e Maternidade, dentre outros. Foram empenhados 96,33% dos recursos disponíveis, em grande parte, provenientes de recursos PMM (91,74%).

Para financiamento das atividades meio da Semsa foram alocados na subfunção Administração Geral R\$ 67.792.576,79 dos quais foram empenhados R\$ 66.071.145,27 o que representa 97,46% do total disponível.

No que diz respeito à utilização dos recursos orçados, observa-se que apenas as subfunções “Formação de Recursos Humanos”, “Vigilância Epidemiológica” e “Alimentação e Nutrição” empenharam menos de 50% do total de suas dotações.

A tabela 8 permite demonstrar o valor total liquidado por subfunção nos três grupos de despesas, apontando o comprometimento do orçamento da saúde com pessoal e encargos sociais, que representa a maior despesa desta Secretaria.

Tabela 8. DEMONSTRATIVO DO TOTAL LIQUIDADO POR SUBFUNÇÃO E GRUPOS DE DESPESAS EM 2008

SUBFUNÇÃO	31. PESSOAL E ENCARGOS	33. OUT. DESP. CORRENTES	44. INVESTIMENTOS	TOTAL LIQUIDADO
122. ADMINISTRAÇÃO GERAL	61.284.405,60	4.021.627,54	110.653,31	65.416.686,45
128. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		219.866,24	10.130,00	229.996,24
301. ATENÇÃO BÁSICA	113.674.472,56	25.033.969,92	1.926.164,29	140.634.606,77
302. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	104.450.727,30	9.206.625,42	1.018.978,72	114.676.331,44
303. SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO		15.411.059,56		15.411.059,56
304. VIGILÂNCIA SANITÁRIA		64.178,48		64.178,48
305. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	166.198,17	1.034.747,66	218.407,98	1.419.353,81
306. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO		15.481,74	2.850	18.331,74
846. OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	8.127,80	108.177,20	98.502,60	214.807,60
TOTAL POR GRUPO DE DESPESA	279.583.931,43	55.115.733,76	3.385.686,90	338.085.352,09

Fonte: SIAFEM

No exercício orçamentário de 2007, os recursos destinados ao pagamento de pessoal ficavam alocados em uma única ação orçamentária que estava dentro da subfunção “Administração Geral”, inviabilizando uma análise mais aprofundada, vez que não mostrava o impacto da folha de pessoal nas ações de Atenção Básica, Especializada e de Vigilância em Saúde.

Com a reestruturação do orçamento para o exercício de 2008, tal análise tornou-se possível e, conforme visualizado na tabela acima a alocação de 77,11% do orçamento com Pessoal e Encargos Sociais comprometeu, não somente o custeio das atividades, como também, praticamente, inviabilizou a realização de muitos investimentos programados para 2008, visto que com a realização do PCCS boa parte dos recursos planejados para investimentos tiveram que ser realocados para cobrir despesas com pessoal.

A tabela 9 demonstra a execução orçamentária por Grupos de Despesa estratificados por Item de Programação Orçamentária – IPO, que são instrumentos que visam aumentar a transparência e facilitar a visualização da destinação dos recursos gastos. Desta forma, podem

ser analisados de forma detalhada os custos da Secretaria com os principais tipos de despesas, como contas de consumo (água, energia elétrica e telefonia), folha de pagamento, obrigações patronais, dentre outras.

Outras despesas que merecem destaque são as contas de consumo, bem como os serviços de vigilância patrimonial e manutenção de equipamentos e veículos, dentre outros.

Tabela 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPOS DE DESPESA E ITEM DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – IPO – EXERCÍCIO

GRUPOS DE DESPESA / IPO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA			
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2008
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	281.899.262,94	78.429.352,44	94.206.372,71	109.083.606,27	281.719.331,42
100 FOLHA DE PESSOAL	261.465.552,67	71.410.904,25	84.142.699,67	105.749.902,49	261.303.506,41
101 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	20.420.310,27	7.010.320,39	10.063.673,04	3.333.703,78	20.407.697,21
400 ORÇ. DEMOCRÁTICO	-	-	-	-	-
998 OUTRAS FINALIDADES	13.400,00	8.127,80	-	-	8.127,80
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.488.794,55	26.367.175,78	19.366.987,49	12.017.355,39	57.751.518,66
100 FOLHA DE PESSOAL	9.657.624,57	2.693.326,59	3.335.313,10	3.464.118,00	9.492.757,69
102 DIÁRIAS DE SERVIDORES	169.420,62	22.290,80	66.515,23	32.169,11	120.975,14
106 ALUGUEL DE IMÓVEIS	634.875,79	300.041,64	50.000,00	8.872,00	358.913,64
107 CONS. ENERGIA ELÉTRICA	3.506.000,00	753.082,67	1.409.571,17	972.097,32	3.134.751,16
109 SRV. TELECOMUNICAÇÕES	2.747.442,21	552.866,14	1.079.186,88	660.482,68	2.292.535,70
110 FORNECIMENTO DE ÁGUA	899.697,41	218.861,87	271.365,69	285.080,83	775.308,39
116 SRV. VIGILÂNCIA	2.749.391,32	921.092,12	1.217.728,80	-	2.138.820,92
118 SRV. MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.399.913,43	1.080.323,44	174.767,59	415.514,77	1.670.605,80
119 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	2.094.975,80	750.144,80	526.510,42	240.240,99	1.516.896,21
120 LOC. VEÍCULOS LEVES	2.340.973,92	1.106.673,45	430.032,33	14.353,40	1.551.059,18
121 AQS. COMBUSTÍVEL	367.911,11	-	-	-	-
127 OBRAS DE INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO	3.840.368,74	1.460.933,72	735.891,35	318.648,32	2.515.473,39
129 DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS	-	-	-	-	-
130 AQS. VALE-TRANSPORTE	105.680,00	-	-	30.000,00	30.000,00
135 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES	161.699,00	579,00	74.450,00	-	75.029,00
400 ORÇ. DEMOCRÁTICO	-	-	-	-	-
998 OUTRAS FINALIDADES	45.812.820,63	16.506.959,54	9.995.654,93	5.575.777,97	32.078.392,44
4 INVESTIMENTOS	6.199.127,66	1.525.434,68	1.377.255,36	1.061.844,81	3.964.534,85
126 AQS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	127.024,00	7.130,00	6.538,00	2.910,00	16.578,00
127 OBRAS DE INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO	2.330.735,87	14.334,14	146.181,13	802.821,44	963.336,71
128 DESAPROPRIAÇÕES DE IMÓVEIS	115.367,02	107.430,10	-	-	107.430,10
400 ORÇ. DEMOCRÁTICO	24.307,64	-	-	-	-
998 OUTRAS FINALIDADES	3.601.693,13	1.396.540,44	1.224.536,23	256.113,37	2.877.190,04
TOTAL GERAL	365.587.185,15	106.321.962,90	114.950.615,56	122.162.806,47	343.435.384,93

Fonte: SIAFEM

Na tabela 10, apresenta-se a execução das despesas por origem dos recursos e fontes de financiamento, permitindo uma visão detalhada e transparente dos recursos que compõem o orçamento da saúde do município.

Tabela 10. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE POR ORIGEM E FONTE DE FINANCIAMENTO

ORIGEM / FONTE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA			
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL GERAL
RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO	277.826.711,58	76.386.880,17	91.757.465,82	104.840.502,57	272.984.848,56
100000000 RECURSOS ORDINÁRIOS	2.170.620,74	-	-	2.161.795,72	2.161.795,72
102000000 RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	188.194.662,10	66.082.701,35	84.215.826,70	33.093.244,89	183.391.772,94
104000000 ALIENAÇÕES DE BENS	76.014,52	-	-	76.014,52	76.014,52
105000000 COMP. FINANC. PELA UTILIZ. OU EXPLOR. DE REC. HÍD. OU MIN.	35.103,76	-	-	35.103,76	35.103,76
106000000 TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	3.463.655,79	-	-	3.463.655,79	3.463.655,79
107000000 TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	75.654.698,81	10.304.178,82	7.541.639,12	57.778.732,03	75.624.549,97
108000000 FEX - AUXÍLIO FINANCEIRO PARA FOMENTO ÀS EXPORTAÇÕES	5.000.000,00	-	-	5.000.000,00	5.000.000,00
180000561 ROYALTIES - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	808.073,54	-	-	808.073,54	808.073,54

ORIGEM / FONTE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA			
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL GERAL
180000562 ROYALTIES - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	317.021,83			317.021,83	317.021,83
4100270510 CONTRAPARTIDA - OPER. DE CRÉDITO - SAN. PARA TODOS	2.086.187,98			2.086.187,98	2.086.187,98
4100270511 CONTRAPARTIDA - OPER. DE CRÉDITO - PRO-SANEAMENTO	20.672,51			20.672,51	20.672,51
RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	87.760.473,57	29.935.082,73	23.193.149,74	17.322.303,90	70.450.536,37
213230386 RECURSOS PRÓPRIOS DO FMS	4.521.000,00	1.344.402,10	516.430,83	244.313,00	2.105.145,93
273230439 CONVÊNIOS DA UNIÃO PARA O SUS	640.827,96			477.328,75	477.328,75
273230445 CONVÊNIOS DA UNIÃO PARA O SUS	18.255,00		17.505,00	750,00	18.255,00
276000481 ATENÇÃO BÁSICA	48.000.000,00	17.929.954,77	15.775.821,19	9.868.218,66	43.573.994,62
276000482 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	5.800.000,00	785.864,12	792.834,95	2.825.234,29	4.403.933,36
276000483 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.978.486,00	340.912,25	270.937,60	289.196,02	901.045,87
276000484 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.000.000,00	401.800,00	264.000,00	-	665.800,00
276000485 GESTÃO DO SUS	160.000,00			17.620,94	17.620,94
276000486 RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.500.000,00	580.159,76		918.151,96	1.498.311,72
276000487 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO SUS	161.514,00				
673000000 CONVÊNIOS DA UNIÃO PARA O SUS - EXERCÍCIOS ANTERIORES	393.788,24		2.933,90	68.183,09	71.116,99
676000000 TRANSF. DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - EXERC. ANTERIORES	17.586.602,37	8.551.989,73	5.552.686,27	2.613.307,19	16.717.983,19
TOTAL GERAL	365.587.185,15	106.321.962,90	114.950.615,56	122.162.806,47	343.435.384,93

Fonte: SIAFEM

AVALIAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2008

Apresenta-se na tabela 11 resumo sintético do acompanhamento das metas físicas e financeiras da Lei Orçamentária Anual de 2008, permitindo mensurar as metas previstas e alcançadas por cada ação orçamentária.

A Semsa tem objetiva cumprir as metas pactuadas, não obstante algumas ações não tenham alcançado os resultados previstos tanto física, como financeiramente, dentre elas as ações 1289 "Expansão da Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar", "1288 - Expansão da Vigilância Epidemiológica e Ambiental" e "2616 - Alimentação e Nutrição".

Como o volume alocado em investimentos foi muito inferior à necessidade, o quantitativo em obras realizadas foi insuficiente para atender às reais necessidades da rede assistencial de saúde do município.

Tabela 11. QUADRO DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS DA LOA 2008

PROGRAMA	PRODUTO	META FÍSICA - PPA		META FINANCEIRA - PPA	
		PREVISTA	REALIZADA	PREVISTA	REALIZADA
1154 - ATENÇÃO BÁSICA					
1286 - EXPANSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA	OBRA REALIZADA	4	2	5.070.000	615.125,43
2600 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	ATENDIMENTO REALIZADO	1.612.475	1.656.669	17.000.000	16.768.772,52
2603 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA AB	SERVIDORES REMUNERADOS	4.315	3.965	103.384.000	121.847.852,82
2605 - REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA AB	EAS REFORMADO/AMPLIADO	20	24	3.300.000	3.291.215,89
1155 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA					
1289 - EXPANSÃO NA ASSISTÊNCIA MAC	EAS CONSTRUÍDO E EQUIPADO	1	-	300.000,00	132.488,62
2606 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA MAC	ATENDIMENTO REALIZADO	354.744	155.283	10.291.500,00	8.627.589,48
2607 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA ASSISTÊNCIA MAC	SERVIDORES REMUNERADOS	3.463	3.571	93.086.000,00	106.938.983,34
2609 - REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO NA ASSISTÊNCIA MAC	EAS REFORMADO/AMPLIADO	1	2	500.000,00	56.618,34
1156 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					

PROGRAMA	PRODUTO	META FÍSICA - PPA		META FINANCEIRA - PPA	
		PREVISTA	REALIZADA	PREVISTA	REALIZADA
2610 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MEDICAMENTOS E INSUMOS ADQUIRIDOS E DISTRIBUÍDOS	120.000.000	135.865,459	14.023.000,00	16.459.050,64
1157 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
2611 - GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	INSPEÇÃO REALIZADA	8.000	7.654	289.500,00	146.245,98
1158 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL					
1288 - EXPANSÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	OBRA REALIZADA	1	-	770.000,00	626.742,41
2612 - GESTÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	NOTIFICAÇÕES E INSPEÇÕES REALIZADAS	1.600	24.281	1.460.500,00	1.210.834,81
2613 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA VEA	SERVIDORES REMUNERADOS	99	151	558.500,00	169.465,17
1159 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO					
2616 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	CRIANÇA ASSISTIDA	100	-	400.000,00	18.870,94
4002 - PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
2592 - GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	AÇÃO REALIZADA PARA EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL	1.003	1.762	830.000,00	372.308,11
2593 - GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	5	5	3.580.000,00	2.951.852,35
2595 - REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO NA GMS	PRÉDIO MANTIDO	1	2	400.000,00	723.454,53
2596 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA GMS	SERVIDORES REMUNERADOS	1.298	1.548	43.840.000,00	62.023.530,28
4037 - PROMOVER A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL SERVIDOR					
2591 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	SERVIDORES CAPACITADOS	4.000	5.100	770.000,00	237.223,67
5001 - PROGRAMA COM ENCARGOS ESPECIAIS					
5026 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DIPONÍVEL	100	109	200.000,00	217.159,60

Fonte: LOA 2008.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA LOA 2008

1 PROGRAMA 1154 - ATENÇÃO BÁSICA

1286 Expansão na Atenção Básica – Foi programada a construção de quatro Módulos de Saúde da Família - MSF, porém, somente foi construído e inaugurado um, o MSF Dra. Josephina de Mello, no Bairro Jorge Teixeira - Distrito de Saúde Leste; o MSF da Rua 52 do Cj. Amazonino Mendes, do Bairro Cidade Nova foi licitado e a obra iniciada, porém está em parada técnica. Os outros dois Módulos não foram construídos em virtude da falta de repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde (Convênio).

Foi construído e inaugurado o Posto de Saúde Rural Ephigênio Salles com recursos de doação do Consulado do Japão. Ocorreu a licitação do MSF da Comunidade Nova Cidade (Orçamento Democrático) – Bairro Colônia Terra Nova – Distrito de Saúde Norte, no entanto, a obra não foi iniciada em 2008. Registra-se que o recurso para a referida obra não foi alocado no orçamento de 2009. Apesar de terem sido adquiridos equipamentos e mobiliários para as Unidades da Rede Básica de Saúde, o quantitativo foi insuficiente para atender às demandas.

2600 Gestão da Atenção Básica – Esta ação superou a meta prevista no PPA 2008 em aproximadamente 3%. Registra-se que foram realizados 1.656.669 atendimentos à população do município de Manaus, abrangendo a atenção integral à saúde nos diversos programas e ações, tais como: saúde da criança e do adolescente, da pessoa idosa, da mulher, controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus, saúde bucal, saúde mental, saúde da pessoa com deficiência, saúde indígena e da população rural. A meta financeira prevista foi de R\$ 17.000.000,00, tendo, ao término do exercício, realizado R\$ 16.768.772,52, o que representa, aproximadamente, 99% da meta prevista, demonstrando desta forma efetividade no planejamento da ação.

2603 Pessoal e Encargos Sociais da Atenção Básica - A meta física prevista para esta ação foi o pagamento de 4.315 servidores que atuavam diretamente na área da Atenção Básica,

porém, no encerramento do exercício a folha de pagamento dos servidores que atuam na Atenção Básica contemplou 3.965 servidores, representando, aproximadamente, 92% da meta prevista. O principal motivo para o não alcance da meta foi a realização do novo PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios da Semsa que provocou aumento salarial para todos os servidores da saúde e que foi deflagrado a partir de movimento grevista, não tendo sua realização sido prevista quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2008, Revisão do PPA 2008-2009 e nem na Lei Orçamentária Anual – LOA 2008, que previam por sua vez a ampliação do quadro de servidores da Atenção Básica. Tal ampliação não foi possível, pois, um aumento do quantitativo de servidores, somado ao impacto causado pelo PCCS à folha de pagamento da saúde poderia comprometer os limites legais das despesas com pessoal. A meta financeira prevista para esta ação, no exercício de 2008, foi de R\$ 103.384.000,00 e no encerramento este valor chegou a R\$ 121.847.852,82 em salários pagos aos servidores que atuam na área, um aumento de, aproximadamente, 18% em relação ao valor previsto, fato que culminou na não ampliação da quantidade de servidores da área da Atenção Básica.

2605 Reforma e/ou Ampliação da Atenção Básica – A meta do PPA previa a realização de 20 obras de reforma e/ou ampliação de unidades da atenção básica. Dentre as reformas e ampliações realizadas podem-se destacar a reforma geral das UBS Nova Esperança, José Amazonas Palhano, Leonor de Freitas, Deodato de Miranda Leão, Morro da Liberdade, bem como a reforma do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS e das Policlínicas Avelino Pereira e Raimundo Franco de Sá e outras mais. Além das obras realizadas em 2008, deu-se continuidade à reforma de 158 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF, que iniciaram em 2007 e que tiveram continuidade em 2008. Cabe esclarecer que deste total, 20 casas ainda encontram-se com suas reformas pendentes, cujas obras serão concluídas em 2009. Observa-se que a meta física foi alcançada, porém tais serviços não foram suficientes para atender às necessidades das unidades, visto que várias unidades deverão sofrer novas intervenções em 2009, em razão de estarem apresentando problemas em suas estruturas físicas, tais como: telhados e instalações elétricas, dentre outros. Conforme previsto, foram ainda adquiridos novos equipamentos para as unidades reformadas/ampliadas e para outras unidades que realizam ações de atenção básica. A meta financeira prevista para o ano foi de R\$ 3.300.000,00, sendo cumprida dentro do planejado com percentual de execução de 99,73%, ou seja, deu-se a utilização de R\$ 3.291.215,89 em reformas/ampliações e aquisições de equipamentos para unidades de atenção básica.

2 PROGRAMA 1155 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

1289 Expansão na Assistência Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar –

Foi planejada a ampliação da Maternidade Dr. Moura Tapajoz e das bases do SAMU. Em virtude da exiguidade de recursos do Tesouro Municipal não foi possível a ampliação da Maternidade. Quanto às bases do SAMU não houve a construção de novas bases, nem a ampliação das existentes. Registra-se, no entanto, que ocorreu a realização de desapropriação de terrenos ao lado das bases Alvorada e Compensa, prevendo as obras de ampliação, porém, não houve processo licitatório em tempo hábil, impossibilitando, portanto, o alcance da meta. Nesta ação ainda foi realizada a compra de diversos equipamentos e materiais permanentes para as unidades que realizam atendimentos de média e alta complexidade como os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, para os quais foram adquiridos novos mobiliários, equipamentos e instrumentais.

2606 Gestão da Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

– A meta prevista no PPA 2008 para esta ação não foi cumprida na sua totalidade quando limitada apenas às consultas médicas, ou seja, foram realizadas 155.283 consultas de média complexidade, quantitativo inferior ao previsto que foi de 354.744 atendimentos. Ressalte-se, no entanto, que esta ação compõe um vasto leque de atendimentos, cujos resultados representam percentuais importantes no cumprimento das ações e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Merecem destaque: diagnóstico laboratorial – 1.619.039; diagnóstico por radiologia – 35.316; diagnóstico por ultrassonografia – 22.784; métodos diagnósticos em especialidades – 8.597; internações hospitalares na Maternidade Dr. Moura Tapajoz – 3.923, dentre outros. A meta financeira prevista para o financiamento das ações em 2008 foi de R\$ 10.291.500,00, dos quais foram utilizados R\$ 8.627.589,48, aproximadamente, 84% do planejado.

2607 Pessoal e Encargos Sociais da Média e Alta Complexidade – A meta prevista para esta ação foi o pagamento de 3.463 servidores que atuam diretamente nas atividades de média e alta complexidade, porém, ao final do exercício estavam sendo pagos 3.571 servidores, em virtude da ampliação do quadro da Atenção Especializada em mais de 100 servidores. A meta financeira prevista para esta ação foi de R\$ 93.086.000,00 e, no encerramento, este valor chegou a R\$ 106.938.983,00 em salários pagos aos servidores que atuam na área, o que representa um aumento de, aproximadamente, 15% em relação ao valor previsto, fato explicado pela instituição do novo Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios – PCCS dos servidores da Semsa que, embora não planejado para o ano de 2008, foi implantado, elevando os salários de todos os servidores desta Secretaria.

2609 Reforma e/ou Ampliação na Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – O PPA 2008 previu uma reforma e foram realizadas duas. Ocorreu a reforma do telhado da Maternidade Dr. Moura Tapajoz e a reforma do CEO Norte Rubim Sá, que recebeu novo telhado, novas instalações elétricas e pintura. Não obstante as obras terem sido realizadas, estas mesmas unidades sofrerão novas intervenções em 2009, tendo em vista ainda apresentarem graves problemas estruturais, que comprometem tanto a segurança dos servidores e usuários, quanto a qualidade dos serviços prestados. A meta financeira prevista foi de R\$ 500.000,00, porém foram utilizados apenas R\$ 56.618,34, cerca de 11% do previsto.

3 PROGRAMA 1156 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

2610 Gestão da Assistência Farmacêutica – Em 2008 foram distribuídos 135.865.459 unidades de medicamentos e insumos para a saúde, um acréscimo de 13,22% em relação a meta prevista. Destaca-se a distribuição de medicamentos à população através do Programa Remédio Fácil que beneficiou a população da cidade com a distribuição gratuita de 62 tipos de medicamentos através da rede de saúde. A meta financeira prevista era de R\$ 14.023.000,00, porém, no encerramento do exercício, a meta atingida foi de R\$ 16.459.050,64, cerca de 17% a mais do previsto, aumento justificado pela superação da meta física.

4 PROGRAMA 1157 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

2611 Gestão da Vigilância Sanitária – Foram realizadas 7.654 inspeções sanitárias em diversos tipos de estabelecimentos, tais como drogarias, depósitos de alimentos, hotéis, motéis, dentre outros. Este quantitativo ficou abaixo da meta prevista apenas em 4%, o que demonstra que esforços foram empreendidos no cumprimento das ações. Para o financiamento das atividades da Vigilância Sanitária haviam sido previstos R\$ 289.500,00, porém a meta alcançada foi de R\$ 146.245,98, cerca de 51% da meta programada.

5 PROGRAMA 1158 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

1288 Expansão da Vigilância Epidemiológica e Ambiental – A meta a ser alcançada era a construção do novo Centro de Controle de Zoonoses através do convênio com o SUS nº 4.016/05, firmado entre a Prefeitura de Manaus e o Ministério da Saúde. Registra-se que a meta não foi cumprida, em virtude de problemas durante o processo, sendo que o principal deles foi o fato de o valor inicialmente previsto para a obra ter sofrido alteração depois da celebração do convênio, fazendo com que o valor da contrapartida do município ficasse superior ao valor aplicado pelo concedente. Para que o processo pudesse ser finalmente atendido, a Prefeitura concordou em realizar suplementação de créditos com recursos do tesouro municipal para dar início ao processo de contratação. Tal fato ocorreu somente no segundo semestre do ano, tendo o processo sido licitado, o contrato assinado, porém, as notas de empenho foram anuladas em 31 de dezembro de 2008. A obra deverá ter início somente em 2009.

2612 Gestão da Vigilância Epidemiológica e Ambiental – Merece destaque a Certificação do Município de Manaus para as ações de vigilância em saúde, fato relevante para o processo de descentralização e responsabilização das ações de vigilância em saúde para o nível municipal. Ressalte-se, no entanto, que não obstante a Certificação tenha se concretizado, o repasse de recursos não ocorreu na mesma intensidade, o que inviabilizou ações previstas por ocasião da elaboração do PPA.

Cabe esclarecer que se encontram previstas nesta ação ainda o atendimento às ações de DST/AIDS, de controle de zoonoses, controle de endemias, campanhas de vacinação humana e animal, ações para o controle da tuberculose, eliminação da hanseníase, dentre outras. Quanto à meta prevista no PPA 2008, houve superação, posto que ocorreram 24.281 notificações de doenças e agravos, o que demonstra sensibilidade do Sistema na notificação. Observa-se, no entanto, que o quantitativo acima não apresenta a especificidade da confirmação dos casos. A meta financeira prevista para realização das ações foi de R\$ 770.000,00 e a meta financeira alcançada foi de R\$ 626.742,41, aproximadamente 81% da meta prevista.

2613 Pessoal e Encargos Sociais da Vigilância Epidemiológica e Ambiental – A meta prevista para esta ação era o pagamento de 99 servidores, aqui incluídos os que, em virtude da Certificação do município para assumir a responsabilidade das ações de vigilância em saúde, passariam a compor o quadro da Semsa. A Certificação, porém, aconteceu apenas no fim do exercício de 2008, tendo sido acordado que os agentes somente deveriam ser integrados ao quadro de pessoal em janeiro de 2009. Apesar do adiamento da integração dos agentes à Semsa, foi realizado o pagamento de 151 funcionários contratados temporariamente, através de processo seletivo, para o cargo de vacinador, para trabalhar na campanha de vacinação anti-rábica animal durante os meses de outubro, novembro e dezembro, fato que não havia sido previsto quando da elaboração do PPA, mas que se tornou necessário para o sucesso da campanha. A meta financeira prevista foi de R\$ 558.500,00, no entanto, foram utilizados apenas R\$ 169.465,17, cerca de 30% do planejado, uma vez que, o pagamento dos vacinadores deu-se apenas nos meses de outubro, novembro e dezembro.

6 PROGRAMA 1159 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

2616 Alimentação e Nutrição – Devido a uma alteração no Programa de Alimentação e Nutrição a meta física da ação ficou comprometida, vez que a meta estabelecida no PPA, que visava o atendimento a 100 (cem) crianças foi determinada com base na Lei do Leite (Lei nº 1.142, de 26/09/2008). A Lei do Leite previa a distribuição, pela Prefeitura por meio da Semsa, de leite para as crianças filhas de mães portadoras de HIV/AIDS até os dois anos de idade e as despesas decorrentes desta Lei seriam financiadas com recursos próprios da Prefeitura. Porém, a aplicação da Lei não foi alcançada, uma vez que os recursos destinados para atender este pleito sofreram contingência e foram remanejados para suprir a necessidade das ações de pessoal que, em virtude da realização do PCCS precisaram ser suplementadas, culminando na não realização do programa que não era prioridade da LDO. Os problemas para a aplicação dos recursos destinados a atender a Lei do Leite, não impediram que as demais atividades da ação de Alimentação e Nutrição fossem realizadas, e nem que as mesmas obtivessem sucesso. As demais ações foram financiadas pelos recursos do “FAN - Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição” do SUS que financiou a confecção de cartilhas educativas para distribuição aos usuários do SUS, material para divulgação das ações como outdoors, camisas, banners, aquisição de equipamentos e capacitações para os servidores que atuam na área. As ações de Alimentação e Nutrição atingiram cerca de 125.000 pessoas através dos programas que contam com a participação da equipe de nutricionistas, como o Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Suplementação de Ferro – PNSF e dos atendimentos realizados pelos nutricionistas nas Policlínicas e na Maternidade Dr. Moura Tapajoz.

7 PROGRAMA 4002 - PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

2592 Gestão do Conselho Municipal de Saúde – Esta ação orçamentária visava o financiamento das ações de Controle Social a serem realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde por meio de formulação de estratégias para o controle e fiscalização da execução da Política Pública de Saúde em Manaus. Em 2008, foram realizadas um total de 1.762 ações decorrentes das atividades dos conselheiros (Colegiado, Diretoria Executiva e Comissões) e Secretaria Técnica, superando em 75%, aproximadamente, a meta física prevista no PPA. Dentre as ações do CMS pode-se destacar a implantação dos Conselhos Locais de Saúde e Estruturação do Conselho Municipal de Saúde, dotando-o de instalações físicas e recursos humanos e aquisição de materiais de consumo e permanente necessários ao funcionamento dos Conselhos; Instituição do Programa de Educação Permanente para o exercício do controle

social em saúde e promoção e coordenação de 02 cursos anuais de capacitação de Conselheiros e Respostas às denúncias acolhidas pelo 0800 feitas por usuários. Muito embora a meta física alcançada tenha superado significativamente a prevista, a meta financeira alcançada de R\$ 372.308,11 não chegou a superar 45% da meta prevista para o ano que foi de R\$ 830.000,00. Dentre as principais despesas do Conselho estão a despesa com pessoal que representou cerca de 67% da despesa executada e a contratação de serviços de pessoa jurídica que representou, aproximadamente, 18% do executado.

2593 Gestão Municipal do SUS – Esta ação teve por objetivo assegurar as ações previstas para a área meio, ou seja, sede da Semsa e dos Distritos de Saúde. Os valores aqui orçados contribuíram efetivamente para a manutenção das ações administrativas deste órgão. Importa registrar que o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA conferiu à Semsa o Certificado de Responsabilidade de Nível 2. Embora prevista para este exercício a estruturação da Central de Marcação de Consultas, somente em 2009 dar-se-á sua implantação em co-gestão com o estado. Dos R\$ 3.580.000,00 previstos para o financiamento da ação, foram executados R\$ 2.951.852,35, para custear despesas com manutenção de equipamentos e veículos, locação de imóveis, aquisição de materiais de consumo e locação de veículos dentre outras.

2595 Reforma e/ou Ampliação na GMS – A meta física prevista para esta ação era a reforma da sede administrativa da Semsa, sendo esta alcançada em sua totalidade. A Sede da Semsa foi reformada entre os meses de junho a outubro. A meta financeira prevista para a realização da obra foi de R\$ 400.000,00 e seu custo efetivo foi de R\$ 389.435,62 após a realização da licitação. Além da obra de reforma da sede, foi realizada também a reforma da Sede Administrativa do Distrito de Saúde Leste, que não havia sido prevista no PPA e que teve um custo total R\$ 115.106,90, fato que explica as suplementações de crédito realizadas em favor da ação. Destaque-se, também, a aquisição de novos equipamentos e mobiliários para as sedes reformadas, bem como para as outras sedes de DISA, justificando a superação da meta financeira prevista para a ação no PPA.

2596 Pessoal e Encargos Sociais da GMS – A meta prevista para esta ação foi o pagamento de 1.298 servidores que atuavam diretamente nas atividades administrativas da Semsa, seja na sede, seja nas sedes dos Distritos de Saúde. No entanto, ao final do exercício de 2008, a meta chegou a 1.548 servidores constando em folha, que atuavam nas atividades administrativas. A meta financeira prevista para esta ação foi de R\$ 43.840.000,00 e, no encerramento do exercício, este valor chegou a R\$ 62.023.530,28 em salários pagos aos servidores que atuavam na área, um aumento de, aproximadamente, 41% em relação ao valor previsto, fato explicado pela instituição do novo Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios – PCCS dos servidores da Semsa que não havia sido planejado para o ano de 2008, mas que em razão de sua implantação, elevou os salários de todos os servidores da Secretaria. Sendo a área administrativa detentora de grande quantidade de profissionais de nível superior, parcela que recebeu reajuste salarial de aproximadamente 40%, o impacto sobre o valor planejado foi maior do que em outras áreas.

8 PROGRAMA 4037 - PROMOVER A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL SERVIDOR

2591 Gestão da Educação na Saúde – A meta para capacitação de servidores foi superada em, aproximadamente, 27% do previsto (4.000 servidores capacitados), fechando o ano de 2008 com 5.100 servidores capacitados. Para tanto foram realizados cerca de 130 eventos, dentre seminários, cursos e simpósios, devendo se dar destaque aos cursos de pós-

graduação em “Gestão do SUS e Políticas Públicas” e “Gerontologia e Saúde do Idoso”. A meta financeira prevista para financiar a ação foi de R\$ 770.000,00, para custeio de passagens aéreas, confecção de materiais educativos, aquisição de equipamento, contratação de serviços de terceiros, dentre outras, sendo efetivamente gastos, cerca de R\$ 237.223,67.

9 PROGRAMA 5001 - PROGRAMA DE ENCARGOS ESPECIAIS

5026 Despesas de Exercícios Anteriores – No PPA a meta prevista para a ação foi o pagamento de R\$ 200.000,00 em despesas de exercício anteriores, porém a meta foi superada em aproximadamente 9%, chegando ao final do exercício com R\$ 217.159,60 pagos em despesa de exercícios anteriores.

1.3 FOLHA DE PAGAMENTO

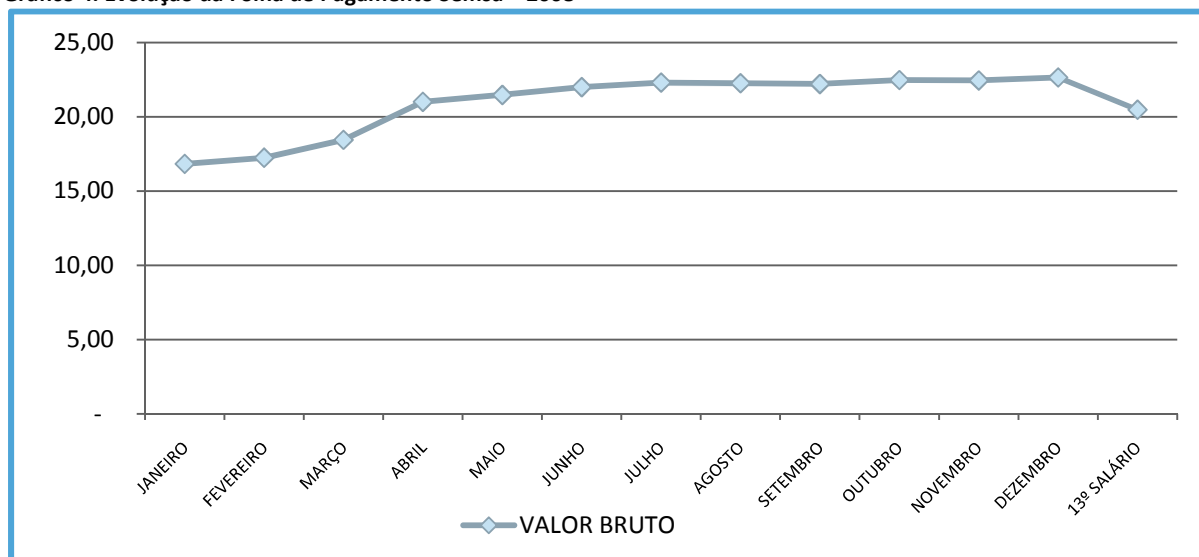
No exercício de 2008, o total de despesa com pagamento de pessoal representou **74,40%** do total do orçamento da saúde. Podemos observar que a partir de abril de 2008 com o advento do Plano de Cargos Carreiras e Subsídios – PCCS, o impacto nesta rubrica de pagamento passou a ter um peso muito maior, totalizando R\$ 272.005.349,02 (duzentos e setenta e dois milhões, cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais e dois centavos). A Diretoria de Planejamento tem acompanhado detalhadamente o custeio dessa rubrica no orçamento da saúde e buscou formas de minimizá-lo, seja captando novas fontes de financiamento junto ao Tesouro Municipal, seja implementando ações em que haja contra partida financeira do SUS.

Tabela 12. QUANTITATIVO DE SERVIDORES E VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TIPO DE VÍNCULO DOS SERVIDORES DA SAÚDE NO EXERCÍCIO DE 2008

VÍNCULO MÊS	C.L.T		CARGO COMISSIONADO		ESTATUTÁRIO		R.D.A		TOTAL DE SERVI DOR	VALOR TOTAL
	QT	VALOR	QT	VALOR	QT	VALOR	QT	VALOR		
JANEIRO	2	4.225,00	5	7.378,00	6.991	13.418.095,42	2.023	3.411.415,31	9.021	16.841.113,73
FEVEREIRO	2	4.225,00	60	118.196,73	6.989	13.663.739,66	2.028	3.469.517,10	9.079	17.255.678,49
MARÇO	2	3.734,00	62	125.812,29	6.984	14.608.586,06	2.035	3.722.902,91	9.083	18.461.035,26
ABRIL	2	5.489,05	77	178.408,91	6.988	16.619.956,23	2.031	4.214.267,63	9.098	21.018.121,82
MAIO	2	5.353,46	86	345.286,59	6.999	17.942.211,28	2.053	3.190.185,79	9.140	21.483.037,12
JUNHO	2	5.573,46	87	313.345,88	7.034	18.616.226,99	2.029	3.076.351,02	9.152	22.011.497,35
JULHO	2	5.573,46	81	295.766,20	7.029	18.977.724,08	2.052	3.042.964,05	9.164	22.322.027,79
AGOSTO	2	5.573,46	83	309.207,60	7.027	18.977.122,08	2.030	2.986.224,56	9.142	22.278.127,70
SETEMBRO	2	5.573,46	83	299.306,45	7.029	18.943.370,34	2.024	2.973.771,12	9.138	22.222.021,37
OUTUBRO	2	5.573,46	72	284.468,00	7.018	19.193.468,00	2.164	3.008.684,41	9.256	22.492.193,87
NOVEMBRO	2	8.206,19	71	279.274,00	6.998	19.173.285,20	2.164	3.006.934,15	9.235	22.467.699,54
DEZEMBRO	2	5.573,46	71	283.136,67	6.998	19.310.683,06	2.161	3.062.352,26	9.232	22.661.745,45
13º SALÁRIO	2	5.265,46	71	240.028,75	7.012	17.985.042,13	2.010	2.260.713,19	9.095	20.491.049,53
Total geral	2	64.365,46	71	3.046.130,07	6.998	220.146.311,98	2.161	39.626.523,43	9.032	272.005.349,02

Fonte: PRODAM – CFPP

Gráfico 4. Evolução da Folha de Pagamento Semsa – 2008



Fonte: PRODAM – CFPP

Tabela 13. FOLHA DE PAGAMENTO DO EXERCÍCIO 2008 POR UNIDADE OPERACIONAL

UNIDADES OPERACIONAIS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		VALOR TOTAL DO EXERCÍCIO 2008
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	
CMS E GABINETE	713.421,79	71	1.013.894,42	75	1.109.527,67	65	2.836.843,88
ASSESSORIA	328.536,28	26	389.245,45	23	505.886,98	26	1.223.668,71
AUDITORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO	22.015,18	2	11.483,84	2	34.193,38	3	67.692,40
COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA SEMSA	98.948,56	10	200.518,33	12	219.164,67	13	518.631,56
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	78.171,50	7	77.699,99	6	97.327,41	7	253.198,90
CONTROLE INTERNO	29.028,66	3	57.966,95	3	49.095,48	3	136.091,09
GABINETE DO SECRETÁRIO	156.721,61	23	276.979,86	29	203.859,75	13	637.561,22
SAMU E CEREST	4.945.300,75	606	5.802.049,40	611	6.304.516,34	601	17.051.866,49
CENTRO DE REFERENCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR	102.471,09	9	143.640,25	9	172.769,99	10	418.881,33
DIRETORA DE URGÊNCIA E ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - SAMU	4.842.829,66	597	5.658.409,15	602	6.131.746,35	591	16.632.985,16
SUBAS	5.363.737,49	417	6.408.402,81	421	8.424.656,87	546	20.196.797,17
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	1.560.421,22	147	1.829.573,78	145	2.442.461,95	166	5.832.456,95
DIRETORIA DE EPIDEMIOLOGIA E AMBIENTE	955.844,51	79	1.200.489,32	81	2.059.532,38	161	4.215.866,21
DIRETORIA DE GESTÃO DA INF., CONT., AVALIAÇÃO E AUDITORIA	851.768,80	69	997.442,38	71	1.210.104,41	72	3.059.315,59
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.904.457,86	118	2.290.514,93	120	2.610.368,30	142	6.805.341,09
SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	91.245,10	4	90.382,40	4	102.189,83	5	283.817,33
SUBAD	1.508.468,94	153	1.791.274,87	153	2.164.626,28	160	5.464.370,09

UNIDADES OPERACIONAIS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		VALOR TOTAL DO EXERCÍCIO 2008
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	
DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	785.605,81	96	928.241,88	95	1.096.927,37	99	2.810.775,06
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO	356.310,32	24	460.408,10	24	594.223,62	27	1.410.942,04
DIRETORIA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	296.000,54	30	331.381,52	31	392.643,00	32	1.020.025,06
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	70.552,27	3	71.243,37	3	80.832,29	2	222.627,93
SEDE DOS DISTRITOS DE SAÚDE E EAS	3.749.795,15	403	4.596.644,36	410	5.263.215,57	397	13.609.655,08
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE LESTE	1.074.248,42	122	1.270.744,98	123	1.406.483,92	120	3.751.477,32
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE NORTE	924.316,01	94	1.045.093,10	95	1.190.637,60	90	3.160.046,71
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE OESTE	804.275,16	91	1.020.067,07	92	1.205.896,12	92	3.030.238,35
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE SUL	946.955,56	96	1.260.739,21	100	1.460.197,93	95	3.667.892,70
MATERNIDADE	5.286.593,83	691	6.298.688,90	691	7.342.653,58	690	18.927.936,31
MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ - MATMT	5.286.593,83	691	6.298.688,90	691	7.342.653,58	690	18.927.936,31
SPA POLICLÍNICAS E UBS	50.768.161,62	6.552	60.663.783,71	6.567	68.852.833,06	6.560	180.284.778,39
ATIVIDADE FIM	50.768.161,62	6.552	60.663.783,71	6.567	68.852.833,06	6.560	180.284.778,39
SUBIN	1.282.587,05	212	1.519.951,49	214	1.750.662,31	213	4.553.200,85
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	376.693,67	47	445.446,28	48	520.223,82	46	1.342.363,77
DIRETORIA DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	844.344,62	163	998.696,47	163	1.230.438,49	167	3.073.479,58
SUBSECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	61.548,76	2	75.808,74	3			137.357,50
Total geral	73.618.066,62	9.105	88.094.689,96	9.142	101.212.691,68	9.235	262.925.448,26

Fonte: PRODAM – CFPP

1.4 PLANEJAMENTO

A Diretoria de Planejamento está composta de uma estrutura operacional que abrange atividades diversas nas áreas de planejamento em saúde, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde; do acompanhamento dos contratos e convênios; das contas públicas e de consumo; dos custos em saúde, bem como do planejamento e gestão orçamentária.

No decorrer do ano de 2008 desenvolveram-se ações que contribuíram para o melhor desempenho gerencial da Sems. Destacaram-se, inicialmente, a reestruturação orçamentária ocorrida por ocasião da revisão do Plano Plurianual - PPA para o exercício de 2008.

Com a integração das Divisões de Custos, de Contas Públicas de Consumo e de Planejamento e Gestão Orçamentária gerou-se informações mais precisas e detalhadas das despesas com saúde, o que possibilitou ao gestor planejar de forma mais efetiva a aplicação dos recursos.

Houve a intensificação do acompanhamento e controle do consumo dos serviços de abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica e de telefonia junto às Unidades de Saúde propiciando a otimização do uso dos serviços, bem como a otimização nos custos dessas despesas.

Ainda no 1º quadrimestre, através da Divisão de Monitoramento e Avaliação, foi implementada a Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família, com a realização do 2º momento avaliativo e a participação de 63 equipes de saúde da família, e assessoria aos Distritos de Saúde no processo de monitoramento e avaliação a partir de indicadores distritais.

Nos Distritos de Saúde deu-se continuidade ao processo de territorialização, que teve como objetivo reorganizar os serviços de saúde a partir dos espaços locais, considerando a relação da população com os mesmos. O processo foi iniciado no Distrito de Saúde Oeste.

No 2º quadrimestre, através do envolvimento do Diretoria de Planejamento, do corpo gerencial e de técnicos dos diversos órgãos da Secretaria Municipal de Saúde - Semsa e Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM, se deu a conclusão da elaboração do Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM, sendo aprovado no Conselho Municipal de Saúde de Manaus, através da Resolução CMS nº. 026 de 15/05/2008 publicado no DOM 1.970 de 02/06/2008. O TCGM foi homologado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB, através da Resolução CIB nº. 071 de 28/07/2008 juntamente com o Termo de Limite Financeiro Global – TLFG, ambos publicados sob Portaria de nº 1.929, de 17 de setembro de 2008.

No 3º quadrimestre houve destaque para Certificação do Município de Manaus nas Ações de Vigilância em Saúde, homologado pela Resolução CIB/AM Nº. 059 de 16/06/2008. No processo de Certificação, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS-AM, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM, passou para a gestão do município de Manaus as ações de Vigilância em seu território, o que trouxe para a área de Planejamento a responsabilidade de coordenar a revisão e reorganização do Modelo de Atenção, de modo a reorientar os processos de trabalho à luz dos pressupostos da Vigilância em Saúde, incluindo os princípios e diretrizes do SUS, entre outros desafios.

Destaca-se ainda, o processo de implantação do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública, em todos os níveis de direção e gerência. O Programa GesPública é uma ação do governo brasileiro que visa melhorar a gestão pública, fornecendo meios e subsídios para avaliar, planejar e implantar melhorias na gestão de todo tipo de organização pública.

Houve ainda a representação efetiva da Diretoria de Planejamento/Gerência de Planejamento em Saúde nas reuniões do Comitê Estadual de Regulação da Central de Exames e Consultas Especializadas, que resultaram na elaboração do Projeto de Implantação da Central de Exames e Consultas Especializadas.

Nesse período, objetivando fortalecer o Sistema de Planejamento do SUS, a Gerência de Planejamento em Saúde realizou oficinas de trabalho para construção participativa do Relatório do 2º Quadrimestre de 2008 com os níveis gerenciais e equipes técnicas das áreas de gestão, assistência e vigilância em saúde da Semsa, e ainda, com o Conselho Municipal de Saúde de Manaus. Realizaram-se ainda oficinas distritais para elaboração da Programação Anual de Saúde e consolidação das metas pactuadas nos Distritos de Saúde e a apresentação do “Pacto

Pela Saúde – experiência do município de Manaus” no evento: Comemoração dos 20 anos do SUS no município.

No período, que compreendeu os meses de julho a dezembro de 2008, definiram-se estratégias e metodologia de trabalho junto aos Distritos para implantação das ações de Vigilância no município de Manaus, com a assessoria técnica dos profissionais da Fundação de Vigilância Sanitária, no âmbito administrativo e operacional.

Manaus foi a última capital brasileira a certificar-se nas ações de vigilância, e por isso priorizou a promoção e o incentivo da integração Atenção Básica – Vigilância em Saúde. A idéia de unir essas duas vertentes da saúde pública já existe em alguns municípios do país, mas ainda vem sendo estruturada e organizada paulatinamente, inclusive nas capitais dos Estados, de forma que os Agentes de Controle de Endemias trabalhem em conjunto com a Estratégia Saúde da Família para que os recursos sejam otimizados, bem como para que o trabalho de vigilância seja melhorado, ampliado e eficaz.

Neste período, houve reuniões gerenciais e várias oficinas de trabalho em grupo possibilitando a discussão acerca das potencialidades e dificuldades de cada Distrito de Saúde para a implantação da rede integrada, com definição da área de abrangência do Agente de Endemias. Considerou-se a mesma área trabalhada pela equipe da Saúde da Família, para que o trabalho de um profissional complemente o do outro.

A Fundação de Vigilância em Saúde, instituição antes responsável pelas ações de Vigilância no município de Manaus, orientou e acompanhou esta trajetória, além de ser co-partícipe na construção do novo modelo de atenção, prestando assessoramentos aos gestores de cada Distrito de Saúde e áreas técnicas da Semsa, com a colaboração da Diretoria de Planejamento.

Foi priorizado o combate a dois agravos transmitidos por vetores para operacionalização conjunta dos trabalhos de vigilância: Dengue e Malária, haja vista que o período de chuvas aumenta a ocorrência destas doenças. Ainda assim, por ser uma região endêmica, doenças como Doença de Chagas, Febre Amarela e Leishmaniose também serão prioridades por apresentarem características comuns e por serem de importância epidemiológica na Região Norte e na capital do Estado.

Para garantir a continuidade eficaz das ações neste período transitório, ficou pactuada entre Fundação de Vigilância em Saúde e Semsa, a realização de visitas técnicas de assessoria pela FVS, até o encerramento do período de transição, que se deu em 31/12/2008. Quanto à situação dos contratos e convênios no ano de 2008, destaca-se o acompanhamento, no final do exercício, de 71 (setenta e um) contratos, que alcançam vários serviços onde se identificam: segurança e vigilância patrimonial, obras, apoio diagnóstico, manutenção preventiva e corretiva de veículos, locação de veículos, anestesiologia, entre outros. Este total de contratos se refere àqueles remanescentes de exercícios anteriores e àqueles firmados no referido exercício.

1.5 CUSTOS DAS UNIDADES OPERACIONAIS

O Custeio das Unidades Operacionais está demonstrado no anexo 01, composto pelas receitas e os despesas da Semsa no exercício de 2008.

As receitas que foram consideradas são as oriundas do Tesouro Municipal, do Fundo Nacional de Saúde tais como: PAB fixo, Pab Variável (Saúde da Família, Saúde Bucal, Agentes

Comunitários) Farmácia Básica, SAMU, CEO, CEREST, Ações Estruturantes da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica (HIV/AIDS) e a remuneração pela produção de serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade.

As despesas apresentadas são relativas às realizadas com abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, telefonia e links, medicamentos, adiantamentos, combustível e pessoal.

O anexo I é composto por quinze tabelas cujos demonstrativos anuais de 2008 estão estratificados por quadrimestre e devidamente detalhados, de acordo com áreas e seus respectivos custos operacionais:

- Tabela 01 - RECEITA E DESPESA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
- Tabela 02 - RECEITA E DESPESA. BLOCO GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.
- Tabela 03- RECEITA E DESPESA. BLOCO GESTÃO MUNICIPAL DO SUS.
- Tabela 04 - RECEITA E DESPESA. BLOCO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL.
- Tabela 05 - RECEITA E DESPESA. DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE.
- Tabela 06 - RECEITA E DESPESA. BLOCO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
- Tabela 07 - RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. ESTRUTURAS MACRO DISTRITAIS.
- Tabela 08 - RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE LESTE.
- Tabela 09 - RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE NORTE.
- Tabela 10 - RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE OESTE.
- Tabela 11 - RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE SUL.
- Tabela 12 - RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE LESTE.
- Tabela 13 - RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE NORTE.
- Tabela 14 - RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE OESTE.
- Tabela 15 - RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE SUL.

A Semsa tem desenvolvido todos os esforços no sentido de garantir o acesso da população aos serviços de saúde que estão sob sua competência, dando especial destaque na distribuição de medicamentos, ação que integra e complementa os serviços da atenção básica.

1.6 CONTRATOS E CONVÊNIOS

A Gerência de Contratos e Convênios fez gestão de 71 contratos de diversas naturezas, desde contrato de locação de imóveis, veículos segurança armada, compra de serviços médicos como o de anestesiologia e outros.

O volume dos contratos em relação ao quantitativo de pessoal necessário para gerí-los é muito representativo, vez que, a experiência tem demonstrado que a fiscalização da execução dos contratos tem se mostrado ineficaz, prejudicando o bom andamento da administração.

Em 2008 a Semsa teve sob sua responsabilidade a gestão de quinze convênios conforme tabela 15, dos quais onze remanescentes de exercícios anteriores e quatro celebrados no decorrer do exercício.

Dos convênios supracitados alguns encontram-se bloqueados, com recursos indisponíveis, pois existem pendências de natureza cartorial - registro de imóveis.

A partir de 2008 ocorreu mudança na legislação de convênios, passando o Governo Federal a utilizar a figura jurídica de “contratos de repasse” firmados com a Caixa Econômica Federal, destes, as pendências dizem respeito a projetos de engenharia e arquitetura.

Tabela 14. DEMONSTRATIVO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS

ITEM	CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	TIPO	PRAZO	VALOR GLOBAL	VL MÊS - ESTIMADO	VIG. INÍCIO	VIG. FIM	TIPO DE CONTRATO
1	016/2003	COMSERVIÇO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS - VEÍCULOS DA SAÚDE DA FAMÍLIA	1º T.A.	3 MESES	416.400,00	34.700,00	7/11/2008	6/2/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
2	026/2005	OLIVEIRA & LEMOS LTDA.	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS SPAS	2º T.R.	1 ANO	1.229.466,00	102.455,50	29/4/2008	28/4/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
3	002/2006	VANIA MARIA DOS SANTOS LOBO.	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA A MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	2º T.R.	1 ANO	1.006.002,05	83.833,50	5/1/2008	4/1/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
4	010/2006	COMSERVIÇO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS - VEÍCULOS DA SEDE DA Sems	2º T.R.	1 ANO	207.750,00	17.312,50	28/9/2008	27/9/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
5	013/2006	UNI-IMAGEM CENTRO ICONODIAGNÓSTICO DE MANAUS LTDA.	RADIOLOGIA MÉDICA GERAL NAS POLICLÍNICAS	2º T.R.	1 ANO	703.620,72	58.635,06	5/5/2008	4/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
6	014/2006	VITOR COMÉRCIO DE MÓVEIS E REPRESENTAÇÃO LTDA.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL DISA SUL	2º T.R.	1 ANO	99.164,16	8.263,68	5/5/2008	4/5/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
7	015/2006	COMSERVIÇO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS - VEÍCULOS DA DVISA	2º T.R.	1 ANO	166.680,00	13.890,00	5/5/2008	4/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
8	016/2006	COOPANEST/AM – COOPERATIVA DOS ANESTESIOLOGISTAS DO AMAZONAS.	SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA	2º T.R.	1 ANO	1.803.801,80	150.316,82	4/5/2008	3/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
9	031/2006	A R. RODRIGUES & CIA. LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - TESTES DE LABORATÓRIO PARA A MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	2º T.R.	1 ANO	93.073,80	7.756,15	24/7/2008	23/7/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
10	044/2006	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	FORNECIMENTO DE MAT. DE LABORATÓRIO E COMODATO DE EQUIPAMENTOS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DISA NORTE	2º T.R.	1 ANO	2.282.780,00	190.231,67	16/10/2008	15/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
11	050/2006	PAFIL SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA.	MANUTENÇÃO PREDIAL - MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	2º T.R.	1 ANO	120.442,70	10.036,89	15/11/2008	14/11/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
12	055/2006	LOCADORA LOCARÁPIDO LTDA.	LOCAÇÃO DE VEÍCULO UTILITÁRIO - GEADI	1º T.R.	243 DIAS ÚTEIS	45.441,00	3.786,75	11/1/2008	9/2/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
13	057/2006	COSTA RICA SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.	MANUTENÇÃO EM GRUPO GERADOR NOS POSTOS DE SAÚDE RURAL	T.R.	1 ANO	132.000,00	11.000,00	16/5/2008	15/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
14	001/2007	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - SPA BALBINA MESTRINHO - DISA NORTE	1º T.R.	1 ANO	229.208,52	19.100,71	16/1/2008	15/1/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
15	001/2007	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - SPA BALBINA MESTRINHO - DISA NORTE	1º T.A.	ADITIVO DE VALOR	57.283,75	4.773,65	29/10/2008	15/1/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
16	006/2007	A. M. TECNOLOGIA LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - MANUTENÇÃO	1º T.R.	1 ANO	420.458,40	35.038,20	12/2/2008	11/2/2009	SERVIÇO

ITEM	CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	TIPO	PRAZO	VALOR GLOBAL	VL MÊS - ESTIMADO	VIG. INÍCIO	VIG. FIM	TIPO DE CONTRATO
			PREVENTIVA E CORRETIVA							TERCERIZADO
17	007/2007	VÂNIA MARIA DOS SANTOS LOBO.	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES - SAMU	1º T.R.	327 DIAS CORRIDOS	1.164.139,62	97.011,64	2/4/2008	22/2/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
18	012/2007	DIAGNOCEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO Unidades Básicas de Saúde de Pronto Atendimento Alfredo Campos e UBS Lúcio Flávio; Policlínicas Comte Telles e Raimundo Franco de Sá; e Maternidade Moura Tapajóz,	1º T.R.	1 ANO	396.315,00	33.026,25	20/3/2008	19/3/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
19	018/2007	COMSERVIÇO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS AMBULÂNCIAS DO SAMU	1º T.A.	1 ANO	973.867,80	81.155,65	4/4/2008	3/4/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
20	020/2007	A. M. TECNOLOGIA LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS UBS DOS DISTRITOS DE SAÚDE	1º T.R.	1 ANO	605.136,00	50.428,00	9/4/2008	8/4/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
21	022/2007	M. M. ENGENHARIA LTDA.	REFORMA DE 158 UBSF	2º T.A.	60 DIAS	267.783,54		PARADA TÉCNICA EM 04-8-2008		OBRAS
22	024/2007	J.F. DE OLIVEIRA - TELEFONIA.	MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA SEDE DA Sems	1º T.R.	1 ANO	54.960,00	4.580,00	17/4/2008	16/4/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
23	033/2007	LOCAVEL SERVIÇOS LTDA.	LOCAÇÃO DE 1 VEÍCULO (S-10) DISA LESTE	1º T.R.	1 ANO	104.755,00	8.729,58	8/9/2008	7/9/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
24	034/2007	AMAZONAS COPIADORA LTDA.	REPROGRAFIA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1º T.R.	1 ANO	187.200,00	15.600,00	30/5/2008	29/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
25	045/2007	ARNORTE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO - MAT. DR.MOURA TAPAJÓZ	1º T.R.	1 ANO	79.560,00	6.630,00	21/6/2008	20/6/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
26	047/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE VEÍCULO DE 08 CAMINHÕES -BAÚ - ASS. FARMACÊUTICA	1º T.R.	241 DIAS ÚTEIS	829.040,00	69.086,67	1/8/2008	21/7/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
27	052/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE 12 MOTOCICLETAS - ENDEMIAS	1º T.R.	246 DIAS ÚTEIS	295.170,48	24.597,54	11/8/2008	5/8/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
28	053/2007	M. J. V. CARDOSO - ME.	FATURAMENTO HOSPITALAR MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	1º T.R.	1 ANO	72.000,00	6.000,00	7/8/2008	6/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
29	054-A/2007	MANUEL AUGUSTO SILVA FILHO.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBSF L-04 - DISA LESTE	T.C.	1 ANO	2.400,00	200,00	13/8/2007	12/8/2008	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
30	059/2007	JOSÉ AMADEU CARDOSO DE SOUSA - ME.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS EM EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO-SAMU	1º T.R.	1 ANO	143.208,00	11.934,00	17/8/2008	16/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
31	060/2007	MAPROTEM - MANAUS VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO ELETRÔNICA MONITORADA LTDA.	VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DAS UBSF	1º T.R.	1 ANO	79.745,76	6.645,48	17/8/2008	16/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO

ITEM	CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	TIPO	PRAZO	VALOR GLOBAL	VL MÊS - ESTIMADO	VIG. INÍCIO	VIG. FIM	TIPO DE CONTRATO
32	061/2007	SENPE – SERVIÇO ESPECIALIZADO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL LTDA.	NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL NA MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	1º T.R.	1 ANO	331.200,00	27.600,00	21/8/2008	20/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
33	067/2007	AMAZONAS MEDICAL CARE LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS	1º T.R.	1 ANO	152.520,00	12.710,00	12/9/2008	11/9/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
34	068/2007	AMAZONAS MEDICAL CARE LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS HOSPITALAREA NA MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	1º T.R.	1 ANO	420.000,00	35.000,00	17/9/2008	16/9/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
35	070/2007	COSTA RICA SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.	MANUTENÇÃO EM GRUPO GERADOR NO SAMU	1º T.R.	1 ANO	33.690,00	2.807,50	22/10/2008	21/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
36	071/2007	PIERRE & PIERRE LTDA.	MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO - AR CONDICIONADO NO SAMU	1º T.R.	1 ANO	24.990,00	2.082,50	17/10/2008	16/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
37	073/2007	TECMACON CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO DE MÓDULO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CJ AM . MENDES	T.C.	150 DIAS CORRIDOS	622.150,71	51.845,89	1/11/2007	PARADA TÉCNICA DESDE 04-3-08	OBRAS
38	074/2007	COMSERVIÇO LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA AS AMBULÂNCIAS DOS SPAS	1º T.R.	1 ANO	139.944,00	11.662,00	17/10/2008	16/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
39	077/2007	J.F. DE OLIVEIRA - TELEFONIA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS EM EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA - ÁREA RURAL	1º T.R.	1 ANO	126.000,00	10.500,00	26/10/2008	25/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
40	078/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE 06 MOTOCICLETAS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	T.C.	243 DIAS ÚTEIS	145.785,42	12.148,79	1/11/2007	31/10/2008	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
41	079/2007	MARGARETH BARBOSA DA SILVA.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBSF - DISA OESTE	1º T.A.	1 ANO	4.890,84	407,57	3/11/2008	2/11/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
42	080/2007	ALAN KARDEC DA SILVA FERREIRA.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBSF - DISA OESTE	1º T.R.	1 ANO	4.897,80	408,15	1/11/2008	31/10/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
43	082/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE VEÍCULO KOMBI	T.C.	264 DIAS ÚTEIS	34.053,36	2.837,78	29/11/2007	8/1/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
44	087/2007	LAURA REZENDE BRAGA.	LOCAÇÃO DO IMÓVEL CEO NORTE	1º T.R.	1 ANO	24.650,64	2.054,22	11/3/2008	10/3/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
45	090/2007	CEDOF – CENTRO DIAGNÓSTICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA.	TRIAGEM AUDITIVA EM RECEM NASCIDOS NA MAT. DR. MOURA TAPAJÓZ	T.C.	1 ANO	70.200,00	5.850,00	19/12/2007	18/12/2008	SERVIÇO TERCERIZADO
46	092/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE VEÍCULO POPULAR PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	T.C.	250 DIAS ÚTEIS	22.692,50	1.891,04	21/12/2007	12/1/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
47	093/2007	SAGA PUBLICIDADE LTDA.	PUBLICIDADE DST-AIDS COM ACRESCIMO 25 DO VALOR	1º T.A.	ADITIVO DE VALOR	66.250,00		16/1/2008	15/1/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
48	094/2007	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE KOMBI ASSISTÊNCIA	T.C.	251 DIAS	64.752,98	5.396,08	14/1/2008	14/1/2009	LOCAÇÃO DE

ITEM	CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	TIPO	PRAZO	VALOR GLOBAL	VL MÊS - ESTIMADO	VIG. INÍCIO	VIG. FIM	TIPO DE CONTRATO
			FARMACÊUTICA		ÚTEIS					IMÓVEL
49	001/2008	MILLENNIUM LOCADORA LTDA.	LOCAÇÃO DE CAMINHÃO PIPA	T.C.	226 DIAS ÚTEIS	153.454,00	12.787,83	28/1/2008	31/12/2008	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
50	007/2008	A. M. TECNOLOGIA LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS DE EQUIPAMENTOS OCOTOLÓGICAS	T.C.	1 ANO	727.994,28	60.666,19	12/2/2008	11/2/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
51	008/2008	MED GOLDMAN LTDA.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	T.C.	1 ANO	300.000,00	25.000,00	21/2/2008	20/2/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
52	011/2008	MARSHAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA.	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL MAT. MOURA TAPAJOS, SPAS, SAMU E UBS LINDALVA DAMASCENO	T.C.	1 ANO	2.435.457,60	202.954,80	21/2/2008	20/2/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
53	012/2008	MASTER ENGENHARIA LTDA.	REFORMA DO CAPS SUL	1º T.A.	45 DIAS CORRIDOS	226.948,31	113.474,16	AGUARDA INAUGURAÇÃO		OBRAS
54	015/2008	H. ALVES DA SILVA - ME.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS EM EQUIPAMENTOS DAS AMBULANCHAS DO SAMU	T.C.	1 ANO	196.000,00	16.333,33	19/5/2008	18/5/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
55	019/2008	LEONEL RODRIGUES DO COUTO FILHO - EPP.	LOCAÇÃO DE 03 KOMBIS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, SEDE E MSF PLATÃO ARAÚJO	T.C.	250 DIAS ÚTEIS	100.492,50	8.374,38	9/6/2008	8/6/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
56	020/2008	LEONEL RODRIGUES DO COUTO FILHO - EPP.	LOCAÇÃO DE 02 KOMBIS - RENAI CRÔNICOS	T.C.	313 DIAS ÚTEIS	83.877,74	8.387,77	9/6/2008	8/6/2009	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
57	022/2008	TUKANO VIAGENS E TURISMO LTDA.	PASSAGENS AÉRAS PARA O CREST	T.C.	1 ANO	26.000,00	2.166,67	9/6/2008	8/6/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
58	025/2008	WAGNER COSME MORHY TERRAZAS.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBSF S-01 - DISA SUL	T.C.	1 ANO	2.520,00	210,00	3/7/2008	2/7/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
59	026/2008	PODIUM COMÉRCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA OS VEÍCULOS DA DVSIA	T.C.	1 ANO	65.400,00	5.450,00	18/8/2008	17/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
60	028/2008	UEA E A FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL MURAKI.	CAPACITAÇÃO - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA E SAÚDE DO IDOSO	T.C.	14 MESES	112.000,00	8.000,00	15/8/2008	14/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
61	030/2008	PODIUM COMÉRCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA.	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS DOS VEÍCULOS DA Semsu	T.C.	1 ANO	253.560,00	21.130,00	22/9/2008	21/9/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
62	031/2008	ARQUIDIOCESE DE MANAUS.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBS VICENTE PALOTI	T.C.	1 ANO	78.000,00	6.500,00	10/9/2008	9/9/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
63	032/2008	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A.	FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS COM COMODATO DE EQUIPAMENTOS PARA OS SPAS	T.C.	1 AO	587.604,00	48.967,00	1/9/2008	31/8/2009	SERVIÇO TERCERIZADO

ITEM	CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	TIPO	PRAZO	VALOR GLOBAL	VL MÊS - ESTIMADO	VIG. INÍCIO	VIG. FIM	TIPO DE CONTRATO
64	038/2008	ÁGUAS DO AMAZONAS S/A.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	T.C.	1 ANO	706.235,52	58.852,96	3/10/2008	2/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
65	040/2008	TUKANO VIAGENS E TURISMO LTDA.	PASSAGENS - DST AIDS	T.C.	1 ANO	64.000,00	5.333,33	13/10/2008	12/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
66	041/2008	TUKANO VIAGENS E TURISMO LTDA.	PASSAGENS Semsas	T.C.	1 ANO	112.000,00	9.333,33	16/10/2008	15/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
67	042/2008	NÁUTICA VELHO ARTHUR COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	LOCAÇÃO DE MARINA PARA O SAMU	T.C.	1 ANO	17.400,00	1.450,00			LOCAÇÃO DE IMÓVEL
68	043/2008	CONTRAK ENGENHARIA E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.	REFORMA NA UBS CACILDA DE FREITAS	T.C.	60 DIAS CORRIDOS	102.375,63	51.187,82	10/11/2008	10/1/2009	OBRAS
69	044/2008	LABINBRAZ COMERCIAL LTDA.	APOIO DIAGNÓSTICO - FORNECIMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE E MATERIAIS PARA OS SPAS E POLICLÍNICAS	T.C.	1 ANO	592.720,00	49.393,33	23/10/2008	22/10/2009	SERVIÇO TERCERIZADO
70	045/2008	PAULO SILVA DE SOUZA.	LOCAÇÃO DE IMÓVEL UBSF O-10 DISA OESTE	T.C.	1 ANO	8.400,00	700,00	23/10/2008	22/10/2009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL
71	046/2008	CONSTRUTORA MARJAN	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES	T.C.	1 ANO	1.679.036,27	por medição da obra	23/12/2008		OBRAS

Fonte: GECOC/DPLAN

Tabela 15. DEMONSTRATIVO DE ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS

Item	Convênio	SIAFI	Data da celebração	Objeto	Concedente	Contrapartida	Total	Vigência do Convênio	Observação
1	4666/2005	546575	31/12/2005	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	39.771,90	4.419,10	44.191,00	11/5/2008	EM EXECUÇÃO
2	997/2006	585896	31/12/2006	CURSO, CONGRESSO, ENCONTRO, TREINAMENTO, SEMINÁRIO E EVENTOS – PARA IMPLANTACAO DE UM PROGRAMA DE SAUDE BUCAL NA MATERNIDADE MOURA TAPAJOS	19.798,00	1.042,00	20.840,00	7/10/2008	EM EXECUÇÃO
3	4016/2005	546569	30/12/05	CONSTRUCAO DE UNIDADE DE SAUDE - CECOZ	800.000,00	80.000,00	880.000,00	21/09/09	
4	4665/2005	546574	31/12/05	AMPLIACAO DE UNIDADE DE SAUDE, AQUISICAO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE, REFORMA DE UNIDADE DE SAÚDE	3.000.000,00	300.000,00	3.300.000,00	09/12/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
5	1437/2006	585895	31/12/06	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE - IMPLANTAÇÃO DE OUVIDORIA DO SUS	62.607,65	3.295,14	65.902,79	08/02/09	
6	2916/2006	586820	31/12/06	CURSO, CONGRESSO, ENCONTRO, TREINAMENTO, SEMINARIO E EVENTOS - PARA CAPACITAR E SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAUDE	39.372,75	2.072,25	41.445,00	28/12/08	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
7	1651/2007	617802	31/12/07	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	450.000,00	22.500,00	472.500,00	11/04/09	

Item	Convênio	SIAFI	Data da celebração	Objeto	Concedente	Contrapartida	Total	Vigência do Convênio	Observação
8	3242/2007	617805	31/12/07	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MÓDULO TARUMÃ	490.000,00	49.000,00	539.000,00	30/06/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
9	3243/2007	617806	31/12/07	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MÓDULO NOVA ESPERANÇA	490.000,00	49.000,00	539.000,00	30/06/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
10	3244/2007	617803	31/12/07	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MÓDULO AMAZONINO MENDES	490.000,00	49.000,00	539.000,00	30/06/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
11	3245/2007	617804	31/12/07	CONSTRUÇÃO DO MÓDULO SAÚDE DA FAMÍLIA - MÓDULO TANCREDO NEVES	500.000,00	50.000,00	550.000,00	30/06/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
12	674/2008	633535	04/07/08	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	122.550,00	6.450,00	129.000,00	29/06/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
13	1413/2008	644800	31/12/08	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (CAF)	96.084,90	5.057,10	101.142,00	26/12/09	
14	0266.978-34/2008	CONTRATO DE REPASSE CEF	30/12/2008	CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE EXAMES DO MUNICÍPIO	1.000.000,00	52.632,00	1.052.632,00	29/04/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL
15	0277.315-44/2008	CONTRATO DE REPASSE CEF	30/12/2008	CONSTRUÇÃO DO MÓDULO SAÚDE DA FAMÍLIA OURO VERDE	500.000,00	55.556,00	555.556,00	29/04/09	BLOQUEADO RECURSO INDISPONÍVEL

Fonte: GECOC/DPLAN

Secretaria Municipal de Saúde

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Pactuar fluxo de informações para o monitoramento dos indicadores;
- Construir aplicativo para disponibilização dos dados necessários a apuração dos indicadores na intranet;
- Revisar a adesão da Semsa à AMQ e reestruturação do processo avaliativo com o envolvimento da gestão.

1.7 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

O objetivo da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES é gerir a situação profissional, folha de pagamento e promover estratégias para a educação e produção de conhecimento em saúde. As ações estão estruturadas no nível central, com desdobramentos para os distritos de Saúde, através das Divisões de Programação e Desenvolvimento.

O demonstrativo de servidores da Semsa no final do primeiro quadrimestre apresentou um quantitativo de 9.398 servidores, dos quais 7.333 estão no Regime Estatutário, representando 78, e 2.066 no Regime de Direito Administrativo – RDA, correspondendo a 22 do total de servidores.

Neste quadrimestre, foi realizado processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde da Área Rural, com Edital publicado em 12/04/2008. O total de 110 inscrições foram homologadas, das quais efetivaram-se 14 convocações para atender comunidades do Rio Negro e 06 para as comunidades do Rio Amazonas.

Na Área de Pessoal e Encargos, o demonstrativo de servidores da Semsa apresentou no final do segundo quadrimestre um quantitativo de 9.465 servidores, dos quais 7.300 são do Regime Estatutário, 02 celetistas, 92 sem vínculo (cargo comissionado) e 2.071 em Regime de Direito Administrativo – RDA. No período ocorreram 08 exonerações e 05 aposentadorias. Do concurso realizado em 2005, uma chamada foi realizada neste quadrimestre no total de 20 convocados.

Ao final do 3º quadrimestre, do quantitativo de 9.547 servidores, 7.254 corresponderam ao Regime Estatutário, representando 75,98, e 2.203 no Regime de Direito Administrativo – RDA, correspondendo a 23,07 do total de servidores (Sistema PRODAM – DEZ/2008).

No período ocorreram 36 exonerações e 18 aposentadorias. Do concurso realizado em 2005, uma chamada foi realizada no 3º quadrimestre no total de 02 convocados por mandado de segurança.

Neste quadrimestre, foi realizado ainda processo seletivo para Vacinadores/Registradores, com Edital publicado em 1º/07/2008, sendo contratado 165 vacinadores para participarem da Campanha Nacional Anti-Rábica Animal.

As ações realizadas pela Gerência de Educação na Saúde – GESAU no período de 2008 destacam-se nos quadros abaixo.

Tabela 16. DEMONSTRATIVO DOS EVENTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE REALIZADOS NA SEDE E NOS DISTRITOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Semsu (1º QUADRIMESTRE 2008)

Eventos	Qtde	Áreas atendidas	Quantidade de vagas preenchidas
Cursos	1	Ações de Controle a Hipertensão e Diabetes	122
	2	Ações de Controle de Endemias	211
	1	Administrativo	40
	1	Alimentação e Nutrição	300
	1	DST e AIDS	13
	1	Educação Continuada	3
	3	Hanseníase e Dermatologia Sanitária	53
	1	Saúde da Criança e Adolescente	15
	2	Saúde da Mulher	42
	2	Saúde do Idoso	118
	1	Saúde Indígena	53
	1	Saúde Mental	11
	1	Vigilância	15
Jornada	1	Administrativo	22
Oficina	1	Ações de Controle da Tuberculose	20
	1	Administrativo	15
	2	Gestão	86
	1	Saúde Bucal	28
	1	Saúde da Criança e Adolescente	10
	1	Saúde da Mulher	20
Palestra	1	Ações de Controle a Hipertensão e Diabetes	175
Seminário	2	Administrativo	58
	1	Gestão	10
	1	Saúde da Mulher	5
Simpósio	1	Gestão	46
Treinamento	1	Ações de Controle de Endemias	41
	1	DST e AIDS	25
	1	Saúde do Trabalhador	6
	2	Outros	3
TOTAL	37		1.566

Fonte: GESAU/DGTES

Tabela 17. DEMONSTRATIVO DOS EVENTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE REALIZADOS NA SEDE E NOS DISTRITOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Semsu (2º QUADRIMESTRE 2008)

Eventos	Qtde	Áreas atendidas	Quantidade de vagas preenchidas
Cursos	2	Ações de Controle a Hipertensão e Diabetes	60
	3	Ações de Controle da Tuberculose	93
	1	Ações de Controle de Endemias	50
	2	Administrativo	146
	5	DST e AIDS	72
	9	Hanseníase e Dermatologia Sanitária	304
	2	Saúde da Criança e Adolescente	60
	1	Saúde do Trabalhador	72
Oficina	1	Administrativo	12
	1	Informática	55
	1	Saúde do Trabalhador	30
Palestra	2	Administrativo	71
Seminário	1	Saúde da Criança e Adolescente	185
Simpósio	1	Gestão	93
Treinamento	4	Ações de Controle da Tuberculose	93
	1	Ações de Controle de Endemias	2

Eventos	Qtde	Áreas atendidas	Quantidade de vagas preenchidas
	2	Ações de Imunização	60
	1	Administrativo	1
	3	Informática	40
	2	Profilaxia e Controle da Raiva Humana	48
	4	Saúde da Criança e Adolescente	105
	1	Saúde da Mulher	40
	3	Saúde do Idoso	130
TOTAL	53		1.822

Fonte: GESAU/DGTES

Tabela 18.DEMONSTRATIVO DOS EVENTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE REALIZADOS NA SEDE E NOS DISTRITOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Semsu (3º QUADRIMESTRE 2008)

Eventos	Qtde	Áreas atendidas	Quantidade de vagas preenchidas
Campanha	1	Ações de Controle a Hipertensão e Diabetes	138
Cursos	3	Ações de Humanização	94
	1	DST e AIDS	10
	1	Gestão	25
	2	Informática	18
	2	Saúde da Criança e Adolescente	170
	2	Saúde do Idoso	117
	2	Saúde do Trabalhador	11
	1	Saúde Indígena	45
Mostra	1	Saúde Indígena	40
Seminário	1	Gestão	8
	1	Saúde da Criança e Adolescente	7
	1	Saúde da Mulher	4
Simpósio	1	DST e AIDS	140
	1	Saúde da Criança e Adolescente	144
Treinamento	1	Ações de Controle a Hipertensão e Diabetes	2
	2	Ações de Imunização	27
	2	Gestão	31
	1	Hanseníase e Dermatologia Sanitária	155
	2	Informática	43
	6	Profilaxia e Controle da Raiva Humana	179
	3	Saúde da Criança e Adolescente	256
	2	Saúde do Trabalhador	52
TOTAL	40		1.716

Fonte: GESAU/DGTES

Tabela 19.DEMONSTRATIVO TOTALIZADOR DOS EVENTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE REALIZADOS NA SEDE E NOS DISTRITOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Semsu NO ANO DE 2008

Eventos	Qtde	Quantidade de vagas preenchidas
Campanha	1	138
Cursos	57	2.343
Mostra	1	40
Jornada	1	22
Oficina	10	276
Palestra	3	246
Seminário	8	277
Simpósio	4	423
Treinamento	45	1.339
TOTAL	131	5.104

Fonte: GESAU/DGTES

Tabela 20.DEMONSTRATIVO DAS DEMAIS AÇÕES REALIZADAS PELA GESAU NA SEDE E NOS DISTRITOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Semsu, EM 2008

AÇÃO	TEMA	Qtde de participantes
PÓS-GRADUAÇÃO	Gestão do SUS e Políticas Públicas	45
PÓS-GRADUAÇÃO	Gerontologia e Saúde do Idoso	20
ESTÁGIO REMUNERADO	Acompanhamento Programa Nosso 1º Emprego	249
ESTÁGIO CURRICULAR	Acompanhamento de acadêmicos para Estágio Curricular Supervisionado	966
AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO	Avaliação dos servidores em estágio probatório	3.617
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GERENCIAL	Relatório de análise do Desempenho Gerencial	40
AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO	Desenvolvimento do processo de Avaliação Periódica de Desempenho	**
COMITÊ DE ÉTICA	Instituição do Comitê de Ética em Pesquisa, na Semsu	**
BIBLIOTECA	Criação de leiaute da Biblioteca da Semsu	**

Fonte: GESAU/DGTES

As ações realizadas pela Gerência de Educação na Saúde – GESAU, se concentraram nas áreas da atividade meio e fim. Conforme se verifica nos Quadros 4 e 5, os resultados neste período totalizaram o preenchimento de 5.104 vagas em eventos direcionados para educação dos servidores.

No campo de estágio curricular, onze Instituições de ensino superior e duas de ensino técnico foram beneficiadas, totalizando a ocupação de 966 vagas de estágio.

E, dos 4.198 servidores municipais da saúde em estágio probatório, foi avaliada a atuação profissional de 3.617 para fins de estabilidade no serviço público municipal, representado 86 de avaliações efetivadas.

Ressalte-se, também, as ações desenvolvidas em relação ao HumanizaSUS, abaixo apresentado.

AÇÕES REALIZADAS PELO HUMANIZASUS:

1º QUADRIMESTRE

- Atuação em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Escola Técnica do SUS – ETSUS, objetivando a realização de capacitações em humanização;
- Participação da elaboração do Plano Estadual de Humanização e na construção de Oficinas de Sensibilização para Ações de Formação em Humanização;
- Aprovação do Projeto Grupo de Trabalho em Humaniza-SUS - GTH Sede elaborado em parceria com a GESAU, objetivando a ampliação do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH;
- Participação na Oficina para construção do processo de formação de multiplicadores da Política Nacional de HumanizaSUS na Região Norte;
- Aprovação do Projeto Humaniza DGTES;
- Implantação do Projeto Treinamento em Humanização com foco no dispositivo “Escuta Qualificada” para os Agentes Comunitários de Saúde/Distrito Sul;
- Aprovação do Projeto I Mostra Municipal de Humanização na Saúde;
- Participação na publicação “Gestão do Trabalho e Educação na Saúde” com o tema “A Humanização na Saúde: Desafios e Possibilidades a partir da Política Nacional de Humanização”, produção da técnica responsável pela Política Municipal de Humanização em consonância com o Eixo III da PNH;

- Divulgação das ações de humanização desenvolvidas no âmbito institucional no Portal da Prefeitura Municipal de Manaus;
- Definição de indicadores no Plano de Trabalho Distritos de Saúde Sul, Leste, Oeste baseado no Manual da PNH.

2º QUADRIMESTRE

- Participação da Secretaria Municipal de Saúde em 2 Oficinas de Sensibilização para as Ações de Formação em Humanização coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com o Ministério da Saúde da qual participaram 24 servidores dos Distritos de Saúde, atingindo 100 da meta programada;
- Treinamento Humanização de ACS Distrito Sul – dispositivo Escuta Qualificada. De um total de 413 agentes, foram capacitados 275 profissionais divididos em 7 turmas sob a coordenação do GTH Distrital/Controle Social, alcançando 69 da meta programada;
- Realização de Oficina de Sensibilização de Humanização na UBS Guilherme Alexandre – Distrito de Saúde Leste com a participação de 33 servidores, alcançando 66 do quadro funcional;
- Visitas técnicas aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Distrito Oeste para divulgação da PNH e incentivo às ações de humanização pactuadas pelos técnicos. Foram programadas 10 visitas técnicas, mas realizadas apenas 5 (cinco), atingindo 50 da meta programada;
- Apoio técnico aos GTH para a realização de 04 (quatro) Mostras Distritais de Humanização na Saúde, sendo uma em cada Distrito e seleção de 14 trabalhos para participação na I Mostra Municipal de Humanização na Saúde;
- “Oficina Humaniza DGTEs” tendo como foco a melhoria do atendimento ao público no âmbito da referida diretoria. Foram realizadas 05 (cinco) oficinas nos meses de julho a agosto em parceria com a Gerência de Educação na Saúde, totalizando 12 horas por servidor, sendo uma das oficinas somente para gestores e as outras 04 (quatro) com trabalhadores e gestores, atendendo no total 80 servidores da DGTEs, alcançando 89 da meta programada;
- Foram inseridas matérias referentes às ações do HumanizaSUS Manaus na rede HUMANIZASUS.NET/MS e Mostra Interativa do Ministério da Saúde, além da divulgação das ações de humanização no site PMM/intranet para dar visibilidade às ações de humanização e contagiar trabalhadores/serviços, intensificando o movimento de humanização no âmbito institucional.

3º QUADRIMESTRE

- Participação na elaboração da II Fase do Plano de Formação Estadual em Humanização para 2009 em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Escola Técnica do SUS - ETSUS, culminando com o Projeto de Formação de Apoiadores da PNH no Amazonas aprovado para Março de 2009;
- Acompanhamento do desenvolvimento das ações de 2008 dos Distritos de Saúde, realizando o Encontro de Humanização da UBS Megumo Kado com a participação de 15 trabalhadores e o Gestor bem como a Oficina de Sensibilização no Hospital e Maternidade Chapot Prevost com a participação de 33 trabalhadores;
- Difusão da PNH nos EAS cumprindo o planejamento anual pactuado, atingindo 12 EAS do Distrito Leste, 05 EAS do Distrito Oeste, 11 EAS do Distrito Sul e 06 EAS do Distrito Norte, alcançando 70 da meta programada.

Como destaque para o 3.º quadrimestre a realização da I Mostra Municipal de Humanização na Saúde “HumanizaSUS Manaus: Valorizando as Iniciativas do SUS que dá certo”. O evento aconteceu no Parque Municipal do Idoso e a articulação, organização e coordenação das ações para a realização do evento contou com a participação de 152 pessoas além de aproximadamente 180 visitantes. Foram premiados 05 (cinco) trabalhos entre os 11 (onze) apresentados e classificados de acordo com regulamento escrito para este fim. Entre os quesitos julgados foram analisados: o grau de entendimento sobre a PNH, a correlação das ações com os dispositivos da PNH, a participação da comunidade nas ações e a criatividade.

Ainda para o cumprimento das metas programadas, continuou-se a divulgação das ações de humanização para socialização das informações entre os trabalhadores, EAS e comunidade, com inserção das matérias referente às ações do HumanizaSUS Manaus na REDEHUMANIZASUS.NET/MS e além da divulgação das ações de humanização no site PMM/intranet.

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Criar um Comitê ou Câmara Técnica com representantes das áreas estratégicas para que o impacto esperado ao longo do trabalho, visando a melhoria da qualidade da prestação de serviços.
- Negociar com o Núcleo de Humanização do MS material teórico para distribuição aos Distritos de Saúde.
- Articular com os Grupos de Trabalho de Humanização para discussão de estratégias que possibilitem a rearticulação do Grupo de Estudo e inclusão de novos integrantes dos EAS.
- Maior envolvimento dos técnicos responsáveis pelas ações programáticas nos EAS para trabalho integrado e investimento no processo de planejamento formação/capacitação dos técnicos envolvidos com a PNH no âmbito institucional.
- Disponibilizar maior número de trabalhadores para atuar na Política
- Sensibilizar os Conselheiros Locais de Saúde sobre a PNH.

1.8 CONTROLE SOCIAL

Atualmente o Conselho está constituído com os seguintes órgãos sociais e técnicos: Assembléia Geral, Diretoria Executiva, Comissões Técnicas, Secretaria Técnica Administrativa e Assessorias Técnicas.

As ações de Controle Social são realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Manaus por meio de formulação de estratégia, controle e fiscalização da execução da Política Pública de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

1º QUADRIMESTRE

O Conselho Municipal de Saúde de Manaus – CMS realizou, neste quadrimestre, um total de 560 ações, dentre elas:

- Assembléias ordinárias e extraordinárias;
- Reuniões da Diretoria Executiva;

- Visitas e reuniões das Comissões: Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde; Planejamento, Orçamento e Finanças; Constituição, Justiça e Ética; Comunicação e Informação em Saúde; Divulgação e Articulação;
- Visitas dos Conselheiros;
- Participações em eventos locais e nacionais;
- Denúncias acolhidas pelo Disque-denúncia de saúde;
- Informações prestadas à população e demais atividades regimentais.

Através do Disque-denúncia de Saúde, o Conselho recebeu 95 denúncias/reclamações e prestou à comunidade 42 orientações/informações.

Foram realizados ainda:

- Seminário de Sensibilização sobre Conselhos Locais nos Distritos de Saúde;
- Capacitação para Conselheiros Municipais.

2º QUADRIMESTRE

Neste quadrimestre foram realizadas 535 ações decorrentes das atividades dos conselheiros (Colegiado, Diretoria Executiva e Comissões) e Secretaria Técnica. Dessas ações destacaram-se a realização de 09 assembléias ordinárias e extraordinárias, resultando na emissão de 22 Resoluções e 08 reuniões da Diretoria Executiva, dentre ordinárias extraordinárias.

Quanto às Comissões Técnicas, foram realizadas 217 ações envolvendo reuniões, análise de processos, emissão de relatórios, visitas técnicas, participação em eventos, treinamentos e demais atividades de rotina.

Ressalta-se ainda, dentre outras atividades:

- Promoção de eventos comemorativos em razão da 3ª Semana de Controle Social da Saúde de Manaus;
- Denúncias acolhidas pelo 0800 em número total de 174, sendo 79 informações prestadas aos usuários;
- Organização do processo, articulações e interlocuções para a implantação dos Conselhos Locais nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS;
- Panfletagem nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e sedes distritais;
- Organização do Processo Eleitoral para Conselhos Locais nos EAS, consistindo em: treinamento para as juntas eleitorais; reuniões distritais e plantões para o cadastramento e recadastramento de entidades e candidatos;
- Reestruturação do Conselho através de instalações físicas, recursos humanos e materiais;
- Viabilização de vale-alimentação e transporte para conselheiros no exercício da função;
- Elaboração de estudo para o processo de educação permanente de conselheiros;
- Elaboração de plano de comunicação e materiais de divulgação;
- Intensificação da divulgação das atividades do Conselho pela internet e outros meios de comunicação; e
- Participação de Conselheiros em eventos fora do Estado.

3º QUADRIMESTRE

Neste quadrimestre foram realizadas o total de 667 ações decorrentes das atividades dos conselheiros (Colegiado, Diretoria Executiva e Comissões) e Secretaria Técnica Administrativa. Dessas ações destacaram-se a realização de 09 assembléias ordinárias e extraordinárias, resultando na emissão de 26 Resoluções e ainda 04 reuniões ordinárias da Diretoria Executiva com a emissão de 07 Resoluções.

Quanto às Comissões Técnicas, foram realizadas 159 ações envolvendo reuniões, análise de processos, emissão de relatórios, visitas técnicas, participação em eventos, treinamentos e demais atividades de rotina.

Ressalta-se, ainda, dentre outras atividades do Colegiado:

- Implantação de 27 Conselhos Locais de Saúde, totalizando 349 Conselheiros Locais de Saúde empossados em dezembro de 2008;
- Estruturação do Conselho Municipal de Saúde, sendo satisfatória quanto à ampliação dos espaços físicos para execução dos trabalhos. Entretanto, falta completar o quadro de recursos humanos da Secretaria Técnica, padrão apontado em relatórios anteriores, para o pleno funcionamento das ações de responsabilidade deste Conselho;
- Abertura de processos para viabilização de vale-alimentação e vale-transporte para Conselheiros, entretanto as licitações que ocorreram foram fracassadas, comprometendo a viabilização do repasse desse tipo de apoio aos conselheiros, muito embora houvesse garantia orçamentária para tal. E como uma das compromissos de gestão, sugere-se agilidade na tramitação e resposta de processos e serviços na Semsu, estabelecendo prazos de permanência nos setores responsáveis pela tramitação;
- Visitas em obras programadas, licitadas e executadas que são analisadas sob o ponto de vista da necessidade do atendimento da comunidade, como prazo de execução e tipos de serviços ofertados;
- Participação nos eventos: Seminário de Tuberculose (São Luis-MA); Seminário sobre Agrotóxico (Natal-RN); Encontro da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (Macapá-AP); Plenária de Conselheiros de Saúde (Brasília-DF); Seminário de Gestão Estratégica e Participativa para a Região Norte (Belém-PA) dentre outros eventos;
- Instituição do Programa de Educação Permanente para o exercício do controle social em saúde e a promoção e coordenação de 02 cursos anuais de capacitação de Conselheiros;
- Elaboração de plano de comunicação, garantindo a confecção dos materiais indicados para a divulgação das ações do Conselho;
- Intensificação da divulgação das informações do CMS, na página da internet e outros meios de comunicação;
- Denúncias acolhidas pelo 0800 em número total de 112, sendo 97 informações prestadas aos usuários.

Destaca-se ainda que a Comissão de Assessoramento aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde, em conjunto com a Comissão Eleitoral - 2008, os Distritos de Saúde da Semsu e demais Conselheiros colaboradores, intensificaram a mobilização da comunidade para participação do pleito, como: capacitação de servidores dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde indicados como membros das Juntas Eleitorais, divulgação na mídia, realização de reuniões comunitárias e o pleito eleitoral. Considerado um momento histórico para o

Controle Social da Saúde em Manaus, a participação de trabalhadores, gestores e usuários, garantindo a efetivação de propostas de Conferências, na criação de Conselhos Locais de Saúde na cidade de Manaus.

1.9 INFORMAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA

A Diretoria de Gestão da Informação, Controle, Avaliação e Auditoria – DICAV tem por finalidade a gestão da produção ambulatorial e hospitalar da rede de Serviços Sems, registrados nos sistemas de informação do Departamento de Informação e Informática do SUS – DATASUS, emitindo instrumentos que permitam aos setores do Planejamento e Assistência em Saúde a construção de indicadores de saúde, de forma a compatibilizar às metas pactuadas, com a finalidade da gestão e para garantir ao usuário do Sistema Único de Saúde a oferta de serviços de saúde com qualidade.

Dentre as áreas de atuação da estrutura da Diretoria, destacaram-se:

1 INFORMAÇÃO

Tem por objetivo gerenciar com segurança a produção, análise e divulgação de informação em saúde, subsidiando o gestor municipal em seu processo de tomada de decisão e compartilhando conhecimento com os setores desta Secretaria e público em geral.

Nesta área, tem-se investido na melhoria da informação em saúde e foram realizadas diversas ações pontuais:

- Análise dos bancos de dados e dos sistemas Gerenciamento de Informações Locais – GIL, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES, Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA, Sistema de Informações da Atenção Básica – SIAB e Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS – SIGTAP;
- Unificação dos diversos aplicativos geradores dos relatórios de produção da atenção básica em uma interface única para eliminar a redundância de informações;
- Criação do banco de dados unificado GIL;
- Criação de aplicativo para processar a unificação do banco de dados do sistema GIL;
- Aprimoramento do aplicativo gerador de relatórios de produção da atenção básica e de média complexidade, com o uso de indicadores de acompanhamento e avaliação por Distrito e Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS, baseados na programação dos procedimentos;
- Uso da tecnologia de georreferenciamento para definir as áreas de abrangências dos EAS e reorganizar as equipes da estratégia saúde da família;
- Geração de dados e informações para acompanhamento dos indicadores pactuados de acordo com a necessidade dos diversos setores da Secretaria;
- Disponibilização de Relatórios Gerenciais, de Morbidade e de Produção na Intranet.

Em relação às metas pactuadas no ano de 2008, apenas duas não foram totalmente concluídas, são elas:

- Implantar a rede lógica nos Estabelecimentos de Assistência em Saúde ainda não contemplados;
- Contratar links para os Estabelecimentos de Assistência em Saúde ainda não contemplados.

2 CONTROLE E AVALIAÇÃO

O Controle e Avaliação tem por objetivo controlar e avaliar as informações de cadastramento e ações e serviços prestados pelos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, visando assegurar os recursos do SUS destinados ao município de Manaus para atendimento de qualidade à população. Nesta área em busca de qualificar os controles e melhorar as avaliações, foram realizadas as seguintes ações pontuais:

- Elaboração da Programação Físico-Orçamentária com os Distritos de Saúde em relação à produção ambulatorial dos EAS/ESF;
- Cadastro de 100 da capacidade instalada e cadastro de profissionais com série histórica;
- Implantação e implementação do uso dos novos códigos de procedimentos de atenção básica e média complexidade em todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Município;
- Atualização em 100 dos cadastros dos profissionais com base nos dados Distritais;
- Redução das inconsistências da produção ambulatorial dos EAS e ESF, em torno de 70 referentes aos registros dos novos códigos de procedimentos da Tabela Unificada do SIA/SUS;
- Análise e acompanhamento de 100 da produção da Atenção Básica das Unidades Básicas de Saúde – UBS;
- Cadastramento de profissionais e capacidade instalada com base na série histórica em torno de 80; e atualização de 100 do cadastro dos profissionais com base nos dados Distritais;
- Inclusão no SCNES dos seguintes EAS: Centro de Fisioterapia Distrito OESTE, ESF O-22, Policlínica Dr.Djalma Batista, UBS Waldir Bugalho, Módulo de Saúde da Família Josephina Mello e Posto Saúde Rural – PSR João Paulo;
- Definição dos parâmetros da ESF com responsáveis pelos Distritos, técnicos da Unimagem, diretores dos Centros de Especialidade Odontológica – CEO e gerentes de apoio e diagnóstico;
- Orientação da equipe técnica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU quanto ao conhecimento e registro dos procedimentos específicos do SAMU;
- Definição dos parâmetros e procedimentos da média complexidade realizados pelas Policlínicas dos Distritos;
- Atualização da Programação Física Orçamentária com os Distritos de Saúde em relação à produção ambulatorial dos EAS/ESF;
- Análise e acompanhamento da produção de média complexidade dos EAS;
- Definição de parâmetros de média complexidade por EAS, conforme capacidade instalada e RH;
- Capacitação sobre o processamento da média complexidade e Autorização para Internação Hospitalar - AIH realizada pela equipe do Ministério da Saúde;

- Cadastramento de consultórios isolados no CNES;
- Atualização de Cadastros de Estabelecimentos de Saúde;
- Estabelecimento de estratégias com os Distritos, EAS e Diretoria de Planejamento – DPLAN para Programação Anual de 2009.

3 REGULAÇÃO

Objetiva garantir aos usuários do SUS o acesso aos serviços especializados de saúde de forma equânime e ordenada, buscando a integralidade da assistência e cumprindo um direito de cidadania.

Neste período foram realizadas as seguintes atividades com vistas à implantação da ação:

- Instituição do Comitê Gestor de Regulação, com composição de quatro técnicos do Estado e quatro do Município. Realização de reuniões para o planejamento das ações de regulação, treinamento de pessoal e recebimento do Sistema de Regulação – SISREG III;
- Elaboração do Regimento Interno do Comitê Gestor de Regulação;
- Elaboração da Estrutura Organizacional da Central Municipal de Regulação;
- Configuração do Sistema de Regulação no módulo de homologação para treinamento dos técnicos das Unidades de Saúde do Estado e Município, em parceria com a SUSAM;
- Treinamento teórico-prático para multiplicadores do Sistema de Regulação – SISREG III, através do Ministério da Saúde/Diretoria de Regulação;
- Treinamento de técnicos das Unidades de Saúde do Município no Sistema de Regulação – SISREG III, para operacionalização do Sistema nos módulos: perfil solicitante, perfil executante, perfil solicitante/executante, perfil médico regulador, perfil administrador;
- Realização de reuniões com o Comitê Gestor para a elaboração dos protocolos de consulta especializada e exames nas especialidades de oftalmologia, cardiologia, dermatologia, nefrologia, ortopedia e procedimentos de alta complexidade;
- Oficina de validação dos protocolos e termo de referência com a participação de médicos especialistas da rede municipal e estadual de saúde;
- Publicação dos protocolos assistenciais nos sites oficiais para a realização do processo de consulta pública;
- Aprovação em reunião da CIB da implantação e operacionalização de uma Central de Regulação de Consultas e Exames de Média Complexidade, com gerenciamento compartilhado entre Estado e Município;
- Cadastramento no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES da Central Municipal de Regulação de Consultas e Exames;
- Povoamento e configuração do SISREG III no módulo de produção, para operacionalização da Central Municipal de Regulação e recebimento da senha de acesso ao módulo de produção do SISREG III no perfil Administrador Municipal.
- Início do processo de implantação do sistema voice-net para interligar via telefone as equipes de saúde com a central de regulação;
- Início da estrutura de “call-center” na Central de Regulação;

- Capacitação para servidores das Unidades de Saúde da Semsa para operacionalização do Sistema Central de Regulação – SISREG com a participação de 158 servidores de diversas Unidades de Saúde do Estado e do Município;
- Inserção de Dados no Sistema de Cadastramento de Estabelecimentos Nacionais de Saúde – SCNES;
- Aprovação do Regimento Interno do Comitê Gestor de Regulação;
- Prosseguimento do processo de implantação do sistema voice-net para interligar via telefone as equipes de saúde com a central de regulação municipal.

4 AUDITORIA

O Ministério da Saúde, através da criação do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, consignou, tamanha a relevância da Auditoria do SUS, atribuindo-lhe responsabilidade ímpar, no tocante à auditoria dos serviços de saúde constituídos pelo SUS junto aos entes federativos, cujo direcionamento é aplicado às entidades públicas, privadas e filantrópicas vinculadas ao referido sistema.

Nesse contexto, o Decreto Federal nº 1.651 de 28/09/1995, a Lei nº 8.080/1990 e a Portaria nº 399/GM-MS consignaram atribuições à Auditoria do SUS dentre as três esferas de governo, sendo, por conseguinte, criado o Componente Municipal de Auditoria do SUS/DIAUD/DICAV/Semsa, através do Decreto nº 7.373 de 30/06/2004, tendo por atuação a auditoria assistencial sob a prestação de serviços próprios, conveniados e contratados.

Ações desenvolvidas pela Divisão de Auditoria:

- Realização de 106 (cento e seis) acompanhamentos de Contratos/Semsa para fins de averiguação da regularidade das cobranças de pagamento apresentadas pelos prestadores de serviços de saúde e fornecedores de produtos: (Contratos nºs: 013/2006, 016/2006, 061/2007, 068/2007, 06/2007, 07/2007, 20/2007 e 090/2007);
- Realização de 12 (doze) ações de acompanhamentos de Convênios firmados pela Semsa, visando averiguação da regularidade dos pagamento e prestação de contas apresentados pelos Convenientes: (Convênios de nºs: 02/2007, 03/2007 e 04/2007);
- Realização de 07 (sete) auditorias de averiguação de denúncia de usuários, proveniente do Conselho Municipal de Saúde – CMS e da SUBAS. A redução da demanda deu-se em função da mudança no trâmite interno, em que ficou estabelecido novo gerenciamento das denúncias demandadas pelos usuários do SUS;
- Realização de 13 (treze) auditorias para validação das informações prestadas por Estabelecimento de Saúde Privados (consultórios isolados), para fins de Cadastro no CNESS;
- Realização de 01 (um) procedimento de Auditoria, em razão de petição formulada pela Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde – SETEC (Ofício nº 350/2008 - DG/HUFM) visando a inclusão na pauta do CMS/MAO para obtenção de proposta orçamentária para 2009, relativo a procedimentos médicos e exames;
- Elaboração de 04 (quatro) relatórios trimestrais da Auditoria do SUS com encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento ao Regimento Interno da Semsa;

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Contratar recursos humanos: 03 apoios administrativos, 02 apoio com conhecimento técnico em sistemas, 01 estatístico, 02 técnicos de nível superior (médico, enfermeiro, farmacêutico-bioquímico);
- Adquirir recursos materiais: 08 computadores, cadeiras, máquina de fotocópia, mesas e linha telefônica para ligações externas;
- Qualificar os profissionais nos programas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde como GIL, SINAM, SISPRENATAL, SIAB entre outros;
- Lotar Recursos Humanos na DICOA e na DICOR;
- Aumentar o limite de download, permitido pela Semsa, para as atualizações de versões do Sistema DATASUS;
- Capacitar técnicos em cursos de Excel, Access e Powerpoint;
- Adquirir mais equipamentos de informática;
- Padronizar a solicitação de relatórios por parte de outros setores;
- Encaminhar dados pela SUSAM para análise e acompanhamento da produção de média complexidade.
- Concluir as implantações do voice-net e call-center nas unidades de saúde;
- Disponibilizar veículos para as visitas dos Supervisores nas unidades de saúde;
- Definir a equipe distrital responsável pelo SISREG, facilitadores;
- Disponibilizar espaço físico para a equipe técnica da DICOR;
- Definir a data que a equipe técnica DICOR/Semsa irá integrar os trabalhos junto à equipe técnica da Central de Regulação/SUSAM;
- Ampliar o espaço físico da Divisão de Auditoria;
- Qualificar os Auditores em cursos de curta duração em Direito Administrativo;
- Manter no planejamento plurianual 2009/2013 o processo de acreditação hospitalar para a Maternidade Moura Tapajós;
- Manter no planejamento plurianual 2009/2013 um processo de auditoria sobre a assistência prestada aos RN egressos da Maternidade Dr. Moura Tapajós que necessitam de acompanhamento pós-natal;
- Iniciar o processo de qualidade total, auditoria interna da qualidade, auditor líder da qualidade, na divisão de auditoria.

INDICADORES DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Os indicadores da Gestão Administrativa foram destacados do Pacto pela Vida e de Gestão e estão relacionados ao controle do câncer de útero e mama, fortalecimento da Atenção Básica, atenção integral a pessoas em situação de risco de violência, dentre outros.

Tabela 21. INDICADORES – ATENÇÃO GESTÃO

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
6	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS (SUS E CREDENCIADO) DE MAMOGRAFIA AO SUS CAPACITADOS NO SISMAMA.	0,00	-	100	100	www.inca.gov.br CNES
26	RECURSO FINANCEIRO (EM REAIS) PRÓPRIO DESPENDIDO NA ATENÇÃO BÁSICA.	69.626.500,00	93.357.117,71	1	79.674.000,00	SMS
41	NÚMERO DE REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	1	1	1	1	Página ATSM www.saude.gov.br/ portalcidadao/

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
	IMPLANTADAS NO MUNICÍPIO					saudedamulher
45	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NÃO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSAS BÁSICAS DEFINIDAS	86,34	87,79	100	90	SIM
49	PROPORÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE CONFORME PREVISTO NA REGULAMENTAÇÃO DA EC Nº 29/2000	18,55	21,11	100	20,26	SIOPS
50	ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO REGULAR DAS BASES DE DADOS NACIONAIS OBRIGATÓRIAS. (SIA- SUS - SIHSUS - CNES - SIAB)	100	100	100	100	DATASUS, CNES, SIASUS, SIHSUS
53	ÍNDICE DE CONTRATUALIZAÇÃO DE UNIDADES CONVENIADAS AO SUS, NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS	100	-	100	100	CNES e DATASUS

Fonte: Diretoria de Planejamento

O Recurso financeiro próprio despendido na Atenção Básica (indicador 26) foi de R\$ 93.357.117,71, observando-se um incremento 34 % de em relação a 2007, devido a inclusão dos recursos para o pagamento de pessoal. Este indicador reflete o valor (em reais) dos recursos oriundos de receita própria previstos para o período de um ano para o financiamento de ações do nível básico da atenção.

A proporção de óbitos não fetais informados ao Sistema de Informação de Mortalidade – SIM com causas básicas definidas (indicador 45) foi de 87,79%, alcançando 97,55% da meta pactuada (90). Esse indicador expressa a qualidade das estatísticas de mortalidade e das condições de prestação de serviços de saúde.

O indicador 49 expressa a proporção da receita própria aplicada na saúde. O resultado foi de **21,11%**. É importante observar que o município, através da Semsu, continua superando o percentual instituído pela EC/29, tendo ultrapassado a meta pactuada (20,26%).

2 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

2.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As ações da Assistência Farmacêutica objetivam proceder à aquisição de medicamentos e produtos para a saúde, bem como garantir a manutenção da infraestrutura física para o armazenamento, acondicionamento e distribuição destes insumos.

Demonstra-se, a seguir, os Estabelecimentos Assistenciais abastecidos pela Diretoria de Assistência Farmacêutica.

Tabela 22. DEMONSTRATIVO DOS TIPOS DE EAS ABASTECIDOS PELO DAFAR NO ANO DE 2008

TIPO DE EAS	LESTE	NORTE	OESTE	SUL	RURAL	TOTAL
Maternidade			1			1
Policlínica	3	2	1	2		8
SPA	2	4	1			7
SAMU				1		1
UBS	11	2	16	17		36
MSF	3					3
USF	35	43	43	53		174
CEO		1	1			2
PSR					22	22
Unidade Fluvial					1	1
EAS ESTADUAL		1	3	4		8
HUFM		1				1
CCZ			1			1
HCTP				1		1
FUAM				1		1
HUGV - AMB				1		1
TOTAL	54	54	67	80	23	268

Fonte: DAFAR/Semsa

Tabela 23. INDICADORES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

INDICADORES	NUMERADOR DENOMINADOR	2008			
		1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Medicamentos Distribuídos	Medicamento distribuído / quadrimestre	35.940.094	42.871.568	39.955.702	118.767.364
Materiais químico-cirúrgicos distribuídos	Químico-cirúrgico distribuído / quadrimestre	2.548.046	2.300.926	2.844.145	7.693.117
Materiais laboratoriais distribuídos	Material de laboratório distribuído / quadrimestre	173.966	169.450	311.341	654.757
Materiais odontológicos distribuídos	Material odontológico distribuído / quadrimestre	101.299	169.308	117.358	387.965
Nº de NE de medicamentos Emitidos	Nº de NE de medicamentos Emitidos / Quadrimestre	137	154	86	377
Nº de Unidades Farmacotécnicas de medicamentos Empenhados	Nº de Unidades Farmacotécnicas de medicamentos Empenhados / Quadrimestre	14.728.664	70.692.140	24.707.601	110.128.405
Nº de Unidades Farmacotécnicas de medicamentos Recebidos	Nº de Unidades Farmacotécnicas de medicamentos Recebidos / Quadrimestre	17.219.241	38.484.861	21.417.000	77.120.902

INDICADORES	NUMERADOR DENOMINADOR	2008			
		1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Nº de NE de Produtos para Saúde Emitidos	Nº de NE de Produtos para Saúde Emitidos / Quadrimestre	42	153	189	384
Nº de Unidades Farmacotécnicas de Produtos para Saúde Empenhados	Nº de Unidades Farmacotécnicas de Produtos para Saúde Empenhados / Quadrimestre	2.114.828	2.489.781	761.060	3.349.669
Nº de Unidades Farmacotécnicas de Produtos para Saúde Recebidos	Nº de Unidades Farmacotécnicas de Produtos para Saúde Recebidos / Quadrimestre	1.029.030	4.771.730	283.123	6.083.883
Mapa de Abastecimento Mensal Atendido por Grupo (Medicamento)	Nº Requisições / Quadrimestre	951	990	946	2.887
Mapa de Abastecimento Mensal Atendido por Grupo (Químico-Cirúrgico)	Nº Requisições / Quadrimestre	858	952	956	2.766
Mapa de Abastecimento Mensal Atendido por Grupo (Laboratório)	Nº Requisições / Quadrimestre	99	132	136	367
Mapa de Abastecimento Mensal Atendido por Grupo (Odontológico)	Nº Requisições / Quadrimestre	265	414	287	966

Fonte: DAFAR/Semsa

Quanto a medicamentos e insumos distribuídos se programou um quantitativo de 73.130.000 alcançando 127.503.033, representando 74% acima do programado, resultado que apontou para a ampliação do acesso e número de EAS assistidos. Para financiamento da Assistência Farmacêutica a SEMSA recebeu do Ministério da Saúde, através dos repasses do Fundo Nacional de Saúde – FNS, R\$ 6.583.901,54 do componente Assistência Farmacêutica Básica. Esta receita compôs um orçamento inicial de R\$ 14.023.000,00 e que somado a recursos de exercícios anteriores do SUS e recursos próprios chegaram ao montante, no final do ano, de R\$ 23.402.852,38, dos quais foram utilizados R\$ 16.459.050,64. Deste total podemos destacar o dispêndio de R\$ 11.580.417,94 em insumos e medicamentos para distribuição gratuita, que em parte significativa atendeu à aquisição de itens previstos na Portaria GM nº 3.237/07, além de R\$ 4.824.026,42 em medicamentos e insumos para consumo ambulatorial nos EAS.

Cabe ressaltar que em 2008 não houve repasse ao Fundo Municipal de Saúde – FMS, por parte do Governo do Estado do Amazonas, dos recursos relativos à Assistência Farmacêutica Básica gerando um valor em aberto desde o ano de 2005 de R\$ 5.463.664,23.

Dentre as ações executadas:

- Aquisição de produtos para a saúde e medicamentos de qualidade e segurança adequados para suprir as necessidades demandadas pela Rede Municipal de Saúde;
- Participação na Revisão da Resolução CIB nº 016 de 25 de fevereiro de 2008, que dispõe sobre os medicamentos destinados à Assistência Farmacêutica em Saúde Mental para o Estado do Amazonas, com aprovação da Resolução nº 048 de 21 de outubro de 2008;
- Adequação das instalações da nova área destinada ao armazenamento de insumos de saúde, localizada a rua Londres nº 376, Campos Elíseos, Bairro Planalto;

- Realização de auto-inspeções sistemática e periódicas, destinadas a identificar as divergências da infraestrutura observada com aquela considerada adequada, encaminhando os problemas detectados às instâncias devidas.

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Capacitar os profissionais dos EAS envolvidos com a assistência farmacêutica;
- Normatizar as ações de prescrição e dispensação de medicamentos;
- Implantar ações destinadas ao uso racional de medicamentos;
- Intensificar as ações de farmacovigilância e tecnovigilância;
- Lotar profissionais (farmacêuticos, administrativos, assistentes de administração e dispensadores) para o desenvolvimento das atividades na Farmácia Popular.

2.2 EXPANSÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO

OBRAS E REFORMAS

As ações de infraestrutura tem por finalidade monitorar e avaliar as atividades relacionadas à administração de material, serviços de manutenção e infraestrutura de obras e serviços. No ano de 2008, com relação a expansão, reforma e ampliação, várias obras foram executadas, conforme relação abaixo:

Tabela 24. DEMONSTRATIVO DAS OBRAS E REFORMAS REALIZADOS EM 2008

EAS	TIPO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO
UBS Amazonas Palhano	Construção	Construção da subestação aérea de 112,5KVA
UBS/ESF S-12	Construção	Construção do muro
UBS/ESF O-01	Construção	Construção da fossa
UBS Amazonas Palhano	Reforma	Reforma geral
UBS Leonor de Freitas	Reforma	Reforma geral
UBS Lúcio Flávio	Reforma	Reforma geral
UBS D. Miranda Leão	Reforma	Reforma geral
UBS Augias Gadelha	Reforma	Reforma geral
UBS Sálvio Belota	Reforma	Reforma geral
UBS Meguno Kado	Reforma	Reforma geral
UBS Bianca de Carvalho	Reforma	Reforma geral
UBS S04	Reforma	Reforma parcial
UBS S18	Reforma	Reforma parcial
UBS S21	Reforma	Reforma parcial
UBS S53	Reforma	Reforma parcial
UBS Theodomiro Garrido	Reforma	Reforma geral
UBS Frank Calderon	Reforma	Reforma geral
UBS Nova Esperança	Ampliação	Ampliação do anexo, muro e adequação da recepção
Maternidade Moura Tapajoz	Reforma	Reparos no telhado e impermeabilização da laje
Semsa	Reforma	Reforma geral da Sede da Semsa
PSR COLONIA JAPONESES KM 41- AM-010	Construção	Construção do PSR
Maternidade Moura Tapajoz	Reforma	Reparos no telhado e impermeabilização na laje (calha)
Centro de Convivência do Idoso do Manôa	Reforma	Serviços de pintura e revisão nas instalações elétricas e hidro-sanitárias
UBS José Rayol dos Santos	Reforma e construção	Revisão geral nas instalações elétricas e construção de subestação aérea trifásica de 75 KVA
Divisão de Imunizações – DIMUN	Construção	Construção de subestação
UBS/PA Frei Valério	Construção	Construção de lixeira e fossa sumidouro
UBS Lindalva Damasceno	Reforma	Serviços de reforma
UBS Morro da Liberdade	Reforma	Revisão nas instalações elétricas

EAS	TIPO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO
UBS Armando Mendes	Reforma	Reforma da UBS Armando Mendes
Distrito de Saúde Oeste	Reforma	Serviços de adequação, pintura, revisão hidráulica e elétrica no complexo administrativo
Diretoria de Assistência Farmacêutica – DAFAR	Reforma	Serviços de revisão elétrica a serem executados na diretoria
Módulo de Saúde da Família Jorge Teixeira	Reforma	Termo Aditivo referente à obra de construção
SAMU 192	Reforma	Pintura geral da central e bases
Casa de Saúde da Mulher	Reforma	Serviços de reforma complementar
PSR João Paulo	Reforma	Termo aditivo referente à reforma geral
Distrito de Saúde Leste	Reforma	Serviços de base de estruturação de concreto armado para sustentação de uma caixa d'água de 5.000 lts
Centro de Controle de Zoonoses – CCZ	Reforma	Serviços de adequação das salas de operação e eutanásia
UBS Lago do Aleixo	Reforma	Termo Aditivo referente à obra de reforma e ampliação
UBS/PA Balbina Mestrinho	Reforma	Termo Aditivo referente a serviços de reforma geral
Policlínica Enfa. Ivone Lima	Reforma	Serviços de adequação da sala de fisioterapia
DIMUN	Reforma	Serviços de reforma geral
Módulo de Saúde da Família Amazonino Mendes	Reforma	Obra de construção do novo módulo
Policlínica Castelo Branco	Reforma	Termo Aditivo referente aos serviços de reforma geral
Módulo de Saúde da Família Dr. Silas de Oliveira Santos	Reforma	Serviços complementares
Anexo UBSF L-07 (antiga L-06)	Reforma	Serviços de construção do anexo
UBS Djalma Batista	Reforma	Readequações e serviços complementares
UBS Bairro da Paz	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Megumo Kado	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Ajuricaba	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Luiz Montenegro	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Olavo das Neves	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Geraldo Magela e Centro do Idoso	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Raimundo Franco de Sá	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Vila da Prata	Reforma	Serviços de reforma geral
UBS Frank Calderon	Reforma	Reforma geral
UBS Lúcio Flávio	Construção	Recuperação do muro
UBS S12	Construção	Construção do muro
UBS Morro da Liberdade	Reforma	Adequação laboratório
Centro de Atenção Psicossocial	Reforma	Reforma geral
UBS Nova Esperança	Reforma	Adequação recepção

3 ATENÇÃO À SAÚDE

3.1 ATENÇÃO BÁSICA

A Assistência é prestada por uma rede de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS, distribuídos nos quatro Distritos de Saúde, como demonstrado na tabela abaixo. Nela é possível visualizar os tipos de estabelecimentos que oferecem serviços nas quatro clínicas básicas (clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia) e Urgência Básica.

Tabela 25. QUANTITATIVO DE EAS QUE REALIZAM ATENÇÃO BÁSICA

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DISTRITO NORTE	DISTRITO SUL	DISTRITO LESTE	DISTRITO OESTE	TOTAL
Módulo Saúde da Família	0	0	03	0	03
Unidade Básica de Saúde – UBS	02	17	13	15	47
Unidade Básica de Saúde da Família – UBSF	41	53	32	41	167
Postos de Saúde Rural	02	15	0	03	20
Serviço de Pronto Atendimento – SPA	04	0	02	01	07
Unidade Móvel Terrestre Odontológica	01	0	02	0	03
Unidade Móvel Fluvial	0	01	0	0	01
Total	50	86	53	60	248

Fonte: DICA V - DICOA – Sistema CNES

A Atenção Básica no município de Manaus é norteadada pelo modelo da Estratégia Saúde da Família – ESF, onde o atendimento primário é realizado por 167 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF, Unidades Básicas de Saúde e Módulos de Saúde da Família, nas quais atuaram até dezembro de 2008, 178 Equipes de Saúde da Família – ESF, 55 Equipes de Saúde Bucal – ESB, além de 14 Equipes de Agentes Comunitários de Saúde – EACS.

Tabela 26. QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO SIAB

PROFISSIONAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MÉDICOS	168	172	173	176	178	177	175	178	177	177	178	178
ENFERMEIRO/ESF	168	172	173	176	178	177	175	178	177	177	178	178
ENFERMEIRO/EACS	24	24	24	16	15	14	13	14	14	14	14	14
AUXILIAR ENFERMAGEM	306	302	303	308	311	306	305	309	307	309	307	307
CIRURGIÃO DENTISTA	54	54	52	53	54	54	54	56	56	56	55	55
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF	1.119	1.144	1.151	1.216	1.249	1.233	1.243	1.269	1.261	1.258	1.263	1.261
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – EACS	359	355	357	274	249	226	207	239	241	240	240	240
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO – ACD	54	54	52	53	54	54	54	56	56	56	55	55
Total	2.252	2.277	2.285	2.272	2.288	2.241	2.226	2.299	2.289	2.287	2.290	2.288

Fonte: DICA V / GERIS / Sistema SIAB

A Estratégia Saúde da Família – ESF e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – EACS acompanharam 197.560 famílias no ano de 2008 de um total de 218.972 cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB.

Tabela 27. PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELAS ESF E PELAS EACS

PROCEDIMENTOS	TOTAL ANO 2008
ATEND. INDIVIDUAL ENFERMEIRO ESF	325.074
ATEND. IND. OUTRO PROF. N. SUP. ESF	32.398
ATEND. EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESF	22.442
PROCEDIMENTOS COLETIVOS ESF	145.379
REUNIÕES ESF	5.908

PROCEDIMENTOS	TOTAL ANO 2008
ATEND. INDIVIDUAL ENFERMEIRO EACS	20.254
ATEND. EDUCAÇÃO EM SAÚDE EACS	1.166
REUNIÕES EACS	621
TOTAL	553.242

Fonte: DICA / GERIS - Sistema SIAB

Tabela 28. VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DAS ESF E DAS EACS

VISITAS DOMICILIARES	TOTAL ANO 2008
Médicos	74.110
Outros prof. de Nível Superior	4.974
Enfermeiro do ESF	72.107
Aux. de Enfermagem	129.699
ACS do ESF	1.948.619
Total de Visitas/ESF	2.229.509
Enfermeiro do EACS	5.985
ACS do EACS	360.643
Total de Visitas/EACS	366.628
TOTAL	2.596.137

Fonte: DICA / GERIS - Sistema SIAB

Como podemos demonstrar no Anexo II, do total de 12.501.863 procedimentos de Atenção Básica programados no período para a rede municipal de saúde em 2008 foram apresentados 8.062.374 correspondendo a 64,48% do total programado.

Do conjunto de procedimentos em questão, ressalta-se a importância de alguns que impactam diretamente no acesso da população às ações de saúde que objetivam o atendimento à criança, à mulher, aos portadores de diabetes e hipertensão e outros.

Ao se verificar o ano de 2008 o procedimento “consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento” foram programados 130.072 procedimentos, porém só foram apresentados 24.127, correspondendo a 18,54%, resultado preocupante considerando a relevância desse procedimento para a redução da mortalidade infantil no município de Manaus.

Quanto à “consulta pré-natal”, do total de 297.089 programados foram apresentados 104.756 procedimentos, correspondendo a 35,26%, demonstrando a necessidade de novas estratégias que devem ser tomadas junto à rede prestadora de serviços com a finalidade de minimizar os sub-registros, além da detecção sistemática do quantitativo necessário de profissionais que realizam este procedimento para a obtenção de melhor cobertura e resolutividade no atendimento pré-natal, visando o potencial da capacidade instalada da rede Semsu.

Ressalta-se a importância deste procedimento da Atenção Básica que é de responsabilidade exclusiva da Gestão de Saúde Municipal. A busca da melhoria desta cobertura refletirá na redução da mortalidade materna e neo-natal.

A “consulta puerperal” também apresentou baixo desempenho no período, com 11,09%. Foram programados 67.531 procedimentos e apresentados apenas 7.491.

Relativo à “consulta médica em atenção básica” realizou-se 51% (1.266.232) do total de procedimentos programados (2.495.069). Verifica-se, dessa forma, a necessidade de ampliar a produtividade para o ano 2009, uma vez que este procedimento envolve a assistência a diversos grupos como aos portadores de diabetes, hipertensão, tuberculose, hanseníase e outros.

No que tange à “visita domiciliar por profissionais de nível médio”, demonstrou-se um resultado positivo com a realização de 1.675.739 visitas domiciliares, correspondendo a 70,52% do total programado (2.375.963).

Finalizando cabe ressaltar que os dados contidos no Anexo II - Produção Ambulatorial da Atenção Básica em 2008” guardam relação com os indicadores de atenção à saúde, que refletem o compromisso da Gestão de Atenção Básica do Município de Manaus nos Pactos pela Saúde, pela Vida e de Gestão. Acrescentamos ainda que a busca da melhoria destes indicadores resultará na qualidade da Assistência de Saúde à população do Município de Manaus.

Do total de 4.197.572 procedimentos de média complexidade programados para a rede municipal de saúde, conforme demonstrado no Anexo III, foram apresentados 2.280.807, correspondendo a 54,33%, sendo que o percentual de aprovação correspondeu a 39,11% (1.641.703), este último dado indica a necessidade de formular ações estratégicas da Semsa junto a Gestão Estadual no sentido de que seja captado na integralidade o processamento da produção da Média Complexidade realizada pelo Gestor da Atenção Básica o que refletirá no aumento do repasse financeiro de recursos do Ministério da Saúde.

3.2 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Esta área tem como objetivo promover ações relativas a hábitos de vida saudáveis visando à promoção à saúde. Está implantada em todas as Unidades de Saúde por meio do Programa Nacional de Suplementação de Ferro - PNSF e Programa Bolsa Família - PBF, assim como a assistência aos usuários, referenciados pelas Unidades Básicas de Saúde tradicionais e Estratégia Saúde da Família em sete Policlínicas e na Maternidade Moura Tapajós.

Importa registrar que as ações de alimentação e nutrição tiveram, em 2008, uma dotação orçamentária atualizada no valor de R\$ 161.250,00, cuja origem de recursos é proveniente do FAN - Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição. Cabe esclarecer que desse montante, R\$ 80.000,00 dizem respeito a saldo remanescente do exercício de 2007. Não obstante à existência de saldo orçamentário, foram empenhados apenas R\$ 18.870,00, que representa 11,70% desta dotação. Este baixo desempenho pode ser justificado, em parte, por anulações de empenhos desta ação no final do mês de dezembro de 2008.

Visando à melhoria da atenção em Alimentação e Nutrição na rede municipal de saúde, foram realizados alguns treinamentos, destacando-se: o “Curso sobre utilização de alimentos regionais na prática da alimentação saudável para agentes comunitários de saúde”; capacitação sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Programa Bolsa Família; realização da III Semana Municipal da Alimentação Saudável – Promovendo a Alimentação Saudável junto à população de Manaus.

Complementarmente às capacitações, procurou-se equipar as Unidades de Saúde e a própria Área Técnica mediante a distribuição para os Distritos de Saúde de 185 balanças antropométricas e 185 estadiômetros adquiridos pela SEMASC com recursos do Índice de Gestão Descentralizada – IGD/PBF; e aquisição de telão e projetor de imagens para a equipe técnica de Alimentação e Nutrição com recursos do FAN; bem como a elaboração, confecção e distribuição de material educativo sobre alimentação saudável,

alimentos regionais, nutrição e diabetes, nutrição e hipertensão arterial, com recursos do Fundo de Alimentação e Nutrição – FAN.

No decorrer do ano, esta área técnica se fez presente em vários eventos em âmbito local e nacional, apresentando trabalhos científicos e proferindo palestras, dentre os quais destacam-se:

- Apresentação do trabalho “Hábitos Alimentares de Gestantes Adolescentes atendidas em um Posto de Saúde da Rede Pública de Manaus” em forma de pôster durante o XX Congresso Brasileiro de Nutrição – COMBRAN – realizado no Rio de Janeiro;
- Apresentação sob a forma de pôster, de quatro trabalhos enviados pela equipe técnica, na II Mostra de Nutrição no SUS, realizada em Brasília.

Vale destacar que a Semsa Manaus foi elogiada, durante o VIII Encontro Nacional da Rede de Nutrição no SUS, realizado em Brasília, por ter sido a única no Brasil a utilizar todo o recurso do financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição – FAN/MS no ano de 2007.

Outra importante ação realizada foi a mobilização do “Dia D do acompanhamento da condicionalidade da saúde do Programa Bolsa Família” com apoio da SEMASC.

A ação tem 02 indicadores contemplados no Pacto dos Indicadores 2008: percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela atenção básica (fonte: Sisvan- bolsa família) e percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para a idade .

Tabela 29. INDICADORES ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

INDICADOR	1ª VIGÊNCIA	2ª VIGÊNCIA	RESULTADO ANUAL	META	FONTE
PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO BÁSICA	44,61	38,68	44,69	44,00	SISVAN/PBF
PERCENTUAL DE DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	3,70	3,58	3,64	4,50	SISVANWEB

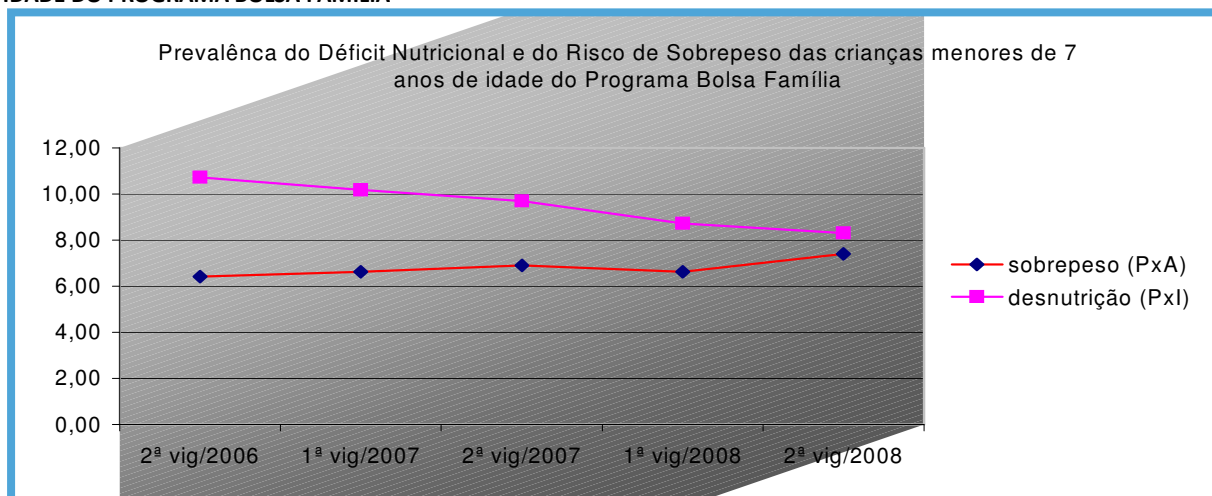
Fonte: SISVANWeb

A análise do quadro de indicadores mostra que quanto ao Programa Bolsa Família, na 1ª vigência a meta foi alcançada, porém na 2ª vigência não, um dos motivos se deve ao momento eleitoral que inviabilizou a chamada na mídia dos beneficiários para comparecerem as Unidades Básicas de Saúde para realização do acompanhamento.

Quanto a prevalência do baixo peso para idade, o indicador pactuado se refere à amostragem de crianças acompanhadas no SISVANweb durante o ano de 2008. Vale ressaltar que o SISVANWeb é alimentado pelos nutricionistas nas Policlínicas com o apoio dos estagiários das Faculdades de Nutrição em estágio curricular, e reflete o acompanhamento das crianças com algum problema nutricional referenciadas pelos médicos e ou enfermeiros dos EAS, ou seja, criando assim um viés no indicador do baixo peso para idade.

Tomando como base às informações das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF traçou-se as curvas de déficit nutricional e de sobrepeso, conforme o gráfico 5.

Gráfico 5. PREVALÊNCIA DO DÉFICIT NUTRICIONAL E DO RISCO DE SOBREPESO DAS CRIANÇAS MENORES DE 7 ANOS DE IDADE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



Fonte: SISVANWeb

Observa-se que a ocorrência do déficit nutricional no período analisado vem decrescendo a cada vigência totalizando 2,41% ao longo do período, enquanto que o risco de sobrepeso vem aumentando, totalizando 1,0% ao longo deste acompanhamento.

A prevalência do déficit nutricional ainda é alta entre as crianças de baixa renda e também, por outro lado, o risco de sobrepeso já é bastante significativo necessitando de implementação de ações que revertam este quadro e contribuam para melhorar a qualidade de vida desta população.

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro – PNSF, consiste na distribuição de xarope de sulfato ferroso para crianças de 6 a 18 meses de idade, comprimidos de sulfato ferroso e ácido fólico para gestantes e comprimidos de sulfato ferroso para mulheres até o 3º mês pós-parto e pós-aborto. A tabela 30 demonstra os suplementos que foram distribuídos ao longo dos quadrimestres incluindo todas as entregas, e a tabela 31, a população atendida por seguimento, sendo a meta baseada na população do município.

Tabela 30. DISTRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTOS POR QUADRIMESTRES

Grupo	Distribuição de Suplementos por Quadrimestre			
	1º	2º	3º	Total
Crianças de 06 a 18 meses	3566	5655	4033	13.254
Gestantes a partir de 20 semana	8504	13069	8584	30.157
Mulheres no pós-parto e pós-aborto	2408	2800	2646	7.854

Fonte:CGPAN-Programa Nacional de Ferro

Tabela 31. Nº DE PESSOAS ATENDIDAS COM A DISPENSAÇÃO DE SUPLEMENTOS

Grupo	Meta	Nº de pessoas atendidas	%
Crianças de 06 a 18 meses	75.233	5.730	7,61
Gestantes a partir de 20 semana	26.283	10.481	39,9
Mulheres no pós-parto e pós-aborto	26.283	3.589	13,7

Fonte:CGPAN-Programa Nacional de Ferro

No decorrer do ano foram realizados 35.854 atendimentos pelos nutricionistas lotados nas Policlínicas e na Maternidade Moura Tapajoz aos usuários que apresentaram

uma ou mais patologias que se relacionam com o controle alimentar como: desnutrição, obesidade, diabetes, hipertensão arterial ou dislipidemias.

Os principais problemas detectados para o alcance e cumprimento das metas são:

- Resistência de profissionais em relação à suplementação do ferro;
- O não comparecimento das famílias para acompanhamento do Programa Bolsa Família;
- A não identificação do beneficiário do PBF na recepção das UBS, a fim de realizar o acompanhamento;
- Falta de comprometimento com a continuidade do PBF pelas ESF, falta de recursos materiais como computadores com rede, para realização do acompanhamento do PBF online nas Unidades Básicas de Saúde;
- Falta do profissional nutricionista nas policlínicas, falta de informação e normatização referente aos estágios curriculares de Nutrição.

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Sensibilização dos profissionais na adesão ao Programa Nacional de Suplemento do Ferro;
- Intensificação da busca-ativa das famílias beneficiárias do PBF vinculadas às Equipes Saúde da Família;
- Maior divulgação quanto ao acompanhamento da saúde do PBF;
- Criação de rotina para identificação do beneficiário do PBF na recepção das UBS, objetivando melhorar o acompanhamento do programa;
- Criação e inclusão do profissional nutricionista dos NASF para ações educativas e preventivas com a comunidade;
- Normatização de estágios curriculares de Nutrição nas Policlínicas.

3.3 CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

As ações de controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus tem como objetivo estabelecer a universalização, a equidade e a hierarquização da atenção à saúde na área de hipertensão e diabetes, no âmbito do município de Manaus, priorizando o diagnóstico precoce, controle e adesão ao tratamento dessas patologias.

Esta ação está implantada em toda a rede municipal de saúde, equipada com serviços de análise clínica, especialidades, insumos e medicamentos, abaixo relacionado.

Tabela 32. UNIDADES COM IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS

Estabelecimento	LESTE	NORTE	OESTE	SUL
POLICLÍNICA (referência e contra-referência)	03	02	02	02
UBS	13	02	15	17
UBSF	32	41	41	53
SPA	02	04	01	-
Modulo Saúde da Família	03	-	-	-
TOTAL	52	49	59	72

Fonte: DASSA – HIPERDIA

No decorrer do ano de 2008, entre outros procedimentos, foram realizadas no controle da hipertensão: 237.763 consultas médicas, 10.949 consulta de enfermagem, 40.128 aferições de pressão arterial. Já no controle do diabetes mellitus foram realizados:

44.386 consultas médicas de diabetes, 5.319 consultas de enfermagem de diabetes e 43.053 glicemias capilares.

No total, incluídos procedimentos no controle e acompanhamento de Hipertensão e Diabetes foram realizados 562.916 procedimentos, não alcançando o número de procedimentos previstos, considerando a capacidade instalada e demanda populacional estimada em 700.000 (Fonte SIAB/SUS/2008).

O sistema de informação oficial do Ministério da Saúde – SISHIPERDIA, que é desenvolvido, administrado e acompanhado pelo DATASUS, não vem atendendo as demandas locais quanto ao suporte técnico, treinamento e atualizações; Considerando ainda que no ano vigente houve a implantação do GIL – Gerenciador de Informações Locais, gerando dificuldades na compatibilidade dos sistemas quanto as informações, daí explica-se a disparidade entre relatórios de pacientes cadastrados no sistema e cadastrados apenas manualmente.

De acordo com dados do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, no decorrer de 2008 foram cadastrados 12.632 diabéticos e acompanhados 12.431. Em Relação a Hipertensão Arterial foram cadastrados 38.720 e acompanhados 37.914.

Dentre as ações executadas em 2008 destacaram-se:

- Atendimento interdisciplinar aos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, com agregação de outros profissionais de saúde – nutricionistas;
- Elaboração do Protocolo de Atendimento de Hipertensão e Diabetes, já aprovado pelos conselhos de classe competentes;
- Atualização dos profissionais de saúde;
- Capacitação de 20 enfermeiros da rede em tratamento de feridas;
- Implementação das ações de automonitoramento, com monitoramento das ações de estoque de fita-teste de glicose e lancetas;
- Intensificação de atividades educativas, objetivando prevenção e melhoria de qualidade de vida nas Unidades de Saúde;
- Realização de eventos educativos e de rastreamento de casos novos de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Participação no Dia Nacional de Prevenção e Controle da Hipertensão;
- Participação na 11ª Campanha Nacional em Diabetes: “Diabetes em crianças e adolescentes” – Ciclo de palestras/Faça Luz para o Diabetes fazendo teste de glicemia, aferição de pressão, verificação de circunferência abdominal e palestras, etc;
- Distribuição de informativo sobre Hiperdia e alimentação saudável nas Unidades Básicas de Saúde.

PROBLEMAS DETECTADOS

- Sistemas de Informação paralelos que oneram a mão de obra e não interagem entre si, impossibilitando um banco de dados confiáveis - SISHIPERDIA X GIL X SIAB (Ficha-A);
- Falta de motorista para as visitas nas unidades de saúde;
- Equipes de Saúde da Família incompletas dificultando o acompanhamento dos pacientes;

- Rotatividade de profissionais capacitados para trabalhar com o hiperdia, inclusive o responsável técnico distrital;
- Pedido extra de medicações ao DAFAR, porque o mesmo não está liberando o quantitativo solicitado pelos Distritos de Saúde;
- Número de computadores insuficiente para elaboração de relatórios e consolidação das estatísticas do programa;
- Tratamento com visão medicamentosa não incentivando a adesão, co-responsabilidade (usuário e família).

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Integração entre os sistemas de informação de modo que exista um cadastro único de pacientes e informações estatísticas;
- Priorização de visitas técnicas às unidades de saúde;
- Seleção de profissionais para atuarem na ESF;
- Organização da equipe de forma a não haver quebra na continuidade das atividades;
- Desburocratização;
- Oficializar fluxo de referência e contra-referência;
- Equipar as unidades com insumos segundo a demanda local ;
- Implantar o protocolo de atendimento de hipertensão e diabetes;
- Integração com demais áreas técnicas, principalmente Criança e Adolescente, e Nutrição;
- Implantar os Centros de Tratamento de Feridas;
- Implementar exames clínicos do tipo exame do pé de risco e exames laboratoriais como hemoglobina glicada;
- Implantar o exame de microalbuminúria na rede.

ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2008

A Hipertensão Arterial assim como o Diabetes Mellitus, mesmo assintomáticos, são responsáveis por complicações cardiovasculares, sendo estas a segunda maior causa de morte no Brasil, realidade esta também observada no Estado do Amazonas e no município de Manaus.

O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial configuram-se como uma epidemia mundial nos dias de hoje, devendo-se principalmente ao envelhecimento da população a urbanização crescente, o sedentarismo, a alimentação pouco saudável e a obesidade.

O diabetes e a hipertensão, além do sofrimento, geram grandes despesas decorrentes das complicações conseqüentes da falta de controle.

Os indicadores pactuados das ações de controle de hipertensão e diabetes refletem, em parte, os resultados das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica. No entanto, embora a Atenção Básica venha se organizando para cadastrar e acompanhar os usuários baseando-se em parâmetros assistenciais, populacionais e capacidade instalada, vale destacar que estas patologias são multifatoriais com forte influência sócio-econômica e cultural, dificultando a adesão ao tratamento e o controle das referidas patologias.

Em relação à Taxa de Internação por AVC, que teve um resultado de 30,59% para uma meta de 18% e a de internação por Diabetes Mellitus com um resultado de 16,44% para

uma meta de 6,2%, observa-se que estes estão distantes do pactuado, inferindo-se que o principal alavancador destes números é o fato de serem doenças crônicas degenerativas que embora controláveis, não são curáveis, exigindo adesão ao tratamento com co-responsabilidade social e mudança de estilo de vida.

Considera-se ainda que pelo fato de serem assintomáticas muitas vezes são diagnosticadas somente no momento de uma internação. Somando-se a isso verifica-se que embora tenhamos no município a Estratégia Saúde da Família implantada, na prática, ainda atuamos de forma a privilegiar o modelo centrado na doença, sem a devida atenção à saúde com foco na prevenção e atenção integral que contemple o homem no seu contexto social.

Não podemos deixar de considerar que as taxas apresentadas, contam também com grande parcela de usuários procedentes do interior do Estado, que muitas vezes para garantir o atendimento informam endereços de parente ou conhecidos residentes na capital como se fossem seu, influenciando nos resultados dos indicadores em questão.

Neste contexto, é imperativo subsidiar os responsáveis pela tomada de decisão e os profissionais do sistema de saúde para lidar com questões como o compromisso dos profissionais, processos de educação em saúde e de assistência que influenciam diretamente na epidemia de hipertensão e diabetes. Nesse sentido, a área técnica juntamente com os Distritos de Saúde vem empreendendo esforços visando a reversão do quadro atual.

3.4 SAÚDE DA CRIANÇA

O objetivo dessa ação é reduzir a morbimortalidade de crianças com fortalecimento das ações de prevenção na Atenção Básica, iniciando com o nascimento seguro, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, a puericultura, a alimentação saudável e a prevenção de acidentes.

As ações de atenção à saúde da criança são realizadas na Maternidade Moura Tapajoz e em todas as Unidades Básicas de Saúde incluindo aquelas da Estratégia Saúde da Família.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 Aleitamento Materno e Alimentação Saudável

- Realização de dois cursos de Promoção e Manejo do Aleitamento Materno (18 h), para 180 (cento e oitenta) profissionais de saúde de nível médio e superior;
- Reativação do Posto de Coleta de leite humano na UBS Armando Mendes (Distrito Norte) e UBS São Francisco (Distrito Sul);
- Implantação de Posto de Coleta de Leite Humano na UBS Amazonas Palhano (Distrito Leste);
- Confecção do álbum Promovendo o Aleitamento Materno e distribuição para os agentes comunitários de saúde;
- Participação na realização da II Pesquisa Nacional de Prevalência em Aleitamento Materno no Primeiro Ano de Vida;
- Implantação da Rede Amamenta Brasil em 10 Unidades Básicas de Saúde com participação de 80 a 90 dos profissionais das seguintes unidades: UBS Armando Mendes, UBS Augias Gadelha, UBS Ajuricaba, UBS Ida Mentoni, UBS Deodato de Miranda Leão, UBS São Francisco e UBS Lourenço Borghi;

- Organização e execução da Semana Mundial de Amamentação, no período de 1º a 7 de agosto.
- 2 Triagem Neonatal (Teste do Olhinho, Teste da Orelhinha e Teste do Pezinho)**
 - Implantação do exame Emissão Otoacústica Evocada “Teste da Orelhinha”, para crianças nascidas na maternidade Moura Tapajoz;
 - Treinamento com profissionais para coleta de material do Teste do Pezinho;
 - Implementação do Teste do Pezinho no Distrito Norte.
- 3 Promoção da Caderneta de Saúde da Caderneta**
 - Valorização da Caderneta de Saúde da Criança em maternidades públicas e privadas através de palestras e sensibilização de gestores e profissionais de saúde;
 - Distribuição da caderneta em todas as maternidades públicas e privadas e folder Dicas de Saúde atendendo todos os recém nascidos.
- 4 Confecção de Materiais Instrucionais e Educativos**
 - Cartão de Vacina em duas versões, masculino e feminino, entregue às crianças que não possuem a caderneta saúde da criança;
 - Confecção e distribuição do folder Dicas de Saúde, que relata cuidados das doenças comuns na infância;
 - Impressão da Ficha “I Semana Saúde Integral” .
- 5 Educação Continuada**
 - Realização do I Seminário Morbimortalidade Materno Infantil e Fetal, voltado para profissionais de saúde de nível superior e técnico (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde);
 - Sensibilização da importância da 1ª Semana Saúde Integral, realizado em todos os Distritos de Saúde, para gestores e responsáveis pela área técnica de saúde da criança;
 - Formação de tutores da Rede Amamenta Brasil, curso de formação para oito tutores no Município de Manaus, com participação do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado;
 - Palestras sobre Prevenção na Infância e Adolescência, atividade educativa realizada na Semana da Criança, voltada para os profissionais da rede.
- 6 Crescimento e Desenvolvimento**
 - Sensibilização dos profissionais quanto à importância do acompanhamento da criança no crescimento e desenvolvimento na 1ª infância na redução da mortalidade infantil;
 - Implementação da puericultura – efetivação do cronograma de visitas de rotina proposto pelo MS, para crianças que não foram classificadas como alto risco;
 - Valorização da Agenda de Compromisso para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil, do Ministério da Saúde, com gestores e profissionais de saúde;
 - Implantação do protocolo de puericultura nas UBSF;
 - Implantação da Ficha da I Semana Saúde Integral em todas as UBSF;
 - Implantação do Ambulatório para o seguimento da criança com cuidados especiais. A implantação do ambulatório para o seguimento da criança foi efetiva nas

seguintes UBS: UBS Deodato de Miranda Leão – Distrito de Saúde Oeste; UBS São Francisco – Distrito de Saúde Sul; e UBS Amazonas Palhano – Distrito de Saúde Leste.

Para o ano de 2008 a meta programada para consulta de profissionais de nível superior na atenção básica da criança foi de 64.677 (sessenta e quatro mil, seiscentos e setenta e sete), sendo alcançado 41.608 (quarenta e um mil, seiscentos e oito), atingindo 64,33% de consultas.

No mesmo período a meta programada para Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento foi de 15.657 (quinze mil, seiscentos e cinquenta e sete). O valor alcançado foi de 9.197 (nove mil cento e noventa e sete), representando 58,74% da meta programada.

No que diz respeito ao Atendimento de Consulta Médica em atenção básica para criança a meta programada foi de 115. 956 (cento e quinze mil novecentos e cinquenta e seis), tendo alcançado um total de 107.432 (cento e sete mil quatrocentos e trinta e dois), equivalente a 92,64%.

A partir dos dados obtidos analisamos que foi realizado 64,33% das consultas de profissionais de nível superior. Sabe-se que a promoção da saúde integral da criança e o desenvolvimento das ações de prevenção de agravos e assistência devem ser asseguradas para todas as crianças usuárias do sistema, sendo de relevante importância à qualidade deste acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nesta faixa etária.

Para garantir a meta programada em 100, precisa-se facilitar o acesso ao serviço, otimizando o atendimento, assegurando a humanização do serviço, sensibilização da família quanto a importância da puericultura para o pleno desenvolvimento e crescimento da criança.

Tabela 33. INDICADORES DO PACTO PELA SAÚDE

ITEM	INDICADOR	QUADRIMESTRE			TOTAL	FONTE
		1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.		
1.	Coeficiente de mortalidade pós-neonatal	6,52	5,57	4,82	5,63	SIM SINASC
2.	Coeficiente de mortalidade neonatal	10,30	11,46	9,18	10,31	SIM SINASC
3.	Coeficiente de mortalidade neonatal precoce	7,94	9,50	6,40	7,90	SIM SINASC
4.	Coeficiente de mortalidade neonatal tardia	2,44	1,96	2,79	2,41	SIM SINASC
5.	Coeficiente de mortalidade infantil	16,90	17,03	14,00	15,93	SIM SINASC
6.	Coeficiente de mortalidade infantil por diarreia	0,24	0,16	0,15	0,18	SIM SINASC
7.	Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia	0,39	0,57	0,38	0,44	SIM SINASC
8.	Proporção de nascidos vivos com baixo peso	7,76	8,81	7,48	8,00	SIM SINASC

Em 2008 o coeficiente de mortalidade neonatal precoce foi de 7,90%, observando um aumento em relação ao ano de 2007 (7.40%). Este resultado é preocupante considerando a Meta do Milênio, assumida pelo País, que é reduzir em 5% a mortalidade infantil até 2012.

Esses indicadores nos mostram a urgência de implementação das ações de assistência, sobretudo, no planejamento familiar, pré-natal e assistência ao nascimento, principalmente nos primeiros sete dias de vida.

Para viabilizar o cumprimento das metas, faz-se necessário maior comprometimento e interação entre a equipe técnica e a equipe multiprofissional e a contínua capacitação e sensibilização dos agentes envolvidos nas ações de saúde mulher em idade fértil e da criança, objetivando uma mudança significativa na realidade social da Cidade de Manaus, que hoje apresenta mais de 50% dos óbitos materno e infantil do Estado do Amazonas.

Esse dado pode estar relacionado ao fato de Manaus ser a única cidade do Amazonas possuidora de Unidade de Cuidados Intensivo Pediátrico e Neonatal, recebendo recém-nascidos e crianças com doenças graves de todos os outros Municípios do Estado.

Quanto a mortalidade infantil por diarreia, apresentou uma redução da mortalidade no decorrer dos três quadrimestres de 2008 (0,24%, 0,16% e 0,15% respectivamente), demonstrando a importância das ações de imunização da vacina de rotavírus, promoção de alimentação saudável, principalmente, da amamentação exclusiva até o 6º (sexto) mês de vida.

A respeito da mortalidade infantil por pneumonia, observou-se em 2008 (0,42%), um aumento de 16,3% em relação ao ano de 2007 (0,35%) demonstrando a necessidade de fortalecer as ações de prevenção de doenças respiratórias, tais como o Programa de Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância (AIDIP) e o ambulatório de acompanhamento de crianças com doenças respiratórias e alérgicas.

Manaus apresenta também melhor notificação dos óbitos infantis em 2008, mas necessitando de maior integração das equipes de investigação e melhor atuação do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil, no sentido dar maior visibilidade a estes óbitos, além da melhoria das ações de prevenção de mortes por causas evitáveis

PROBLEMAS DETECTADOS E OPORTUNIDADE DE MELHORIA

- Articular junto ao Ministério da Saúde a disponibilização de consultores visando a capacitação de técnicos para implantação do AIDPI;
- Observa-se ainda a necessidade de maior integração dos profissionais de saúde com os profissionais da educação, visando otimizar as ações e promover melhor qualidade de vida e eficácia das ações desenvolvidas para a população no município de Manaus.

3.5 SAÚDE DO ADOLESCENTE

O objetivo da atenção à saúde do adolescente é realizar ações em saúde voltadas para a faixa etária adolescente (10-19), tendo como foco as estratégias de promoção, prevenção e assistência à saúde, com especial destaque para crescimento e desenvolvimento saudável, garantindo dessa forma, uma atenção integral à saúde desta população.

Em 2008 foram capacitadas para o atendimento nos termos da Política Nacional de Atenção à Saúde Integral dos adolescentes, 25 estabelecimentos de saúde, contando atualmente com 800 profissionais capacitados.

Abaixo segue a distribuição dos adolescentes por Distrito de Saúde:

Tabela 34.ADOLESCENTES DISTRIBUÍDOS POR DISTRITO DE SAÚDE

DISA	10 a 14 anos	15 a 19 anos	TOTAL
DISTRITO LESTE	40.500	38.243	78.743
DISTRITO OESTE	41.717	39.391	81.108
DISTRITO NORTE	46.021	43.456	89.477
DISTRITO SUL	48.863	46.139	95.002

Fonte: DASSA/Semsa

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

Com relação a meta programada para o atendimento ao público adolescente que é de 342.695 atendimentos voltados para faixa etária de 10 a 19 anos, é válido ressaltar que, atualmente, não se tem como fazer a estatística desse atendimento devido o Sistema de Informação GIL não dispor do registro da consulta ao adolescente.

A situação de violência entre o público jovem tem crescido nos últimos anos, fato que vem ocasionando o número de óbitos em adolescentes vítimas de violência, conforme gráfico abaixo. Ressalte-se a necessidade de implementar medidas estratégicas, por meio de políticas públicas voltadas para educação em saúde, segurança pública, esporte e lazer, emprego e renda, dentre outras.

Outra situação que chama atenção é o número de nascidos vivos de mães menores de 20 anos. Estes números, praticamente vêm se mantendo. O que torna a gravidez na adolescência um problema de saúde pública por ser considerada uma gravidez de alto risco.

As ações do Programa Juventude Consciente estão sendo desenvolvidas nas escolas de áreas de abrangência de oito Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, sendo dois por Distrito de Saúde.

Com relação ao enfrentamento à violência sexual, 100 dos estabelecimentos de saúde possuem fichas de notificação para as violências e três Serviços de Atenção às Vítimas de Violência Sexual – SAVVIS Implantados:

- SAVVIS Moura Tapajós – Distrito Oeste;
- SAVVIS Comte Telles – Distrito Leste;
- SAVVIS Antônio Reis – Distrito Sul.

Ações desenvolvidas durante o ano de 2008:

- Capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento integral à saúde do adolescente, contemplando prioritariamente ações no âmbito do desenvolvimento e crescimento; e implantação do fluxo de atendimento voltado para esse público, no ano de 2008 foram capacitados 800 profissionais distribuídos nos Distritos de Saúde, totalizando 25 estabelecimentos de saúde com profissionais que tiveram oportunidade de participar de 32 horas de capacitação. O diferencial dessas capacitações é que as mesmas acontecem dentro do ambiente de trabalho do profissional sendo destinada para todos os profissionais do estabelecimento de saúde desde a recepção até o diretor da Unidade. Além disso, é realizada por profissionais da rede, entre profissionais de nível superior, técnicos e agentes comunitários de saúde que foram treinados para fazer essa multiplicação e juntos produziram um Manual para multiplicadores em saúde que facilita suas atividades;

- Monitoramento das ações do Programa Juventude Consciente através do acompanhamento e monitoramento mensal das atividades realizadas pelas escolas e unidades de saúde nas ações voltadas para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Atualmente existem 8 escolas, 2 por Distrito, com o programa implantado que são acompanhadas pelas equipes de saúde da criança e do adolescente e DST/AIDS. Para o ano de 2009 está previsto a implantação em mais 8 escolas;
- Constituição de um “Grupo de Estudo Intersetorial” com cronograma de reuniões mensais para discussão das questões relacionadas à violência no âmbito da saúde e a rede de serviços voltadas para atenção às pessoas vitimizadas;
- Realização do Dia do Adolescente em 22 de setembro de 2008, sendo realizado nos EAS sensibilização com palestras sobre violência, saúde bucal e DST, distribuição de kits de escovação e imunização, teatro sobre aborto e suas conseqüências, distribuição de folders, etc.

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

- Com relação a meta programada para o atendimento ao público adolescente que é de 342.695 atendimentos voltados para faixa etária de 10 a 19 anos, é válido ressaltar que, atualmente, não se tem como fazer a estatística desse atendimento devido o Sistema de Informação GIL não dispor do registro da consulta ao adolescente.
- A situação de violência entre o público jovem tem crescido nos últimos anos, fato que vem ocasionando o número de óbitos em adolescentes vítimas de violência, conforme gráfico abaixo. Ressalte-se a necessidade de implementar medidas estratégicas, por meio de políticas públicas voltadas para educação em saúde, segurança pública, esporte e lazer, emprego e renda, dentre outras.

ANÁLISE DOS INDICADORES

A Saúde do Adolescente no Brasil e no Amazonas está em fase de implantação, e em Manaus a gestão, no decorrer do ano de 2008, foi pioneira no atendimento do adolescente na Atenção Básica. Muitas medidas significativas vem sendo realizadas, desde a criação da Cartilha “Adolescência para Profissionais de Saúde”, tais como: formação de equipe de multiplicadores em saúde do adolescente composta por 40 profissionais;

Elaboração de Manual para Multiplicadores em Saúde do Adolescente e capacitação de 800 profissionais. Entretanto, é necessário que esta capacitação prossiga e consiga abranger toda a rede da Atenção Básica a fim de que os profissionais consigam abandonar a visão curativa e hospitalocêntrica predominante e passem a desenvolver trabalhos voltados para a promoção de saúde desse público, contribuindo assim para aumentar a frequência dos adolescentes nas prevenções promovidas pelas UBS e, conseqüentemente, para a dos índices de gravidez na adolescência, bem como o número de usuários de drogas e mortes por violência nos adolescentes de Manaus.

PROBLEMAS DETECTADOS

- Ausência de dados sobre as demandas em saúde dessa faixa etária (10 a 19 anos), em relação ao uso de álcool e drogas, violência e acidentes;

- Ausência de registro do atendimento ao Adolescente nos EAS visto que não há como cadastrar o atendimento a essa faixa-etária no GIL – Gerenciador de Informação Local;
- Dificuldade de logística para realizar capacitação nos Distritos de Saúde;
- Falta de integração das equipes da sede para realizar as ações;
- Deficiência do fluxo de informações no âmbito central da sede/Semsa;
- Falta de integração das áreas técnicas de Atenção a Saúde com a Vigilância Epidemiológica;
- Dificuldade dos profissionais no trabalho com promoção de saúde, havendo predomínio de uma atuação curativa e hospitalocêntrica.

OPORTUNIDADE DE MELHORIA

- Integrar as ações em saúde da Diretoria de Assistência em Saúde – DASSA sendo estabelecidas prioridades para serem em conjunto alcançadas;
- Criar formas de acesso rápido e fácil para acesso das equipes técnicas aos dados relacionados à sua área de trabalho;
- Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família – ESF, sendo de fundamental importância para que se possa atingir as metas programadas;
- Trabalhar as questões epidemiológicas, em especial, relacionadas à violência, em conjunto entre a vigilância e a atenção à saúde;
- Estabelecer meta para os profissionais das unidades básicas, especialmente, da Estratégia Saúde da Família o trabalho voltado para promoção em saúde, sendo flexibilizado para os profissionais que realizam estas atividades o número de procedimentos estabelecidos.

3.6 SAÚDE DA MULHER

A Política Municipal das Ações de Saúde da Mulher tem por objetivo promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres residentes em Manaus, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna por meio da prevenção e controle do câncer do colo de útero e mama, assistência ao planejamento familiar, ao pré-natal, parto e puerpério e redução dos índices de violência contra a mulher.

As ações de saúde da mulher são implantadas, implementadas, monitoradas e avaliadas pela equipe técnica situada na Diretoria de Assistência em Saúde – DASSA, na sede desta Secretaria, em articulação com a equipe de Saúde da Mulher dos Distritos de Saúde.

Os serviços referentes ao pré-natal, puerpério, planejamento familiar, prevenção do câncer de colo do útero, e atendimento a vítimas de violência estão implantados em todas as UBS, UBSF e Policlínicas.

A referência para o atendimento às vítimas de violência sexual está disponibilizado no Serviço de Atenção às Vítimas de Violência Sexual – SAVVIS na Maternidade Moura Tapajoz e nas Policlínicas Antonio Reis e Comte Telles. No caso específico da Maternidade Moura Tapajóz, além deste atendimento efetiva a realização da laqueadura tubária, vasectomia e inserção do dispositivo intra-uterino – DIU.

A Maternidade Moura Tapajoz, inaugurada em 2005, é a referência municipal para o parto e a cada ano vem atuando de forma a atender às recomendações do Ministério da

Saúde sobre a Humanização do Parto que se define como um conjunto de procedimentos comprovados por trabalhos científicos, mostrando que, só pelo fato de ter um acompanhante de sua escolha, as mulheres realizam um trabalho de parto mais curto (em menos tempo), e o parto evolui tão bem que as cesarianas acabam sendo menos frequentes. A Organização Mundial da Saúde – OMS recomenda que a taxa de cesárea esteja em torno de 15%. Valores maiores ou muito menores são prejudiciais para mães e bebês. Em Manaus a proporção de nascidos vivos por parto cesária é de 47,57%, o que eleva a preocupação e impulsiona a buscar e implantar estratégias de melhoria aos serviços, efetivando o compromisso com a saúde da população feminina de nosso município.

1 ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

Considerando o número total de consultas programadas e o número total de consultas realizadas de pré-natal e puerpério e que o percentual de defasagem entre estas referências é de 66,18 em contraste com o realizado que é de 33,80, avalia-se que se torna necessário uma reflexão sobre o processo que determina a adesão, continuidade e conclusão do pré-natal, parto e puerpério.

Pode-se pontuar alguns fatores relacionados a esta situação como a precariedade ao acesso, má qualidade do acolhimento, aspectos sociais como baixa escolaridade e pobreza, a frágil organização da rede como a ausência da referência e contra-referência ao pré-natal, parto e puerpério, processo de monitoramento descontínuo e insuficiência de recursos humanos, entre outros.

Tabela 35. NÚMERO DE PROCEDIMENTOS NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO

Ações	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total 2008	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Consulta Pré-Natal	110.418	26.381	101.794	37.463	96.661	40.669	308.873	104.450
Consulta Puerperal	23.519	2.001	23.836	3.320	22.222	2.112	69.577	7.433
Total	113.937	28.382	125.630	40.783	115.043	42.781	378.450	111.883

Fonte: GIL/SIA-SUS

A atenção humanizada e de qualidade depende da provisão dos recursos necessários, da organização da rede de atendimento, do estabelecimento de rotinas com procedimentos comprovadamente benéficos, do estabelecimento de relações baseadas em princípios éticos, assegurando-se à mulher e sua família o compartilhamento de decisões sobre as condutas e a garantia de seus direitos constituídos.

Agrega-se a esta situação o registro nos sistemas de acompanhamento. As falhas decorrentes deste processo não são pontuais, sugerindo dúvidas na base do surgimento do problema, se no ato do registro do profissional no formulário ou na digitação da alimentação ao sistema. quando comparado ao de 2007, que registra 74.844, refere a um resultado positivo, apesar das dificuldades decorrentes da implantação do Gerenciador de Informação Local.

O Sistema de Informação do Pré-Natal – SISPRENATAL é uma poderosa ferramenta para potencializar o gerenciamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento – PHPN. O bom funcionamento deste sistema gera um resultado coerente entre o real funcionamento do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento – PHPN, e o fluxo de informações, dependendo, entretanto de uma atitude pró-ativa de todos os atores envolvidos na rede de atenção ao pré-natal, parto e puerpério.

2 PLANEJAMENTO FAMILIAR

Conforme está previsto na Lei nº 9.263, o Planejamento Familiar é um conjunto de ações de saúde e de educação que tem o sentido de apoiar a mulher, o homem ou o casal no que diz respeito às suas decisões reprodutivas. Deve ficar claro que não se trata de um programa de controle de natalidade: a garantia da liberdade de decisão no exercício da reprodução e da sexualidade e a promoção das melhores condições de saúde sexual e reprodutiva são os objetivos maiores do planejamento familiar. Hoje em dia já se discute a mudança do termo "planejamento familiar" para "planejamento reprodutivo", ao se entender que as famílias são muito plurais e nem todas as decisões reprodutivas se dão em um contexto de conjugalidade, e o direito à regulação da própria fecundidade é um direito de cada pessoa.

A rede municipal dispõe de métodos hormonais orais, injetáveis, o DIU e o preservativo. Entre os métodos hormonais, há o contraceptivo de emergência, mais conhecido como pílula do dia seguinte, que contém uma quantidade bem maior de hormônios que as pílulas anticoncepcionais corriqueiras. A contracepção de emergência deve ser usada somente em casos excepcionais – como uma relação sexual desprotegida ou falha do método utilizado – e não de rotina. O Ministério da Saúde já normatizou a contracepção de emergência, listando-a entre os métodos a serem colocados à disposição nos serviços. Contudo, na prática, esse método ainda é pouco oferecido, por pressão de grupos conservadores que, erroneamente, alegam que ele é abortivo. Um ponto muito importante para quem trabalha com planejamento familiar é o incentivo à dupla proteção – contracepção e camisinha, já que alguns métodos não protegem contra doenças sexualmente transmissíveis. Em 2008 foram ofertados, neste atendimento, 1.095.600 preservativos, sugerindo uma resposta positiva da população às orientações sobre dupla proteção.

De acordo com as informações da estatística do Planejamento Familiar foram realizados, no ano de 2008, 84.409 atendimentos.

Analisando o resultado do ano de 2008, onde foram somados os procedimentos médico, de enfermagem e de serviço social, constatou-se que houve uma redução no número de atendimentos do Planejamento Familiar quando comparado ao de 2007, que realizou 122.749.

Pode-se atribuir este declínio à adaptação da nova planilha de registro dos procedimentos e distribuição dos métodos, onde foi deixado de computar dados de todas as unidades onde existe o atendimento e ainda a descontinuidade da oferta dos injetáveis, causando desistência na utilização do método.

Os métodos definitivos como laqueadura tubária, vasectomia e a colocação do DIU são ofertados na Maternidade Moura Tapajoz, porém sem condições de atender à demanda existente neste serviço, havendo necessidade de ampliação em 30%.

Refere-se também à necessidade da aquisição de material de apoio para realização de atividades educativas, assim como material informativo (folder, folheto, cartilha, etc.) para distribuição aos usuários.

3 ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Número de Procedimentos no Atendimento às Vítimas de Violência Sexual

A violência sexual e/ou doméstica é um grave problema de saúde pública, Porém, entre as mulheres que relataram violência, apenas 16 buscaram hospitais ou centros de saúde para atendimento (OMS, 2002). Considerando-se as dificuldades geradas pela subnotificação, esses percentuais indicam pouca divulgação e dificuldades de acesso aos serviços.

Dos 664 atendimentos ambulatoriais realizados no Serviço de Atenção às Vítimas de Violência Sexual – SAVVIS, 236 ocorreram no 1º quadrimestre, 104 no segundo e 324 no terceiro.

O resultado das ações voltadas para o atendimento às vítimas de violência sexual gerou a produção de 664 atendimentos em 2008, destes, 47 crianças e 41 adolescentes, situação esta que indica necessidade de consolidação de propostas de enfrentamento a este cenário, com estratégias construídas em articulação com as áreas de Saúde da Criança e Saúde do Adolescente.

Constata-se que houve um crescimento de 192 no último ano, onde destacaram-se as seguintes ações:

- Aumento da divulgação dos serviços do SAVVIS para a população do município de Manaus, resultando em uma maior procura a este atendimento;
- Realização da Oficina para o Enfrentamento da Violência Sexual, ocorrida no mês de Agosto com a participação do Ministério da Saúde, que favoreceu o aperfeiçoamento do atendimento.

4 ASSISTÊNCIA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA

O programa de prevenção do câncer de colo de útero e de mama está implantado em todas as nossas Unidades de Saúde, porém a coleta do exame colpocitológico está disponibilizada em 06 policlínicas, 46 UBS, 07 UBS/PA e 68 UBSF, distribuídos por Distritos de Saúde.

Tabela 36. PRODUÇÃO ANUAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Tabela 30: Produção Anual do Programa de Prevenção do Câncer de Colo de Útero												
Exames realizados	Quadrimestre									Total	Meta anual	Alcançado em 2008
	1º			2º			3º					
	Meta	Ex real	Alcançado	Meta	Ex real	Alcançado	Meta	Ex real	Alcançado			
Número de exames realizados (total)	(1)	25.379	-	-	32.255	-	-	35.528	-	93.162	(1)	
Numero de exames realizados 25 a 59 anos	26.778	18.152	68	26.778	22.716	85	26.778	25.250	95	66.118	80.334	82
Numero de exames insatisfatórios	< 5 do total de exames	409	1,30	<5	444	1,40	<5	388	1,20	1.241	< 5	1,30

(1)Meta é referente a exames na faixa etária de 25 a 59 anos

Fonte: SISCOLO

A meta pactuada para 2008 foi de 0,2 (Razão) que equivale a 80.334 exames colpocitológicos realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos. Foram realizados 66.118 exames nesta faixa etária, correspondendo a uma razão de 0,16 ou seja, 82 da meta pactuada.

Considera-se um bom resultado, e para tal foi realizado um grande esforço pelo DASSA/SM/Distritos de Saúde em implantar as ações em todas as UBS e nas UBSF já reformadas.

Houve também uma redução significativa do número de exames insatisfatórios, que em 2007 foi de 3,7 e em 2008 finalizamos com 1,3 de exames insatisfatórios. O Ministério da Saúde estabelece que o número de exames insatisfatórios não ultrapasse 5 do total de exames realizados.

Tabela 37. INDICADORES DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

Nº	INDICADOR	RESULTADO DO QUADRIMESTRE			RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
		1º	2º	3º				
1	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO-ALVO, EM DETERMINADO LOCAL, POR ANO.	0,05	0,07	0,07	0,19	100,00	0,2	MS/Datasus: Sistema de Informações do Câncer da Mulher (SISCAM/SISCOLO) IBGE: pop. fem. na faixa etária
2	PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NÍVEL AMBULATORIAL DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (LESÕES DE ALTO GRAU NIC II E NIC III), EM DETERMINADO LOCAL, NO ANO.	-	-	-	-	22,64	50	MS/Datasus: Sistema de Informações do Câncer da Mulher (SISCAM/SISCOLO)
3	PERCENTUAL DE AMOSTRAS INSATISFATÓRIAS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS	1,47	1,42	1,13	1,33	100,00	< 5	MS/Datasus: Sistema de Informações do Câncer da Mulher (SISCAM/SISCOLO) www.inca.gov.br
4	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal.	76,55	77,84	81,00	78,51	100.000	8,2	SINASC
5	Proporção de nascidos vivos por cesária segundo ano, mês e quadrimestre do nascimento.	6058	5912	4064	47,57	100.000	25,75	SINASC
6	Taxa de Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos.	62,87	24,62	22,74	42,57	100.000	Reduzir 20	SINASC

ANÁLISE DOS INDICADORES

Em relação aos indicadores referentes à prevenção do câncer de colo de útero e de mama, não foi alcançada a meta proposta, apesar do esforço dispensado para a implantação do serviço, embora 100% das UBS realizem a coleta do preventivo, apenas 41% das UBSF realizam esse procedimento.

Segundo informações dos Distritos de Saúde, essas Unidades não realizam a coleta principalmente pela necessidade de reformas, aquisição de equipamentos, dificuldades no transporte para entrega das lâminas nos laboratórios e necessidade de sensibilização e treinamento dos profissionais para a realização do exame.

Por normas do MS/INCA cujo número de exames insatisfatórios não deve ultrapassar o número de 5 em relação ao total geral de exames realizados, alcançou-se uma importante redução do número de insatisfatório, finalizando com 1,3% de insatisfatório, que considera-se um resultado ótimo, consequência das capacitações e treinamento em serviços realizados no período.

Em relação à meta programada de 50% de seguimento das mulheres em tratamento no nível ambulatorial das lesões do câncer do colo de útero (lesões de alto grau NIC II e NIC III), alcançou-se 22,63%.

Esta ação ainda é realizada apenas pela Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, no entanto, visando aumentar a abrangência desta ação e a redução do número de abandono e desistência ao tratamento, esse serviço de busca ativa das mulheres com resultados alterados, está sendo implantado na rede municipal de saúde, porém ainda sem dados consistentes.

O maior entrave para efetivar o seguimento é a insuficiência de transporte para realização da busca ativa de mulheres com resultados alterados, falhas no preenchimento da requisição do exame gerando dados inconsistentes, e falta de adesão dos profissionais envolvidos na ação.

Os indicadores de consultas de pré-natal apresentam resultados abaixo da meta pactuada, o indicador de cesáreas apresenta resultado preocupante, pois demonstra elevação de 21,82% do pactuado, a taxa de mortalidade materna é considerada acima do aceitável, demonstrando a necessidade de implementação das ações de investigação do óbito materno como ação para o cumprimento do pacto de redução da mortalidade materna e infantil estabelecido como compromisso de gestão. Nesse sentido vem sendo empreendidos vários esforços envolvendo vários setores em uma ação articulada para o enfrentamento dessa problemática.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Elaboração do Projeto Intramunicipal de Referência e Contra-Referência ao Pré-Natal, Parto e Puerpério;
- Monitoramento e avaliação das ações de pré-natal, parto e puerpério junto aos Distritos de Saúde;
- Implementação do protocolo do pré-natal;
- Intensificação da busca ativa de gestantes faltosas às consultas de pré-natal;
- Intensificação da captação precoce de gestantes junto às UBSF;
- Monitoramento e avaliação das ações de planejamento familiar junto à equipe técnica dos Distritos de Saúde visando melhor registro e análise dos dados com a finalidade de melhorar a qualidade das informações para um planejamento mais eficiente;
- Ampliação do serviço de planejamento familiar da Maternidade Moura Tapajoz no atendimento para a realização de laqueadura tubária, vasectomia e inserção de DIU;
- Capacitação de profissionais da rede em colocação do DIU;
- Aumento da divulgação dos serviços do SAVVIS para a população do município de Manaus, resultando em uma maior procura deste atendimento;
- Realização da Oficina para o Enfrentamento da Violência Sexual, ocorrida no mês de agosto com a participação do Ministério da Saúde, que favoreceu o aperfeiçoamento do atendimento;
- Capacitação de médicos e enfermeiros nas ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero e de mama com prática em coleta de exame

colpocitológico e exame clínico da mama, resultando na redução do número de exames insatisfatórios;

- Realização da 2ª Campanha de Intensificação nas Ações de Prevenção e Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama, nos dias 25, 27 e 28 de novembro, sendo alcançada 75% da meta de 9.000 exames colpocitológicos e Exame Clínico da Mama;
- Implantação do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero – SISCOLO, Modo Municipal, para melhor o gerenciamento das informações do Programa;
- Implantação do SEGUIMENTO das mulheres com exames colpocitológico alterado nas unidades de saúde;
- Elaboração do pré-projeto para Implantação de serviços de Colposcopia e Cirurgia de Alta Frequência – CAF, em Policlínicas que serão referências no tratamento das lesões precursoras de câncer. Segue aguardando verba de convênio para aquisição dos equipamentos.

COMPROMISSO DE GESTÃO

- Implantar o serviço de referência e contra-referência para pré-natal, parto e puerpério;
- Intensificar o acompanhamento do preenchimento das planilhas de saúde da mulher nos Estabelecimento de Assistência em Saúde;
- Criar mecanismo de informação sobre as ações educativas do pré-natal;
- Implantar o serviço de agenda aberta para consulta de pré-natal;
- Intensificar a orientação de utilização dos métodos contraceptivos para usuários (ação distrital em conjunto com as lideranças da comunidade);
- Implementação do Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Neonatal;
- Pactuar junto aos Diretores das UBS e de Distritos estratégias para garantir o uso efetivo do protocolo assistencial de saúde da mulher;
- Articular com Assessoria de Comunicação Central e Distritais para divulgação dos serviços;
- Ampliar as Ações de Prevenção e Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama através da busca ativa das mulheres para realização do colpocitológico, educação em saúde (palestras de prevenção, tratamento e auto-exame da mama) e capacitação;
- Implantar a Cirurgia de Alta Frequência – CAF em cada Distrito de Saúde, ampliando o acesso a este serviço;
- Elaborar e confeccionar folderes para população sobre pré-natal, planejamento familiar, prevenção do câncer de útero e mama, atenção à vítima de violência e mortalidade materna;
- Ampliar a cobertura de exames de preventivo do câncer de colo, útero e mama.

3.7 SAÚDE BUCAL

Esta área visa promover um conjunto de ações de saúde bucal, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, melhorando de maneira

significativa os padrões de saúde bucal da população do município de Manaus, além de reduzir e, se possível, eliminar as desigualdades de acesso aos serviços odontológicos.

As ações de saúde bucal encontram-se previstas em dois blocos de financiamento, ou seja, “Atenção Básica”, cuja receita alcançou o montante de R\$ 1.400.000,00 para atender às ações e serviços básicos de saúde e “Média e Alta Complexidade”, cuja receita foi de R\$ 193.600,00 para atender às ações dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO.

A capacidade instalada para o desenvolvimento das ações básicas em Saúde Bucal na Rede Municipal de Saúde está distribuída conforme os quadros abaixo.

Tabela 38. ESTRUTURA FÍSICA DA Sems

EAS	DISA NORTE	DISA SUL	DISA LESTE	DISA OESTE	TOTAL
UBSF / ESB	17	11	22	08	58
UBS	01	16	12	13	42
SPA	04	-	02	-	06
CEO	01	01	-	01	03
POLICLÍNICA	02	01	02	02	07
UMO TERRESTRE	01	-	01	-	02
UMO FLUVIAL	-	01	-	-	01
PSR	-	12	-	01	13

Fonte: DASSA/SAÚDE BUCAL

Tabela 39. ESTRUTURA FÍSICA DA SEMES

EAS	DISA NORTE	DISA SUL	DISA LESTE	DISA OESTE	TOTAL
ESCOLAS	01	03	0	08	08

Fonte: DASSA/SAÚDE BUCAL

Tabela 40. RECURSOS HUMANOS

DISTRITO	Atenção Básica				Atenção Especializada		TOTAL POR DISTRITO	
	Rede Básica – 20h		ESB/ESF – 40H		CEO – 20h			
	Nº CD	Nº ACD	Nº CD	Nº ACD	Nº CD	Nº ACD	Nº CD	Nº ACD
NORTE	38	30	17	17	08	08	63	55
SUL	62	49	11	11	13	13	86	73
LESTE	55	48	22	22	-	-	77	70
OESTE	49	39	08	08	13	17	70	64
TOTAL	204	166	58	58	34	38	296	262

Fonte: DASSA/SAÚDE BUCAL

Tabela 41. CAPACIDADE INSTALADA PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DISTRITO	Nº GABINETES	Nº PROFISSIONAIS		CAPACIDADE DE PESSOAS ATEND/MÊS
		CD	ACD	
NORTE	04	08	08	880
SUL	05	13	13	1.430
OESTE	08	13	17	1.430

Fonte: DASSA/SAÚDE BUCAL

As principais atividades de Atenção Básica realizadas no decorrer do ano de 2008 foram:

- Realização de exames epidemiológicos, atividades educativas, escovações dentais supervisionadas, escovações com flúor gel, pelos profissionais da ESF/ESB;
- Realização de procedimentos odontológicos básicos individuais nos EAS e em algumas escolas;
- Realização de visitas técnicas mensais pelos responsáveis técnicos de Saúde Bucal dos Distritos de Saúde aos EAS;
- Reuniões entre Secretários e Subsecretários da Sems e SEMED, DASSA/Sems, GERAH/Sems, Assessoria Técnica/Sems, responsáveis técnicos de Saúde

Bucal/Semsa; Gerente e Chefe/GAC/NIEC/SEMED, a fim de articular a viabilização do Projeto de Cooperação Técnica entre Semsa e SEMED para ampliação da Atenção em saúde bucal no Município utilizando os gabinetes odontológicos das escolas da rede municipal de ensino;

- Curso “Simplificando a estética em restaurações de resinas compostas”, para 220 Cirurgiões-Dentistas da Rede;
- Curso “O Uso dos Anestésicos Locais na Prática Odontológica Contemporânea”, para 300 Cirurgiões-Dentistas da Rede;
- Treinamento teórico-prático das urgências endodônticas, para 16 CD das policlínicas, 3 CD da Unidade Móvel Terrestre e 20 das ESB/ESF, no DISA Leste;
- Implantação da assistência odontológica em ações de promoção e prevenção em saúde bucal aos 70 comunitários indígenas Tikunas, a partir de julho/2008;
- Implantação de 03 gabinetes odontológicos com a inauguração do Módulo de Saúde da Família Enfermeira Josephina de Mello, no dia 03/07/2008.

Tabela 42. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NA ATENÇÃO BÁSICA

DISCRIMINAÇÃO	META PROGRAMADA (Anual)	RESULTADOS		
		ALCANÇADO (Anual)		Programado x Aprovado
		Apresentado	Aprovado	
Primeira Consulta Programática	170.038	97.849	94.599	55,63
Procedimentos Básicos Individuais	815.606	562.341	540.161	66,23
Procedimentos Coletivos	286.200	61.858	51.927	18,14
Total de participantes nas escovações dentais supervisionadas	122.880	57.177	52.534	42,75

Fonte: SIA/SUS-DICAV/Semsa

Tabela 43. INDICADORES PACTUADOS

Nº	INDICADOR	RESULTADO DO QUADRIMESTRE			RESULTADO DE 2008	MULT	META 2008	FONTE
		1º	2º	3º				
27	MÉDIA ANUAL DA AÇÃO COLETIVA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA.	0,06	0,28	0,44	0,26	100,00	3	SIAI/SUS e IBGE
28	COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA.	1,86	2,65	2,37	6,89	100,00	10	SIH/SUS e IBGE

ANÁLISE DOS INDICADORES

Conforme o quadro acima, observa-se que as metas pactuadas não foram alcançadas. Acredita-se que os valores informados pela fonte SIA/SUS-NUCAV/CORAC/Semsa não condizem com a realidade dos executados, estando subnotificados. Isso sugere a necessidade de um melhor acompanhamento dos profissionais junto aos digitadores da produção odontológica.

Como medida de otimização da atenção em saúde bucal, através da parceria Semsa/SEMED foram alocadas 20 ESB/ESF em 20 escolas com gabinetes odontológicos e 38 ESB/ESF nos EAS da Semsa para implantação do processo de trabalho das ESB/ESF com 80 das horas contratadas para procedimentos curativos e 20 para procedimentos coletivos.

No entanto essa meta não foi atingida devido aos vários problemas ocorridos na rede como: uma grande quantidade de equipamentos obsoletos e em manutenção corretiva, além de um considerável número de equipamentos com laudo de inservíveis pela assistência

técnica, além disso várias EAS em reformas por um longo período, que se estende até hoje, outras com instalações físicas, elétricas e hidráulicas comprometidas, o que tem contribuído para danos nos equipamentos.

Vale ressaltar ainda o grande número de profissionais em licenças médicas, licenças-prêmio, de maternidade e de interesses particulares, além de grande número de folgas devido a participação em campanhas o que compromete o atendimento.

Para que se obtenha melhores resultados no ano de 2009, a área técnica sugere:

- Monitoramento, através da área técnica Semsu/Distritos, aos profissionais da atenção básica e especializada;
- Desburocratização do fluxo das manutenções corretivas e maior efetividade das mesmas;
- Reposição dos equipamentos que encontram-se em manutenção corretiva, pela empresa responsável pela assistência técnica, para que não haja interrupção do atendimento;
- Reposição dos equipamentos com laudo de inservíveis;
- Aquisição de equipamentos (pontas e periféricos) para cada gabinete odontológico, para que um mesmo equipamento não seja usado por mais de um profissional no mesmo horário, acarretando sobrecarga no uso e conseqüentemente diminuição da vida útil, além de comprometer a biossegurança;
- Treinamento e acompanhamento dos digitadores das produções odontológicas;
- Ampliação da cobertura ESB/ESF através de contratação de profissionais com perfil para essa atividade.

3.8 SAÚDE DE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O objetivo desta ação é prestar assistência integral à pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual, visual e múltipla, buscando a reabilitação de sua capacidade funcional e de desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão social, bem como prevenir os agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

A ação da pessoa com deficiência encontra-se ainda em fase de estruturação, estando os serviços organizados a partir da implantação do serviço de fisioterapia em 06 policlínicas, 01 centro de reabilitação, 03 UBS e 01 Maternidade, descritas a saber:

Tabela 44. SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA POR DISTRITO

DISTRITO	EAS	FISIOTERAPEUTA	TURNO
OESTE	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO DISA OESTE	06	03 MATUTINO 03 VESPERTINO
	UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO	01	VESPERTINO
	MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS	03	02 MATUTINO 01 VESPERTINO
NORTE	POLI ANNA BARRETO	01	VESPERTINO
	UBS ARMANDO MENDES	01	MATUTINO
	POLI MONTE DAS OLIVEIRAS	02	01 MATUTINO 01 VESPERTINO
SUL	POLI ANTONIO REIS	02	01 MATUTINO 01 VESPERTINO
	POLI CASTELO BRANCO	02	01 MATUTINO 01 VESPERTINO

DISTRITO	EAS	FISIOTERAPEUTA	TURNO
LESTE	POLI COMTE TELLES	02	01 MATUTINO 01 VESPERTINO
	POLI IVONE LIMA	02	01 MATUTINO 01 VESPERTINO
	UBS GERALDO MAGELA	01	VESPERTINO
TOTAL		23	

Fonte: DASSA - PPD

Com relação à área rural, a proposta de implantação da ação encontra-se descrita no Plano Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência a ser apresentado, ainda, no Conselho Municipal de Saúde para aprovação.

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2008 dão continuidade às iniciadas no exercício anterior, visando à implantação e melhoria dos serviços. Dentre elas:

- Consolidação dos dados referentes ao Censo Demográfico 2006;
- Acompanhamento da implantação do Teste da Orelhinha na Maternidade Dr. Moura Tapajós;
- Implantar fluxo de atendimento para recém-nascidos que apresentam resultado positivo no “teste da orelhinha”;
- Implantação das Ações de Saúde da Pessoa com Deficiência com ênfase no serviço de reabilitação;
- Solicitação da adequação da estrutura física dos EAS de acordo com as normas de acessibilidade contidas na NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Elaboração do protocolo de atendimento da pessoa com deficiência;
- Capacitação/Sensibilização “Transporte Coletivo Urbano – Qualidade no Atendimento às Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida”; e
- Acompanhamento e supervisão da implantação do Serviço de Fisioterapia do Distrito de Saúde Oeste.

Na produção de serviços a meta física programada para esse exercício foi de 29.792, sendo executada 15.981, o que equivale a 53,6%. O não atendimento aos 100% da meta programada justifica-se pelo não cumprimento, ainda, aos critérios estabelecidos na legislação vigente para a implantação das ações de saúde da pessoa com deficiência, a exemplo: a defasagem no quadro de recursos humanos especializados, a falta da capacitação desses recursos humanos e ainda a não adequação da rede de estabelecimentos assistenciais de saúde na sua totalidade.

Com relação ao monitoramento e a avaliação dos serviços houve dificuldades decorrentes da falta de informação, uma vez que inexiste no sistema de informação atualmente utilizado, campos e dados referentes à deficiência (os dados existentes no Gerenciador de Informações Locais – GIL referem-se somente à deficiência física ou mental). Nesse sentido reivindicou-se junto à Área Técnica do MS, bem como durante a “II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência”, a revisão do Sistema de Informação com a inclusão de campos para coleta de dados sobre a deficiência com base em legislação federal.

Os principais problemas detectados dizem respeito à dificuldade na adequação da estrutura física dos EAS (ampliação da rede de atendimento) com base na NBR 9050 da ABNT, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência em todo o ambiente interno e

externo principalmente no que diz respeito às portas de acesso aos consultórios por cadeirantes, e ainda a falha de sistema de informação oficial, descrita no parágrafo anterior.

OPORTUNIDADE DE MELHORIA

- Cumprimento da legislação vigente que dispõe sobre a organização da rede de atendimento à pessoa com deficiência – Portaria GM nº 818 de 05/06/2001 –, estrutura física adequada, recursos humanos especializados e capacitado;
- Análise e revisão do sistema de informações existentes com vistas à inclusão de dados específicos sobre a deficiência.

Para o ano de 2009 destaca-se como prioridades:

- Apresentação do Plano Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência no CMS;
- Implantação do Centro Municipal de Reabilitação Física – CEMURF (Port. 818);
- Implantação do protocolo de atendimento à pessoa com deficiência;
- Ampliação da rede e a garantia do acesso de atendimento aos serviços de saúde; e
- Capacitação de recursos humanos para o atendimento à pessoa com deficiência.

Considerando que as dificuldades encontradas durante todo o processo de construção da política municipal de saúde da pessoa com deficiência ainda são latentes, principalmente pelo desconhecimento e inexistência de dados reais que retratem o segmento da pessoa com deficiência no Município de Manaus, entende-se que as ações de saúde que estão sendo desenvolvidas, tem contribuído em muito para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

3.9 SAÚDE DO IDOSO

Esta ação objetiva desenvolver ações estratégicas no contexto da saúde, proporcionando de forma sistematizada, condições de atenção à pessoa idosa, referenciando vigilância, promoção, assistência, reabilitação e prevenção, como eixos norteadores para a preservação de capacidade funcional, reduzindo assim a vulnerabilidade dessa população é o que se objetiva na atenção à saúde da pessoa idosa.

As ações de atenção ao Idoso estão implantadas em 86 Unidades de Saúde, sendo: 39 no Distrito Norte, 07 no Distrito Sul, 17 no Distrito Leste e 23 no Distrito Oeste. Vale ressaltar no entanto, que mesmo sem as ações específicas completamente implantadas, todas as Unidades Básicas de Saúde atendem à pessoa Idosa com o elenco de procedimentos desenvolvidos rotineiramente pela atenção básica.

Neste período foram realizados 663.887 procedimentos junto à população idosa do município. Destes, 416.407 referem-se a cadastros de idosos, 143.950 a consultas médicas, 531 a visitas domiciliares, 11.215 a atividades educacionais nos EAS, 1.570 a atividades educacionais na comunidade e 5.950 a atividades físicas coletivas, 750 receberam capacitação técnica (nível médio e fundamental), 807 a exames realizados nos EAS, 420 pessoas receberam qualificação de Cuidador Familiar e 82.287 idosos receberam a vacina Influenza contra a gripe. 3.046 exames colpocitológicos em mulheres de 60 a 69 anos nos quatro Distritos de Saúde (N-675, S-534, L-849 e O-988).

Tem-se como referência o Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI e o Centro de Referência em Atenção à Saúde – CRAS, que prestam atendimento a esse segmento populacional.

Considerando a população idosa de 71.213 pessoas (IBGE-2007) no município de Manaus, as ações de saúde da ESF, em muito tem contribuído para o significativo atendimento a esse segmento nos quatros Distritos de Saúde.

AÇÕES EXECUTADAS NO PERÍODO:

- Cadastramento de idosos na Estratégia Saúde da Família;
- Consultas médicas, de enfermagem, de serviço social, de psicologia, de odontologia com procedimentos especializados;
- Ações de Acolhimento;
- Atendimento domiciliar ao idoso acamado;
- Terapia Social;
- Procedimentos de fisioterapia;
- Educação permanente na área do envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa (profissionais da rede básica), realizando educação continuada, nível médio e fundamental, com 10 eventos, para 600 pessoas;
- Formatação do Protocolo de Atendimento;
- Qualificação do Cuidador Familiar com a realização de 08 eventos direcionados para 250 pessoas da comunidade;
- Atividade educacional coletiva na comunidade;
- Ação Corporal – atividade física, realizada nos EAS com grupos de idosos;
- Reorganização da Equipe Técnica Municipal das Ações em Saúde da Pessoa Idosa, normatização de procedimentos técnicos, referentes às ações do programa;
- Avaliação da implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em todos os Distritos, solicitada pelo Ministério da Saúde;
- Utilização do Caderno nº 19, do Ministério da Saúde, que traça normas, diretrizes, procedimentos referentes ao atendimento da pessoa idosa, direcionando os profissionais de Saúde, com distribuição do referido documento para todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;
- Inserção social da pessoa idosa;
- Realização de ações sócio-educativa, recreativas, culturais, comemoração da Semana do Idoso e outros;
- Projeto Circuito da Ciência com a participação de grupo de idosos nas ações do Projeto Ambiental do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA;
- Grupo de Saúde Mental, realizado com o idoso ativo;
- Projeto Formação Formal – ação realizada nas escolas da comunidade, convívio social do idoso com adolescentes na atividade de alfabetização, atendendo a 60 idosos;
- Projeto Vovó Amiga do Peito – grupo de idosas que incentivam a amamentação às puérperas da Maternidade Ana Braga;
- Participação do idoso em gestão participativa na comunidade e nos eventos dos grupos;

- Realização da primeira Mostra da Oficina de Artes da Pessoa Idosa (exposição de artes com trabalhos manuais confeccionados pelos idosos);
- Realização de passeios, festas comemorativas incentivando a realização social do idoso;
- Formação de coral com diversas apresentações na comunidade;
- Realização de programação especial, na semana do Idoso, em todos os Distritos de Saúde, no mês de setembro.

Ações integradas com os Programas:

- Hipertensão e Diabetes – participação na 11ª Campanha realizada com ações nos EAS e Largo São Sebastião;
- Ações de Controle das DST/HIV/AIDS – realização de uma oficina para idosos no Parque do Idoso. Ações educativas em todos os EAS, de prevenção a AIDS;
- Ações de Saúde da Mulher – participação na 2ª Campanha de Prevenção ao Câncer de Colo Uterino com a realização do Exame Papanicolau em mulheres de 60 a 69 anos em toda a rede;
- Visitas Técnicas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde realizadas pelos Distritos e Sede para acompanhamento das ações;
- Realização de qualificação do Cuidador Familiar;
- Organização do Banco de Dados (SIAB/SIH/GIL/Programa) para registro das atividades, elaboração de mapas, estatísticas e relatórios.

3.10 SAÚDE MENTAL

O objetivo da atenção à saúde mental é implementar uma Rede de Assistência Substitutiva em Saúde Mental no Município de Manaus para portadores de transtornos mentais e outras pessoas em sofrimento psíquico atual ou potencial, através da promoção, prevenção e assistência em saúde mental nos Distritos Sanitários.

Tabela 45. META PROGRAMADA E EXECUTADA

META FÍSICA PROGRAMADA/2008	Nº DE PESSOAS ASSISTIDAS	ALCANÇADA/2008
276.902	20.969	7.57

Fonte: PPA de 2006 a 2009.

Atribui-se o não alcance da meta física programada devido à inexecução do Plano Municipal de Saúde 2006-2009 quanto à implementação e ao fortalecimento das ações de saúde mental nele contemplado, com a conseqüente ausência de uma rede de cuidados de saúde mental no município. São metas do PMS 2006-2009 para a Ação Programática de Saúde Mental, conforme quadro abaixo:

Tabela 46. METAS PMS 2006-2006 SAÚDE MENTAL

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL				
META 1 – ATENDER 50 DOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EST. SAÚDE DA FAMÍLIA.				
Estratégias	2006	2007	2008	2009
E1 – Implantação de 22 Equipes de Apoio Matricial - EAM, para apoiar a Estratégia de Saúde da Família em ações de saúde mental: 6 EAM no Distrito Norte; 6 EAM no Distrito Sul; 5 EAM no Distrito Leste e 5 EAM no Distrito Oeste.	X	X		
E2 – Promoção de educação permanente para os profissionais das Equipes de Apoio Matricial em dependência química e terapia comunitária.	X	X	X	X
E3 – Estabelecimento de parceria com instituições governamentais e não governamentais visando criação de uma rede de apoio para o portador de transtornos mentais.	X	X	X	X

E4 – Estabelecimento do fluxo de referências, contra-referência e protocolo de atendimento em saúde mental.	X	X		
E5 – Divulgação do programa através de confecção e distribuição de material educativo e institucional e outras ações.	X	X	X	X
E6 – Estruturação física e operacional dos EAS que darão suporte ao desenvolvimento das ações em saúde mental nos Distritos de Saúde.	X	X		
E7 – Monitoramento e avaliação das ações de saúde mental.	X	X	X	X
META 2 – IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE MENTAL EM 30 DA POP. PORTADORA DE TRANST. MENTAL SEVERO E PERSISTENTE.				
Estratégias	2006	2007	2008	2009
E1 – Implantação de 03 Centros de Atenção Psicossocial.		X	X	X
E2 – Propiciar a infra-estrutura necessária para o funcionamento dos CAPS, dotando-os de recursos materiais, equipamentos e insumos		X	X	X
E3 – Estabelecimento do fluxo de referência e contra-referência e protocolo para atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais severos e persistentes em saúde mental.		X	X	
E4 – Promoção de educação permanente para os profissionais dos CAPS.		X	X	X

Fonte: PPA de 2006 a 2009.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS DISTRITOS DE SAÚDE

Os serviços de saúde mental estão disponibilizados na rede de acordo com a capacidade das Unidades de Saúde para atender pessoas com transtornos leves e moderados, vítimas de violência sexual e dispensação de medicamentos.

Em andamento a implantação do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS no Distrito Sul do Município, unidade de referência para o atendimento de pessoas portadoras de transtornos mentais graves e persistentes.

Algumas das ações realizadas contaram com a participação de todos os DISA como:

- Elaboração de fluxograma de atendimento;
- Construção de fluxo de dispensação de medicamentos em saúde mental;
- Organização e atualização da Lista de Medicamentos Controlados;
- Articulação para a disponibilização de medicamentos em Saúde Mental em todas as Policlínicas, Unidade Básica de Saúde e Serviço de Pronto Atendimento.

Participaram ainda do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para apoio a Estratégia Saúde da Família – FIOCRUZ e do Seminário do Dia Nacional da Luta Antimanicomial no Encontro Estadual de Saúde Mental e Trabalho, na III Oficina de Saúde Mental e Trabalho da Amazônia Legal, além de terem sido realizadas as seguintes ações:

- Confecção, avaliação e discussão de uma ficha de cadastro de usuários em saúde mental para farmacêuticos;
- Elaboração, discussão e pactuação do projeto “Leitos Psiquiátricos em Hospitais Gerais”;
- Criação de 11 grupos de trabalho denominados GT com tarefas específicas e prioritárias para a estruturação do serviço a ser implantado;
- Elaboração do Projeto de Implantação de Serviço no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II;
- Acompanhamento da obra física do CAPS II e do andamento dos processos de aquisição de materiais permanentes e de consumo previsto;
- Definição com a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, do quantitativo de servidores para compor o quadro de pessoal;
- Elaboração do Projeto “Oficinas Terapêuticas”;
- Mapeamento da Rede de Serviços Ampliada;

- Elaboração do Fluxograma de Distribuição de medicamentos para a cartilha CAPS II para os Distritos de Saúde;
- Levantamento dos procedimentos de atendimento referentes ao CAPS II e na rede de assistência básica, definido por categoria profissional.
- O DISA Leste realizou atividades terapêuticas com grupos de idosos;
- Realização de terapêutica ocupacional;
- Reuniões de grupos variados para portadores de diversos transtornos mentais;
- Realização de palestras na comunidade e oficinas de capacitação;
- Projeto “Cabeça Bem Feita” para o atendimento de crianças e pais.
- O Disa Norte realizou Acompanhamento e notificação de casos de violência e Aids.

ENTRAVES IDENTIFICADOS

- Recursos humanos atuais insuficientes; lentificação no processo de nomeação e/ou relotação do restante dos Recursos Humanos previstos; falta de Psiquiatra no quadro de Recursos Humanos na rede da Semsu.
- Médicos da rede básica (UBSF-S e UBS) não capacitados e não atendendo à demanda em saúde mental;
- Não implantação dos CAPS e equipes de apoio matricial, conforme previsto no PMS 2006-2009;
- Falta de informação no GIL para subsidiar o Planejamento das ações de Saúde Mental;
- Inexistência de referência e contra-referência em Saúde Mental;
- Pactuação do fluxo em saúde mental dificultada pela falta de serviços para o atendimento dos diversos níveis de sofrimento psíquico, bem como urgência/emergência em saúde mental;
- Projeto de reordenamento da rede de assistência em saúde mental e outras tentativas de pactuação frustradas entre Município e o Estado durante os anos de 2007 e 2008;
- Dificuldade de trabalhar demandas de forma integrada com outros programas.

Observa-se que o indicador referente à implantação de CAPS não foi alcançado ainda devido o município de Manaus não ter sido implantado nenhum CAPS.

3.11 SAÚDE INDÍGENA

Esta ação objetiva promover a assistência em saúde às populações indígenas do Município de Manaus, planejando, executando e monitorando as ações com respeito à diversidade étnica e cultural no que concerne ao trato com a doença. Contribuindo, dessa forma, para a inclusão desses aos direitos sociais previstos na Constituição Federal e na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

A Ação de Saúde Indígena está estruturada nos quatro Distritos de Saúde, tendo em cada Distrito um técnico que responde por essa ação.

AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA ESTÃO ASSIM ORGANIZADAS NA REDE:

- Distrito de Saúde Leste - Foram orientadas 36 equipes de saúde da família, 02 Módulos da Saúde (Platão Araújo e Silas Santos), 15 Unidades Básicas de Saúde e

02 Policlínicas (Ivone Lima e Comte Telles). Todas as unidades são referenciadas para o atendimento à população indígena;

- Distrito de Saúde Norte - No Distrito de Saúde Norte a ação de Saúde Indígena está implantada na Policlínica Anna Barreto, na Unidade Básica de Saúde da Família 01-B na cidade de Deus e no Posto de Saúde Rural São Pedro, localizado na AM 010, Km 35;
- Distrito de Saúde Oeste - as unidades que já foram sensibilizadas quanto ao atendimento, cadastro e fluxo são: 15 UBS, 02 Policlínicas, 43 equipes de saúde da família, 01 UBS PA Ponta Negra e 03 PSR-Rural São João;
- Distrito de Saúde Sul – Não houve sensibilização quanto ao atendimento ao indígena;
- Área Rural - Tem uma população dispersa de 13.629 habitantes. Os serviços de saúde (Posto de Saúde Rural) estão distribuídos ao longo dos Rios Negro e Amazonas, conforme quadro abaixo. Conta, ainda, com uma Unidade Fluvial que possui consultório médico e odontológico que realiza viagens quinzenais, uma Unidade Fluvial Semsu IV e 20 Postos de Saúde Rural: RIO NEGRO: Comunidade São João (Praia do Tupé), etnia Dessana, 03 famílias com 19 pessoas; Comunidade de Terra Preta, etnia Baré, com 34 famílias e 160 pessoas; Rio Tarumã Açú, Comunidade Inhãa-bé, etnia: Sateré Mawé, com 08 famílias e 20 pessoas; Comunidade Mawé, etnia: Mawé, com 9 famílias e 24 pessoas; Comunidade Rouxinol, etnia: Tuiuca, com 3 famílias e 21 pessoas; RIO CUEIRAS: Comunidade 3 Unidos, etnia: Cambé e Tikuna; Comunidade Nova Canaã, etnias: Baré, Tikuna, Cambé; Comunidade Nova Esperança, etnia Cambé; Comunidade Boa Esperança, etnia Tukano e Baré; Comunidade Barreirinha, etnias: Tukano, Baré e Cambé; Comunidade Jatuaraná, etnia: Baré; Comunidade São Thomé, etnia: Baré e Tarian.

Neste período, foram realizados 275 procedimentos, sendo 77 consultas médicas, 79 consultas de enfermagem, 6 atendimentos de serviço social, 11 de educação em saúde, 15 atendimentos de enfermagem, 15 visitas domiciliares, 18 encaminhamentos, 22 supervisões, 23 cadastramentos e 9 reuniões técnicas.

Das atividades realizadas destacaram-se:

- Curso de Antropologia em Saúde Indígena, com carga horária de 24hs, realizado no mês de novembro de 2008, capacitando 76 profissionais de nível médio e superior, tendo como propósito, desenvolver capacidade profissional para melhor desempenho nas atividades com população indígena, visando melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados de acordo com os princípios e diretrizes do SUS;
- Realização da Primeira Mostra de Trabalho em Saúde Indígena apresentada pelos técnicos responsáveis por essa ação nos Distritos de Saúde, tendo como meta aproximar e apresentar aos profissionais de saúde e à sociedade civil, as ações realizadas em saúde indígena nos Estabelecimentos de Saúde, bem como, ampliar a produção de conhecimento dos profissionais, a fim de que estes possam prestar assistência em saúde aos indígenas de forma qualitativa e integral;
- Uma outra meta foi desenvolver uma percepção mais humanizada dos profissionais de saúde no sentido de demonstrar que as ações voltadas às

populações indígenas nos Distritos representam um modo de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas;

- A confecção de 2000 cartazes teve por finalidade estimular a auto-identificação por parte dos indígenas nos Estabelecimentos de Saúde, bem como fazer com que o recepcionista o identifique no cadastro indígena;
- Elaboração do Plano Municipal de Saúde Indígena de Manaus tem por objetivo promover a assistência em saúde às populações indígenas do Município de Manaus, respeitando a diversidade étnica e cultural no que concerne ao trato com a doença, contribuindo, dessa forma, para a inclusão desses aos direitos sociais previstos na Constituição Federal e na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIAS

- Fortalecimento das Ações de Saúde Indígena pelos setores e gerências da Semsu;
- Estabelecimento de um fluxo de informação onde o responsável pela ação de Saúde Indígena tivesse oportunidade de informar quais as estratégias prioritárias para a utilização dos recursos;
- Inserir no GIL além de raça (etnia), idade, imunização, morbidade e mortalidade indígena;
- Incluir os dados no sistema de informação da Semsu, de forma específica, destacando a etnia e o seu local de origem;
- Sensibilizar as unidades de saúde, através de oficina e/ou reuniões para a importância do registro das informações;
- Sensibilizar os indígenas para a importância da identificação no ato do atendimento;
- Capacitar os profissionais das unidades para uma abordagem diferenciada, considerando-se a realidade local e as especificidades culturais;
- Contratação e capacitação de agentes indígenas de saúde para atuarem na área urbana e rural.

3.12 PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA

Esta ação objetiva a promoção e proteção à saúde da população através do desenvolvimento de ações integradas de coordenação, supervisão, avaliação, educação em saúde e controle da zoonose raiva.

A gestão municipal dessas ações se dá de forma hierarquizada nos níveis central, distrital e local com uma rede de atenção no município de Manaus, organizada e implantada em todos os Distritos de Saúde, sendo 22 Unidades Básicas de Saúde – UBS, 06 UBS/PA, 01 Policlínica, 02 CAIC (SUSAM) e 01 Hospital Chapot Prevost (SUSAM). Vale ressaltar que cada distrito dispõe de 01 unidade de referência da Semsu para atendimento em finais de semana e feriados. A rede conta ainda com a Fundação de Medicina Tropical como unidade de referência para aplicação do Soro Anti-rábico Humano.

No decorrer do ano de 2008, foram atendidas 7.014 pessoas, 5.109 pessoas iniciaram o tratamento profilático (destas 3.851 concluíram o tratamento). Foram aplicadas 2.127 vacinas e realizadas 4.272 orientações para a observação de animais agressores.

Das atividades realizadas nos Distritos de Saúde destacaram-se:

- Procedimentos de intervenção e acompanhamento ao agredido por animais transmissores da raiva;
- Acompanhamento e monitoramento das prescrições, para detecção de possíveis reações à vacina;
- Realização de palestras educativas em grupo e orientações individuais nas unidades de saúde;
- Busca ativa aos faltosos para resgate da informação sobre o animal agressor;
- Educação continuada para profissionais de nível superior e médio por ocasião das supervisões realizadas;
- Capacitação de 124 profissionais (nível superior e médio) dos Estabelecimentos de Assistência a Saúde que atuam nas ações de profilaxia e controle da Raiva Humana;
- Supervisão técnica em 30 EAS;
- Articulação interinstitucional através de visita técnica à Fundação de Medicina Tropical – FMT e Fundação de Vigilância em Saúde – FVS para a troca de informações referentes à soroterapia anti-rábica.

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES REALIZADAS

Tabela 47. CONSOLIDADO ANUAL POR DISTRITO DE SAÚDE – 2008

Item	Descrição do atendimento	Distrito de Saúde				
		Norte	Sul	Leste	Oeste	Total
1	PESSOAS ATENDIDAS	2.064	1.193	2.046	1.711	7.014
2	PESSOAS QUE INICIARAM O TRATAMENTO	1.403	808	1.543	1.355	5.109
3	TRATAMENTO COM 2 DOSES + OBSERVAÇÃO DO ANIMAL	924	465	932	568	2.889
	TRATAMENTO COM 5 DOSES	239	146	193	180	758
	TRATAMENTO COM SORO E 5 DOSES	33	14	43	8	98
	TRATAMENTO PRÉ-EXPOSIÇÃO 3 DOSES	6	15	2	83	106
	TOTAL DE PESSOAS TRATADAS	1.202	640	1.170	839	3.851
4	ABANDONO DE TRATAMENTO	211	59	468	252	990
5	VACINAS APLICADAS	3.357	2.037	3.238	3.495	12.127
6	- CÃES OBSERVADOS	1.175	706	1.266	840	3.987
	- GATOS OBSERVADOS	88	69	60	68	285
	TOTAL DE ANIMAIS OBSERVADOS	1.263	775	1.326	908	4.272
7	- CÃES	1.877	1.011	1.906	1.344	6.138
	- GATOS	148	111	104	136	499
	- MACACOS	13	19	13	19	64
	- MORCEGOS	1	2	2	4	9
	- RATOS	17	34	14	7	72
	- OUTROS ANIMAIS (ESPECIFICAR)	2	0	5	1	8
	TOTAL DE ANIMAIS AGRESSORES	2.058	1.177	2.044	1.511	6.790
8	TRANSFERÊNCIAS	25	7	20	114	166
9	REAÇÕES ADVERSAS	0	2	6	2	10

Fonte: Estatística Mensal (E.A.S. / Distritos de Saúde)

OBSERVAÇÕES:

- A Ação Profilaxia e Controle da Raiva Humana atende à livre demanda, nesse período foram executadas 7.014 ações.

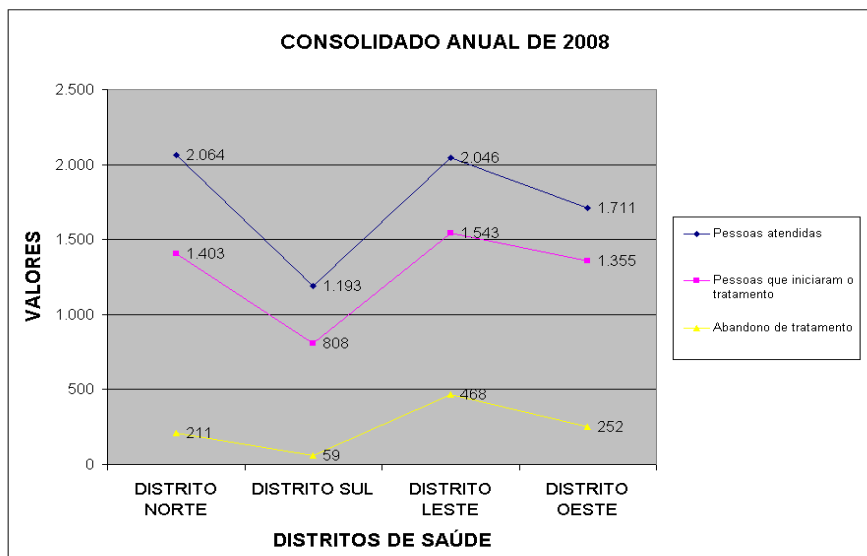
- Em relação a outros animais agressores:

- Distrito NORTE - Porco - 1; Hamster - 1;
- Distrito LESTE - Porco - 3; Iguana - 1; Tamanduá - 1;
- Distrito OESTE - Quati - 1.

- Em relação a reações adversas:

- Distrito SUL - 02 (01 reação local e 01 reação geral);
- Distrito LESTE - 06 reações locais;
- Distrito OESTE - 02 (01 reação local e 01 reação geral). Análise dos resultados e oportunidades de melhoria

Gráfico 6. CONSOLIDADO ANUAL DE 2008



No Programa de Profilaxia e Controle da Raiva Humana não há meta definida ou parâmetro estabelecido para avaliação das ações. A estratégia é atender 100 da demanda de pessoas agredidas por animais transmissores da raiva aos serviços de saúde.

No decorrer do ano de 2008, 7.014 pessoas que foram agredidas por animais transmissores da Raiva procuraram a Rede de Saúde Municipal para serem incluídas nas Ações de Profilaxia e Controle da Raiva Humana.

Dessas, 5.109 iniciaram o tratamento anti-rábico, sendo que 75,4% levaram o tratamento a termo. O índice de abandono ficou em torno de 19,4%.

Foram registradas em 2008, 10 reações adversas, sendo 08 reações locais e apenas duas reações gerais.

Esforços continuam sendo postos em prática para reduzir o abandono de tratamento a índices próximos de zero, haja vista a redução em 5% do número de abandono em relação ao ano anterior.

Quanto aos animais agressores, permanece em sua grande maioria, o número de cães com um percentual de 90,4%. Em seguida apresentam-se as agressões por gato, com 7,3%. No que se refere a agressões por animais não domésticos, as mordeduras por rato continuam a apresentar maiores números, principalmente no Distrito Sul, com quase 50 das agressões, em relação aos outros Distritos, com a maior demanda na UBS Morro da Liberdade.

A postura adotada em 2008 foi a implementação das ações de profilaxia e controle da raiva humana, não tendo sido, portanto ampliadas para nenhuma outra unidade. Sendo assim, constata-se a equivalência dos resultados alcançados em 2008 com os de 2007.

Para 2009, pretende-se expandir as ações para mais um EAS no Distrito Sul, UBS Vicente Palotti, com a proposta de instituir o Sistema de Referência e Contra-Referência nessa unidade. Essa medida irá diminuir gradativamente a demanda à Gerência de Zoonoses – SUSAM. É de vital importância o fortalecimento dos 32 EAS que operacionalizam as ações, aliado ao fortalecimento das 04 Unidades de Referência que atuam nos finais de semana e feriados.

3.13 SAÚDE DO TRABALHADOR

Esta ação tem como objetivo implementar ações de saúde do trabalhador, visando à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos a riscos e agravos advindos dos ambientes e processos de trabalho em todas as categorias de trabalhadores do município de Manaus, independente do vínculo empregatício.

A ação está estruturada em um Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – CEREST Manaus, sediado no Distrito Oeste com a finalidade de articular, coordenar e implantar as ações na rede municipal.

Importa registrar que a ação de saúde do trabalhador encontra-se englobada no bloco de financiamento “Média e Alta Complexidade”, cuja receita, em 2008, foi de R\$ 570.000,00.

Principais atividades executadas no ano de 2008:

- Capacitação em Política de Saúde do Trabalhador e Protocolos Clínicos dos Agravos de Notificação Compulsória em Saúde do Trabalhador para 374 profissionais da rede SUS municipal (assistência e vigilância);
- Capacitação em Saúde do Trabalhador e LER/DORT para 38 Fisioterapeutas da rede municipal;
- Palestras com temas de relevância em Saúde do Trabalhador para grupos de trabalhadores: portuários, construção civil e agricultores, por demanda espontânea, perfazendo um total de 504 participantes;
- Divulgação das ações desenvolvidas pelo CEREST Manaus no evento realizado pelo CMS/MAO “ 20 anos do SUS”, para 350 participantes;
- Pesquisa Iniciada em agosto/2008 na Comunidade do Val Paraíso – Zona Leste de Manaus, objetivando conhecer a relação trabalho-doenças e o uso de agrotóxicos em 74 trabalhadores agricultores de hortaliças com a seguinte metodologia: a) aplicação de questionários e; b) realização de exames laboratoriais (Colinesterase, hemograma, TGO, TGP, uréia, creatinina e glicemia). Esta pesquisa encontra-se em andamento;
- Levantamento de números de trabalhadores da indústria portadores de diabetes para subsidiar elaboração de Projeto de Prevenção e Controle da Hipertensão para os Trabalhadores de Indústrias;
- Em elaboração Projeto de LER/DORT para bancários e Projeto sobre Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR para trabalhadores chamados azuizinhos;
- Oficialização através de assinatura de Portaria de 04 Policlínicas como Unidades Sentinela para os seguintes agravos de notificação;

- Compulsória em Saúde do Trabalhador: Dermatoses Ocupacionais: Policlínica Castelo Branco; LER/DORT: Policlínica Antonio Reis; Intoxicação Exógena: Policlínica Comte Telles; Saúde Mental: Ivone Lima;
- Participação na reunião extraordinária da Macrorregional de Saúde do Trabalhador da Amazônia Legal da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador – RENAST, realizada em Macapá em setembro/08;
- Divulgação das ações de Saúde do Trabalhador através de: fornecimento de material informativo à Assessoria de Comunicação – ASCOM; concessão de entrevistas à imprensa falada e escrita, em parceria com a ASCOM; e distribuição de folderes e cartazes sobre LER/DORT, Acidentes do Trabalho e CAT e divulgação do CEREST;
- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual – EPI para 74 trabalhadores agricultores de hortaliças da comunidade do Val Paraíso – Zona Leste de Manaus como medida de prevenção de doenças advindas do uso de agrotóxicos. Material adquirido pelo CEREST através de doação por pessoa física.

ANÁLISE E COMPROMISSO DE GESTÃO

As ações desenvolvidas ao longo do ano como as pesquisas, capacitações e a própria estruturação do CEREST, contribuíram para alertar a sociedade que o trabalho pode ser gerador de doenças e agravos a ele relacionado, e como tal a Saúde tem o dever de intervir nessa relação, devidamente articulada a outros órgãos públicos e segmentos da sociedade.

Dentre os compromissos de gestão destacamos a efetiva implantação das quatro unidades sentinela em saúde do trabalhador nos Distritos de Saúde e para tal torna-se necessário a agilidade na execução dos recursos financeiros e ampliação e capacitação de recursos humanos do CEREST Manaus.

INDICADORES DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Os indicadores da Assistência em Saúde foram destacados do Pacto pela Saúde cujas metas foram pactuadas pelo Município de Manaus e estão relacionados à Saúde do Idoso, controle do câncer de colo de útero e de mama, redução da mortalidade infantil e materna, fortalecimento da Atenção Básica, dentre outras prioridades.

Tabela 48. INDICADORES – ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
3	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO-ALVO, EM DETERMINADO LOCAL, POR ANO.	0,18	0,19	1	0,2	SISCAM/SISCOLO/IBGE
4	PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NÍVEL AMBULATORIAL DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (LESÕES DE ALTO GRAU NIC II E NIC III), EM DETERMINADO LOCAL, NO ANO.	48,15	13,75	100	50	SISCAM/SISCOLO
5	PERCENTUAL DE AMOSTRAS INSATISFATÓRIAS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS	3,74	1,33	100	5	SISCAM/SISCOLO
9	COEFICIENTE DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL.	5,60	5,63	1.000	5	SIM-SINASC
10	COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL.	10,22	10,31	1.000	9	SIM-SINASC
21.b	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE QUE DESENVOLVEM AÇÕES NO CAMPO DA ATIVIDADE FÍSICA	0,00	0,81	100	2,6	SIA, CNES

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
24	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO CADASTRADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	26,92	47,01	100	35	SIAB e IBGE
25	PROPORÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROJETO AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (AMQ) IMPLANTADO.	62,28	36,52	100	60	Apicativo Digital AMQ
27	MÉDIA ANUAL DA AÇÃO COLETIVA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA.	0,17	0,26	100	3	SIAI/SUS e IBGE
28	COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA.	6,76	6,89	100	10	SIH/SUS e IBGE
31	MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS.	1,05	1,00	1	1,2	SIA/SUS e IBGE
32	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 4 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	80,40	78,51	100	82	SINASC
33	MÉDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILIARES POR FAMÍLIA REALIZADAS POR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE.	0,17	1,02	1	0,5	SIA/SUS e SIAB
34	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE.	0,00	3,64	100	4,5	SISVAN
35	PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	43,50	41,69	100	44	SISVAN

O resultado do indicador 3, referente ao percentual de exames citopatológicos realizados pela população feminina de 25 a 59 anos, foi de 0,19, correspondendo a um alcance de 95,24 da meta 2008, que era cobrir 0,2 da população alvo com exames citopatológicos, havendo um incremento de 5,82 em relação a 2007.

Este indicador expressa a produção de exames realizados a partir da capacidade instalada, inferindo de maneira aproximada a cobertura de mulheres examinadas no SUS.

O resultado do indicador 4, Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau NIC II e NIC III), foi de 13,75 correspondendo a um alcance de 27,50 da meta pactuada (50), resultado este 71,44 menor que em 2007.

O tratamento das mulheres com lesões precursoras do câncer de útero, está sendo realizado, até o momento, pelo Estado, através dos procedimentos de colposcopia, biópsia e a Cirurgia de Alta Frequência – CAF. Na Sems, a implantação desses serviços está prevista para 2009.

O indicador 5, percentual de amostras insatisfatórias de exames citopatológicos realizados por laboratórios do município, públicos e privados, apresentou o resultado de 1,33 para uma meta pactuada de 5. O resultado deste indicador é positivo considerando a importância em se manter baixo os percentuais de amostras insatisfatórias, fator este que está relacionado diretamente à coleta de material.

O indicador 9, coeficiente de mortalidade pós-neonatal, obteve um resultado de 5,63, havendo um aumento de 0,45 em relação a 2007. A meta pactuada era reduzir em 7 a mortalidade de crianças de 28 a 364 dias de vida, projetando para 2008 um coeficiente de 5,21. O resultado ficou acima da meta prevista, o que é considerado negativo, considerando o objetivo do indicador.

A meta do indicador 10, coeficiente de mortalidade neonatal, que é reduzir em 4 a mortalidade de crianças de 0 a 27 dias de vida, projeta um coeficiente de 9,81 para o ano de 2008. O resultado deste indicador foi de 10,31, ficando acima da meta pactuada, com um

acréscimo de 0,86 em relação a 2007. Este, a exemplo do indicador interior, também é um resultado negativo considerando a meta que é a redução da mortalidade dessa faixa etária.

O crescimento dos indicadores 9 e 10, refletem num aumento da mortalidade infantil, cujo coeficiente resulta da soma do resultado destes dois indicadores. Em 2008, a mortalidade infantil registrou o resultado de 15,94, observando-se um aumento em relação a 2007 (15,79), demonstrando-se a necessidade de melhoria das ações relativas à saúde da criança e do pré-natal.

O indicador 21b, Percentual de Unidades de Saúde que desenvolvem ações no campo da atividade física, alcançou resultado de 0,81, considerando que apenas 02 unidades registraram procedimentos de prática corporal, sendo uma delas da rede estadual. Este indicador está relacionado à capacidade instalada de execução de ações voltadas para a atividade física nos serviços de saúde municipais.

A proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família (Indicador 24), foi de 47,01, para uma meta de 35, correspondendo a um alcance de 134 da meta pactuada em 2008, havendo um aumento em relação a 2007 de 74,61.

Este indicador reflete a população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família e é baseado no cadastro da população da área de abrangência de atuação das equipes no SIAB. É importante para organizar a atenção básica visando a ampliação do acesso e a utilização dos serviços pela população.

O percentual de Equipes de Saúde da Família – ESF com o projeto Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família – AMQ implantado (indicador 25) é de 36,52, demonstrando que das 178 ESF cadastradas no SIAB, 65 estão participando do processo de auto-avaliação. Houve uma redução de 41,37 em comparação a 2007, das equipes participantes deste processo avaliativo.

O projeto de Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família – AMQ possibilita aos gestores e profissionais o acompanhamento do processo de qualificação das Equipes de Saúde da Família e subsidia a gestão interna da qualidade da atenção à saúde.

O resultado da média anual da ação coletiva supervisionada (indicador 27) foi 0,26, representado um alcance de apenas 8,66 da meta pactuada, que era cobrir 3 da população. Em relação ao ano de 2007 houve aumento de 52,89. Este indicador reflete o acesso à escovação dental sob orientação de um profissional, visando à prevenção da cárie e doença periodontal.

A cobertura da primeira consulta odontológica programática (indicador 28) obteve o resultado de 6,89, atingindo 68,89 da meta pactuada (10), com um aumento de 1,91 em relação a 2007. Este resultado demonstra a necessidade de ampliação do acesso às ações de odontologia básica.

A média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas (indicador 31) foi de 1,00 em 2008, correspondendo a 83,46 da meta que era realizar 1,2 consultas por habitante/ano, havendo uma diminuição de 4,62 quando comparado a 2007. Este indicador reflete a capacidade da rede básica em ofertar consultas médicas nas especialidades básicas de clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, contribuindo para a avaliação e reprogramação da oferta de consultas ambulatoriais.

O indicador 32, proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal, obteve o resultado de 78,51, alcançando 95,74 da meta pactuada (82), observando-se uma redução de 2,35 em relação a 2007. Este indicador deve ser utilizado para analisar, principalmente, a cobertura dos serviços de pré-natal, subsidiando o planejamento e avaliações das ações.

A média mensal de visitas domiciliares por família realizada por Agente Comunitário de Saúde – ACS (indicador 33), foi de 1,02, tendo atingido 203,04 da meta pactuada (0,5). Em relação a 2007 houve um aumento significativo de 297,18.

Este indicador objetiva avaliar o processo de trabalho dos ACS, com ênfase nas atividades de acompanhamento de grupos prioritários, identificação de situações de risco e educação em saúde.

O Percentual de crianças menores de 5 anos com peso baixo para a idade (Indicador 34) foi de 3,64, relativo à 1ª e 2ª vigências do Programa Bolsa Família – PBF (janeiro a junho/julho a dezembro 2008). A meta pactuada era reduzir em 10 o percentual de crianças de 5 anos com baixo peso em relação ao ano anterior (4,5).

Este indicador é importante para a avaliação do estado nutricional, principalmente para a caracterização do baixo peso, critério fundamental no acompanhamento do crescimento infantil.

O percentual de famílias com perfil saúde, beneficiárias do Programa Bolsa Família, acompanhadas pela Atenção Básica (indicador 35), foi de 41,69 na 1ª e 2ª vigências, atingindo 94,75 da meta pactuada (44), havendo redução de 4,16 em relação ao ano de 2007. Este indicador reflete o percentual de acompanhamento de famílias com perfil saúde do Programa Bolsa Família.

3.14 ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR

1 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

Objetivo da Ação: prestar assistência móvel pré-hospitalar com regulação médica nas áreas de obstetrícia, clínica médica, pediatria, psiquiatria e trauma.

O Programa SAMU 192 Manaus é formado por 01 (uma) base central (SUL), 08 (oito) bases terrestres (01-SUL, 01-CENTRO-SUL, 02-LESTE, 02-NORTE, 01-CENTRO-OESTE, 01-OESTE) e 01 (uma) base fluvial (OESTE).

A frota possui 18 (dezoito) Ambulâncias Unidades de Suporte Básico – USB, 05 (cinco) Ambulâncias Unidades de Suporte Avançado – USA e 03 (três) ambulâncias destinadas à reserva técnica. O SAMU fluvial possui 02 (duas) Ambulâncias Unidade de Suporte Avançado Fluvial – USAF. O quadro de recursos humanos é composto por 595 (quinhentos e noventa e cinco) servidores, sendo distribuídos da seguinte forma: 138 nível superior, 103 nível médio, 147 nível auxiliar e 207 nível elementar.

As ações executadas foram voltadas para: a prestação de assistência móvel pré-hospitalar, terrestre e fluvial, com regulação médica nas áreas de obstetrícia, clínica médica, pediatria, psiquiatria e trauma; educação continuada na área de urgência e emergência para servidores municipais e estaduais; palestras educativas, workshops para a população do município para crianças e adultos; transporte inter-hospitalar de pacientes graves visando

criar condições para o recebimento dos pacientes regulados pelo pré-hospitalar móvel, assim como prestar assistência adequada a cada caso; suporte técnico e prestação de assistência móvel pré-hospitalar em eventos com número elevado de participantes do Município e Estado no período do Carnaboi, Boi Manaus entre outros; participação em Comitês Gestores organizadores de Protocolos a serem executados pelo Município (Plano de Atendimento a Catástrofes); subsídios para que Ministério da Saúde implemente às Políticas Nacional de Saúde e acesso do cidadão um serviço médico do SUS através do 192.

De acordo com a fonte do Centro de Processamento de Dados – CPD do Programa SAMU a meta programada de 105.378 foi alcançada com um resultado de 191.515 atendimentos, representando 181,74 pessoas assistidas.

Após avaliação dos resultados obtidos, observou-se o índice elevado de trotes e enganos, justificando a necessidade urgente de uma campanha de conscientização pública, a fim de reduzir esses números, além de oferecer informações à população para o uso correto do serviço oferecido pelo Programa.

A seguir o demonstrativo dos atendimentos realizados pelo SAMU 192:

Tabela 49. TOTAL DE ATENDIMENTOS COM UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO - USA

1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1.197	1.427	1.527	4.151

Fonte: CPD do Programa Samu 192 Manaus

Tabela 50. TOTAL DE ATENDIMENTOS COM UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO - USB

1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
10.680	12.053	10.221	32.954

Fonte: CPD do Programa Samu 192 Manaus

Tabela 51. CHAMADAS PARA TRONCO 192 DO SAMU

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
CHAMADAS	55.320	71.876	64.319	191.515

Fonte: CPD do Programa Samu 192 Manaus

Tabela 52. ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA SOS SOCIAL

1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1.665	2.023	1.765	5.453

Fonte: CPD do Programa Samu 192 Manaus

Tabela 53. PRINCIPAIS CAUSAS DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA SAMU 192 EM 2008

CAUSAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
CLÍNICO ADULTO	5.044	8.544	3.290	16.878
CLÍNICO PEDIÁTRICO	1.107	1.096	330	2.533
TRAUMÁTICO	4.142	5.760	4.024	13.926
TRANSFERÊNCIAS	271	372	362	1.005
ORIENTAÇÕES MÉDICAS	4.773	636	2.504	7.913
GINECO OBSTÉTRICAS	835	1.166	623	2.624
PSIQUIÁTRICAS	594	843	582	2.019
TROTES	5717	8400	7746	21863
TOTAL GERAL	22.483	26.817	19.461	68.761

Fonte: CPD do Programa Samu 192 Manaus

O transporte e acompanhamento de pacientes com patologias crônicas que necessitam de tratamentos contínuos tais como hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, quimioterapia, entre outros e o transporte de pacientes acamados para consultas médicas e

exame, bem como as visitas domiciliares, são atividades realizadas pelo SOS Social, ligado, hierarquicamente, à Diretoria de Urgência e Assistência Pré-hospitalar – DUAPH.

Ressalte-se que houve melhoria do atendimento pré-hospitalar móvel no município de Manaus nas áreas urbana e rural com maior abrangência territorial, menor tempo de permanência dos pacientes em ambiente hospitalar, assim como diminuição do índice de pacientes seqüelados.

Além da melhoria na qualificação dos servidores que atuam neste programa e também de outros servidores que atuam em diversas áreas do governo municipal.

PONTOS DESFAVORÁVEIS:

- Demora no atendimento aos usuários por parte deste programa através do telefone 192 ocasionado pelo déficit de recursos humanos atuando na sala de regulação e bases;
- Número insuficiente de leitos de internação eletiva e retaguarda o que resulta em sobrecarga dos serviços de emergências, dificultando as ações do SAMU;
- Dificuldade de localização de endereço nos bairros, devido à ausência de organização dos mesmos, como repetição de números de residências na mesma rua;
- Ausência de prestadores de serviços qualificados na praça de Manaus, ocasionando demora na resolutividade dos problemas, o que leva a prejuízos na qualidade do serviço prestado à população;
- Divulgação insuficiente da real finalidade do Programa Samu 192 Manaus através da mídia.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR

- Contratação de pessoal qualificado;
- Construção da nova central, reforma e ampliação das bases do programa hoje existentes;
- Maior agilidade no trâmite dos processos dentro da Secretaria Municipal de Saúde;
- Educação da população quanto à correta utilização dos serviços públicos de urgência e pavimentação das vias públicas dentro das normas de engenharia em vigor.

3.15 MATERNIDADE Dr. MOURA TAPAJÓZ

A Maternidade Dr. Moura Tapajoz, pertencente a Rede Municipal de Saúde, possui UTI e UCI Neonatal, Serviço de Atendimento a Vítimas de Violências Sexuais e outros, tem buscado melhorar a qualidade do atendimento e a humanização do atendimento.

Em 2008 realizou diversos procedimentos, como a seguir demonstramos:

Tabela 54. PROCEDIMENTOS HOSPITALARES REALIZADOS 2008

PROCEDIMENTO	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Parto Normal	675	599	867	2.141
Cesárea	525	374	619	1.518

AMIU	138	119	175	432
Curetagem	118	139	145	402
Trat. Clin. Puérpera	169	178	212	559
Outras Cirurgias	52	35	47	134
TOTAL	1.677	1.444	2.065	5.186

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 55. PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS EM 2008

PROCEDIMENTO	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Parto Normal	675	599	867	2.141
Cesárea	525	374	619	1.518
AMIU	138	119	175	432
Curetagem	118	139	145	402
Abortamento	256	258	320	834
TOTAL	1.712	1.489	2.126	5.327

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 56. ATENDIMENTOS NA UTI/UCI POR TIPO DE PARTO REALIZADOS EM 2008

PROCEDIMENTO	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Parto Normal UTI	22	19	21	62
Parto Normal UCI	19	19	24	62
Cesárea UTI	13	14	12	39
Cesárea UCI	19	22	23	64
Sem inf. UTI	3	7	2	12
Sem inf. UCI	5	4	3	12
TOTAL	81	85	85	251

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 57. EXAMES REALIZADOS EM 2008

Exames	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Ultra-sonografia	2.035	2.513	3.123	7.671
Teste do pezinho	657	407	842	1.906
Imunização	3.585	3.376	4.206	11.167
TOTAL	6.277	6.296	8.171	20.744

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 58. PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CANTINHO DO LEITE EM 2008

Procedimento	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Ordenhas realizadas	1.366	1.748	2.368	5.482
Volume coletado (ml)	110.249	129.621	156.258	396.128
Volume recebido (ml)	49.500	24.200	27.100	100.800
TOTAL	161.115	155.569	185.726	502.410

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 59. ATENDIMENTOS REALIZADOS ÀS VITIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM 2008

Atendimento	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Crianças menores de 12 anos	32	46	57	135
Adolescentes (12 a 18 anos)	33	50	38	121
Adulto (mais de 18 anos)	8	19	11	38
TOTAL	73	115	106	294

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

Tabela 60. SÍNTESE DE PRODUÇÃO EM 2008

ATENDIMENTOS HOSPITALARES	Nº Atendimentos				
	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL	MÉDIA/MÊS
CLIENTES INTERNADAS	1.758	1.529	2.150	5.437	453
Parto Normal	675	599	867	2.141	178
Cesárea	525	374	619	1.518	127
AMIU	138	119	175	432	36
Curetagem	118	139	145	402	34
Trat. Clin. Puérpera	169	178	212	559	47
Outras Cirurgias	52	35	47	134	11
RN (UTI/UCI)	81	85	85	251	21
CLIENTES NÃO INTERNADAS	5.519	5.639	6.573	17.731	1.478
OUTROS ATENDIMENTOS	77.075	68.423	73.869	219.367	18.281
Serviço Social	21.214	18.719	21.276	61.209	5.101
Psicologia	2.399	2.349	2.804	7.552	629
Nutrição	13.180	7.287	8.987	29.454	2.455
Fisioterapia	1.200	1.032	1.466	3.698	308
SADT (Laboratório)	26.674	22.947	16.423	66.044	5.504
Ultra-sonografia	2.035	2.513	3.123	7.671	639
Radiologia	326	261	393	980	82
Registro Civil	459	498	611	1.568	131
Teste do Pezinho	657	407	842	1.906	159
Teste da Orelhinha	238	522	-	760	63
Imunização	3.585	3.376	4.206	11.167	931
PLAFAM	3.669	3.500	3.682	10.851	904
SAVVIS	73	115	106	294	25
Cantinho do Leite (Coletas)	1.366	1.748	2.368	5.482	457
Farmácia	-	3.149	7.582	10.731	894
TOTAL GERAL	84.352	75.591	82.592	242.535	20.211

Fonte: Mat. Dr. Moura Tapajoz

3.16 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

A Atenção especializada em saúde bucal é realizada na rede municipal de saúde através dos Centros de Especialidade Odontológica – CEO.

As especialidades oferecidas nos CEO atualmente são:

- Diagnóstico Bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal;
- Periodontia Especializada;
- Cirurgia Oral Menor;
- Endodontia;
- Odontopediatria de 0 a 3 anos;
- Ortodontia preventiva e interceptadora;
- Atendimento a usuários portadores de necessidades especiais.

As principais ações realizadas na Atenção Especializada no decorrer do ano de 2008 foram:

- Inauguração do CEO Professor João Luiz Ribeiro Mendonça no Distrito Oeste, em maio de 2008;
- Ampliação das especialidades realizados nos CEO com a inclusão da ortodontia preventiva.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA – CEO

Tabela 61. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CEO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ANUAL
NORTE, SUL E OESTE	5.509	12.436	19.595	37.540

3.17 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO

Esta ação objetiva assegurar a oferta de procedimentos em patologia clínica, imagenologia e gráficos.

1º QUADRIMESTRE

O total de procedimentos ofertados neste período foi de 588.612, atingido um percentual de 62,59 da meta programada para o período (940.318). Desse total, 557.928 referem-se à procedimentos de patologia clínica, 13.232 de Raios X, 5.923 de ultrasonografia, 1.138 de eletrocardiograma, e 10.391 de citopatologia. Destaca-se ainda o treinamento sobre o Controle da Malária e sobre o Gerenciador de Laboratório-softlab para administrativos e gerentes.

As maiores dificuldades para o desenvolvimento das ações foram a falta de informações relativas à manutenção de equipamentos e produção de serviços realizada pelos EAS, unidades em reforma e a integração eletrônica incipiente entre os EAS.

2º QUADRIMESTRE

O total de procedimentos ofertados neste período foi de 616.256, atingido um percentual de 65,5 da meta programada para o período (940.318). Desse total, 588.790 referem-se a procedimentos de patologia clínica, 9.605 de Raios X, 3.486 de ultrasonografia, 1.467 de eletrocardiograma, e 12.908 de citopatologia.

Ao analisar os dados da produção realizada, constatou-se que 09 dos 39 laboratórios implantados encontravam-se em reforma o que representa 21 dos atendimentos laboratoriais, assim como, a policlínica Raimundo Franco de Sá que representa 14,3 dos atendimentos de raios X.

As reformas das unidades de saúde e os atrasos na inauguração dos laboratórios distritais leste, oeste e sul, foram os fatores principais para a redução da realização de exames no período.

3º QUADRIMESTRE

O total de procedimentos ofertados neste período foi de 803.919, atingindo um percentual de 85,49 da meta programada para o período (940.318). Desse total, 771.496 referem-se a procedimentos de patologia clínica, 8.414 de Raios X, 7.478 de Ultrasonografia, 2.856 de eletrocardiograma, e 13.675 de citopatologia.

Ao analisar os dados da produção realizada (85,49), verificou-se que houve um melhor desempenho em relação ao quadrimestre anterior (65,5). Pode-se atribuir tal fato a conclusão na reforma de algumas UBSs, apesar de que outras não foram entregues e outras ainda não retomaram as suas atividades laboratoriais.

RESULTADO

O total de procedimentos ofertados no ano de 2008 foi de 2.023,678, atingindo um percentual de 71,73 da meta programada para o período (2.820,954). Desse total, 1.918,214 referem-se a procedimentos de patologia clínica, 34.234 de Raios X, 19.648 de Ultrasonografia, 6.592 de eletrocardiograma, e 44.989 de citopatologia.

Ao analisar os dados da produção realizada (71,73), verificou-se que a meta não foi atingida. Pode-se atribuir tal fato a conclusão na reforma de algumas UBS apesar de que outras não foram entregues e outras ainda não retomaram as suas atividades laboratoriais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Condicionar o despacho de insumos a apresentação das produções referentes ao mês anterior;
- Estabelecer cronograma de reformas, em comum acordo com os setores envolvidos para o necessário remanejamento de pessoal e material e descentralizar as ações de informática.

INDICADORES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

No quadro abaixo, estão representados os indicadores da área de Atenção Especializada, que foram destacados do Pacto pela Vida e estão relacionados à atenção a saúde do idoso, redução da mortalidade infantil e materna, saúde mental e fortalecimento da atenção básica.

É importante destacar que, apesar das internações hospitalares serem procedimentos de média e alta complexidade, as ações da atenção básica são fundamentais para diminuição das taxas de internação por estes agravos.

Tabela 62. INDICADORES – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
1	TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DO FÊMUR.	0,24	8,29	10.000	0,2	SIH/IBGE
13	TAXA DE CESÁREAS.	31,17	30,05	100	25,75	SIH
29	TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.	22,78	30,59	10.000	18	SIA/SUS
30	TAXA DE INTERNAÇÃO POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO DE 30 ANOS E MAIS.	7,31	16,44	10.000	6,2	SIH
38	TAXA DE COBERTURA CAPS POR 100 MIL HABITANTES.	0,00	0,09	100.000	0,28	CNES e IBGE

A taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur (Indicador 1), teve resultado de 8,29%, com um alcance de 2,41 por dez mil habitantes da meta pactuada. Este percentual é positivo em relação a este indicador, considerando a importância de se manter as internações em níveis baixos, podendo-se inferir também melhoria nas ações de atenção básica.

Em relação a 2007 houve um aumento importante de 356,15 desta taxa, dado este que deve ser avaliado no sentido de identificar os fatores que contribuíram para este crescimento e de implementar as ações necessárias para a resolução do mesmo, no que concerne a atenção básica.

A queda é uma das causas principais da fratura de fêmur em idosos e está relacionada a fatores como visão, audição, equilíbrio, força muscular, uso de medicamentos, doenças cardiovasculares, demências, dentre outros.

O Indicador 13, taxa de cesáreas, alcançou um resultado de 30,05%, com uma redução de 3,59% em comparação a 2007. A meta pactuada era manter a taxa abaixo de 25,75%. O resultado deste indicador ultrapassou a meta negativamente, considerando o objetivo que é reduzir cada vez mais as taxas de partos cesarianos.

O monitoramento deste indicador é importante, dada a morbimortalidade materna, fetal e neonatal, associada à realização de procedimentos desnecessários.

Na Maternidade Moura Tapajoz, única sob gestão municipal, a taxa de partos cesáreos foi de 30,72% em 2008 (fonte: DATASUS/TABWIN), ficando acima da taxa do município, o que pressupõe a necessidade de avaliar a qualidade da assistência obstétrica nesse serviço.

O resultado do indicador 29, taxa de internação por acidente vascular cerebral foi de 30,59 por dez mil habitantes. A meta pactuada era manter a taxa abaixo de 18. Em comparação a 2007, nota-se um aumento de 34,29%.

Este resultado, aponta a necessidade de identificar as causas deste crescimento no sentido de se implementar ações de enfrentamento a este agravo, além de melhorar as ações básicas de prevenção e de controle da hipertensão .

A taxa de internação por diabetes mellitus (Indicador 38) teve um resultado de 16,44 por cem mil habitantes, ficando acima da meta pactuada (6,2), observando um aumento significativo em relação a 2007 de 124,91%.

Este resultado é negativo considerando o objetivo que é a redução das taxas de internação por complicações do diabetes mellitus, demonstrando a necessidade de implementar ações básicas de controle e prevenção deste agravo na rede básica.

A taxa de cobertura CAPS por 100 mil habitantes (indicador 38) foi de 0,09 para uma meta de 0,28, com um percentual de alcance da meta de 32,14. O resultado deste indicado faz referência ao único CAPS implantado até o momento, de responsabilidade estadual. A meta considerava a implantação de CAPS pela Semsu, o que não foi possível em 2008.

4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde está dividida nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental e vigilância sanitária, que desenvolvem ações no sentido de detectar ou prever alterações nos fatores condicionantes de determinadas doenças, alterações no meio ambiente que interferem diretamente na saúde humana, além do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços.

A maioria das ações da vigilância no primeiro quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril) foi desenvolvida sob a responsabilidade do Estado, pois o processo de certificação do município de Manaus ainda estava em fase de negociação entre as duas esferas de gestão.

Ocorreu em junho a aprovação da Certificação de Manaus nas ações de Vigilância em Saúde, através da Resolução CIB nº 059/2008 de 16 de junho de 2008. Foi aprovado também um Plano de Transição das ações de vigilância da FVS para a Sems, do período de julho a dezembro de 2008, em que as duas instituições são co-responsáveis pelas ações.

4.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental tem como objetivos precípuos, de acordo com a Política Nacional de Saúde Ambiental, proteger e promover a saúde humana e colaborar na proteção do meio ambiente, por meio de um conjunto de ações específicas e integradas com instâncias de governo e sociedade civil organizada, para fortalecer sujeitos e organizações governamentais e não-governamentais no enfrentamento dos determinantes socioambientais e na prevenção dos agravos decorrentes da exposição humana a ambientes adversos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população sob a ótica da sustentabilidade.

Esta área estratégica executa ações de vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano, objetivando garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas na legislação vigente, para a promoção da saúde pública. Estas ações ainda não foram descentralizadas para os Distritos de Saúde.

4.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

1º QUADRIMESTRE

As principais atividades desenvolvidas no período foram referentes ao Programa de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano – VIGIÁGUA e corresponderam a:

- Identificação, cadastramento e inspeção das diversas formas de abastecimento de água de Manaus;
- Monitoramento microbiológico e físico-químico da qualidade da água para consumo humano;
- Alimentação dos dados no sistema informação SISÁGUA;
- Avaliação da qualidade da água, sob a perspectiva de risco sanitário que a população fica exposta.

Foram inspecionados, cadastrados e monitorados cento e cinquenta e cinco sistemas coletivos de abastecimento de água de Manaus, entre esses os de unidades de ensino

público municipal e os de poços comunitários instalados nos quatro distritos sanitários. Considerando a imensa quantidade de sistemas alternativos coletivos de abastecimento de água do Município, existentes e ainda não cadastrados (áreas não cobertas pelo sistema Águas do Amazonas) ficou impossibilitada a avaliação do percentual no cumprimento de metas. No entanto, vale ressaltar que o número de sistemas inspecionados (155 unidades) é um resultado positivo, tendo em vista que o VIGIÁGUA não tinha sido implantado no Município, e que as ações foram realizadas de forma agregada a outros projetos da Vigilância Ambiental.

Os principais problemas para o desenvolvimento das ações estão relacionados à:

- Não implantação dos Programas de Vigilância Ambiental no município (VIGIÁGUA, VIGISOLO, VIGIAR e outros);
- Falta de veículo/motorista exclusivo para as ações de vigilância ambiental;
- Carência de equipamentos de identificação e avaliação de riscos ambientais;
- Rotatividade e número insuficiente de técnicos lotados no setor.

2º QUADRIMESTRE

As principais atividades desenvolvidas no período foram:

- Identificação, cadastramento e inspeção permanentes das diversas formas de abastecimento público de água;
- Alimentação integrada do sistema de informação de vigilância da qualidade da água;
- Monitoramento da qualidade da água para consumo humano;
- Avaliação da qualidade da água para consumo humano, sobre a perspectiva de risco sanitário que a população fica exposta;
- Levantamento situacional do espaço educativo sob o aspecto do padrão mínimo de funcionamento;
- Identificação e avaliação dos fatores ambientais, dentro das escolas, que interferem na saúde humana.

No desenvolvimento dessas ações alcançou-se o cadastro de 103 sistemas alternativos de abastecimento de água dos 160 estipulados na meta programada para o 2º quadrimestre, correspondendo a 64 do total apresentado, e coletou-se 117 amostras de água para monitoramento das 320 estipuladas para o quadrimestre, resultando em 37, sendo um resultado positivo, tendo em vista que o VIGIÁGUA ainda não foi implantado no Município e por conta do fato de que as ações foram realizadas de forma agregada a outros projetos da Vigilância Ambiental.

Foram ainda cadastradas 05 instituições de ensino para diagnóstico sanitário-ambiental das 20 estipuladas para o quadrimestre, dos quais foram elaborados 05 relatórios, correspondendo a 40 do almejado, não alcançando a meta tendo em vista a estruturação deficiente do setor no que se refere à logística de transporte de pessoas e de laboratório.

Os principais problemas para o desenvolvimento das ações estão relacionados a:

- Não implantação dos Programas de Vigilância Ambiental no município (VIGIÁGUA, VIGISOLO, VIGIAR e outros);
- Falta de veículos/motoristas exclusivos para as ações de vigilância ambiental;
- Carência de equipamentos de medição e avaliação de riscos ambientais;

- Número insuficiente de técnicos lotados no setor.

3º QUADRIMESTRE

Neste período foram realizadas as seguintes ações:

- Identificação, cadastramento e inspeção de 11 sistemas alternativos coletivos de abastecimento de água distribuídos nos distritos de saúde Norte, Sul, Leste e Oeste de Manaus;
- Monitoramento da qualidade da água para consumo humano, com a realização da coleta de 24 amostras de água, para análise bacteriológica e físico-química, nas onze formas de abastecimento público inspecionadas;
- Avaliação dos riscos sanitários inerentes a qualidade da água fornecida pelos onze sistemas de abastecimento público inspecionados.

Com o cadastramento dos 11 sistemas referidos acima, alcançou-se 7 da meta programada, que era cadastrar 160 sistemas, o mesmo percentual foi atingido com a coleta de 24 amostras de água para monitoramento das 320 estipuladas para o quadrimestre.

O resultado alcançado no cadastramento (7) e no monitoramento da qualidade da água (7) dos sistemas programados não foi satisfatório, tendo em vista a falta de estrutura relativa à logística de transporte e de insumos de laboratório.

Os principais problemas para o desenvolvimento das ações estão relacionados a:

- Não implantação do VIGIÁGUA;
- Falta de veículo exclusivo para as ações de vigilância ambiental;
- Carência de equipamentos de identificação e avaliação de riscos ambientais;

ANÁLISE COMPARATIVA DOS TRÊS QUADRIMESTRES

A Vigilância Ambiental, de acordo com a Instrução Normativa nº 1/SVS/MS, compreende o conjunto de ações e serviços prestados pelas autoridades sanitárias, nas três esferas de governo, visando o conhecimento e a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção e de prevenção da saúde pública.

Dentre as prioridades do Ministério da Saúde está o desenvolvimento dos Programas de Vigilância Ambiental relacionado à qualidade da água para o consumo humano (VIGIÁGUA), o relacionado à população exposta a solos contaminados (VIGISOLO) e o relacionado à qualidade do ar (VIGIAR).

Em 2008, o desenvolvimento desses Programas ainda se encontrava sob a responsabilidade do Estado, pois o processo de certificação do Município estava em fase de negociação entre as duas esferas de governo.

Nesse contexto e devido a estruturação deficiente do setor, as ações desenvolvidas pelo Município ficaram restritas ao VIGIÁGUA.

No primeiro e segundo quadrimestres, ainda que em baixa quantidade, as ações executadas corresponderam positivamente, visto que além do VIGIÁGUA foram desenvolvidos outros projetos da Vigilância Ambiental, entre eles o VISA NA ESCOLA, onde foi elaborado o Diagnóstico Sanitário-Ambiental das Escolas Públicas Municipais do Distrito Sul. Nesse diagnóstico, onde além dos profissionais de Saúde Ambiental houve a

participação de técnicos da Vigilância Sanitária, encontra-se o levantamento situacional do espaço educativo sob a perspectiva do risco sanitário relacionado aos fatores determinantes de saúde, tais como: serviços de alimentação, qualidade da água para consumo humano, ambiente de trabalho, segurança e conforto ambiental e sistemas de saneamento básico.

A partir do 3º quadrimestre, a atuação da vigilância ambiental ficou abaixo das expectativas, devido exclusivamente à ausência de logística de transporte para o desenvolvimento das ações programadas.

Como oportunidade de melhoria para a Vigilância Ambiental torna-se oportuno destacar a efetivação do processo de municipalização das ações de Vigilância Ambiental com a reestruturação do setor e do Laboratório de Vigilância em Saúde através de:

- Disponibilidade de veículos exclusivos para o setor;
- Lotação de mais recursos humanos;
- Aquisição de equipamentos de medição, de informática, mobiliário, material de consumo, etc.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Efetivar o processo de municipalização das ações de Vigilância Ambiental em Manaus;
- Reestruturar o quadro de recursos humanos, de logística, de equipamentos e de material de consumo do setor;
- Reestruturar o Laboratório Municipal.
- Reestruturação do setor no que se refere aos recursos de logística.

4.3 CONTROLE DA TUBERCULOSE

As ações de Controle da Tuberculose têm como principal objetivo implementar o diagnóstico e o tratamento da tuberculose na rede básica de saúde de Manaus, de forma a detectar pelo menos 70 dos casos previstos através do exame de escarro (baciloscopia) e garantir a cura de, no mínimo, 85 destes (sendo este último o indicador do Pacto pela Saúde).

As ações de Controle da Tuberculose estão sendo desenvolvidas em 58 Unidades Básicas de Saúde, 04 SPA, 03 Policlínicas e nas Unidades Básicas de Saúde da Família através das 176 equipes. O Programa apresenta um percentual de cobertura no município de 98 relativo à população.

O programa está implantado ou dispõe de pessoal capacitado em 98 da rede de serviço, considerando Unidades Básicas de Saúde, Equipes de Saúde da Família, Policlínicas e SPA, totalizando 241 estabelecimentos.

Dentre as principais atividades realizadas em 2008 para o alcance dos objetivos, sendo a maioria realizada de forma conjunta com os técnicos responsáveis pelo programa nos Distritos de Saúde, pode-se citar:

- 4 Atualizações e 4 Oficinas para Implantação do Tratamento Supervisionado (abrangendo 177 profissionais, entre médicos, enfermeiros, bioquímicos, assistentes sociais, ACS, técnico de enfermagem e patologia) o que contribuiu para

que a cobertura de implantação do tratamento supervisionado aumentasse de 16 em 2007 para 24 em 2008;

- Capacitação em Aplicação e Leitura do Teste Tuberculínico – PPD, envolvendo 4 enfermeiros – 1 de cada Distrito, o que resultou na efetiva implantação deste serviço na Policlínica Dr. Antonio Comte Telles na Zona Leste, o que deixou esta policlínica totalmente estruturada para dar assistência ao paciente infectado pelo HIV.
- Destacam-se também as visitas técnicas de monitoramento que contribuem para a instrumentalização dos técnicos responsáveis pelo programa nos Distritos de Saúde.

Com relação às metas programadas para diagnóstico, o percentual de casos de tuberculose de todas as formas vem aumentando fortemente desde 2003 (de 75 em 2003 para 95 em 2008, com número de casos aumentando de 1.409 para 1.639, respectivamente), assim como o percentual de casos de tuberculose pulmonar positiva, que aumentou de 70 para 80 no mesmo período.

Dentre os principais problemas, destaca-se o alto percentual de abandono de tratamento que é maior que 10, fator este que influencia diretamente na taxa de cura dos casos bacilíferos (pulmonar positivo).

O número de casos curados de tuberculose de todas as formas aumentou de 1.101 em 2007 para 1.573 em 2008. Com relação à cura dos casos bacilíferos, apesar de ainda estar distante do indicador pactuado (85), observou-se recuperação do percentual a partir de 2006, de acordo com o quadro abaixo. O fechamento do resultado final deste indicador para o ano de 2008 está dependente da resolução de problemas técnico-operacionais do Sistema de Informação de Agravos Notificados –SINAN.

Tabela 63. COORTE DE ENCERRAMENTO POR DATA DE INÍCIO DE TRATAMENTO, CASOS NOVOS BK+, MANAUS 2004 A 2008

Coorte	SEM INFORM.		CURA		ABANDONO		ÓBITO/TB		ÓBITO/Outra Causa		TRANSFERÊNCIA		TOTAL
	N		N		N		N		N		N		
2004	16	2,3	529	76,0	80	11,5	3	0,4	27	3,9	41	5,9	696
2005	21	2,9	508	70,7	89	12,4	9	1,3	24	3,3	67	9,3	719
2006	49	6,8	522	72,3	97	13,4	3	0,4	20	2,8	31	4,3	722
2007	4	0,6	500	75,3	96	14,5	11	1,7	14	2,1	39	5,9	664
2008	88	10,6	490	59,0	109	13,1	25	3,0	4	0,5	115	13,8	831
Total	178	4,9	2.549	70,2	471	13,0	51	1,4	89	2,5	293	8,1	3.632

Observou-se também que a taxa de abandono de tratamento veio apresentando importante crescimento desde 2004. Os fatores que vêm contribuindo para isto podem estar relacionados com: baixo percentual de implantação do tratamento supervisionado, que por sua vez, está relacionada com a falta de uma política institucional voltada para os pacientes que com maior frequência abandonam o tratamento, como usuários de drogas, etilistas, trabalhador informal e pacientes com situação sócio-econômica deficiente.

Além disso, foram detectados problemas estruturais que dificultam o monitoramento das ações do programa pelos técnicos nos Distritos de Saúde. Em cada Distrito, há apenas um profissional responsável com carga horária de 06 horas e, em função do déficit de recursos humanos esses técnicos ainda assumem a responsabilidade por outros programas, como hanseníase, por exemplo, e não ocorre a devida articulação deste técnico com outros

profissionais do DISA que desenvolvem ações relacionadas com o controle da tuberculose, como farmacêutico, bioquímico, responsável pela Estratégia de Saúde da Família. Tal desarticulação tem sido observada também na rede de serviço, entre profissionais de uma mesma Unidade ou entre serviços de uma mesma abrangência (Policlínicas, UBS e ESF).

Essas e outras fragilidades já estão todas pontuadas pela Equipe Técnica Municipal e serão alvo principal das atividades programadas para o ano de 2009 visando a minimização das mesmas e a melhora do indicador pactuado.

1º QUADRIMESTRE

No primeiro quadrimestre de 2008, foram diagnosticados 84,8 dos casos de tuberculose em todas as formas, ultrapassando a meta de 70 preconizada para o programa. Este resultado foi devido à melhoria do acesso geográfico ao diagnóstico e a capacitação em serviço dos profissionais nos Distritos de Saúde.

A cura da tuberculose alcançou um resultado parcial de 74,15, considerado baixo se comparado ao índice preconizado pelo Ministério da Saúde – MS, que é de 85 de cura dos casos pulmonares com baciloscopia positiva, mínimo necessário para o controle da doença.

A estratégia do Tratamento Supervisionado ou Diretamente Observado – TS/DOTS realizado por profissional de saúde, especialmente pelo Agente Comunitário de Saúde – ACS está sendo implementada nos Distritos de Saúde, visando o alcance de melhores resultados em relação à cura deste agravo.

O controle da tuberculose no município de Manaus tem conseguido importantes avanços. O compromisso político, o fortalecimento da descentralização e a expansão da rede laboratorial com mais de 70 de cobertura da baciloscopia, vem melhorando o acesso ao diagnóstico da forma mais prevalente e infecciosa da doença (tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva), além da disponibilização dos medicamentos tuberculostáticos a todos os EAS.

Os profissionais participaram de eventos que contribuíram para o desenvolvimento das ações de controle da tuberculose, destacando-se o Curso Internacional de Controle da TB financiado pela OPAS; reuniões de planejamento do Projeto Fundo Global em Brasília e do Comitê Projeto Fundo Global/Manaus; Oficina de Avaliação da Regional Macro Norte em Belém; Curso do Sinan/TabwinTB promovido pelo Projeto Fundo Global.

2º QUADRIMESTRE

No período, a estratégia DOTS/TS apresentou uma cobertura no município de 22, sendo executada em 50 EAS, assim distribuídos: Norte: 06 UBS, 07 UBSF; Sul: 02 UBSF; Leste: 03 UBS, 11 UBSF; Oeste: 06 UBS e 15 UBSF. Destacaram-se como eventos principais:

- Oficina de Capacitação na estratégia DOTS/TS para profissionais de nível médio do Distrito Oeste e Norte, com 40 participantes;
- Oficina de Capacitação na estratégia DOTS/TS na UBS Morro da Liberdade e casas de saúde da área de abrangência S-16, S-22, S-26 e 114, 17 participantes;
- Oficina de Capacitação na estratégia DOTS/TS na UBS Santa Luzia e UBS/ESF S-13, S-18, S-47 e S108, com 20 participantes; e ainda
- 06 visitas de supervisão e monitoramento aos distritos e aos EAS.

O indicador Casos Novos de Tuberculose Todas as Formas, no período, apresentou um percentual de 42,3, o mesmo valor (42,3) foi apresentado pelo indicador Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera. O indicador Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera não pode ser mensurado, uma vez que o cálculo é anual.

3º QUADRIMESTRE

Neste período o Programa de Controle da Tuberculose – PCT manteve uma cobertura de 98 em relação à população do município. A cobertura do Tratamento Diretamente Observado – TS/DOTS foi de 24, sendo executada em 56 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS nos 4 Distritos de Saúde.

A baciloscopia para diagnóstico da tuberculose está sendo realizada em 27 laboratórios, com uma cobertura de 73, em relação ao total de laboratórios da rede (37).

Neste quadrimestre, foram realizadas as seguintes atividades:

- Supervisão e monitoramento nos Distritos de Saúde e nos EAS;
- Supervisão e monitoramento do PCT realizada pelo Ministério da Saúde;
- Participação no Simpósio de DST/AIDS;
- Oficina de Capacitação na estratégia DOTS/TS na Policlínica Djalma Batista, UBS Leonor de Freitas e em Unidades Saúde da Família – UBSF do Distrito de Saúde Oeste;
- Capacitação na aplicação e leitura de PPD (da sigla em inglês Proteína Derivada do Bacilo) para Enfermeiros dos Serviços de Atendimento Especializado – SAE/Semsa;
- Curso de Implementação da Estratégia DOTS realizado pelo Ministério da Saúde para profissionais de saúde;
- Participação no Seminário de Controle Social;
- Participação no Curso da Coordenação Estadual “Cardoso Fontes” como instrutor;
- Monitoramento e assessoria ao SINAN_TB/DISTRITAL e SINAN_TB/Semsa respectivamente.

No período, foram detectados um total de 481 casos novos de tuberculose todas as formas, atingindo um percentual de detecção de 99,6 em relação a meta do período (483). O número de casos novos de Tuberculose pulmonar bacilífera detectado foi de 235, atingindo 101,7 da meta programada (231).

A Proporção de abandono de tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera foi de 13, correspondendo a 102 casos de abandono em relação a 787 casos diagnosticados. Este percentual está acima do recomendado pelo Ministério da Saúde (5).

A proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera atingiu um percentual de 58, relativo aos 456 casos curados em relação ao total de casos novos (787), ficando abaixo da meta pactuada (85).

Os principais problemas detectados no período foram:

- Baixo índice de cura de Tuberculose com BK positivo;
- Baixa cobertura do Tratamento diretamente observado – TS/DOTS;
- Alto índice de abandono de tratamento na Tuberculose com BK positivo.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Expandir tratamento supervisionado (estratégia DOTS) para os EAS que não o executam e aumentar o número de capacitações na estratégia;
- Adotar o princípio do acolhimento nos EAS;
- Monitorar, supervisionar e avaliar de forma independente os Distritos de Saúde; e
- Realizar Seminário para Avaliação Municipal do Controle da Tuberculose.
- Reorganizar os EAS para a busca e exame do sintomático respiratório.

4.4 IMUNIZAÇÃO HUMANA

Esta ação tem por objetivo realizar vacinação humana de rotina e de campanha nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, a intensificação da vacinação contra a Rubéola e síndrome da rubéola congênita- SRC em homens e mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos e crianças menores de 1 ano, respectivamente, bem como a realização das campanhas contra poliomelite 1ª e 2ª etapas, com público alvo: crianças < 1 ano.

1º QUADRIMESTRE

Esta ação tem por objetivo realizar vacinação humana de rotina e de campanha nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e realizar as campanhas contra poliomielite 1ª e 2ª etapas, com público alvo de crianças < 1 ano.

Foram aplicadas, no quadrimestre, 736.008 doses de vacinas em rotina, bloqueios e intensificações. Deste total do quadrimestre, foram imunizadas 10.844 crianças com vacina tetravalente (DTP e Hib), atingindo um percentual de 84,07, não alcançando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 95.

Foram imunizadas, ainda, 10.565 crianças contra a hepatite B, alcançando um percentual de 81 da meta pactuada para o quadrimestre. Destacaram-se, ainda, as seguintes atividades neste período:

- Campanha de Vacinação contra a Influenza para a faixa etária de 60 anos e mais, onde foram vacinadas 86.325 pessoas, atingindo uma cobertura de 100 da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde;
- Treinamento para profissionais de níveis superior e médio da Estratégia Saúde da Família e dos Distritos de Saúde ;
- Reunião com a Coordenação Nacional de Imunização no município.

2º QUADRIMESTRE

Foram administradas no quadrimestre 625.629 doses de vacinas incluindo as vacinas de rotina, bloqueios, intensificações e campanhas nacionais de vacinação (1ª e 2ª etapas), contra a poliomielite. Deste total do quadrimestre foram imunizadas 8.718 crianças menores de um ano com a vacina tetravalente (DTP + HIB), atingindo um percentual de 90; e, contra a hepatite B, foram imunizadas 8.242 crianças, alcançando um percentual de 85 da meta pactuada para o quadrimestre. Outras atividades desenvolvidas no quadrimestre:

- Participação da Equipe Técnica na Capacitação para Campanha de Vacinação contra Rubéola e eliminação da Síndrome da Rubéola Congênita – SRC com

técnicos do Ministério da Saúde, sendo repassado o Plano de Ação aos técnicos e parceiros envolvidos na execução;

- Realização do Curso de Profilaxia de Raiva Humana para os profissionais de nível médio do Distrito Sul;
- Realizou-se a 1ª etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, onde se obteve 97,49 de crianças vacinadas, e na 2ª etapa 96,81, superando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde em vacinar, no mínimo 95 das crianças menores de cinco anos.

Tabela 64. METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO HUMANA

DISCRIMINAÇÃO	META PROGRAMADA	RESULTADOS	
		ALCANÇADO	
Campanha de vacinação contra poliomielite 1ª etapa	178.227	173.761	97,49
Campanha de vacinação contra poliomielite 2ª etapa	178.227	172.551	96,82
Vacinar crianças menores de 1 ano contra hepatite B	9.674	*8.242	85,2
Vacinar crianças menores de 1 ano com tetravalente	9.674	*8.718	90,12

Fonte: SI/API. DIMUN/DEPAM. *Campanha do Idoso

As informações do mês de agosto não foram computadas, devido seu envio e fechamento dar-se ao final do referido mês.

As metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (95) para cobertura vacinal de tetravalente e Hepatite B não foram atingidas pelas dificuldades de infra-estrutura e logística do nível central e distrital, apontou-se ainda a necessidade da busca ativa dos faltosos e divulgação das ações de vacinação de rotina na comunidade através da mídia.

3º QUADRIMESTRE

Na Campanha de vacinação contra Rubéola e síndrome da rubéola congênita, foram aplicadas 650.678 doses da vacina Dupla Viral em homens e mulheres, na faixa etária de 20 a 39 anos, atingindo percentual de 101,09 da meta que era vacinar 143.650 pessoas.

Foram aplicadas no quadrimestre 1.048.809 doses de vacinas em rotina, bloqueios, intensificações e campanhas nacionais de vacinação contra a Rubéola e SRC. Deste total, no quadrimestre foram imunizadas 10.912 crianças menores de um ano com a vacina tetravalente (DTP + Hib), atingindo um percentual de 112 da meta do quadrimestre de 9.675 crianças; e contra a hepatite B, foram imunizadas 10.584 crianças menores de 1 ano, alcançando um percentual de 109 de 9.675 crianças pactuadas para o quadrimestre.

Alguns aspectos que facilitaram a realização e o alcance das metas foram:

- Realização de Pré-Campanha em escolas, lojas, igrejas, supermercados, associações, áreas comerciais, universidades, instituições municipais e comunidades;
- Início da vacinação contra rubéola junto com a 2ª Etapa da campanha contra poliomielite, facilitando a adesão da população;
- Planejamento prévio da campanha e capacitações;
- Parcerias com lideranças comunitárias, com SEDUC E SEMED, rádios comunitárias, empresas, dentre outros;
- A mudança da estrutura física da Divisão de Imunização.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Adequar o espaço físico nos níveis central e distrital para o acondicionamento dos materiais de expediente e insumos;
- Fortalecer as ações de imunização, estabelecendo metas por Distrito de Saúde e EAS;
- Incentivar e estabelecer indicadores de maior comprometimento dos profissionais no registro adequado de doses de vacinas;
- Adequar a estrutura dos Distritos de Saúde para a implantação do Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização – SI-API;
- Instalação da Internet nos pontos solicitados e ampliação de linhas telefônicas para melhoria da comunicação com os Distritos e Unidades de Saúde;
- Ampliar e melhorar a logística de transporte para a distribuição de imunobiológicos;
- Melhoria no fluxo de informações e disseminação dos sistemas de informação do programa (SI-PNI);
- Definição da população adstrita nos Distritos de Saúde;
- Dotar os distritos, com estrutura e recursos humanos para implantação do SI-API.

4.5 CONTROLE DE ENDEMIAS

Esta ação visa estruturar o sistema de vigilância em saúde, com vistas à redução da morbimortalidade por doenças de transmissão vetorial e de fatores relacionados que possam interferir na saúde da população.

As ações de controle de endemias, objetivam fortalecer a capacidade de resposta da vigilância integrada a atenção à saúde frente às endemias transmitidas por vetores no município de Manaus. Objetivam ainda identificar os fatores favoráveis à manutenção da ocorrência e os que precipitam surtos epidêmicos, sugerindo, recomendando, monitorando e avaliando ações preventivas, de assistência e controle com ênfase na dengue, malária e leishmaniose.

1º QUADRIMESTRE

O primeiro quadrimestre apresentou um alto número de casos de dengue, sendo registrados 7.275 casos, representando um aumento de 362,8 casos em relação ao ano de 2007 (1.572 casos).

Considerando este crescimento, foram implementadas ações em larga escala, visando o controle e disseminação deste agravo, como a realização da Operação Impacto, promovida pelo Estado e Município, com parcerias de outras Secretarias Estaduais e Municipais, como Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC, Secretaria Municipal de Educação – SEMED, Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos – SEMULSP, e de outras instituições como Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Bombeiros.

A Operação Impacto desenvolveu as seguintes ações: visitas domiciliares, orientação à população sobre dengue, eliminação e tratamento de criadouros, coleta de lixo, bem como capacitações de profissionais de saúde do Estado e do Município.

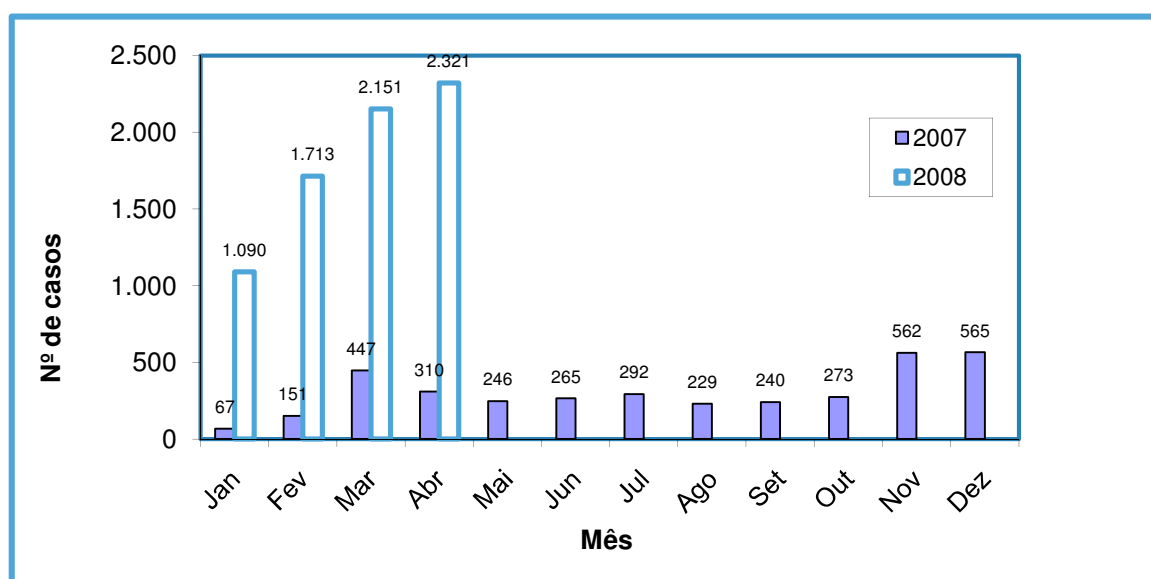
Diversas ações de educação em saúde foram realizadas pelos Distritos de Saúde em suas áreas de abrangências, interagindo com as unidades de ensino e lideranças comunitárias, como a realização de palestras, oficinas, elaboração e confecção de materiais educativos, caminhadas pelas ruas dos bairros a fim de sensibilizar a população para o controle da dengue.

Outra ação importante da vigilância epidemiológica nos níveis central e distrital da Sems, foi a melhoria no processo do sistema de notificações, agilizando a comunicação com a Fundação de Vigilância em Saúde – FVS para manutenção dos bloqueios vetoriais nas residências, locais de estudo e trabalho dos pacientes, investigando as notificações e acompanhando a vigilância hospitalar.

Foram diagnosticados, no primeiro quadrimestre, 5.696 casos de dengue clássico, 169 casos de dengue com complicações, 157 casos de febre hemorrágica do dengue e 01 caso de Síndrome do Choque do Dengue, com registro de 10 óbitos. A faixa etária mais atingida, no mesmo período, foi a de menores de 15 anos com uma concentração de 67 dos casos.

A classificação final dos casos de dengue no primeiro quadrimestre de 2008 encontra-se no gráfico abaixo e evidencia que as taxas de letalidade para a Febre Hemorrágica da Dengue – FHD, embora no mês de fevereiro esteja acima de 2,5, nos outros meses está abaixo de 2, meta desejada pelo Ministério da Saúde.

Gráfico 7. NOTIFICAÇÃO DE DENGUE – FREQUÊNCIA MENSAL EM MANAUS 2007/2008



Fonte: Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

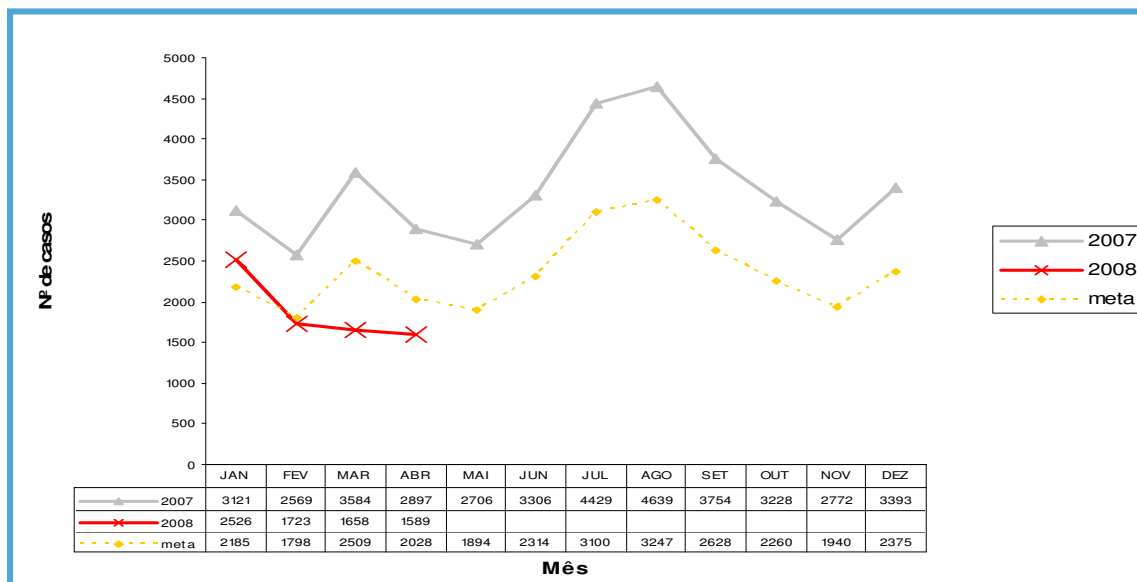
Em relação à malária, no primeiro quadrimestre de 2008, este agravo vem apresentando queda abaixo dos 30 em relação a 2007, como mostra o gráfico abaixo.

Entre os fatores que contribuíram para a redução dos casos de malária em Manaus, destacaram-se:

- A sazonalidade da doença, que diminui no período das chuvas;
- A melhoria dos serviços, com crescimento de 44 no número de laboratórios, diagnosticando malária na rede básica de saúde de Manaus;

- A manutenção do uso do Coartem; e
- A aplicação de biolarvicida nos criadouros positivos de áreas de alto risco.

Gráfico 8. DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA EM MANAUS NO PERÍODO 2007/2008 – LOCAL DE INFECÇÃO

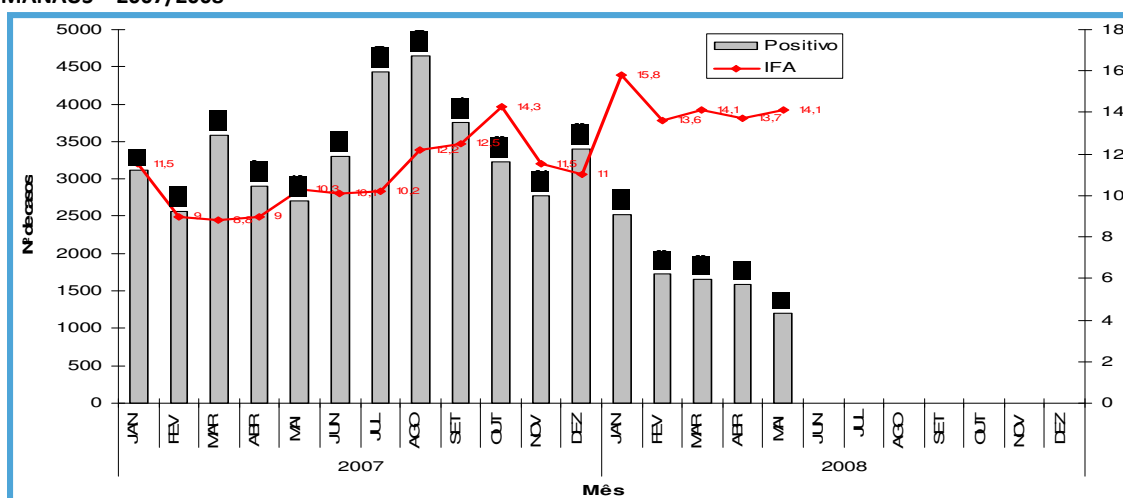


Fonte: Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

O IFA, índice que se refere à forma mais grave da malária, por *Plasmodium Falciparum*, vem se mantendo entre 8,8 a 15,8. O gráfico abaixo apresenta o comparativo entre primeiro quadrimestre de 2007 e primeiro quadrimestre de 2008.

O trabalho realizado para redução da malária em Manaus é realizado em parceria com a FVS.

Gráfico 9. DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CASOS POSITIVOS DE MALÁRIA E IFA (ÍNDICE DE MALÁRIA FALCIPARUM) EM MANAUS – 2007/2008



Fonte: Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

2º QUADRIMESTRE

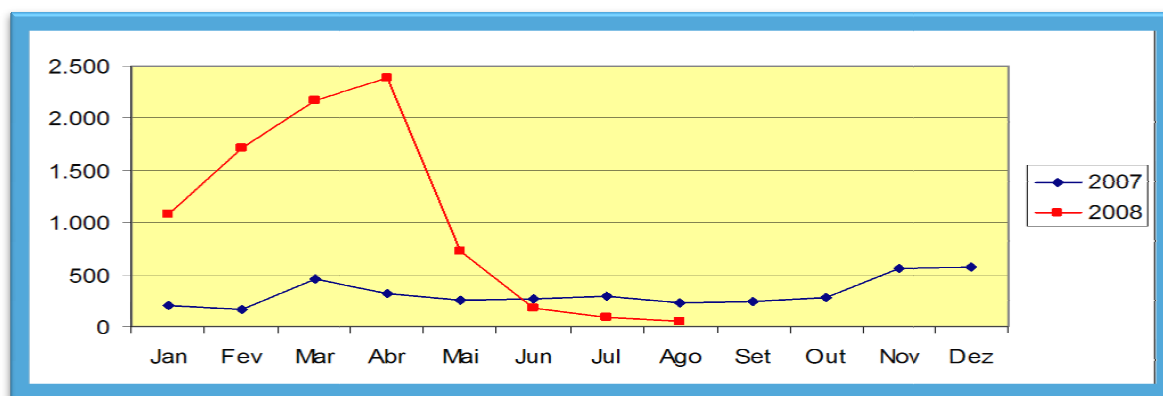
No decorrer do período houve a participação em reuniões e grupos de trabalho para a elaboração do Plano de Transição para a Assunção da Semsas das ações de vigilância em saúde em co-gestão com a FVS/AM, pode-se destacar as seguintes:

- Participação do município de Manaus na Avaliação Nacional de Malária, Dengue e Leishmaniose e Integração da Vigilância e Atenção Básica no Atendimento em Endemias no município de Belém;
- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS dos Distritos Leste e Oeste para educação em saúde em dengue e descarte de criadouros de *Aedes Aegypti* nas visitas domiciliares;
- Realização do curso de manejo clínico do paciente com dengue direcionado aos médicos, enfermeiros, farmacêutico-bioquímicos e gerentes dos EAS, e o curso teórico-prático de encerramento de casos de Febre Hemorrágica do Dengue – FHD e dengue com complicação, direcionado aos servidores das vigilâncias hospitalar e distrital;
- Capacitação de 24 técnicos do nível central e distrital em SIVEP_malária e SIVEP_VETOR;
- 30 técnicos do nível central e distrital no “Manejo clínico das Leishmanioses”; dentre outros das áreas específicas;
- Realizaram-se outras atividades, tais como, pareceres à Ouvidoria do Município em questões relativas às endemias; demandas de comunitários decorrentes de questões de endemias;
- Ampliação e continuidade da Operação Impacto, visando o combate ao vetor da dengue, promovida pelo Estado e Município, com parcerias de outras secretarias estaduais e municipais, como SEDUC, SEMED, SEMULSP, e de outras instituições como Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Bombeiros. Nesta mesma operação foi realizada: visitas domiciliares, orientação à população sobre dengue, destruição e tratamento de criadouros, coleta de lixo, bem como capacitações de profissionais de saúde do estado e do município. As ações implementadas nesta Operação promoveram a redução do número de estratos considerados de alto risco de transmissão, caindo de 26 no 1º LIRAA – Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* em janeiro de 2008, para 6 no 2º LIRAA, em maio de 2008. As ações de manejo ambiental para controle de dengue em Manaus foram planejadas e direcionadas com base nos resultados do LIRAA e distribuição de casos humanos da doença;
- Realizou-se a reorganização do fluxo de dengue entre os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS da atenção básica, de média e de alta complexidade de Manaus na assistência aos pacientes com dengue;
- Realizou-se as avaliações da situação de dengue em conjunto com a FVS/AM;
- Desenvolveram-se ações de educação em saúde como: realização de palestras a convite de escolas e órgãos públicos ou privados; difusão pela mídia através de entrevistas em rádios, canais de televisão e revistas sobre endemias; caminhadas com os Distritos, EAS e escolas de áreas críticas, com distribuição de cartazes, folders e orientações à população sobre endemias;

- Realizou-se busca ativa de casos (sendo três visitas semanais por EAS) de febre hemorrágica de dengue nos hospitais totalizando 144 visitas, sendo monitorados 20 casos no período, bem como, realizadas 14 visitas hospitalares, 14 visitas domiciliares e 8 visitas de apoio técnico à vigilância distrital;
- Participação na revisão e elaboração dos manuais (Dengue: diagnóstico e manejo clínico de adulto e criança; Manual do Enfermeiro na assistência do paciente com dengue; Protocolo de investigação de óbito por suspeita de dengue) a convite do Ministério da Saúde. Essa ação é mantida através de parceria com o Ministério da Saúde;
- Foram investigados: 6 casos de Pneumonite eosinofílica; 4 casos de Rabdomiólise; 1 caso de Meningite meningocócica; 1 óbito por Varicela hemorrágica; 1 caso de Febre Hemorrágica de Dengue; 1 caso de choque séptico bacteriano.

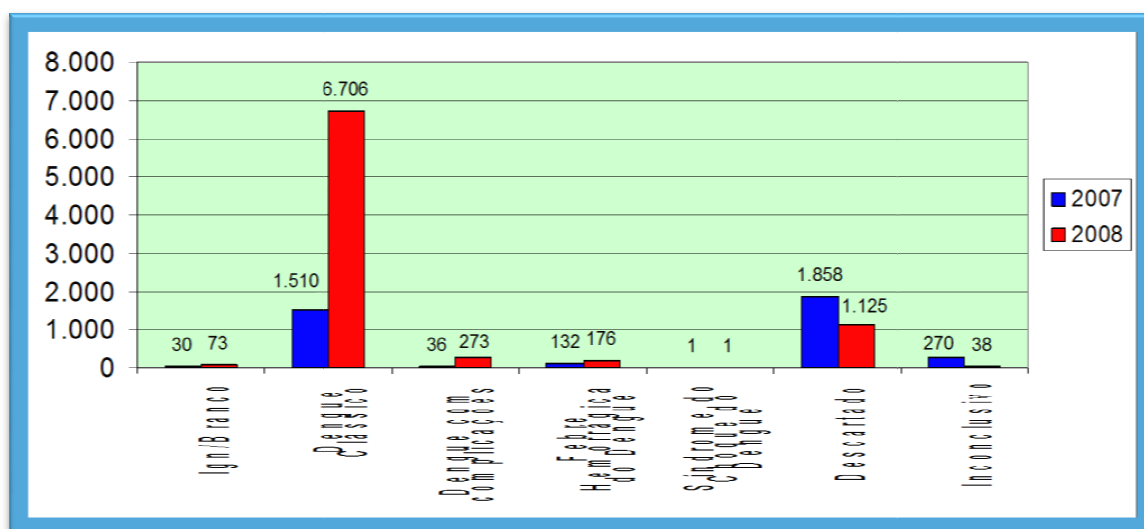
A frequência mensal de notificação de dengue no segundo quadrimestre de 2008, em comparação com o ano de 2007, e a classificação final dos casos em 2007 e 2008 encontra-se nos gráficos 09 e 10.

Gráfico 10. NOTIFICAÇÃO DE DENGUE – FREQUÊNCIA MENSAL EM MANAUS JANEIRO DE 2007 A AGOSTO DE 2008



Fonte: SINAN_net. Atualizado em 01/09/08. Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

Gráfico 11. CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CASOS DE DENGUE EM MANAUS DE JAN/2007 A AGO/2008

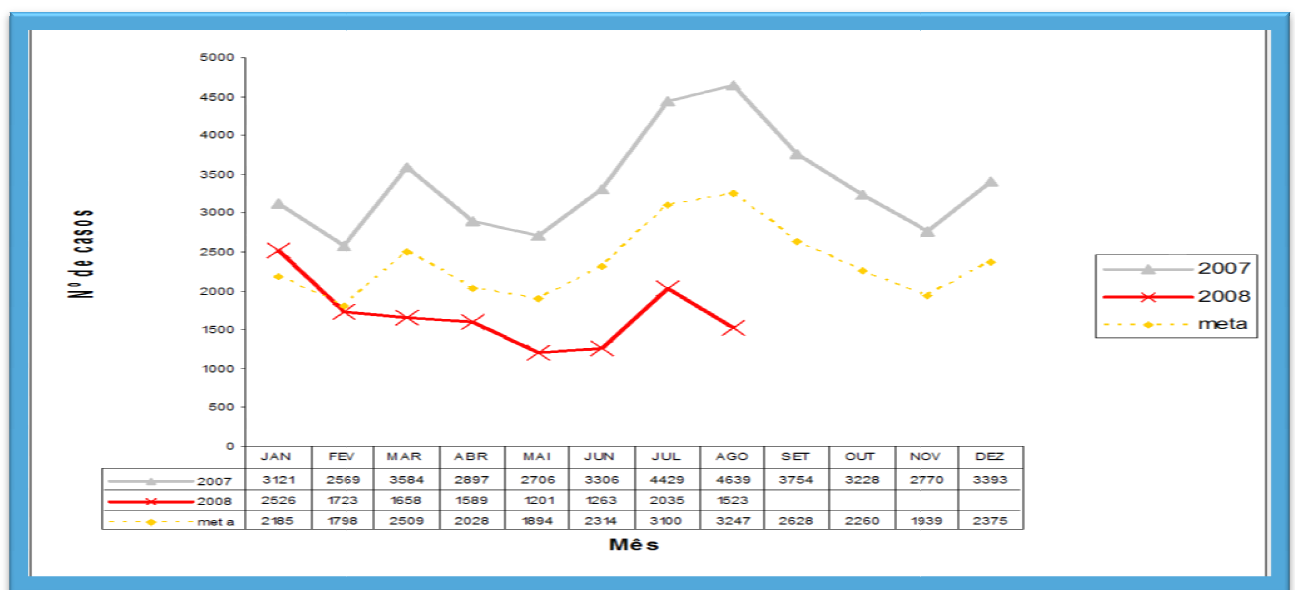


Fonte: SINAN_net. Atualizado em 01/09/08. Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

Nas ações específicas para malária, realizaram-se investigações às demandas de ocorrência de invasões de domicílios por insetos não transmissores de doenças, confirmados pela Fundação de Medicina Tropical do Amazonas.

O número de casos de malária em 2008 vem apresentando queda abaixo da meta de redução de 30 em relação a 2007, recomendada pelo Ministério da Saúde. As ações de rotina, intensificadas nas áreas críticas, sazonalidade, além das colaborações onde a Semsa se inclui, vêm contribuindo para essa redução. A incidência Parasitária Anual, nos dados parciais, vem acompanhando essa tendência, conforme demonstrado no gráfico 11.

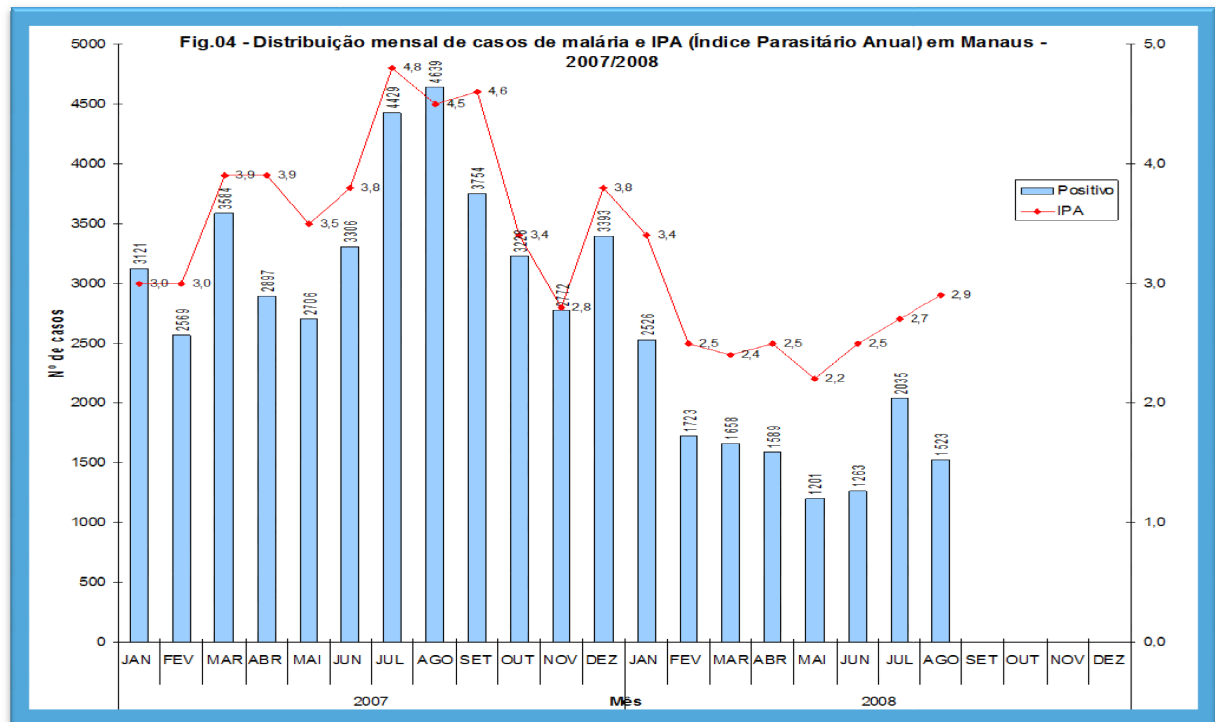
Gráfico 12. DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA EM MANAUS NO PERÍODO DE JANEIRO 2007 A JUNHO DE 2008 – LOCAL DE INFECÇÃO.



Fonte: SIVEP_malária. Atualizado em 28/08/08 Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

Os principais problemas para o desenvolvimento das ações estão relacionados à dificuldade na integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde, número insuficiente de técnicos lotados no setor e registro incompleto das fichas de notificação compulsória.

Gráfico 13. DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CASOS POSITIVOS DE MALÁRIA E IPA (ÍNDICE DE PARASITÁRIO ANUAL) EM MANAUS – 2007/2008



Fonte: Relatório da Gerência de Controle de Endemias/2008

3º QUADRIMESTRE

Neste quadrimestre foi dado andamento no Plano de Transição apresentado na CIB no mês de julho. Este processo se deu em parceria com a FVS/AM, no sentido de definir um modelo mais adequado às políticas preconizadas pelo MS. Ficou definido o modelo de Assistência e Vigilância, no qual é preconizada a integração entre as diversas vigilâncias e a atenção básica.

Um dos eventos importantes deste período foi a de Certificação de Manaus nas Ações de Vigilância em Saúde, aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), no dia 11 de dezembro de 2008, na qual a Semsa passará a gerir a Vigilância em Saúde do município, à partir de janeiro de 2009, incluindo o controle de endemias.

Principais atividades desenvolvidas neste quadrimestre:

- Continuidade da atividade de busca ativa de casos e óbitos por FHD nos hospitais;
- Monitoramento dos casos de FHD, avaliação e análise do SINAN dengue – duplicidade, fechamento e controle da oscilação de casos em áreas críticas ou novos focos;
- Realização de bloqueio vetorial a partir da notificação de casos novos de dengue recebidos da vigilância epidemiológica dos Distritos de Saúde;
- Participação em avaliações da situação da dengue e malária, em conjunto com a Fundação de Vigilância em Saúde - FVS/AM e Seções de Endemias distritais;
- Participação nos grupos de trabalho para o cumprimento do Plano de Transição para assunção da Semsa das Ações de Vigilância em Saúde de setembro a dezembro de 2008, em co-gestão com a FVS/AM;

- Investigações domiciliares às demandas de comunitários em ocorrências de invasões de casas, por insetos suspeitos;
- Capacitação em Tabwin, ARCGIS, Controle Vetorial e Segurança no Trabalho, para técnicos da Vigilância, nível central da Semsu, organizado pela Gerência de Endemias - GCEND e Ministério da Saúde - MS;
- Capacitação de 36 técnicos em diagnóstico e tratamento de Leishmaniose tegumentar americana.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Promover encontros de integração entre as áreas da atenção básica e vigilância em Saúde;
- Preencher corretamente as fichas de notificação para melhorar a qualidade de informação do SINAN;
- Ampliar o número de técnicos e lotação de estagiários.

4.6 CONTROLE DAS DST E AIDS

Essa ação tem por objetivo melhorar a qualidade das ações de prevenção, diagnóstico e assistência à população sexualmente ativa em Manaus, para o controle das DST/HIV/AIDS.

As ações de prevenção das DST/AIDS estão sendo desenvolvidas em todos os EAS da rede de saúde. Estão implantados 02 Serviços de Atendimento Especializado – SAE HIV/Aids, sendo 01 no Distrito Norte (Policlínica Monte das Oliveiras) e 01 no Leste (Policlínica Dr. Comte Telles).

A estrutura de serviços conta ainda com 37 unidades de coleta para HIV/Sífilis, onde está sendo implantado o Sistema de Informação do Centro de Testagem e Aconselhamento – SICTA.

O Programa Juventude Consciente está implantado em 08 escolas, sendo 02 em cada Distrito de Saúde.

O primeiro caso de AIDS em Manaus foi notificado em 1986. Desde então já foram registrados 4.725 casos. Destes, 68,1 são do sexo masculino e 31,8, do feminino. O primeiro caso de AIDS notificado em criança foi em 1994 e até dezembro de 2008, foram registrados 657 casos em menores de 13 anos. Observa-se a feminização da epidemia, onde o número de casos em mulheres vem crescendo e a razão entre os sexos diminuindo a cada ano, passando de 11 homens para cada mulher em 1990 para 1,84 em 2008. A faixa etária de maior frequência é de 20 a 34 anos (58). A partir de 2005 as faixas de 15 a 19 anos começaram a mostrar crescimento e a partir de 2002 houve um crescimento também na faixa etária de 50 anos e mais (1,5). Em relação à categoria de exposição observa-se que 87,3 dos casos referem-se à transmissão por via sexual. A mortalidade por AIDS na capital vem aumentando significativamente, chegando a atingir em 2008, 19,5 em relação ao número total de casos notificados nesse mesmo ano.

Com relação às outras DST, não foi possível traçar um perfil epidemiológico, devido à falta de registros por parte dos serviços de saúde.

No quadro abaixo estão registradas as metas pactuadas para o ano de 2008, com os resultados comparativos entre o que foi planejado e executado.

Tabela 65. AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS, MANAUS, 2008

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES EXECUTADAS	
Disponibilizar 4000.000 de preservativos masculinos, em atividades de promoção de práticas sexuais mais seguras para a população geral.	3.800.000 preservativos masculinos distribuídos nos EAS, nas campanhas (Carnaval, Boi Manaus e Dia Mundial), Programa Juventude Consciente e em entidades parceiras (OSC).	95
Implementar as ações das escolas com o programa Juventude Consciente implantado	Realizadas 05 oficinas para formação de educadores: 75 professores e 3 adolescentes multiplicadores.	100
Capacitar 80 profissionais para aconselhar, diagnosticar e notificar as pessoas atendidas nos EAS com alguma DST.	Realizados 2 cursos de vigilância epidemiológica, para 40 profissionais de saúde	100
Capacitar 75 profissionais de saúde dos DISA para o acompanhamento de adultos, gestantes e crianças com HIV/Aids e co-infecção HIV/TB/Hepatites, nos 02 (dois) SAE's municipais.	Realizados 1 cursos de manejo clínico de adultos (20): 1 curso de manejo de gestantes HIV (20); 1 curso de manejo de pacientes com co-infecção HIV/TB/Hepatite B (20), p/ os profissionais dos SAE	80
Capacitar 362 profissionais da área da saúde e parceiros que atuam nas OSC em atividades técnico-científicas relacionadas às DST/HIV/Aids, visando a sua gestão e sustentabilidade.	Capacitados 330 profissionais de saúde e parceiros em atividades técnico-científicas relacionadas às DST/HIV/Aids, visando a sua gestão e sustentabilidade.	91,1
Implantar 03(três) SAE nos DISAS Norte, Oeste e Sul	Implantação do SAE PMO (DISA Norte)	33,3
Disponibilizar 100 dos medicamentos pactuados na CIB para IO (397.183,80)	Disponibilização de 65,36 dos medicamentos pactuados na CIB para IO (259.605,40)	65,36
Apoiar a realização de 08 (oito) eventos das OSC relacionadas às DST/HIV/Aids, nas populações mais vulneráveis	Realizadas 04 (quatro) eventos relacionadas às DST/HIV/Aids, nas populações mais vulneráveis pelas OSC	50
Realizar 04 (quatro) campanhas educativas pontuais para a prevenção das DST e Aids	Realizadas 04 (quatro) campanhas: Carnaval, Boi Manaus, Erradicação da Sífilis Congênita e Dia Mundial de Luta contra a Aids.	100
Reduzir o número de casos de sífilis congênita de 109 (2007) para 90 (2008)	119 casos de sífilis congênita no ano de 2008.	0
Reduzir a incidência de Aids em menores de 5 anos de idade de 1:4 (2007) para 2,9 (2008)	Taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos	

Com base no exposto acima, conclui-se que:

- As capacitações dos profissionais de saúde da rede municipal em ações de DST e AIDS foram intensificadas em 2008, no sentido de incrementar as notificações, diagnóstico precoce e tratamento imediato das DST;
- A secretaria ampliou a cobertura das ações de assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS na Zona Norte de Manaus com a implantação do SAE na Policlínica Dr. José Antonio da Silva (PMO);
- Melhorou o sistema de informação das DST de notificação compulsória contribuindo para o planejamento das ações de controle da sífilis congênita e Aids em crianças na capital, entretanto os números de mortalidade por AIDS e morbidade (sífilis congênita) apresentados mostram que os casos estão sendo diagnosticados tardiamente já na fase avançada da doença;
- Os resultados dos investimentos da prefeitura em ampliação do número de preservativos masculinos distribuídos na rede municipal de saúde, incluindo as escolas do Programa Juventude Consciente, em medicamentos para DST e ampliação da rede de assistência às pessoas vivendo com HIV (SAE) poderão ser verificados a médio e longo prazo, uma vez que a AIDS surge em média de 05 a 07 anos após a infecção primária e, na maioria dos casos, está atrelada a outras DST;

- A falta de registro por parte dos profissionais das Unidades de Saúde dificultam o conhecimento do perfil epidemiológico das DST de notificação não compulsória em Manaus e, conseqüentemente, as estratégias de controle das mesmas;
- A distribuição dos preservativos tem sido importante ferramenta na prevenção às DSTs no município de Manaus;
- O acesso ao diagnóstico precoce é fator determinante da melhor resposta ao tratamento da infecção pelo HIV e que estudos no Brasil demonstram que 43,7 das pessoas de 15 anos ou mais que, com HIV, chegaram aos serviços de saúde com deficiência imunológica, e dessas, 28,7 apresentaram imunodeficiência severa e evoluíram para óbito no início do tratamento.

1º QUADRIMESTRE

No período, foram disponibilizados 1.856.724 preservativos masculinos à população em geral, além das seguintes atividades:

- Capacitação sobre diagnóstico, notificação e aconselhamento de pessoas atendidas nos EAS com alguma DST, para profissionais de saúde;
- Treinamento sobre atividades técnico-científicas relacionadas às DST/HIV/AIDS;
- Campanha educativa em prevenção das DST/HIV/AIDS.

A relação do Programa de Controle das DST/AIDS estabelecido entre o nível central e distrital caminhou de forma horizontalizada e com resultados preliminares incipientes, porém promissores. O interesse e o envolvimento pelo desenvolvimento das ações, demonstrados pelos representantes dos Distritos de Saúde, foram estimuladores para toda a equipe.

2º QUADRIMESTRE

As ações de prevenção das DST/AIDS estão sendo desenvolvidas em todos os EAS da rede, quais sejam:

- 02 Serviços de Atendimento Especializado – SAE HIV/AIDS: Distrito Norte (Policlínica Monte das Oliveiras) e Leste (Policlínica Comte Telles);
- 37 Unidades de coleta para HIV/ Sífilis, em fase de implantação do Sistema de Informação do Centro de Testagem e Aconselhamento – SICTA: DISAS Norte(9); Sul (9); Leste (11) e Oeste (8);
- 08 Escolas com o Programa Juventude Consciente implantado na área de abrangência dos Distritos de Saúde.

No período, foram destaques os seguintes eventos:

- treinamento para 40 novos profissionais em aconselhamento, diagnóstico e notificação às pessoas atendidas nos EAS com alguma DST, através da realização de dois cursos de vigilância epidemiológica;
- ampliação do número de escolas cadastradas no Programa Juventude Consciente com a realização de 05 oficinas para formação de educadores: 75 professores e três adolescentes multiplicadores;
- distribuição de 687.708 preservativos masculinos à população em geral, correspondendo a 51,7 do programado (1.330.000);

- capacitação para 75 profissionais através da realização de dois cursos de manejo clínico de adultos, gestantes com HIV e um curso de manejo de pacientes com co-infecção HIV/TB/Hepatite B.

3º QUADRIMESTRE

Principais atividades desenvolvidas no período:

- Distribuição de 4.200.000 preservativos nos EAS, em campanhas e para entidades parceiras;
- Realização de 05 oficinas para formação de educadores: 75 professores e 3 adolescentes multiplicadores;
- Realização de 02 cursos de vigilância epidemiológica, para 40 profissionais de saúde
- Realização de 02 cursos de manejo clínico de adultos, gestantes com HIV; 01 curso de manejo de pacientes com co-infecção HIV/TB/Hepatite B, com 60 profissionais e 01 curso de manejo do HIV em pediatria;
- Realização do 10º Simpósio Municipal de DST e AIDS, para 300 profissionais de saúde da Semsa e o II Seminário de Avaliação do Programa Juventude Consciente ;
- Apoio às atividades da VIII Parada do Orgulho GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros);
- Realização da Campanha Mundial de Luta contra a AIDS no Município de Manaus.

Em 2008 a Equipe Municipal de Ações de DST e Aids enfrentou dificuldades para traçar o perfil das demais DST na Capital em virtude da falta de registro por parte das Unidades de Saúde.

No período de 1986 a 2008, foram notificados 3.467 casos de AIDS, sendo representados por 63,6 no sexo masculino e 31,2, no feminino. Foram registrados em 2008 122 casos de Sífilis Congênita em 2008.

Houve um incremento nas capacitações dos profissionais da Secretaria Saúde, no sentido de melhorar as notificações dos agravos, o diagnóstico precoce e o tratamento imediato das DST, através de oficinas e treinamentos do Sistema de Vigilância Epidemiológica do HIV/Aids (SI-CTA) e de cursos de Abordagem Sindrômica e Aconselhamento. O programa também ampliou a cobertura das ações de Assistência e Tratamento dos portadores de HIV/Aids, com a implantação do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no Distrito Norte (Policlínica Dr. Antonio José da Silva).

Os principais problemas enfrentados no desenvolvimento das ações foram:

- Atraso no envio das informações, por parte dos EAS e dos Distritos de Saúde dificultado a execução e o planejamento das ações.
- Deficiência das notificações das DST.
- Baixa distribuição de preservativos nos Distritos de Saúde.
- Não implantação dos SAE nos Distritos de Saúde Oeste e Sul, por dificuldades junto a Gerência Estadual de DST e Aids.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Incentivar e estabelecer indicadores para os profissionais na entrega e prazo dos mapas mensais de distribuição dos preservativos;
- Elaborar plano estratégico para treinamento em DST/AIDS;

- Monitoramento e avaliação das ações, visando melhorar a resolutividade;
- Edição e distribuição, imediata, do protocolo de atendimento das DST;
- Criação do receituário personalizado;
- Pactuação na CIB do plano estadual de notificações das DST/AIDS;
- Campanhas distritais com divulgação em massa;
- Realização de treinamentos para as equipes distritais, com ênfase em sensibilização, humanização e sexo seguro;
- Implantação dos SAE nos Distritos de Saúde Oeste e Sul.

4.7 ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

O objetivo das ações de eliminação da hanseníase é facilitar o acesso ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno, prevenir incapacidades através da avaliação do grau de incapacidade física de todos os casos por ocasião do diagnóstico e da alta por cura, realizar exame dermatoneurológico nos contatos intradomiciliares e promover o acesso à reabilitação dos casos que requeiram esse tipo de cuidado.

As Ações de Controle da Hanseníase estão implantadas em todos os Distritos de Saúde, sendo 55 Unidades Básicas de Saúde e 43 Equipes de Saúde da Família; as Policlínicas Comte Telles e Ivone Lima são referência em dermatologia para as demais unidades da Zona Leste.

Esta ação está implantada nos Distritos:

- Norte: 02 Policlínicas; 04 UBS/PA; 02 UBS, 01 PSR; 04 Casas de Saúde da Família;
- Sul: 05 UBS; 01 Casa de Saúde da Família; Distrito Rural Sul; 02 consultórios médico;
- Leste: 03 Policlínicas; 02 UBS/PA; 06 UBS; 01 Módulo ESF Platão Araújo; 02 Casas de Saúde da Família;
- Oeste: 01 Policlínica; 04 UBS; 01 Casa de Saúde da Família e Fundação de Medicina Tropical.

O laboratório da Policlínica Comte Telles é referência para coleta e leitura de baciloscopia de linfa. A oferta das ações também se estende em 08 Policlínicas e 06 UBS-PA.

Para esta ação, nos distritos foram realizados vários procedimentos, como discriminado abaixo:

Tabela 66. AÇÃO CONTROLE DA HANSENÍASE – PROCEDIMENTOS REALIZADOS 2008

Atividades Desenvolvidas	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	Total /atividade desenvolvida
Exame Dermatológico	18.542	17.864	18.223	54.629
Comunicantes Examinados	88	1.069	749	1.906
Visitas Domiciliares	229	34	26	289
Palestras sobre Hanseníase	344	446	416	1.206
Treinamentos	23	53	52	128
Prevenção de Incapacidades	177	155	4.003	4.335
Curativos para Hanseníase	4.495	13	3.603	8.111
Consulta Medica	180	144	174	498
Consulta de Enfermagem	212	152	168	532

Atividades Desenvolvidas	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	Total /atividade desenvolvida
Atendimento de Enfermagem	437	322	332	1.091
Coleta de BAAR	35	22	32	89
Leitura de BAAR	21	5	14	40
Coleta de Material de Biopsia	19	27	21	67
Administração de Dose Supervisionada	355	260	201	816
Cura	62	22	27	111
Óbito	0	1	0	1
Abandono	6	3	2	11
Total de Atividades	25.347	20.668	28.113	74.128

Em 2008, foram registrados 283 casos novos de Hanseníase na população geral, destes, 35 foram em <15 anos. Os Coeficientes de detecção foram de 1,7/10.000 hab e 0,7/10.000 hab. Dentro do parâmetro Alto e Muito Alto, respectivamente. Contudo, a evolução do coeficiente de detecção na população geral no período de 2001 a 2008, demonstra tendência de queda, ou seja, a possibilidade de controle da hanseníase a médio prazo, quando este indicador estiver em níveis abaixo de 1,0/10.000 hab, segundo a Organização Mundial de Saúde.

O indicador do Pacto Pela Saúde e da Vigilância em Saúde, Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, principal norteador das ações de controle, teve seu resultado abaixo do que foi pactuado em 2008, o que é considerado pelo Ministério da Saúde como Regular como se discrimina abaixo:

Tabela 67. INDICADOR DO PACTO PELA SAÚDE

PRINCIPAL INDICADOR	META PACTUADA EM 2008	RESULTADO ALCANÇADO
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES	85	77,90*

Fonte: SINAN, sujeito a alterações.

Outro indicador importante é o Percentual de Contatos Examinados, que teve como resultado 15. É de extrema importância a sensibilização de todos os envolvidos neste contexto a fim de que possamos realizar o diagnóstico precoce.

Observando o quadro de indicadores epidemiológicos operacionais, verificamos que os índices apresentados encontram-se distante do ideal. Porém, acredita-se que estabelecendo estratégias simples como busca ativa de casos através de intensificação da triagem dermatológica, do exame de contatos intradomiciliares e estratégias para aumentar a participação das Equipes Saúde da Família, o município de Manaus alcançará futuramente indicadores com melhores resultados.

Sendo assim, como oportunidades de melhorias, propomos a implantação do Programa em todas as unidades de Saúde do Município, capacitar pessoal, de todos os níveis, para atuar no programa, ampliar o numero de laboratórios para atender à necessidade do Programa, entre outras medidas, bem como intensificar a Educação em Saúde em todos os profissionais e a participação do Conselho Municipal de Saúde.

1º QUADRIMESTRE

Foram detectados 103 casos novos de hanseníase, gerando um coeficiente de detecção de 0,60 na população geral. Já na população menor de 15 anos, foram registrados

13 casos, correspondendo a um coeficiente de 0,22 em relação à população nesta faixa etária (572.585 habitantes).

Foram examinados 104 contatos de um total de 149 registrados entre os casos novos de hanseníase, correspondendo a uma proporção de 69,8. A cura obteve um resultado parcial de 61,06 e está relacionada aos 243 casos novos diagnosticados e curados de um total de 398 casos das coortes PB (Paucibacilar) 2007 e MB (Multibacilar) 2006.

Tabela 68. ATIVIDADES REALIZADAS PARA A ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

ATIVIDADES	PERÍODO				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Exame Dermatológico	4.148	4.102	5.064	5.376	18.690
Comunicantes Examinados	42	19	30	13	104
Pacientes em Reação	23	30	42	30	125
Visitas Domiciliares	36	4	94	100	234
Palestras sobre Hanseníase	83	88	79	98	348
Treinamentos	1	2	11	9	23
Prevenção de Incapacidade	36	35	30	76	177
Curativos para Hanseníase	1.717	853	4	2.798	5372
Consulta Médica	37	28	65	50	180
Consulta Enfermagem	57	40	62	54	213
Atendimento de Enfermagem	94	109	89	148	440
Coleta de BAAR	2	5	9	20	36
Leitura de BAAR	1	1	9	11	22
Coleta de Material para Biópsia	7	4	5	3	19
Administração de Dose Supervisionada	105	98	87	62	352
Cura	5	15	22	20	62
Óbito	0	0	0	0	0
Abandono	0	0	0	6	6
Total	6.394	5.433	5.702	8.874	26.403

Fonte: Equipe Técnica de Hanseníase/Semsa

No primeiro quadrimestre foram realizados, em parceria com a Fundação Alfredo da Matta, o Curso Básico de Hanseníase e o Curso de Baciloscopia em Hanseníase para profissionais dos níveis médio e superior da rede municipal.

O Distrito de Saúde Leste realizou o 4º Curso Básico de Hanseníase para profissionais dos níveis médio e superior das unidades estaduais e municipais de saúde do bairro Colônia Antonio Aleixo.

No Distrito de Saúde Oeste foi realizada oficina para Implantação de Instrumentos de Registro do Programa Municipal de Controle da Hanseníase – PMCH.

2º QUADRIMESTRE

Entre as ações programadas no período, destacaram-se a correção do banco de dados do SINAN, que foi realizada mediante visitas técnicas semanais às Unidades de Vigilância para análise dos livros de registros e prontuários; as capacitações voltadas ao atendimento às prevenções de incapacidades, atendimento básico de hanseníase e ações de controle realizadas aos profissionais de enfermagem e de nível médio, o treinamento para a Implantação dos Instrumentos de Registro de casos, realizado pelo Distrito Oeste.

Tabela 69. ATIVIDADES REALIZADAS PARA A ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

ATIVIDADES	Período				
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
Exame Dermatológico	3.748	5.032	4.399	4.685	17.864
Comunicantes Examinados	38	12	506	509	1065
Pacientes em Reação	22	21	21	12	76
Visitas Domiciliares	7	5	9	13	34
Palestras sobre Hanseníase	65	94	170	117	446
Treinamentos	6	17	13	17	53
Prevenção de Incapacidade	37	45	29	44	155
Curativos para Hanseníase	6	0	1	6	13
Consulta Médica	22	45	39	38	144
Consulta Enfermagem	24	44	41	43	152
Atendimento de Enfermagem	100	60	101	61	322
Coleta de BAAR	6	2	5	9	22
Leitura de BAAR	0	0	3	2	5
Coleta de Material para Biópsia	16	3	4	4	27
Administração de Dose Supervisionada	70	62	71	57	260
Cura	7	7	3	5	22
Óbito	1	0	0	0	1
Abandono	0	2	0	1	3
Total	4.175	5.451	5.415	5.623	20.664

Fonte: Equipe Técnica de Hanseníase/Semsa

O número de comunicantes examinados conforme registros é baixo. Ressalte-se a necessidade de sensibilizar os profissionais na busca dos contatos levando ao diagnóstico precoce.

3º QUADRIMESTRE

As ações de eliminação da hanseníase, incluindo o diagnóstico e tratamento, estão sendo implementadas em 13 EAS do Distrito de Saúde Norte, 9 EAS do Distrito de Saúde Sul, 14 EAS do Distrito de Saúde Leste e 33 EAS do Distrito de Saúde Oeste (incluída a Fundação de Medicina Tropical).

Abaixo estão relacionadas as atividades realizadas dentro das ações de eliminação da hanseníase.

Além das atividades de rotina do atendimento relacionadas ao controle da hanseníase, foram realizadas a correção do banco de dados do SINAN através de visitas técnicas aos EAS para a análise dos livros de registros e prontuários e a provisão de insumos.

As principais dificuldades para o desenvolvimento das ações foram:

- Alguns EAS, apesar de terem o programa implantado, ainda não estão realizando as ações recomendadas para a detecção precoce de casos de hanseníase;
- Número insuficiente de técnicos de patologia capacitados em coleta de linfa;
- Possível sub-registro de exame de contatos intradomiciliares entre o total de contatos de casos novos registrados;

- Base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN desatualizada;
- Carência de Laboratório para realização de Exame Histopatológico;
- Alta rotatividade dos profissionais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Implementar as ações na Estratégia Saúde da Família – ESF e nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, com ampliação das atividades educativas, realização de busca ativa dos contatos e acompanhamento dos casos;
- Promover a capacitação dos técnicos de patologia;
- Viabilizar a estrutura adequada dos locais de coleta e garantir os insumos necessários;
- Intensificar a rotina de análise de inconsistência, duplicidades e vinculações na base do SINAN;
- Terceirizar laboratório para realização dos exames;
- Aumentar a participação das Equipes de Saúde da Família;
- Implementar as atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde;
- Implantar e incrementar um laboratório para realização de Exame Histopatológico;
- Capacitar profissional para realização do exame nos laboratórios de referência por Distrito de Saúde;
- Compor equipe básica para atendimento das necessidades do programa.

4.8 PREVENÇÃO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO À SAÚDE

Esta ação objetiva estruturar o sistema de vigilância em saúde com vistas à redução da morbimortalidade por doenças infecciosas, doenças não transmissíveis e por fatores que possam interferir na saúde da população.

Esta ação visa oferecer atendimento imediato de saúde a crianças, adolescentes e mulheres e vítimas de violência sexual com prioridade para realizar profilaxia de DST/HIV e anticoncepção de emergência, bem como, conhecer a incidência de casos de suspeita ou comprovação de violência e acidentes, ampliação de ações e serviços de forma a intervir com medidas adequadas, eficazes e, principalmente, humanizadas na atenção às vítimas de acidentes e violências; sensibilização de alunos (crianças e adolescentes) da rede de ensino sobre o risco da violência e acidentes.

O serviço está implantado desde 2003 na Maternidade Moura Tapajoz – Distrito Oeste e em 2008 nas Policlínicas Antônio Reis – Distrito Sul e Policlínica Comte Telles no DISA Leste.

1º QUADRIMESTRE

Neste período, foram assistidas 500 pessoas. Além das atividades de rotina, foram realizadas ainda:

- Sensibilização sobre violência e acidentes para alunos, diretores, coordenadores, supervisores e professores de rede pública de ensino; e

- Treinamento sobre o preenchimento da ficha de notificação de maus tratos, violência sexual e doméstica para profissionais de nível superior e médio das áreas de saúde, educação e justiça.

2º QUADRIMESTRE

Neste quadrimestre foram realizados 104 atendimentos a mulheres vítimas de violência sexual no SAVVIS.

Destacam-se ainda:

- Treinamento em serviço para 255 profissionais realizado nas Policlínicas Antonio Reis, Comte Telles e José Antonio da Silva;
- Encontro da Rede Municipal de Atenção a Vítimas de Violência Sexual em parceria com o Ministério da Saúde;
- Encontro da Rede Social do Município de Manaus para Vítimas de Violência Sexual;
- Reuniões e visitas técnicas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;
- Palestras para profissionais das áreas de saúde, educação e segurança pública;
- Sensibilização de alunos da rede pública de ensino fundamental através de palestras sobre acidentes, violência e drogas;
- Participação na elaboração de atividades para a 5ª. Semana Municipal de Enfretamento à Violência Sexual Infanto-juvenil, visando fortalecer o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil;
- Sensibilização de professores do Distrito Norte da rede pública de ensino fundamental através de palestras sobre acidentes e violência, fortalecendo a parceria e orientando a identificação de casos na escola para o encaminhamento à saúde das crianças e adolescentes para atendimento nas unidades sentinela e SAVVIS;
- Capacitação e sensibilização de profissionais de saúde do Distrito Sul sobre a existência da ficha de notificação de maus tratos, violência sexual e doméstica;
- Participação em seminário municipal sobre prevenção da violência promovido pela Semsu com a presença de várias instituições dos níveis federal, estadual, municipal e Organização Não-governamental – ONG;
- Participação em seminários sobre violência promovido pelo Ministério da Saúde;
- Participação em reuniões programadas pela Comissão de Violência da Semsu.
- Visitas técnicas detectadas pelo sistema de informação viva nas unidades notificadoras.

3º QUADRIMESTRE

No período as principais atividades realizadas foram:

- Atendimento a 986 pessoas vítimas de violências;
- Elaboração de material educativo para palestras destinadas ao público infantil;
- Realização de visitas institucionais no Pronto Socorro da Criança, Hospital Francisca Mendes e Maternidade Moura Tapajós;
- Realização de palestras visando a sensibilização de alunos e professores da rede pública de ensino para o encaminhamento aos serviços de saúde de crianças e adolescentes vítimas de violência, para encaminhamento às unidades sentinela;
- Participação em seminário municipal sobre Saúde do Trabalhador;

- Articulação entre a Sems, SUSAM e Fundação de Vigilância Sanitária – FVS para o projeto de inclusão da ficha de notificação de violências no SINAN.

As maiores dificuldades no desenvolvimento das ações foram: ficha de notificações com dados incompletos; limitação do Sistema de Informação VIVA e não realização de palestras sobre Prevenção da Violência nas Escolas, devido período eleitoral.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Incrementar parcerias para a melhoria das ações;
- Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância do preenchimento da ficha de notificação;
- Solicitar providências ao Ministério da Saúde quanto à inclusão dos dados da ação no SINAM, devido à lentidão do sistema atual de informação (VIVA);
- Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância do preenchimento da ficha de notificação, e Solicitar providências ao Ministério da Saúde quanto à inclusão dos dados da ação no SINAM, devido à lentidão do sistema atual de informação (VIVA);
- Reprogramar palestras sobre prevenção da violência.

4.9 VIGILÂNCIA DE ÓBITOS MATERNOS E INFANTIS

A investigação de óbitos visa elucidar e monitorar as reais causas de morte de Mulheres em Idade Fértil – MIF e infantis ocorridas no Município de Manaus, através das Investigações realizadas pelas Vigilâncias Distritais e Supervisão da Vigilância Central, proporcionando informações sobre os problemas que contribuíram para essas ocorrências subsidiando para o desenvolvimento de intervenções voltadas para a prevenção desse tipo de morte no futuro.

Como estratégias em relação à investigação de óbitos materno, infantil e fetal, foram realizadas visitas técnicas nos Distritos de Saúde e nas Maternidades do Município e do Estado em parceria com a ação estratégica Saúde da Mulher e da Criança, assim distribuídas: Norte, 02 visitas locais; Sul, Leste e Oeste, 01 visita local; Maternidades Estaduais, 03 visitas; Maternidade Municipal Moura Tapajós, 04 visitas.

Estabeleceu-se o fluxograma de investigação e orientação para o preenchimento do instrumento de investigação do óbito conforme área de atuação nas vigilâncias distritais e maternidades; bem como se estabeleceu o período de entrega das Declarações de Óbito – DO, porém ainda há a necessidade de recebimento das Declarações de Óbitos no mês referente aos óbitos.

Durante o período, realizaram-se 09 investigações dos óbitos maternos e 09 investigações dos óbitos infantis, números aquém da meta devido a fatores como: retomada das ações na Vigilância dos Óbitos a partir de abril de 2008; entrega das Declarações de Óbitos em tempo prolongado; dificuldade e falta de contingente de pessoas e de transporte para a realização das investigações referidas tanto ao nível hospitalar e distrital.

Os principais problemas para o desenvolvimento das ações estão relacionados à demora na entrega das Declarações de Óbitos e deficiência na organização dos serviços tendo como agravante a falta de pessoal e de transporte.

3º QUADRIMESTRE

Nesse período foram intensificadas as visitas técnicas nas maternidades do Estado e do Município, através da supervisão e acompanhamento em cada unidade hospitalar, discutindo e orientando quanto ao levantamento dos dados hospitalares, o correto preenchimento dos dados nos instrumentos de investigação de óbito materno e infantil e apresentação do fluxograma e das diretrizes para a investigação dos mesmos.

Foram realizadas no total 08 visitas técnicas, sendo: 02 na Maternidade Moura Tapajós, Nazira Daou e Balbina Mestrinho, e 01 na Maternidade do Alvorada e Azilda Marreiros.

Na Maternidade Ana Braga houve dificuldades em direcionar as ações a um profissional ou grupo para obtenção das informações de óbitos.

Foram realizadas, nesse período, uma visita técnica em cada Distrito, e uma reunião no Distrito Norte com os profissionais das Unidades de Saúde da Família, onde foi apresentado o fluxograma e os instrumentos de investigação, responsabilizando-os para a necessidade do levantamento domiciliar desses óbitos em sua área de abrangência.

Foi realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2008 a 1ª Capacitação na Vigilância dos Óbitos Maternos e Infantis, com a participação de 33 profissionais de saúde, das maternidades, hospitais, pronto-socorros públicos e particulares e dos Distritos de Saúde: que atuam na Assistência e Vigilância.

Tabela 70. Nº ABSOLUTO DE ÓBITOS INVESTIGADOS POR QUADRIMESTRE/2008

AÇÃO	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	80	71	19	170
ÓBITOS INFANTIS	16	10	5	31

Fonte: SIM

Tabela 71. INDICADORES INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS 3º QUADRIMESTRE/2008

Nº INDICADOR	INDICADOR	ACUMULADO	FONTE	META 2008
		2008		
7	PROPORÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS.	5,2	SIM	25
8	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS.	27,9	SIM	75

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Elaborar fluxograma, a fim de que a instituição de serviços onde ocorreu o óbito, envie em tempo hábil, as Declarações de Óbitos juntamente com o levantamento dos dados hospitalares do instrumento de investigação;
- Revisar o fluxograma de investigação de óbitos;
- Reorganizar os serviços, no que se refere aos recursos humanos, para a execução das atividades;
- Sugerir ao Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Infantil a inclusão na ficha social das Unidades Hospitalares, o item 8 da Ficha de Notificação de Óbito de MIF e de Investigação Confidencial do Óbito.

4.10 CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

As ações de profilaxia da raiva animal visam à prevenção e o controle da raiva na população animal.

1º QUADRIMESTRE

No primeiro quadrimestre, alguns números são bem superiores aos do mesmo período de 2007, a citar: 654 remoções, contra 586; 166 necropsias, contra 121; 402 esterilizações, contra 59; 254 adoções responsáveis, contra 26; 2.602 ações educativas em posse responsável, contra nenhuma de janeiro a abril de 2007. Foram realizadas ainda 08 feiras de adoção, com média de 15 animais adotados por feira.

Neste período, foram realizados 5.472 procedimentos descritos no quadro 33.

Tabela 72. PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE – CCZ/2008

AÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Capturas	25	48	85	92	250
Remoções	191	134	156	173	654
Observações	1				1
Coleta de material	40	20	49	57	166
Eutanásias	143	150	121	174	588
Esterilizações	97	70	117	118	402
Ações de educação posse responsável	2217	43	153	189	2602
Investigação ambiental	4	9	10	14	37
Cadastro empresas	3	4	5	2	14
Inspeção certificados	9	97	62	52	220
Inspeções zoonosárias	73	58	76	52	259
Palestras educativas	0	2	15	0	17
Adoções	44	32	113	65	254
Resgates	3	3	1	1	8
Total	2850	670	963	989	5472

Fonte: CCZ/Semsa

2º QUADRIMESTRE

No segundo quadrimestre, foram realizados 9.845 procedimentos, sendo alguns números bem superiores aos do quadrimestre anterior, a citar: 823 remoções e 461 esterilizações, considerando o quadrimestre anterior que foi de 654 e 402, respectivamente.

Outro evento parece indicar uma eficiência maior das capturas (265) voltadas para animais sem supervisão levando-se em conta um número bem menor de resgates por parte dos proprietários.

Durante os meses de junho, julho e agosto foram realizadas as etapas rural e fluvial da campanha anual de vacinação anti-rábica animal, o que gerou incremento nos números deste serviço em relação ao serviço anterior, totalizando 5.807 vacinações no período.

3º QUADRIMESTRE

A principal atividade realizada no período foi a campanha de vacinação anti-rábica animal, sendo vacinados um total de 116.664 animais, atingindo 60,1 da meta programada (194.100).

As atividades de investigação ambiental, realizadas pelos agentes de zoonoses, bem como as palestras educativas, apresentaram redução, devido ao envolvimento destes

profissionais na campanha anti-rábica, coordenando as equipes de vacinadores e tabulando os resultados. O número de capturas foi reduzido devido a dificuldade de operacionalizar as mesmas por falta de viaturas adequadas e motoristas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária com o fim de firmar convênios;
- Adquirir novas viaturas e contratar motoristas para o desenvolvimento das ações de captura.

4.11 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O objetivo desta ação é manter bom funcionamento das atividades dos setores integrantes à vigilância sanitária, realizando inspeções/reinspeções, vistorias, análises bromatológicas, bem como, intensificando as ações de educação em saúde.

As ações são desenvolvidas mediante inspeções de rotina e/ou blitz pela equipe de fiscalização (90 fiscais) sob a Coordenação das Gerências de Vigilância Sanitária e de Produtos e Serviços, e através de recebimento de denúncias/reclamações realizadas via telefone, e-mail ou pessoalmente.

1º QUADRIMESTRE

Sem informação apresentada pela área técnica.

2º QUADRIMESTRE

As inspeções realizadas neste quadrimestre totalizaram 3.442 das quais 2.096 referem-se a comércio de alimentos, 36 a comércios correlatos, 01 comércio de cosméticos, 218 drogarias, 84 Unidades de Saúde (sem procedimento evasivo), 210 salão de beleza, 03 estabelecimento de massagem, 131 creches/estabelecimento de ensino, 583 habitações unifamiliares, 12 piscina de uso público, 2 cemitérios/necrotério, 04 terrenos baldios, 06 transporte de alimentos, 07 transporte de correlatos, 49 hotéis/motéis.

As referidas inspeções acarretaram os seguintes procedimentos:

- 97 multas aplicadas;
- 371 interdições de produtos;
- 17 interdições parciais de estabelecimentos;
- 18 atividades educativas para profissionais do setor regulado;
- 02 avaliações de projetos básicos de arquitetura;
- 100 emissões de alvará de licenciamento sanitário para estabelecimentos de saúde;
- 483 emissões de alvará para estabelecimentos diversos;
- 01 ação de investigação de surto queixa técnica/evento adverso.
- Quanto a coleta e análise de amostras foram realizadas 642 procedimentos sendo:
- 428 análises microbiológicas;
- 214 análises físico-químicas.

Foram realizadas ainda neste período outras atividades como:

- Atividade de cadastramento de estabelecimento de interesse à saúde pelo Sistema de Informações Nacional da ANVISA - SINAVISA, com vista à implementação de banco de dados único e descentralização das ações a nível distrital;
- Elaboração do Plano Operacional para o biênio 2008-2009 para aprovação na CIB/AM;
- Intensificação das ações de Vigilância Sanitária;
- Formalização de processo para captação de recursos provenientes das multas aplicadas pela CVISA a ser enviado ao Executivo Municipal para deliberação.

3º QUADRIMESTRE

As inspeções realizadas neste quadrimestre totalizaram 3.442 das quais 2.096 referem-se a comércio de alimentos, 36 a comércios correlatos, 01 comércio de cosméticos, 218 drogarias, 84 Unidades de Saúde (sem procedimento evasivo), 210 salão de beleza, 03 estabelecimento de massagem, 131 creches/estabelecimento de ensino, 583 habitações unifamiliares, 12 piscina de uso público, 2 cemitérios/necrotério, 04 terrenos baldios, 06 transporte de alimentos, 07 transporte de correlatos, 49 hotéis/motéis.

As referidas inspeções acarretaram os seguintes procedimentos:

- 97 multas aplicadas;
- 371 interdições de produtos;
- 17 interdições parciais de estabelecimentos;
- 18 atividades educativas para profissionais do setor regulado;
- 02 avaliações de projetos básicos de arquitetura;
- 100 emissões de alvará de licenciamento sanitário para estabelecimentos de saúde;
- 483 emissões de alvará para estabelecimentos diversos;
- 01 ação de investigação de surto queixa técnica/evento adverso.

Quanto a coleta e análise de amostras foram realizadas 642 procedimentos sendo:

- 428 análises microbiológicas;
- 214 análises físico-químicas.

Foram realizadas ainda neste período outras atividades como:

- Atividade de cadastramento de estabelecimento de interesse à saúde pelo Sistema de Informações Nacional da ANVISA - SINAVISA, com vista à implementação de banco de dados único e descentralização das ações a nível distrital;
- Elaboração do Plano Operacional para o biênio 2008-2009 para aprovação na CIB/AM;
- Intensificação das ações de Vigilância Sanitária;
- Formalização de processo para captação de recursos provenientes das multas aplicadas pela CVISA a ser enviado ao Executivo Municipal para deliberação.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Disponibilizar motoristas para condução dos veículos nas fiscalizações;
- Otimizar o abastecimento regular de combustíveis para os veículos.

INDICADORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Os indicadores da Vigilância em Saúde fazem parte do conjunto de indicadores do Pacto pela Saúde que foram pactuados pelo Município de Manaus e estão relacionados ao fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, hepatite e AIDS, além de promoção da saúde.

Tabela 73. INDICADORES – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº	INDICADOR	RESULTADO 2007	RESULTADO 2008	MULT	META 2008	FONTE
2	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) CADASTRADAS, INSPECIONADAS.	66,60	100	100	100	CGTES/ NADAV/ANVISA
7	PROPORÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS.	0,00	1,97	100	25	SIM
8	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS.	7,20	17,85	100	75	SIM
12	NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA.	109	142	1	90	SINAN
14	TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRÁGICA DE DENGUE.	1,60	3,17	100	2	SINAN
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.	67,07	65,74	100	85	SINAN
16	INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA.	22,85	14,40	1.000	16	SIVEP/IBGE.
17	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.	75,90	61,06	100	85	SINAN
18	PROPORÇÃO DE AMOSTRAS CLÍNICAS COLETADAS DO VÍRUS INFLUENZA EM RELAÇÃO AO PRECONIZADO.	54,00	31,67	100	80	Sivep- gripe
19	PROPORÇÃO DE CASOS DE HEPATITES B E C CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	54,00	17,45	100	75	SINAN
20	TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	1,40	3,39	100.000	2,9	SINAN – Estimativa IBGE
21.a	PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO EM ADULTOS	23,80	24,20	100	26,06	VIGITEL
22	PREVALÊNCIA DE TABAGISMO	13,30	13,40	100	12,08	VIGITEL
44	COBERTURA VACINAL POR TETRAVALENTE EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	90	87,97	100	95	SIAPI / IBGE
46	TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA - PFA EM MENORES DE 15ANOS.	7	10	100.000	13	SINAN
47	PROPORÇÃO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS INVESTIGADAS OPORTUNAMENTE	91	85,71	100	80	SINAN
48	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APÓS NOTIFICAÇÃO	51,70	85,23	100	79,3	SINAN
55	COBERTURA VACINAL ANTI-RÁBICA CANINA	78,20	65,91	100	80	CCZ
56	COBERTURA VACINAL POR HEPATITE B EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO	89,58	84,62	100	95	SINAN
57	PERCENTUAL DE INSPEÇÕES REALIZADAS NOS ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS, EXCETO ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00	100	100	DVISA

O resultado do indicador 2, Inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI, foi informado pela Fundação de Vigilância em Saúde – FVS, que afirmou ter realizado a inspeção anual nas Instituições, Fundação Dr. Thomas e São Vicente de Paula, atingindo 100 da meta.

A proporção de Investigação de Óbitos Infantis (Indicador 7), alcançou resultado de 1,97%, correspondendo a 7,88% da meta pactuada, que era investigar 25% dos óbitos infantis. O resultado do Indicador 8, Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados, foi de 17,85%, correspondendo a 23,79% da meta que era investigar 75% dos óbitos.

O resultado destes indicadores foram incipientes devido a diversos fatores, entre eles a deficiência de recursos humanos e transporte para realizar a investigação, demora na entrega das declarações de óbitos. É importante a revisão do planejamento e implementação de ações, necessários ao alcance desta meta.

O número de casos de Sífilis Congênita (indicador 12) registrados em 2008 foi de 142 casos detectados. A meta pactuada para este indicador era o registro de, no máximo, 90 casos. O resultado deste indicador aponta a necessidade de repensar as ações de assistência pré-natal, principalmente a captação precoce de gestantes, o acesso às consultas e aos exames específicos, além da integração com a vigilância epidemiológica.

O indicador 14, taxa de letalidade por febre hemorrágica da dengue, teve resultado de 3,17%, ultrapassando negativamente a meta que mantiver abaixo de 2 esta taxa, havendo um aumento de 38,41% em relação ao ano de 2007. Entre os fatores que contribuíram para o aumento desta taxa está o diagnóstico tardio da dengue.

A proporção de cura da tuberculose pulmonar bacilífera (indicador 15), obteve o resultado de 65,74%, atingindo 77,34% da meta pactuada (85%), havendo uma redução de 1,99 em comparação a 2007. O principal problema encontrado está no abandono do tratamento, que tem sido enfrentado através da adoção da Estratégia DOTS, cujo percentual de implantação atinge 24% da rede de saúde.

O resultado do indicador 18, Proporção de Amostras Clínicas do Vírus Influenza, em relação ao preconizado, alcançou 31,67%, atingindo 39,58% da meta pactuada (80%), observando-se uma redução de 41,36% em relação a 2007. A execução da coleta das amostras estava a cargo do Pronto Socorro da Criança Zona Sul e Pronto Socorro Zona Leste e analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas – LACEN.

O resultado do indicador 19, Proporção de casos de Hepatites B e C confirmados por sorologia foi de 17,45%, correspondendo a um alcance de 23,26% da meta pactuada (75%), havendo redução de 67,69% em relação a 2007. Este indicador demonstra a realização de exames laboratoriais específicos para definição do agente etiológico, considerando a sintomatologia semelhante destes dois agravos.

A incidência de AIDS em menores de 5 anos (indicador 20) foi de 3,39 por cem mil, ultrapassando negativamente a meta, que era manter a incidência de 2,9. O resultado deste indicador reflete a qualidade da assistência pré-natal, o acesso ao exame e ao diagnóstico precoce e a profilaxia para o HIV/AIDS.

A Prevalência de Sedentarismo em Adultos (indicador 21.a) foi de 24,20% em relação à meta pactuada que era 26,06%. A Prevalência do Tabagismo (indicador 22) foi de 13,40% para uma meta de 12,08%.

Estes indicadores têm como fonte o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas por inquérito telefônico – VIGITEL cujos dados são obtidos através de uma pesquisa telefônica realizada anualmente pelo Ministério da Saúde. Torna-se importante avaliar as ações de controle do tabagismo em nível municipal e traçar ações e metas realistas à luz dos indicadores propostos.

A cobertura vacinal por tetravalente em menores de 01 ano de idade (indicador 44) foi de 87,97%, atingindo 88,42% da meta que era imunizar 95% desta população. O resultado deste indicador foi calculado de acordo com as informações atualizadas do

Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC cujos dados registraram em 2008 um total 38.222 nascidos vivos.

A taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em menores de 15 anos (indicador 46) obteve um resultado de 1,73, com a notificação de 10 casos de PFA para uma meta de 13 casos em 2008.

Os casos de PFA são notificados pela Fundação de Vigilância em Saúde – FVS que posteriormente são atendidos ou referenciados para Unidades de Saúde com suporte técnico para avaliação, diagnóstico e acompanhamento do profissional especializado, neurologista. A amostra biológica para o diagnóstico laboratorial é referenciada para o LACEN e encaminhada ao laboratório Evandro Chagas/PA, referência na região norte, na pesquisa do vírus da poliomielite.

Cabe a Vigilância Epidemiológica Municipal através dos Distritos de Saúde, acompanhar os casos notificados no sentido de articular a realização da investigação hospitalar e laboratorial para elucidação do caso em conjunto com as instituições envolvidas, já que a Semsu não é responsável por ações de alta complexidade.

Este indicador objetiva monitorar a vigilância das PFA em menores de 15 anos visando à manutenção da erradicação da poliomielite no Brasil.

O indicador 47, proporção de doenças exantemáticas investigadas oportunamente, é referente aos casos suspeitos de sarampo e rubéola que devem ser investigados em até 48 horas após a notificação. O resultado foi de 85,71%, atingindo 107,14% da meta pactuada (80), indicando a melhoria da qualidade na investigação destes agravos. Em comparação a 2007, observa-se uma diminuição de 5,81%.

O indicador 48, proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória – DNC encerrados oportunamente após notificação, obteve um resultado de 85,23%, atingindo 107,47% da meta pactuada em 2008 (79,3%), havendo um aumento em relação a 2007 de 64,85%.

Em relação à cobertura vacinal por hepatite B em crianças menores de 1 ano (indicador 56), o resultado foi de 84,62%, alcançando 85,05% da meta pactuada (95%). Foram vacinadas 32.343 crianças. O resultado deste indicador foi calculado de acordo com as informações atualizadas de nascidos vivos do SINASC.

O resultado da cobertura vacinal anti-rábica canina (Indicador 55) foi de 65,91%, atingindo 82,39% da meta, que era cobrir 80% da população canina estimada de 191.798. Em comparação a 2007, houve uma redução de 15,72%.

O indicador 57, percentual de inspeções realizadas nos estabelecimentos cadastrados, exceto alimentação, teve resultado zero devido à inexistência do cadastro de estabelecimentos, necessário ao cálculo deste indicador. É importante traçar as ações necessárias ao cumprimento desta meta no ano subsequente.

CONCLUSÃO

Em 2006, com a aprovação do Plano Municipal de Saúde de Manaus para a gestão 2006-2009, a SEMSA definiu suas diretrizes e metas e se comprometeu em atender as diretrizes emanadas do Pacto pela Saúde do Ministério da Saúde, através da execução do Termo de Compromisso de Gestão Municipal. Nesse sentido, esforços têm sido realizados junto aos órgãos da estrutura organizacional da SEMSA para se atingirem as metas pactuadas no referido Termo.

Ainda no que diz respeito à gestão, no ano de 2008, A SEMSA alterou sua estrutura organizacional, visando atender as necessidades das ações e serviços de saúde, através do Decreto nº 9.547, de 08 de abril de 2008, foi publicado no Diário Oficial do Município sob o nº 1.970, de 02 de julho de 2008.

Em 2008, a SEMSA teve autorizado para seu orçamento um total de R\$ 365.587.185,15, sendo que, deste montante, 75,99% foram oriundos de Recursos Próprios do Tesouro Municipal e 24,01% de Recursos do SUS. Destaca-se a aplicação de recursos na Atenção Básica que recebeu 40,34% dos recursos disponibilizados para saúde.

Pode-se considerar o ano de 2008 como um marco no campo da gestão orçamentário-financeira, vez que a reestruturação orçamentária que adequou o orçamento da SEMSA aos blocos de financiamento, instituídos através da Portaria GM nº 204/07, tornou o município de Manaus, através da SEMSA, o pioneiro nesta nova concepção de gestão dos recursos da saúde. Ao término do exercício, ficou claro que tal iniciativa foi positiva, na medida que proporcionou maior transparência e excelentes ganhos em eficiência no planejamento, acompanhamento e execução do orçamento.

Na área de Gestão do Trabalho esforços foram desenvolvidos no sentido de valorizar os trabalhadores municipais da saúde, tendo destaque, em 2008, o Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios dos Servidores Públicos da Saúde, do município de Manaus, com a publicação da Lei nº 1.222, de 26 de março de 2008 e a Lei nº 1.223, de 26 de março de 2008 no DOM nº 1.928 de 27 de março de 2008.

Quanto à Educação na Saúde deu-se continuidade a política de educação permanente, através do ingresso de servidores em cursos de pós-graduação e participação em simpósios, seminários, oficinas, treinamentos e outros eventos para capacitação. Houve, ainda, em 2008, a Avaliação Especial de Desempenho com 3.617 servidores avaliados e a Avaliação de Desempenho Gerencial, com 40 profissionais de nível gerencial avaliados. Outro aspecto relevante nesta área foi a instituição da Comissão de Ética em Pesquisa da SEMSA.

A implementação da Política Municipal de Humanização –HumanizaSUS Manaus corroborou para a melhoria do processo de trabalho na rede de saúde do município, construindo estratégias para o acolhimento dos usuários nos serviços de saúde, e estabelecendo vínculo com a Unidade de Saúde.

Em relação as ações do Conselho Municipal de Saúde, um acontecimento importante, em 2008, foi a instalação de 27 Conselhos Locais de Saúde, totalizando 349 Conselheiros Locais de Saúde empossados em dezembro de 2008, bem como a realização da 3ª Semana de Controle Social da Saúde, fortalecendo assim as ações de controle social.

O fortalecimento da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família vem demonstrando um importante mecanismo para o alcance da cobertura assistencial, necessário se faz a sua expansão e maior qualificação.

Em 2008 a Portaria Nº 325/Gm de 21 de fevereiro estabeleceu as prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida, além dos indicadores para monitoramento, trazendo uma mudança significativa em relação ao ano de 2007, com a unificação dos indicadores de Atenção à Saúde e da Vigilância, instituindo um processo de integração destas duas áreas.

O Pacto pela Vida estabeleceu prioridade com a Atenção à Saúde do Idoso, Redução da Mortalidade Infantil e Materna, fortalecimento da capacidade de resposta as doenças emergentes e endemias, com ênfase da dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite e AIDS, além da Promoção da Saúde, fortalecimento da Atenção Básica, Saúde do Trabalhador, Saúde Mental e controle do câncer de colo de útero e mama.

As metas relativas aos indicadores de saúde foram pactuadas com nível estadual, a partir de uma ampla divulgação e discussão com as áreas técnicas da SEMSA, em nível central e distrital, objetivando instituir um processo de responsabilização e planejamento das ações necessárias ao alcance das metas estabelecidas.

Na apuração dos resultados dos indicadores de 2008, observa-se que, em sua maioria as metas não foram atingidas, ficando algumas muito aquém do pactuado. É importante ressaltar que metas são uma projeção do que se espera realizar, considerando os recursos financeiros, humanos e materiais, a estrutura dos serviços e sua capacidade instalada, bem como os fatores externos (sócio, econômicos e políticos) que podem intervir na realização das ações programadas.

Os resultados de 2008 indicam que as ações não foram realizadas em parte ou em sua totalidade, havendo necessidade de identificar os entraves para que decisões sejam tomadas no sentido de melhorar a qualidade das ações de saúde.

Os indicadores de Gestão, relativos a aplicação de recursos em saúde de acordo com EC/29 e aos Recursos Despendidos na Atenção Básica, tiveram resultado positivo, o que demonstra o interesse da gestão municipal em priorizar os recursos para a saúde, apesar do impacto da folha de pessoal nestes recursos.

No que concerne a Assistência em Saúde, indicadores importantes como os de mortalidade e de produção ambulatorial tiveram resultados negativos em relação a meta pactuada, o que indica a necessidade de implementar as ações que estão diretamente ligadas à melhoria da qualidade dos serviços e dos programas de atenção a saúde.

Ressalte-se que indicadores de mortalidade têm conceito amplo, envolvendo causas estruturais, necessitando de ações intersetoriais para o seu enfrentamento. A área de saúde tem uma parte desta responsabilidade, que está relacionada a ampliação do acesso, a melhoria dos serviços, no que diz respeito à estrutura, aos processos de trabalho e à humanização da saúde no município de Manaus.

Os resultados das metas referentes à Vigilância refletem as mudanças instituídas em 2008, com o processo de Certificação do Município nestas ações, pois até então a grande maioria eram de responsabilidade estadual. Este processo de mudança exigiu uma reestruturação e adequação dos serviços, além de ampla capacitação de recursos humanos para que a SEMSA recebesse estas ações, que deverão apresentar resultados mais efetivos no próximo exercício.

Os resultados dos indicadores de saúde de 2008 devem nortear as decisões da gestão, para que esforços sejam feitos no sentido de priorizar as ações necessárias ao enfrentamento dos problemas de saúde que atingem a população, a partir dos objetivos estabelecidos pelo Pacto pela Saúde.

Considerando a necessidade premente da melhoria da qualidade de vida da população, a SEMSA assumiu como desafios:

- Implementação da Política Municipal de Saúde de promoção à saúde;
- Expansão e qualificação da Estratégia Saúde da Família;
- Redução da Mortalidade Materna e Infantil;
- Implementação da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa;
- Redução da mortalidade por câncer de colo de útero e de mama;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão, financiamento e controle social, fortalecendo a Gestão Participativa;
- Ampliação do acesso à atenção com qualificação e humanização;
- Acesso aos medicamentos básicos à população assistida pelo SUS;
- Reorganização da atenção ambulatorial e do atendimento às urgências e emergências;
- Priorização das linhas de cuidado na atenção à saúde bucal, mental, de pessoas com deficiência, pessoas submetidas às situações de violência e da saúde do trabalhador;
- Fortalecimento da gestão do trabalho no SUS;
- Construção de uma rede de informação e comunicação;
- Promoção da qualificação física e tecnológica da rede;
- Garantia das ações de vigilância em saúde e o fortalecimento dessas ações, agora já estando o município certificado para tal;
- Controle da hanseníase e da tuberculose, dengue, DTS/AIDS, doenças imunopreveníveis e outras doenças controláveis;
- Controle da hipertensão arterial sistêmica e diabetes;
- Redução da morbimortalidade por causas externas;
- Implantar, através do GesPública, uma política de qualidade nas áreas Meio e Fim da Secretaria.

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE

Tabela 1. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	20.731.684,02	2.940.997	22.404.497,65	3.729.633	24.462.370,37	4.504.717	67.598.552,04	11.175.347
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.095.326		2.143.827		2.143.827		6.382.980
02 AB - CONS. MÉDICA		278.396		421.886		421.886		1.122.168
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		113.176		161.635		161.635		436.446
04 AB - TRAT. ODONTO		233.518		119.462		119.462		472.442
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	593.958,32	199.553	1.729.360,61	802.493	2.055.690,20	1.490.816	4.379.009,13	2.492.862
06 MAC - CONS. MÉDICA	24.320,00	6.255	213.834,10	61.312	520.214,96	134.610	758.369,06	202.177
07 MAC - TRAT. ODONTO	2.538,06	2.028	2.871,30	2.644	7.997,67	7.478	13.407,03	12.150
08 CEO	70.400,00		70.400,00	8	52.800,00	14	193.600,00	22
09 CEREST	120.000,00		120.000,00	4	300.000,00	6	540.000,00	10
10 ESB	342.800,00	200	347.900,00	203	421.800,00	431	1.112.500,00	834
11 ESF	3.607.200,00	668	3.887.000,00	711	4.073.400,00	1.368	11.567.600,00	2.747
12 FARM. BÁSICA	2.203.715,84		2.203.715,84	984	2.238.695,48	1.968	6.646.127,16	2.952
13 PAB	8.460.260,00		8.460.260,00	984	8.883.274,22	1.968	25.803.794,22	2.952
14 PACS	3.150.504,00		3.213.168,00		4.189.010,00	5.768	10.552.682,00	5.768
15 SAMU	1.746.000,00		1.746.000,00		1.309.500,00		4.801.500,00	
16 VEA	210.980,32		210.980,32		210.980,36		632.941,00	
17 VISA	199.007,48		199.007,48		199.007,48		597.022,44	
18 ATENDIMENTO USA		1.197		1.427		1.427		4.051
19 ATENDIMENTO USB		10.680		12.053		12.053		34.786
2. DESPESA	-80.725.436,74	39.403	-91.099.287,91	39.755	-113.371.210,09	48.206	-285.195.934,74	127.364
01. ADIANTAMENTO	-70.854,00		-265.900,00		-108.000,00		-444.754,00	
02. ABAST. ÁGUA	-211.157,99	144	-222.952,80	149	-263.419,90	141	-697.530,69	141
03. ENERGIA ELÉTRICA	-997.847,56	244	-1.167.651,97	244	-1.314.860,14	230	-3.480.359,67	230
04. LINKS	-301.878,92	106	-345.771,21	108	-344.940,83	48	-992.590,96	48
05. TELEFONE	-469.996,46	285	-455.959,40	290	-446.605,58	145	-1.372.561,44	145
06. COMBUSTÍVEL	-474.109,96		-546.362,57		-563.726,45		-1.584.198,98	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-4.581.525,23						-4.581.525,23	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-15.371.109,70	870	-18.535.159,44	883	-23.915.427,53	1.111	-57.821.696,67	1.111
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-23.233.929,07	1.523	-29.475.854,95	1.552	-37.242.652,78	1.950	-89.952.436,80	1.950
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-23.495.751,83	4.599	-26.652.682,79	4.594	-33.457.421,45	5.705	-83.605.856,07	5.705
RH 4- MÉDICO / RDA	-3.103.126,89	105	-3.573.260,01	103	-4.466.880,01	124	-11.143.266,91	124
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-1.188.816,06	69	-1.350.833,86	66	-1.681.436,67	83	-4.221.086,59	83
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-173.043,43	32	-253.450,85	34	-404.599,83	151	-831.094,11	151
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-6.202.117,64	1.825	-6.731.489,13	1.826	-7.757.729,05	2.274	-20.691.335,82	2.274
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-850.172,00	52	-1.174.225,46	79	-1.403.509,87	94	-3.427.907,33	94
RH 9- PG INDENIZAÇÃO			-347.733,47	17			-347.733,47	
Total geral	-59.993.752,72		-68.694.790,26		-88.908.839,72		-217.597.382,70	

Tabela 2. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	-83.733,34	42	-82.241,69	38	-106.751,28	39	-272.726,31	119
2. DESPESA	-83.733,34	42	-82.241,69	38	-106.751,28	39	-272.726,31	119
01. ADIANTAMENTO	-2.000,00						-2.000,00	
05. TELEFONE	-3.561,84	4	-4.541,70	3	-4.331,00	1	-12.434,54	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-47.146,96	2	-53.779,41	2	-69.599,09	3	-170.525,46	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-31.024,54	5	-23.920,58	5	-32.821,19	7	-87.766,31	7
Total geral	-83.733,34		-82.241,69		-106.751,28		-272.726,31	

Tabela 3. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO GESTÃO MUNICIPAL DO SUS. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

ASSESSORIA	-335.072,30	111	-396.161,59	111	-532.853,13	136	-1.264.087,02	358
2. DESPESA	-335.072,30	111	-396.161,59	111	-532.853,13	136	-1.264.087,02	358
05. TELEFONE	-6.536,02	3	-6.916,14	3	-6.826,51	1	-20.278,67	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-31.915,70	1	-35.645,54	1	-46.341,11	2	-113.902,35	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-134.135,80	8	-164.625,71	8	-191.752,26	9	-490.513,77	9
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-53.314,78	11	-50.053,40	10	-90.101,75	13	-193.469,93	13
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-109.170,00	6	-138.920,80	7	-197.831,50	10	-445.922,30	10
AUDITORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO	-22.015,18	8	-11.483,84	8	-36.588,90	15	-70.087,92	31
2. DESPESA	-22.015,18	8	-11.483,84	8	-36.588,90	15	-70.087,92	31
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-22.015,18	2	-11.483,84	2	-36.588,90	4	-70.087,92	4
COMISSÃO DE LICITAÇÃO	-100.016,94	32	-202.442,48	52	-245.483,87	69	-547.943,29	153
2. DESPESA	-100.016,94	32	-202.442,48	52	-245.483,87	69	-547.943,29	153
05. TELEFONE	-1.068,38	1	-1.924,15	1	-1.827,92	1	-4.820,45	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE			-53.261,04	1	-54.919,07	2	-108.180,11	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-89.660,56	6	-86.229,09	6	-107.076,88	7	-282.966,53	7
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.288,00	1	-61.028,20	6	-81.660,00	9	-151.976,20	9
CONTROLE INTERNO	-29.028,66	12	-57.966,95	12	-51.491,00	16	-138.486,61	40
2. DESPESA	-29.028,66	12	-57.966,95	12	-51.491,00	16	-138.486,61	40
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.137,88	1	-31.842,36	1	-38.410,15	2	-88.390,39	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.890,78	2	-26.124,59	2	-13.080,85	3	-50.096,22	3

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	-1.587.653,93	630	-1.845.081,67	628	-2.560.629,32	824	-5.993.364,92	2.082
2. DESPESA	-1.587.653,93	630	-1.845.081,67	628	-2.560.629,32	824	-5.993.364,92	2.082
05. TELEFONE	-15.118,17	11	-15.507,89	11	-16.743,10	1	-47.369,16	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.114,54						-12.114,54	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-320.168,63	19	-374.644,85	19	-493.709,50	25	-1.188.522,98	25
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-876.433,38	61	-1.091.230,49	63	-1.505.629,38	84	-3.473.293,25	84
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-280.155,88	56	-267.460,77	53	-399.494,62	75	-947.111,27	75
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA					-2.730,82	1	-2.730,82	1
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-60.038,33	9	-79.657,39	10	-91.536,09	12	-231.231,81	12
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.608,28	1	-34.841,06	10	-38.449,34	10
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-23.625,00	2	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-52.541,75	2
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	-417.416,04	225	-473.174,62	228	-587.352,75	248	-1.477.943,41	701
2. DESPESA	-417.416,04	225	-473.174,62	228	-587.352,75	248	-1.477.943,41	701
02. ABAST. ÁGUA	-70,31	1	-2.881,96	1	-1.924,22	1	-4.876,49	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-22.772,65	1	-11.453,81	1	-33.820,27	1	-68.046,73	1
04. LINKS	-5.903,20	2	-6.804,60	2	-6.551,64	1	-19.259,44	1
05. TELEFONE	-11.976,21	7	-6.587,97	6	-2.561,50	1	-21.125,68	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-213.588,24	14	-263.742,54	14	-298.465,55	17	-775.796,33	17
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-143.260,43	32	-150.271,14	32	-197.182,57	40	-490.714,14	40
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-19.845,00	1	-31.432,60	2	-46.847,00	3	-98.124,60	3
DIRETORIA DE GESTÃO DA INF., CONT., AVALIAÇÃO E AUDITORIA	-854.431,79	282	-999.500,13	284	-1.272.776,64	365	-3.126.708,56	931
2. DESPESA	-854.431,79	282	-999.500,13	284	-1.272.776,64	365	-3.126.708,56	931
04. LINKS	-134,17	1					-134,17	
05. TELEFONE	-2.528,82	1	-2.057,75	1	-2.687,42	1	-7.273,99	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-111.841,08	4	-105.213,73	4	-162.196,82	6	-379.251,63	6
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-536.395,26	35	-656.715,84	34	-793.301,25	42	-1.986.412,35	42
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-175.076,40	28	-197.926,13	29	-268.264,05	40	-641.266,58	40
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-4.831,06	1	-6.086,68	1	-7.608,35	2	-18.526,09	2
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-23.625,00	2	-31.500,00	2	-38.718,75	3	-93.843,75	3
DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	-799.454,43	416	-941.338,00	410	-1.214.046,28	497	-2.954.838,71	1.323
2. DESPESA	-799.454,43	416	-941.338,00	410	-1.214.046,28	497	-2.954.838,71	1.323
05. TELEFONE	-13.848,62	8	-13.096,12	8	-9.472,38	1	-36.417,12	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-14.292,70	1	-16.270,80	1	-20.995,86	2	-51.559,36	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-367.942,64	25	-480.887,05	25	-630.928,49	33	-1.479.758,18	33
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-389.474,47	70	-409.556,03	68	-528.375,55	88	-1.327.406,05	88
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-13.896,00	1	-21.528,00	2	-24.274,00	2	-59.698,00	2
DIRETORIA DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	-868.681,80	702	-1.017.430,97	704	-1.394.115,12	831	-3.280.227,89	2.237
2. DESPESA	-868.681,80	702	-1.017.430,97	704	-1.394.115,12	831	-3.280.227,89	2.237
01. ADIANTAMENTO	-8.000,00						-8.000,00	
05. TELEFONE	-16.337,18	13	-18.734,50	13	-21.918,00	1	-56.989,68	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-137.673,97	9	-177.617,58	9	-242.942,06	12	-558.233,61	12
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-672.929,65	152	-776.090,89	152	-999.290,64	192	-2.448.311,18	192
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-33.741,00	2	-44.988,00	2	-129.964,42	4	-208.693,42	4
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO	-361.873,92	124	-466.577,80	127	-621.045,88	135	-1.449.497,60	386
2. DESPESA	-361.873,92	124	-466.577,80	127	-621.045,88	135	-1.449.497,60	386
05. TELEFONE	-5.563,60	7	-6.169,70	7	-4.351,54	1	-16.084,84	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO					-31.472,68	2	-31.472,68	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-304.281,32	15	-382.630,12	15	-476.147,05	19	-1.163.058,49	19
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-52.029,00	9	-73.133,98	10	-97.305,61	12	-222.468,59	12
RH 8- C. COMISSONADO / SV			-4.644,00	1	-11.769,00	2	-16.413,00	2
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE LESTE	-1.125.623,99	535	-1.339.987,46	537	-1.598.025,92	612	-4.063.637,37	1.684
2. DESPESA	-1.125.623,99	535	-1.339.987,46	537	-1.598.025,92	612	-4.063.637,37	1.684
01. ADIANTAMENTO	-11.000,00		-27.000,00				-38.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-7.053,25	1	-4.588,11	1	-4.277,87	1	-15.919,23	1
04. LINKS	-8.212,76	3	-8.212,76	3	-8.205,54	1	-24.631,06	1
05. TELEFONE	-25.109,56	8	-29.441,61	8	-24.762,83	1	-79.314,00	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-28.086,66	2	-33.388,34	2	-20.995,86	2	-82.470,86	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-646.245,27	41	-785.264,13	41	-995.302,21	52	-2.426.811,61	52
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-369.800,84	74	-413.068,86	75	-499.889,22	92	-1.282.758,92	92
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-12.947,00	1			-19.264,00	2	-32.211,00	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-17.727,09	2			-17.727,09	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-10.202,65	3	-10.756,56	3	-12.679,89	4	-33.639,10	4
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-6.966,00	1	-10.540,00	1	-12.648,50	2	-30.154,50	2
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE NORTE	-985.055,95	413	-1.100.458,27	415	-1.306.553,98	463	-3.392.068,20	1.291
2. DESPESA	-985.055,95	413	-1.100.458,27	415	-1.306.553,98	463	-3.392.068,20	1.291
01. ADIANTAMENTO	-10.000,00		-10.000,00				-20.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-10.695,93	1	-14.214,71	1	-16.152,79	1	-41.063,43	1
04. LINKS	-6.766,13	2	-6.786,92	2	-6.766,21	1	-20.319,26	1
05. TELEFONE	-33.277,88	7	-24.363,54	7	-22.520,48	1	-80.161,90	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-60.335,39	4	-68.989,96	4	-70.042,64	4	-199.367,99	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-532.375,49	33	-621.258,33	33	-752.707,81	40	-1.906.341,63	40
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-314.551,13	56	-329.120,81	56	-413.660,05	68	-1.057.331,99	68
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-17.054,00	1	-25.724,00	1	-24.704,00	2	-67.482,00	2
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE OESTE	-962.326,01	475	-1.182.276,85	483	-1.413.672,85	642	-3.558.275,71	1.600
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO					696,22	165	696,22	165
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					677,32	157	677,32	157
06 MAC - CONS. MÉDICA					18,90	8	18,90	8
2. DESPESA	-962.326,01	475	-1.182.276,85	483	-1.414.369,07	477	-3.558.971,93	1.435
01. ADIANTAMENTO			-4.000,00				-4.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-63.479,38	1	-52.602,88	1	-42.374,91	1	-158.457,17	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-50.011,03	1	-56.637,02	1	-58.271,43	1	-164.919,48	1
04. LINKS	-21.639,68	5	-21.639,68	5	-21.639,68	1	-64.919,04	1
05. TELEFONE	-22.920,76	22	-27.330,20	22	-21.053,18	1	-71.304,14	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-13.484,70	1	-17.626,70	1	-20.338,50	2	-51.449,90	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-493.642,82	33	-670.150,21	36	-833.562,43	44	-1.997.355,46	44
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-246.800,64	51	-273.758,16	51	-342.424,44	64	-862.983,24	64
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-11.647,00	1	-14.448,00	1	-19.264,00	2	-45.359,00	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-4.516,00	1			-4.516,00	
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-38.700,00	4	-39.568,00	3	-55.440,50	5	-133.708,50	5
DIRETORIA DO DISTRITO DE SAÚDE SUL	-982.048,87	430	-1.292.058,87	452	-1.558.054,17	499	-3.832.161,91	1.381
2. DESPESA	-982.048,87	430	-1.292.058,87	452	-1.558.054,17	499	-3.832.161,91	1.381
01. ADIANTAMENTO			-2.000,00				-2.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-1.219,39	1	-1.595,03	1	-3.947,36	1	-6.761,78	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.348,56	1	-3.962,71	1	-7.412,82	1	-12.724,09	1
04. LINKS	-5.830,56	3	-6.551,64	3	-6.534,91	1	-18.917,11	1
05. TELEFONE	-26.694,80	8	-17.210,28	10	-18.244,49	1	-62.149,57	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-58.988,56	3	-76.780,04	3	-41.334,36	3	-177.102,96	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-663.175,52	44	-931.800,21	49	-1.186.961,80	63	-2.781.937,53	63
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-211.156,48	47	-246.310,96	47	-285.212,93	55	-742.680,37	55
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-13.635,00	2	-5.848,00	1	-8.405,50	2	-27.888,50	2
DIRETORIA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	-302.030,68	140	-335.840,58	141	-429.319,05	160	-1.067.190,31	441
2. DESPESA	-302.030,68	140	-335.840,58	141	-429.319,05	160	-1.067.190,31	441
05. TELEFONE	-6.030,14	5	-4.459,06	5	-5.048,43	1	-15.537,63	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-121.129,38	6	-143.378,43	6	-190.906,41	8	-455.414,22	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-174.871,16	24	-188.003,09	25	-233.364,21	32	-596.238,46	32
GABINETE DO SECRETÁRIO	-159.565,21	70	-279.306,34	115	-221.581,24	80	-660.452,79	265
2. DESPESA	-159.565,21	70	-279.306,34	115	-221.581,24	80	-660.452,79	265
05. TELEFONE	-2.843,60	3	-2.326,48	3	-2.502,87	1	-7.672,95	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE			-27.742,00	1	-1.035,80	1	-28.777,80	1
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-77.539,61	11	-83.754,66	11	-103.234,07	13	-264.528,34	13
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-79.182,00	4	-165.483,20	14	-114.808,50	7	-359.473,70	7
SEMSA	-3.355.353,47	1.625	-4.413.864,91	1.729	-4.986.791,58	2.371	-12.756.009,96	5.725
2. DESPESA	-3.355.353,47	1.625	-4.413.864,91	1.729	-4.986.791,58	2.371	-12.756.009,96	5.725
02. ABAST. ÁGUA	-11.659,75	2	-412,90	1	-13.259,36	1	-25.332,01	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-107.070,20	1	-117.039,68	1	-114.338,76	1	-338.448,64	1
04. LINKS	-40.756,98	7	-40.895,92	8	-40.307,44	1	-121.960,34	1
05. TELEFONE	-29.890,24	8	-23.789,88	8	-27.819,89	1	-81.500,01	1
06. COMBUSTÍVEL	-326.726,29		-360.297,94		-343.752,32		-1.030.776,55	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-1.160.838,86	82	-1.428.614,75	83	-1.734.319,92	100	-4.323.773,53	100
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-864.614,38	70	-1.171.957,63	75	-1.551.134,96	94	-3.587.706,97	94
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-142.796,59	40	-178.119,17	42	-165.054,25	35	-485.970,01	35
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-1.521,67	1	-143.766,80	115	-145.288,47	115
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-671.000,18	199	-732.233,90	199	-840.934,38	246	-2.244.168,46	246
RH 8- C. COMISSONADO / SV			-11.248,00	1	-12.103,50	2	-23.351,50	2
RH 9- PG INDENIZAÇÃO			-347.733,47	17			-347.733,47	
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	-72.615,64	24	-73.114,13	24	-86.332,71	14	-232.062,48	62
2. DESPESA	-72.615,64	24	-73.114,13	24	-86.332,71	14	-232.062,48	62
05. TELEFONE	-2.063,37	3	-1.870,76	3	-1.059,66	1	-4.993,79	1
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.552,27	2	-15.243,37	2	-15.273,05	2	-44.068,69	2
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-57.000,00	1	-56.000,00	1	-70.000,00	2	-183.000,00	2
SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-93.257,70	20	-92.039,58	20	-108.350,89	29	-293.648,17	69
2. DESPESA	-93.257,70	20	-92.039,58	20	-108.350,89	29	-293.648,17	69
05. TELEFONE	-2.012,60	1	-1.657,18	1	-1.515,21	1	-5.184,99	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-72.270,33	1	-61.088,30	1	-72.236,72	2	-205.595,35	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.974,77	3	-29.294,10	3	-34.598,96	5	-82.867,83	5
SUBSECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	-67.428,50	17	-82.340,01	20	-5.048,69	4	-154.817,20	41
2. DESPESA	-67.428,50	17	-82.340,01	20	-5.048,69	4	-154.817,20	41
05. TELEFONE	-5.879,74	2	-6.531,27	2	-5.048,69	1	-17.459,70	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.246,76	1	-15.142,08	2			-19.388,84	
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-57.302,00	2	-60.666,66	1			-117.968,66	
Total geral	-13.480.951,01		-16.602.445,05		-20.230.113,97		-50.313.510,03	

Tabela 4. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES	-663.107,91	334	-624.909,31	338	-24.770,57	11	-1.312.787,79	683
2. DESPESA	-663.107,91	334	-624.909,31	338	-24.770,57	11	-1.312.787,79	683
02. ABAST. ÁGUA	-3.913,55	1	-7.865,33	1	-14.082,24	1	-25.861,12	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.812,24	1	-7.400,05	1	-10.131,05	1	-22.343,34	1
05. TELEFONE	-1.067,68	2	-1.042,52	2	-557,28	1	-2.667,48	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-100.087,90						-100.087,90	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-201.425,81	10	-192.108,50	9			-393.534,31	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-343.754,73	70	-405.764,91	71			-749.519,64	
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-8.046,00	1	-10.728,00	1			-18.774,00	
DIRETORIA DE EPIDEMIOLOGIA E AMBIENTE	-749.256,35	348	-993.858,59	350	-2.068.615,09	811	-3.811.730,03	1.509
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	210.980,32		210.980,32		210.980,36		632.941,00	
16 VEA	210.980,32		210.980,32		210.980,36		632.941,00	
2. DESPESA	-960.236,67	348	-1.204.838,91	350	-2.279.595,45	811	-4.444.671,03	1.509
05. TELEFONE	-4.392,16	8	-4.349,59	8	-4.715,05	1	-13.456,80	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-124.563,64	5	-136.458,62	5	-167.246,76	7	-428.269,02	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-582.361,31	34	-786.329,89	35	-1.230.198,58	55	-2.598.889,78	55
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-231.556,90	38	-257.628,81	39	-841.474,56	138	-1.330.660,27	138
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-3.466,66	2					-3.466,66	
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-13.896,00	1	-20.072,00	1	-35.960,50	3	-69.928,50	3
Total geral	-1.412.364,26		-1.618.767,90		-2.093.385,66		-5.124.517,82	

Tabela 5. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

DISA LESTE	-11.566.564,36	860.616	-12.775.761,82	1.061.450	-16.199.311,77	1.349.903	-40.541.637,96	3.271.969
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	4.947.613,07	852.132	5.193.529,65	1.052.955	6.175.682,60	1.339.588	16.316.825,32	3.244.675
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		564.178		594.723		600.003		1.758.904
02 AB - CONS. MÉDICA		75.797		106.307		106.318		288.422
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		33.934		35.028		36.410		105.372
04 AB - TRAT. ODONTO		73.134		33.035		33.035		139.204
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	340.577,35	102.938	588.792,89	264.393	768.939,41	520.997	1.698.309,65	888.328
06 MAC - CONS. MÉDICA	9.850,00	1.938	49.528,00	18.612	176.910,00	39.242	236.288,00	59.792
07 MAC - TRAT. ODONTO	4,96	8		219		518	4,96	745
10 ESB	115.000,00	66	115.000,00	66	155.400,00	150	385.400,00	282
11 ESF	750.600,00	139	841.400,00	148	907.200,00	295	2.499.200,00	582
12 FARM. BÁSICA	570.580,76		570.580,76	212	586.821,41	432	1.727.982,93	644
13 PAB	2.190.510,00		2.190.510,00	212	2.305.116,78	432	6.686.136,78	644
14 PACS	970.490,00		837.718,00		1.275.295,00	1.756	3.083.503,00	1.756
2. DESPESA	-16.514.177,44	8.484	-17.969.291,47	8.495	-22.374.994,37	10.315	-56.858.463,27	27.294
01. ADIANTAMENTO	-11.000,00		-105.356,00		-42.000,00		-158.356,00	
02. ABAST. ÁGUA	-13.248,47	20	-10.807,60	20	-11.519,08	20	-35.575,15	20
03. ENERGIA ELÉTRICA	-222.259,30	52	-264.275,44	53	-279.342,23	51	-765.876,97	51
04. LINKS	-70.114,43	31	-94.923,77	31	-96.075,97	16	-261.114,17	16
05. TELEFONE	-60.501,45	39	-70.215,49	38	-73.003,56	41	-203.720,50	41
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.222.961,41						-1.222.961,41	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-3.002.182,95	168	-3.624.274,09	171	-4.842.537,09	222	-11.468.994,13	222
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-4.382.263,53	283	-5.437.063,82	289	-6.827.101,88	361	-16.646.429,23	361
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.751.735,35	978	-5.272.402,40	976	-6.607.646,38	1.212	-16.631.784,13	1.212
RH 4- MÉDICO / RDA	-666.656,47	24	-782.256,13	26	-976.796,77	29	-2.425.709,37	29
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-327.528,07	19	-379.837,53	18	-479.711,47	24	-1.187.077,07	24
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-27.165,76	5	-52.338,71	7	-42.684,97	7	-122.189,44	7
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-1.704.315,24	499	-1.799.533,49	492	-2.025.663,97	593	-5.529.512,70	593
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-52.245,00	5	-76.007,00	6	-70.911,00	7	-199.163,00	7
DISA NORTE	-11.157.162,54	600.755	-12.076.563,33	874.439	-15.127.802,76	1.155.128	-38.361.528,63	2.630.322
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	4.369.879,74	593.048	4.744.923,24	866.727	5.787.314,52	1.145.662	14.902.117,51	2.605.437
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		463.508		573.443		573.443		1.610.394
02 AB - CONS. MÉDICA		38.203		73.093		73.093		184.389
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		17.384		34.702		34.702		86.788
04 AB - TRAT. ODONTO		32.643		22.013		22.013		76.669
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	63.624,67	38.103	223.385,01	135.454	914.416,53	396.640	1.201.426,21	570.197
06 MAC - CONS. MÉDICA	5.500,00	1.414	82.082,00	25.376	103.746,00	39.304	191.328,00	66.094
07 MAC - TRAT. ODONTO	1.277,56	1.566	1.467,72	1.998	2.465,50	3.817	5.210,78	7.381
08 CEO	35.200,00		35.200,00	4	26.400,00	7	96.800,00	11
10 ESB	102.000,00	60	102.000,00	60	125.800,00	128	329.800,00	248
11 ESF	901.800,00	167	999.000,00	184	1.000.800,00	339	2.901.600,00	690
12 FARM. BÁSICA	522.324,51		522.324,51	200	523.137,99	400	1.567.787,02	600
13 PAB	2.005.250,00		2.005.250,00	200	2.091.228,50	400	6.101.728,50	600

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
14 PACS	732.903,00		774.214,00		999.320,00	1.376	2.506.437,00	1.376
2. DESPESA	-15.527.042,28	7.707	-16.821.486,57	7.712	-20.915.117,28	9.466	-53.263.646,14	24.885
01. ADIANTAMENTO	-34.500,00		-64.200,00		-7.500,00		-106.200,00	
02. ABAST. ÁGUA	-9.875,73	14	-12.087,81	15	-29.115,63	14	-51.079,17	14
03. ENERGIA ELÉTRICA	-131.043,07	52	-183.834,71	52	-224.497,37	52	-539.375,15	52
04. LINKS	-66.581,29	18	-66.633,76	18	-66.549,06	9	-199.764,11	9
05. TELEFONE	-83.313,32	23	-74.805,16	23	-77.965,08	26	-236.083,56	26
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.001.224,12						-1.001.224,12	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-2.636.539,50	137	-3.152.309,80	139	-4.004.909,99	178	-9.793.759,29	178
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-4.087.529,51	272	-4.969.841,40	271	-6.323.209,35	343	-15.380.580,26	343
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.631.569,70	924	-5.119.757,64	926	-6.378.604,51	1.143	-16.129.931,85	1.143
RH 4- MÉDICO / RDA	-969.296,64	34	-1.149.296,94	33	-1.406.014,42	39	-3.524.608,00	39
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-331.233,07	19	-347.651,14	17	-440.068,93	22	-1.118.953,14	22
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-10.998,12	2	-14.396,58	2	-17.460,70	3	-42.855,40	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-1.462.932,22	428	-1.576.255,63	428	-1.815.482,49	530	-4.854.670,34	530
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-70.406,00	6	-90.416,00	7	-123.739,75	10	-284.561,75	10
DISA OESTE	-13.118.094,53	795.700	-14.375.279,65	1.038.324	-20.502.710,09	1.132.119	-47.996.084,26	2.966.143
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	4.129.316,67	787.256	5.146.110,80	1.029.775	4.720.640,18	1.121.519	13.996.067,66	2.938.550
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		572.998		505.747		505.747		1.584.492
02 AB - CONS. MÉDICA		83.339		120.669		120.669		324.677
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		27.039		49.028		49.028		125.095
04 AB - TRAT. ODONTO		73.563		31.563		31.563		136.689
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	102.341,30	28.579	841.559,33	310.938	145.465,73	376.453	1.089.366,36	715.970
06 MAC - CONS. MÉDICA	6.970,00	1.479	72.664,10	11.145	133.805,86	34.400	213.439,96	47.024
07 MAC - TRAT. ODONTO		64		1	2.426,83	1.220	2.426,83	1.285
10 ESB	52.700,00	31	56.100,00	33	59.200,00	65	168.000,00	129
11 ESF	885.600,00	164	966.600,00	179	995.400,00	334	2.847.600,00	677
12 FARM. BÁSICA	511.905,37		511.905,37	236	521.667,13	472	1.545.477,88	708
13 PAB	1.965.250,00		1.965.250,00	236	2.066.704,63	472	5.997.204,63	708
14 PACS	604.550,00		732.032,00		795.970,00	1.096	2.132.552,00	1.096
2. DESPESA	-17.247.411,20	8.444	-19.521.390,45	8.549	-25.223.350,27	10.600	-61.992.151,92	27.593
01. ADIANTAMENTO	-15.354,00		-33.044,00		-22.500,00		-70.898,00	
02. ABAST. ÁGUA	-129.744,11	49	-130.772,85	51	-131.272,96	49	-391.789,92	49
03. ENERGIA ELÉTRICA	-299.700,15	58	-349.796,74	60	-373.396,66	57	-1.022.893,55	57
04. LINKS	-54.533,24	21	-59.731,00	21	-58.943,13	9	-173.207,37	9
05. TELEFONE	-75.329,34	56	-86.408,35	58	-76.138,99	23	-237.876,68	23
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.216.698,44						-1.216.698,44	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-4.016.753,98	243	-4.995.704,99	249	-6.516.742,55	312	-15.529.201,52	312
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-4.586.464,85	321	-5.917.596,70	327	-7.902.358,64	432	-18.406.420,19	432
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.768.809,40	1.020	-5.539.049,11	1.022	-7.264.431,49	1.320	-17.572.290,00	1.320
RH 4- MÉDICO / RDA	-697.674,81	23	-831.866,63	24	-1.003.575,01	29	-2.533.116,45	29
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-205.608,76	12	-228.925,03	12	-279.100,17	15	-713.633,96	15
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-23.452,64	5	-44.442,26	6	-36.573,04	6	-104.467,94	6
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-990.652,48	293	-1.076.212,79	293	-1.295.576,88	380	-3.362.442,15	380
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-166.635,00	14	-227.840,00	18	-262.740,75	22	-657.215,75	22
DISA SUL	-7.919.972,48	668.688	-9.412.304,00	711.057	-11.649.916,40	836.301	-28.982.192,89	2.216.046
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	4.967.436,34	662.330	5.016.530,75	704.688	5.759.245,23	828.887	15.743.212,31	2.195.905
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		473.844		421.491		421.491		1.316.826
02 AB - CONS. MÉDICA		77.613		113.618		113.618		304.849
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		32.201		37.517		37.517		107.235
04 AB - TRAT. ODONTO		51.174		32.851		32.851		116.876
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	73.380,01	25.443	75.623,38	91.694	226.868,53	196.655	375.871,92	313.792
06 MAC - CONS. MÉDICA	2.000,00	1.424	9.560,00	6.179	105.753,10	21.620	117.313,10	29.223
07 MAC - TRAT. ODONTO	1.255,54	390	1.403,58	426	3.105,34	1.772	5.764,46	2.588
08 CEO	35.200,00		35.200,00	4	26.400,00	7	96.800,00	11
10 ESB	73.100,00	43	74.800,00	44	81.400,00	88	229.300,00	175
11 ESF	1.069.200,00	198	1.080.000,00	200	1.170.000,00	400	3.319.200,00	798
12 FARM. BÁSICA	593.239,79		593.239,79	332	607.068,95	664	1.793.548,52	996
13 PAB	2.277.500,00		2.277.500,00	332	2.420.224,31	664	6.975.224,31	996
14 PACS	842.561,00		869.204,00		1.118.425,00	1.540	2.830.190,00	1.540
2. DESPESA	-12.887.408,82	6.358	-14.428.834,75	6.369	-17.409.161,63	7.414	-44.725.405,20	20.141
01. ADIANTAMENTO			-59.300,00		-36.000,00		-95.300,00	
02. ABAST. ÁGUA	-29.707,37	54	-34.399,82	56	-39.490,57	54	-103.597,76	54
03. ENERGIA ELÉTRICA	-168.441,32	72	-188.616,68	69	-227.342,88	66	-584.400,88	66
04. LINKS	-52.349,21	22	-62.526,86	22	-62.494,95	10	-177.371,02	10
05. TELEFONE	-71.524,00	48	-53.828,73	51	-50.255,28	36	-175.608,01	36
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.003.747,14						-1.003.747,14	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-2.828.936,60	146	-3.307.769,62	142	-4.223.716,26	176	-10.360.422,48	176
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-3.508.192,00	234	-4.672.548,30	241	-5.503.064,01	283	-13.683.804,31	283
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-2.679.924,15	562	-3.222.603,24	556	-3.790.512,59	644	-9.693.039,98	644

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 4- MÉDICO / RDA	-769.498,97	25	-809.840,31	20	-1.072.358,41	28	-2.651.697,69	28
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-309.704,17	18	-378.149,36	18	-467.622,18	23	-1.155.475,71	23
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-37.089,37	7	-48.920,88	7	-57.361,53	8	-143.371,78	8
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-1.345.598,52	399	-1.510.244,95	406	-1.745.230,27	517	-4.601.073,74	517
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-82.696,00	7	-80.086,00	7	-133.712,70	12	-296.494,70	12
SEDE	-16.221.603,27	24.357	-20.035.573,69	22.066	-25.429.098,70	23.973	-61.686.275,66	70.396
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	2.275.987,80	15.991	2.275.987,80	13.484	2.019.487,84	13.562	6.571.463,44	43.037
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.114						4.114
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						32		32
06 MAC - CONS. MÉDICA						44		44
09 CEREST	120.000,00		120.000,00	4	300.000,00	6	540.000,00	10
15 SAMU	1.746.000,00		1.746.000,00		1.309.500,00		4.801.500,00	
16 VEA	210.980,32		210.980,32		210.980,36		632.941,00	
17 VISA	199.007,48		199.007,48		199.007,48		597.022,44	
18 ATENDIMENTO USA		1.197		1.427		1.427		4.051
19 ATENDIMENTO USB		10.680		12.053		12.053		34.786
2. DESPESA	-18.497.591,07	8.366	-22.311.561,49	8.582	-27.448.586,54	10.411	-68.257.739,10	27.359
01. ADIANTAMENTO	-10.000,00		-4.000,00				-14.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-28.582,31	9	-34.884,72	9	-52.021,66	4	-115.488,69	4
03. ENERGIA ELÉTRICA	-176.403,72	11	-181.128,40	11	-210.281,00	4	-567.813,12	4
04. LINKS	-58.300,75	15	-61.955,82	16	-60.877,72	4	-181.134,29	4
05. TELEFONE	-179.328,35	120	-170.701,67	121	-169.242,67	19	-519.272,69	19
06. COMBUSTÍVEL	-474.109,96		-546.362,57		-563.726,45		-1.584.198,98	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-124.971,45						-124.971,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-2.886.696,67	178	-3.455.100,94	183	-4.327.521,64	225	-10.669.319,25	225
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-6.669.479,18	415	-8.478.804,73	425	-10.686.918,90	532	-25.835.202,81	532
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.651.448,97	1.113	-7.485.547,31	1.113	-9.416.226,48	1.388	-23.553.222,76	1.388
RH 4- MÉDICO / RDA					-8.135,40	1	-8.135,40	1
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-14.741,99	1	-16.270,80	1	-14.933,92	1	-45.946,71	1
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-74.337,54	13	-93.352,42	13	-250.519,59	128	-418.209,55	128
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-671.000,18	199	-735.842,18	200	-875.775,44	256	-2.282.617,80	256
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-478.190,00	22	-699.876,46	41	-812.405,67	44	-1.990.472,13	44
RH 9- PG INDENIZAÇÃO			-347.733,47	17			-347.733,47	
Total geral	-59.983.397,19		-68.675.482,49		-88.908.839,72		-217.567.719,40	

Tabela 6. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-1.721.078,49	4.643	-2.108.505,22	542	-2.904.827,18	718	-6.734.410,89	5.903
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	199.007,48	4.114	199.007,48		199.007,48		597.022,44	4.114
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.114						4.114
17 VISA	199.007,48		199.007,48		199.007,48		597.022,44	
2. DESPESA	-1.920.085,97	529	-2.307.512,70	542	-3.103.834,66	718	-7.331.433,33	1.789
04. LINKS	-6.252,21	3	-7.582,34	4	-7.345,68	1	-21.180,23	1
05. TELEFONE	-9.375,90	11	-9.415,43	11	-8.236,26	1	-27.027,59	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-42.089,91	3	-57.408,50	3	-74.827,94	4	-174.326,35	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-1.088.531,05	48	-1.341.882,26	47	-1.811.300,12	68	-4.241.713,43	68
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-753.991,90	67	-862.559,17	70	-1.169.600,91	105	-2.786.151,98	105
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-19.845,00	1	-28.665,00	1	-32.523,75	2	-81.033,75	2
LAB. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-239.901,96	94	-296.925,32	89			-536.827,28	183
2. DESPESA	-239.901,96	94	-296.925,32	89			-536.827,28	183
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-156.232,86	8	-202.681,72	9			-358.914,58	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-83.669,10	16	-94.243,60	14			-177.912,70	
Total geral	-1.960.980,45		-2.405.430,54		-2.904.827,18		-7.271.238,17	

Tabela 7. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. ESTRUTURAS MACRO DISTRITAIS. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

CENTRO DE REFERENCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR	15.308,59	38	-24.983,20	44	124.723,43	132	115.048,82	214
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	120.000,00		120.000,00	4	300.000,00	82	540.000,00	86
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						32		32
06 MAC - CONS. MÉDICA						44		44
09 CEREST	120.000,00		120.000,00	4	300.000,00	6	540.000,00	10
2. DESPESA	-104.691,41	38	-144.983,20	40	-175.276,57	50	-424.951,18	128
01. ADIANTAMENTO			-1.000,00				-1.000,00	
05. TELEFONE	-2.220,32	1	-342,95	1			-2.563,27	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-9.119,59	1	-16.270,80	1	-20.290,52	2	-45.680,91	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-50.356,57	4	-80.487,77	5	-98.651,55	7	-229.495,89	7
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-28.252,94	3	-30.610,88	2	-35.996,00	4	-94.859,82	4
RH 4- MÉDICO / RDA					-8.135,40	1	-8.135,40	1
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-14.741,99	1	-16.270,80	1	-12.203,10	1	-43.215,89	1
DIRETORIA DE URGÊNCIA E ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - SAMU	-3.353.937,62	14.420	-4.216.486,76	16.052	-6.095.050,96	16.468	-13.665.475,34	46.940

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	1.746.000,00	11.877	1.746.000,00	13.480	1.309.500,00	13.480	4.801.500,00	38.837
15 SAMU	1.746.000,00		1.746.000,00		1.309.500,00		4.801.500,00	
18 ATENDIMENTO USA		1.197		1.427		1.427		4.051
19 ATENDIMENTO USB		10.680		12.053		12.053		34.786
2. DESPESA	-5.099.937,62	2.543	-5.962.486,76	2.572	-7.404.550,96	2.988	-18.466.975,34	8.103
01. ADIANTAMENTO			-3.000,00				-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-12.938,70	6	-23.724,53	6	-22.755,84	1	-59.419,07	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-41.748,63	8	-45.234,86	8	-51.990,92	1	-138.974,41	1
04. LINKS	-5.254,19	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.600,11	1
05. TELEFONE	-37.013,76	23	-39.380,63	25	-42.019,96	1	-118.414,35	1
06. COMBUSTÍVEL	-147.383,67		-186.064,63		-219.974,13		-553.422,43	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.769,01						-12.769,01	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-1.071.866,56	63	-1.284.573,35	66	-1.576.120,53	80	-3.932.560,44	80
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-896.822,04	66	-1.114.816,09	67	-1.429.360,41	83	-3.440.998,54	83
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-2.858.410,57	467	-3.252.933,03	469	-4.048.047,86	580	-10.159.391,46	580
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-6.001,49	1	-6.086,68	1	-7.608,35	2	-19.696,52	2
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1					-9.729,00	
Total geral	-3.338.629,03		-4.241.469,96		-5.970.327,53		-13.550.426,52	

Tabela 8. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE LESTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

R\$ 1,00

POLI DR. ANTÔNIO COMTE TELLES - POLCT	-1.335.925,39	55.374	-1.163.452,64	123.709	-1.341.457,12	245.201	-3.840.835,15	424.284
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	336.617,81	54.613	463.406,23	122.956	690.554,61	244.295	1.490.578,65	421.864
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.345		3.406		3.406		16.157
02 AB - CONS. MÉDICA		5.056		11.002		11.002		27.060
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.800		1.631		1.631		5.062
04 AB - TRAT. ODONTO		1.298		5.135		5.135		11.568
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	206.689,96	36.531	314.870,38	94.759	461.744,49	205.246	983.304,83	336.536
06 MAC - CONS. MÉDICA	3.880,00	583	22.488,00	6.803	93.642,70	17.379	120.010,70	24.765
07 MAC - TRAT. ODONTO				212		476		688
10 ESB					7.400,00	4	7.400,00	4
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-1.672.543,20	761	-1.626.858,87	753	-2.032.011,73	906	-5.331.413,80	2.420
01. ADIANTAMENTO			-5.856,00		-3.000,00		-8.856,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-44.881,61	2	-54.457,67	2	-52.510,93	1	-151.850,21	1
04. LINKS	-5.918,27	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-19.264,19	1
05. TELEFONE	-2.914,51	3	-2.347,58	2	-2.545,41	1	-7.807,50	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-243.259,07						-243.259,07	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-350.188,43	24	-398.701,25	24	-499.584,82	29	-1.248.474,50	29
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-440.785,96	31	-500.875,94	30	-655.041,62	38	-1.596.703,52	38
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-584.595,35	129	-654.407,47	128	-812.655,99	157	-2.051.658,81	157
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.540,00	1			-3.540,00	
POLI ENFª IVONE LIMA DOS SANTOS - POLIL	-750.419,21	27.779	-804.047,94	43.211	-1.039.638,08	61.661	-2.594.105,23	132.651
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	161.724,05	27.343	202.341,40	42.777	238.804,80	61.138	602.870,25	131.258
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.508		7.987		7.987		26.482
02 AB - CONS. MÉDICA		2.182		2.385		2.385		6.952
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.537		3.196		3.196		8.929
04 AB - TRAT. ODONTO		3.755		3.545		3.545		10.845
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	32.171,24	7.396	58.195,55	16.770	37.026,68	27.623	127.393,47	51.789
06 MAC - CONS. MÉDICA	3.500,00	961	18.098,00	8.886	66.610,70	16.382	88.208,70	26.229
07 MAC - TRAT. ODONTO	4,96	4					4,96	4
10 ESB					7.400,00	4	7.400,00	4
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-912.143,26	436	-1.006.389,34	434	-1.278.442,88	523	-3.196.975,48	1.393
01. ADIANTAMENTO			-6.000,00		-4.500,00		-10.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-10.910,18	1	-18.802,84	1	-17.842,91	1	-47.555,93	1
04. LINKS	-5.088,10	2	-6.667,26	2	-6.664,00	1	-18.419,36	1
05. TELEFONE	-3.353,01	3	-2.493,75	3	-3.391,08	1	-9.237,84	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-43.085,93						-43.085,93	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-247.482,55	17	-271.491,65	17	-377.638,14	22	-896.612,34	22
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-257.733,92	18	-326.459,28	19	-419.799,51	24	-1.003.992,71	24
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-319.747,87	66	-343.041,76	65	-409.610,04	80	-1.072.399,67	80
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.401,70	1	-16.270,80	1	-21.693,70	1	-51.366,20	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.294,00	1	-3.540,00	1	-4.117,00	2	-10.951,00	2
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-8.046,00	1	-11.622,00	1	-13.186,50	2	-32.854,50	2
Total geral	-2.086.344,60		-1.967.500,58		-2.381.095,20		-6.434.940,38	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE

Tabela 9. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE NORTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

CEO NORTE RUBIM SÁ	-157.814,28	8.770	-188.925,31	9.249	-262.004,65	13.353	-608.744,24	31.372
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	42.687,68	8.666	47.699,08	9.143	40.857,07	13.226	131.243,83	31.035
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.268		1.403		1.403		4.074
04 AB - TRAT. ODONTO		3.923		2.849		2.849		9.621
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	6.210,12	1.909	8.123,56	2.411	7.427,61	3.924	21.761,29	8.244
06 MAC - CONS. MÉDICA			2.976,00	731	4.683,00	1.588	7.659,00	2.319
07 MAC - TRAT. ODONTO	1.277,56	1.566	1.399,52	1.745	2.346,46	3.455	5.023,54	6.766
08 CEO	35.200,00		35.200,00	4	26.400,00	7	96.800,00	11
2. DESPESA	-200.501,96	104	-236.624,39	106	-302.861,72	127	-739.988,07	337
01. ADIANTAMENTO			-900,00		-1.500,00		-2.400,00	
02. ABAST. ÁGUA	-1.414,87	1	-1.165,97	1	-773,21	1	-3.354,05	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-681,32	1	-3.252,00	1	-4.121,37	1	-8.054,69	1
05. TELEFONE	-2.587,04	1	-2.175,46	1	-2.685,94	1	-7.448,44	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-133.986,59	9	-158.233,64	9	-208.535,81	12	-500.756,04	12
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-61.832,14	14	-70.897,32	15	-85.245,39	18	-217.974,85	18
POLI DR. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA - POLIS	-594.915,96	18.717	-647.420,00	10.353	-871.809,76	19.110	-2.114.145,72	48.180
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	130.340,00	18.352	126.047,85	9.981	186.571,33	18.647	442.959,18	46.980
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.231		2.436		2.436		12.103
02 AB - CONS. MÉDICA		2.795		4.085		4.085		10.965
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.370		2.323		2.323		6.016
04 AB - TRAT. ODONTO		1.194		1.129		1.129		3.452
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	2.292,15	4.725			1.208,71	1.279	3.500,86	6.004
06 MAC - CONS. MÉDICA	2.000,00	1.037			57.595,20	7.379	59.595,20	8.416
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-725.255,96	365	-773.467,85	372	-1.058.381,09	463	-2.557.104,90	1.200
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-18.054,43	1	-19.027,55	1	-19.009,65	1	-56.091,63	1
04. LINKS	-8.098,60	2	-8.098,60	2	-8.098,60	1	-24.295,80	1
05. TELEFONE	-10.043,79	4	-11.391,97	4	-8.392,11	1	-29.827,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-74.384,14						-74.384,14	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-132.460,11	10	-166.924,88	10	-289.194,47	17	-588.579,46	17
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-169.192,32	13	-231.544,85	15	-318.341,17	20	-719.078,34	20
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-277.699,87	59	-295.009,20	59	-355.593,84	72	-928.302,91	72
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.641,70	1	-16.270,80	1	-20.338,50	2	-50.251,00	2
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-21.681,00	3	-23.700,00	2	-36.412,75	4	-81.793,75	4
POLI ENFª ANNA BARRETO PEREIRA - POLAB	-529.124,59	13.930	-408.941,81	48.979	-669.041,15	53.622	-1.607.107,55	116.531
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	145.914,38	13.592	270.545,77	48.651	160.759,48	53.230	577.219,63	115.473
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.774		5.072		5.072		16.918
02 AB - CONS. MÉDICA		707		1.487		1.487		3.681
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.022		1.570		1.570		4.162
04 AB - TRAT. ODONTO		1.369		641		641		2.651
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	16.366,53	3.343	73.317,92	17.379	1.288,06	18.204	90.972,51	38.926
06 MAC - CONS. MÉDICA	3.500,00	377	71.180,00	22.494	31.704,00	26.240	106.384,00	49.111
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-675.038,97	338	-679.487,58	328	-829.800,63	392	-2.184.327,18	1.058
01. ADIANTAMENTO			-2.000,00				-2.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-11.342,34	1	-14.910,58	1	-13.537,93	1	-39.790,85	1
04. LINKS	-5.666,36	1	-5.666,36	1	-5.666,36	1	-16.999,08	1
05. TELEFONE	-7.192,37	2	-7.164,65	2	-7.229,05	1	-21.586,07	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-38.428,45						-38.428,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-126.132,69	9	-145.104,73	9	-198.623,28	12	-469.860,70	12
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-159.450,87	12	-165.748,10	11	-196.204,13	13	-521.403,10	13
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-276.411,79	56	-288.724,86	57	-330.219,08	67	-895.355,73	67
RH 4- MÉDICO / RDA	-40.685,10	3	-50.168,30	3	-63.727,30	4	-154.580,70	4
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1			-14.593,50	2	-24.322,50	2
Total geral	-1.281.854,83		-1.245.287,12		-1.802.855,56		-4.329.997,51	

Tabela 10. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE OESTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

CEO OESTE PROF. JOÃO LUÍS RIBEIRO MENDONÇA	-248.536,27	132	-336.475,01	1.643	-408.663,67	6.145	-993.674,95	7.920
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO				1.508	16.477,33	5.986	16.477,33	7.494
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA				737		737		1.474
04 AB - TRAT. ODONTO				771		771		1.542
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					5.319,00	1.299	5.319,00	1.299
06 MAC - CONS. MÉDICA					8.731,50	1.960	8.731,50	1.960
07 MAC - TRAT. ODONTO					2.426,83	1.219	2.426,83	1.219

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
2. DESPESA	-248.536,27	132	-336.475,01	135	-425.141,00	159	-1.010.152,28	426
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
05. TELEFONE	-2.918,96	2	-4.309,44	2	-3.870,07	1	-11.098,47	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-168.178,28	12	-236.393,01	13	-305.107,06	17	-709.678,35	17
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-77.439,03	19	-94.272,56	19	-114.663,87	23	-286.375,46	23
LAB. CITOPATOLOGIA PROF SEBASTIÃO MARINHO			748.531,00	226.002	21.579,80	230.262	770.110,80	456.264
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO			748.531,00	226.002	21.579,80	230.262	770.110,80	456.264
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.			748.531,00	226.002	21.579,80	230.262	770.110,80	456.264
MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ - MATMT	-5.582.694,48	29.324	-6.416.490,70	19.782	-8.213.355,73	40.567	-20.212.540,91	89.673
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.476,56	26.520	27.105,52	16.977	68.878,13	37.088	155.460,21	80.585
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		11.485		6.007		6.007		23.499
02 AB - CONS. MÉDICA		1.619		1.509		1.509		4.637
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		751		4.147		4.147		9.045
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	59.476,56	12.665	26.427,52	5.146	3.501,02	10.613	89.405,10	28.424
06 MAC - CONS. MÉDICA			678,00	168	65.377,11	14.812	66.055,11	14.980
2. DESPESA	-5.642.171,04	2.804	-6.443.596,22	2.805	-8.282.233,86	3.479	-20.368.001,12	9.088
01. ADIANTAMENTO	-8.000,00						-8.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-6.656,29	1	-12.014,37	1	-4.271,41	1	-22.942,07	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-99.998,21	1	-109.413,83	1	-124.918,79	1	-334.330,83	1
04. LINKS	-8.606,40	3	-8.606,40	3	-8.606,40	1	-25.819,20	1
05. TELEFONE	-12.571,69	7	-14.872,72	7	-10.973,38	1	-38.417,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-219.744,62						-219.744,62	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-2.007.198,47	139	-2.414.228,24	139	-3.215.495,00	177	-7.636.921,71	177
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-1.212.101,39	94	-1.540.050,79	93	-1.957.471,83	116	-4.709.624,01	116
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-2.059.414,51	456	-2.339.678,87	458	-2.952.342,77	572	-7.351.436,15	572
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-7.879,46	2	-4.731,00	1	-8.154,28	2	-20.764,74	2
POLI DR. DJALMA BATISTA - POLDB	-892.732,41	33.485	-1.031.357,78	37.161	-1.389.678,21	39.652	-3.313.768,40	110.298
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	136.447,85	33.024	146.489,60	36.691	147.298,24	39.078	430.235,69	108.793
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		17.126		18.719		18.719		54.564
02 AB - CONS. MÉDICA		5.141		7.201		7.201		19.543
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.774		2.757		2.757		7.288
04 AB - TRAT. ODONTO		6.519		3.923		3.923		14.365
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	5.500,00	1.451	717,75	429	1.696,82	975	7.914,57	2.855
06 MAC - CONS. MÉDICA	4.900,00	949	19.724,00	3.654	17.834,00	5.487	42.458,00	10.090
07 MAC - TRAT. ODONTO		64						64
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-1.029.180,26	461	-1.177.847,38	470	-1.536.976,45	574	-3.744.004,09	1.505
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-16.327,19	2	-17.578,10	2	-26.767,27	1	-60.672,56	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-17.071,17	2	-17.885,86	2	-16.560,82	1	-51.517,85	1
05. TELEFONE	-901,48	2	-1.193,03	2	-1.696,17	1	-3.790,68	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-78.128,98						-78.128,98	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-212.641,40	13	-269.042,79	13	-277.545,67	14	-759.229,86	14
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-419.054,38	31	-522.677,51	32	-763.268,30	44	-1.705.000,19	44
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-256.959,38	59	-309.371,14	59	-409.809,77	75	-976.140,29	75
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-19.510,28	6	-28.650,95	7	-25.756,95	8	-73.918,18	8
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-8.586,00	1	-11.448,00	1	-14.071,50	2	-34.105,50	2
POLI DR. RAIMUNDO FRANCO DE SÁ - POLFS	-659.165,52	14.212	-808.601,86	23.141	-1.105.727,76	27.589	-2.573.495,14	64.942
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	130.955,55	13.798	148.767,95	22.712	164.875,41	27.059	444.598,91	63.569
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.847		14.899		14.899		36.645
02 AB - CONS. MÉDICA		1.622		1.505		1.505		4.632
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		664		848		848		2.360
04 AB - TRAT. ODONTO		3.895		1.823		1.823		7.541
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	3.317,70	597		756	5.351,64	1.497	8.669,34	2.850
06 MAC - CONS. MÉDICA	1.590,00	173	22.720,10	2.872	31.756,35	6.470	56.066,45	9.515
07 MAC - TRAT. ODONTO				1		1		2
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-790.121,07	414	-957.369,81	429	-1.270.603,17	530	-3.018.094,05	1.373
01. ADIANTAMENTO								
03. ENERGIA ELÉTRICA	-11.592,55	1	-10.789,90	1	-10.711,30	1	-33.093,75	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-3.654,20	2	-3.654,20	1	-10.962,60	1
05. TELEFONE	-718,95	2	-705,02	2	-2.604,27	1	-4.028,24	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-253,53						-253,53	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-167.236,97	12	-198.152,70	12	-289.411,03	17	-654.800,70	17
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-285.952,08	21	-406.946,73	25	-524.809,86	33	-1.217.708,67	33
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-307.496,46	64	-324.149,26	65	-394.400,37	78	-1.026.046,09	78
RH 4- MÉDICO / RDA					-24.950,39	1	-24.950,39	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.487,33	1			-4.117,00	2	-7.604,33	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
Total geral	-7.383.128,68		-7.844.394,35		-11.095.845,57		-26.323.368,60	

Tabela 11. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPITALAR. DISTRITO DE SAÚDE SUL. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

CEO SUL DR. JOSÉ FORTUNATO DE OLIVEIRA	-224.646,22	6.894	-288.304,98	6.737	-379.013,38	11.279	-891.964,58	24.910
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	40.632,34	6.759	46.967,26	6.602	48.494,66	11.110	136.094,26	24.471
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		654		361		361		1.376
02 AB - CONS. MÉDICA								
04 AB - TRAT. ODONTO		4.143		2.747		2.747		9.637
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	4.176,80	1.572	8.803,68	1.972	11.088,22	3.728	24.068,70	7.272
06 MAC - CONS. MÉDICA			1.560,00	1.099	7.901,10	2.514	9.461,10	3.613
07 MAC - TRAT. ODONTO	1.255,54	390	1.403,58	419	3.105,34	1.753	5.764,46	2.562
08 CEO	35.200,00		35.200,00	4	26.400,00	7	96.800,00	11
2. DESPESA	-265.278,56	135	-335.272,24	135	-427.508,04	169	-1.028.058,84	439
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-4.500,00		-6.000,00	
05. TELEFONE	-1.389,27	1	-1.207,48	1	-372,37	1	-2.969,12	1
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-176.915,75	14	-225.835,63	14	-291.156,99	18	-693.908,37	18
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-76.163,54	18	-93.757,13	18	-115.533,93	23	-285.454,60	23
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-10.810,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-39.726,75	2
POLI CASTELO BRANCO - POLCB	-88.293,74	14.194	-109.244,55	33.656	-153.047,27	52.468	-350.585,56	100.318
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	130.907,90	14.111	136.228,75	33.573	198.048,17	52.364	465.184,82	100.048
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.659		4.633		4.633		16.925
02 AB - CONS. MÉDICA		1.885		2.389		2.389		6.663
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		684						684
04 AB - TRAT. ODONTO		2.406		2.831		2.831		8.068
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	2.860,05	861	2.180,90	18.634	35.101,85	32.616	40.142,80	52.111
06 MAC - CONS. MÉDICA	2.000,00	616	8.000,00	5.078	35.178,90	9.867	45.178,90	15.561
07 MAC - TRAT. ODONTO						12		12
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-219.201,64	83	-245.473,30	83	-351.095,44	104	-815.770,38	270
01. ADIANTAMENTO			-3.200,00		-3.000,00		-6.200,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1			-805,37	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-12.391,59	1	-13.079,55	1	-15.066,62	1	-40.537,76	1
05. TELEFONE	-1.330,67	1	-1.420,92	1	-1.644,05	1	-4.395,64	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-21.914,84						-21.914,84	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-112.048,55	8	-137.082,22	8	-181.109,68	10	-430.240,45	10
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-37.715,93	3	-48.552,34	3	-96.794,15	5	-183.062,42	5
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-25.361,73	6	-30.997,23	6	-36.663,12	8	-93.022,08	8
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA					-3.631,32	1	-3.631,32	1
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-8.046,00	1	-10.728,00	1	-13.186,50	2	-31.960,50	2
POLI DR. ANTÔNIO REIS - POLAR	-607.425,04	11.270	-723.362,18	4.023	-867.161,62	20.687	-2.197.948,84	35.980
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	154.711,67	10.905	126.047,85	3.655	214.561,15	20.261	495.320,67	34.821
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.265		1.046		1.046		4.357
02 AB - CONS. MÉDICA		1.363		2.569		2.569		6.501
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		58		32		32		122
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	28.663,82	6.411			25.130,63	8.457	53.794,45	14.868
06 MAC - CONS. MÉDICA		808			61.663,10	8.141	61.663,10	8.949
12 FARM. BÁSICA	26.047,85		26.047,85	4	26.047,85	8	78.143,55	12
13 PAB	100.000,00		100.000,00	4	101.719,57	8	301.719,57	12
2. DESPESA	-762.136,71	365	-849.410,03	368	-1.081.722,77	426	-2.693.269,51	1.159
01. ADIANTAMENTO			-4.000,00		-1.500,00		-5.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-18.526,02	1	-20.940,13	1	-23.023,74	1	-62.489,89	1
04. LINKS	-4.387,28	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-17.733,20	1
05. TELEFONE	-3.675,32	5	-3.527,95	5	-2.942,25	1	-10.145,52	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-56.782,73						-56.782,73	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-294.224,85	21	-353.033,29	21	-474.891,09	27	-1.122.149,23	27
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-152.850,38	11	-190.553,04	11	-237.195,66	14	-580.599,08	14
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-223.251,80	51	-258.647,62	50	-321.907,57	62	-803.806,99	62
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-8.046,00	1	-11.622,00	1	-13.186,50	2	-32.854,50	2
Total geral	-920.365,00		-1.120.911,71		-1.399.222,27		-3.440.498,98	

Tabela 12. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE LESTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

MSF DR. PLATÃO ARAÚJO	-191.105,95	5.348	-255.281,67	14.094	-311.591,30	14.240	-757.978,91	33.682
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	140.990,81	5.217	126.612,81	13.962	158.860,38	14.076	426.464,01	33.255
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.125		10.012		10.012		24.149
02 AB - CONS. MÉDICA		478		2.538		2.538		5.554
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		234		150		150		534

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
04 AB - TRAT. ODONTO		366		558		558		1.482
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				682	40,00	716	40,00	1.398
10 ESB	13.000,00	6	13.000,00	6	14.800,00	14	40.800,00	26
11 ESF	43.200,00	8	43.200,00	8	46.800,00	16	133.200,00	32
12 FARM. BÁSICA	11.330,81		11.330,81	4	11.330,81	8	33.992,44	12
13 PAB	43.500,00		43.500,00	4	45.219,57	8	132.219,57	12
14 PACS	29.960,00		15.582,00		40.670,00	56	86.212,00	56
2. DESPESA	-332.096,76	131	-381.894,48	132	-470.451,68	164	-1.184.442,92	427
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
05. TELEFONE	-3.315,96	1	-3.721,61	1	-3.106,68	1	-10.144,25	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-21.545,73						-21.545,73	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.546,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-126.105,98	6	-165.556,15	6	-203.811,62	8	-495.473,75	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-48.353,72	9	-59.296,34	9	-73.887,61	12	-181.537,67	12
RH 4- MÉDICO / RDA	-31.175,37	1	-41.121,48	1	-51.044,35	2	-123.341,20	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-62.477,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-48.036,80	14	-51.105,42	14	-60.734,57	18	-159.876,79	18
MSF DR. SILAS DE OLIVEIRA SANTOS	-229.704,12	28.611	-226.055,16	66.754	-353.100,38	66.938	-808.859,65	162.303
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	212.101,22	28.420	251.292,22	66.560	251.895,79	66.696	715.289,24	161.676
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		22.110		53.807		53.807		129.724
02 AB - CONS. MÉDICA		2.750		6.194		6.194		15.138
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		880		2.861		2.861		6.602
04 AB - TRAT. ODONTO		2.659		2.716		2.716		8.091
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				953		953		1.906
10 ESB	15.300,00	9	15.300,00	9	22.200,00	21	52.800,00	39
11 ESF	64.800,00	12	107.000,00	12	70.200,00	24	242.000,00	48
12 FARM. BÁSICA	16.996,22		16.996,22	4	16.996,22	8	50.988,67	12
13 PAB	65.250,00		65.250,00	4	66.969,57	8	197.469,57	12
14 PACS	49.755,00		46.746,00		75.530,00	104	172.031,00	104
2. DESPESA	-441.805,34	191	-477.347,38	194	-604.996,17	242	-1.524.148,89	627
01. ADIANTAMENTO					-3.000,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-526,82	1	-554,66	1	-487,44	1	-1.568,92	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-6.325,67	1	-6.697,65	1	-8.241,60	1	-21.264,92	1
05. TELEFONE			-2.482,35	1	-2.658,50	1	-5.140,85	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.335,84						-10.335,84	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-167.185,84	7	-176.396,56	7	-227.603,93	9	-571.186,33	9
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-62.204,17	10	-76.911,39	11	-96.814,30	14	-235.929,86	14
RH 4- MÉDICO / RDA	-106.148,89	3	-122.506,44	3	-159.938,97	4	-388.594,30	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-89.078,11	26	-91.798,33	25	-106.251,43	32	-287.127,87	32
MSF JOSEPHINA MELO	24.489,33	20	-1.578,74	30	-68.555,06	157	-45.644,46	207
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	82.246,22		82.246,22	8	154.165,79	117	318.658,24	125
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA								
02 AB - CONS. MÉDICA								
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.								
04 AB - TRAT. ODONTO								
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						89		89
11 ESF					70.200,00	12	70.200,00	12
12 FARM. BÁSICA	16.996,22		16.996,22	4	16.996,22	8	50.988,67	12
13 PAB	65.250,00		65.250,00	4	66.969,57	8	197.469,57	12
2. DESPESA	-57.756,89	20	-83.824,96	22	-222.720,85	40	-364.302,70	82
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA			-3.474,25	1	-4.725,39	1	-8.199,64	1
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-26.858,63	1	-44.388,94	1	-153.801,16	4	-225.048,73	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-44.665,94	2	-83.290,34	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.166,26	1	-7.547,12	1	-9.589,52	2	-23.302,90	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-7.249,92	2	-7.272,33	2	-8.438,84	3	-22.961,09	3
SPA DR. ALFREDO CAMPOS - SPAAC	-1.286.845,51	93.122	-1.458.260,27	112.251	-1.854.946,06	137.791	-4.600.051,84	343.164
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	281.140,32	92.329	316.016,44	111.455	317.165,65	136.817	914.322,41	340.601
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		59.898		47.885		47.885		155.668
02 AB - CONS. MÉDICA		3.692		6.734		6.734		17.160
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		3.311		3.489		3.489		10.289
04 AB - TRAT. ODONTO		9.343		2.873		2.873		15.089
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	29.044,62	16.085	63.920,74	50.465	63.350,38	75.819	156.315,74	142.369
06 MAC - CONS. MÉDICA				1		1		2
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
2. DESPESA	-1.567.985,83	793	-1.774.276,71	796	-2.172.111,71	974	-5.514.374,25	2.563
01. ADIANTAMENTO					-21.000,00		-21.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-33.200,36	1	-33.605,80	1	-35.946,72	1	-102.752,88	1
04. LINKS	-5.907,68	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-19.253,60	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
05. TELEFONE	-6.601,64	2	-6.107,85	2	-7.694,96	1	-20.404,45	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-95.063,56						-95.063,56	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-270.092,91	16	-360.533,62	17	-474.632,18	24	-1.105.258,71	24
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-459.398,18	34	-578.533,88	35	-705.476,73	43	-1.743.408,79	43
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-645.176,36	135	-707.340,56	135	-896.646,28	167	-2.249.163,20	167
RH 4- MÉDICO / RDA	-29.020,52	2	-35.224,08	2	-23.482,72	1	-87.727,32	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.524,62	7	-25.257,96	7	-21.559,16	7	-70.341,74	7
SPA GEBES DE MELO MEDEIROS FILHO - SPAGM	-1.429.660,21	102.049	-1.528.715,09	59.212	-1.955.747,09	84.698	-4.914.122,38	245.959
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	341.051,03	101.102	372.719,38	58.262	411.199,86	83.529	1.124.970,28	242.893
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		63.415		20.897		20.897		105.209
02 AB - CONS. MÉDICA		4.426		2.799		2.799		10.024
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		3.917		3.265		3.265		10.447
04 AB - TRAT. ODONTO		11.693		1.798		1.798		15.289
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	14.119,40	17.651	29.167,75	29.494	52.348,66	54.693	95.635,81	101.838
07 MAC - TRAT. ODONTO				1		1		2
12 FARM. BÁSICA	64.796,63		64.796,63	4	64.796,63	8	194.389,90	12
13 PAB	248.760,00		248.760,00	4	250.479,57	8	747.999,57	12
14 PACS	13.375,00		29.995,00		43.575,00	60	86.945,00	60
2. DESPESA	-1.770.711,24	947	-1.901.434,47	950	-2.366.946,95	1.169	-6.039.092,66	3.066
01. ADIANTAMENTO			-13.000,00				-13.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-24.616,48	1	-29.603,73	1	-31.475,97	1	-85.696,18	1
04. LINKS	-4.238,21	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-17.584,13	1
05. TELEFONE	-2.681,66	2	-3.304,27	2	-3.178,51	1	-9.164,44	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-121.171,99						-121.171,99	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-331.749,54	19	-365.872,30	20	-497.947,96	25	-1.195.569,80	25
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-441.475,37	33	-586.270,73	36	-712.463,04	44	-1.740.209,14	44
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-697.900,28	140	-718.561,82	138	-921.765,18	173	-2.338.227,28	173
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.737,01	1	-17.612,04	1	-23.482,72	1	-54.831,77	1
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-4.455,67	1	-6.086,68	1	-7.608,35	2	-18.150,70	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-120.246,70	36	-127.216,90	35	-148.762,76	44	-396.226,36	44
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-8.046,00	1	-26.820,00	2	-13.186,50	2	-48.052,50	2
UBS DR. GILSON MOREIRA	-245.440,20	9.147	-272.472,91	6.421	-366.315,14	6.878	-884.228,26	22.446
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	78.003,93	8.963	88.559,93	6.240	86.092,98	6.662	252.656,83	21.865
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.769		1.301		1.301		7.371
02 AB - CONS. MÉDICA		2.580		3.305		3.305		9.190
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		924		1.106		1.106		3.136
04 AB - TRAT. ODONTO		690		520		520		1.730
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					201,00	386	201,00	386
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	14.980,00		25.536,00		20.335,00	28	60.851,00	28
2. DESPESA	-323.444,13	184	-361.032,84	181	-452.408,12	216	-1.136.885,09	581
01. ADIANTAMENTO								
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-205,23	1	-1.010,60	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.362,12	1	-5.116,21	1	-5.456,60	1	-14.934,93	1
04. LINKS	-3.764,19	2	-6.710,10	2	-6.664,81	1	-17.139,10	1
05. TELEFONE	-376,02	1	-101,70	1	-312,03	1	-789,75	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.241,94						-17.241,94	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-86.173,48	6	-104.133,37	6	-131.609,47	8	-321.916,32	8
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-89.058,63	6	-107.397,90	6	-134.276,58	7	-330.733,11	7
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-97.837,84	22	-111.492,88	22	-143.641,48	28	-352.972,20	28
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.237,58	7	-25.667,64	7	-30.241,92	9	-80.147,14	9
UBS DR. JOSÉ AMAZONAS PALHANO	-466.144,87	16.052	-596.249,06	18.980	-710.266,88	19.933	-1.772.660,82	54.965
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	151.833,93	15.622	107.011,93	18.555	159.158,58	19.416	418.004,43	53.593
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		11.006		14.319		14.319		39.644
02 AB - CONS. MÉDICA		2.515		3.093		3.093		8.701
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		871		895		895		2.661
04 AB - TRAT. ODONTO		1.230		142		142		1.514
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				98	641,60	823	641,60	921
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	88.810,00		43.988,00		92.960,00	128	225.758,00	128
2. DESPESA	-617.978,80	430	-703.260,99	425	-869.425,46	517	-2.190.665,25	1.372
01. ADIANTAMENTO			-3.500,00		-3.000,00		-6.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-1.558,10	1	-1.640,46	1	-1.313,23	1	-4.511,79	1
03. ENERGIA ELÉTRICA			-5.118,37	1	-5.437,10	1	-10.555,47	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-3.654,20	2	-3.654,20	1	-10.962,60	1
05. TELEFONE	-2.984,23	2	-3.044,97	2	-2.041,73	1	-8.070,93	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-25.892,05						-25.892,05	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-98.466,64	7	-119.029,48	7	-156.250,42	9	-373.746,54	9
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-143.552,82	10	-197.447,96	11	-240.782,05	14	-581.782,83	14
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-200.944,72	44	-230.354,49	45	-290.228,12	55	-721.527,33	55
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-140.926,04	42	-139.471,06	39	-166.718,61	49	-447.115,71	49
UBS DR. JOSÉ AVELINO PEREIRA	-376.882,87	24.620	-384.192,82	27.528	-487.675,43	39.484	-1.248.751,13	91.632
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	73.454,00	24.364	99.141,20	27.273	106.446,42	39.190	279.041,61	90.827
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		12.341		4.704		4.704		21.749
02 AB - CONS. MÉDICA		3.566		5.329		5.329		14.224
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.026		2.136		2.136		6.298
04 AB - TRAT. ODONTO		3.086		2.609		2.609		8.304
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	10.430,07	3.198	35.685,27	10.751	28.152,84	20.832	74.268,18	34.781
06 MAC - CONS. MÉDICA		147	432,00	1.736	12.736,60	3.564	13.168,60	5.447
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-450.336,87	256	-483.334,02	255	-594.121,85	294	-1.527.792,74	805
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-10.323,60	1	-10.713,25	1	-11.956,78	1	-32.993,63	1
04. LINKS	-3.691,68	2	-5.974,85	2	-6.472,44	1	-16.138,97	1
05. TELEFONE	-3.573,73	4	-5.489,27	4	-7.009,79	1	-16.072,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-27.583,54						-27.583,54	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-99.306,55	7	-119.629,84	7	-149.917,01	9	-368.853,40	9
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-106.359,93	7	-129.586,32	7	-163.458,68	9	-399.404,93	9
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-199.497,84	43	-206.832,21	42	-252.307,15	53	-658.637,20	53
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.608,28	1			-3.608,28	
UBS DR. WALDIR BUGALHO DE MEDEIROS	-401.481,91	7.832	-436.117,33	6.494	-577.040,46	6.633	-1.414.639,71	20.959
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	103.588,78	7.541	99.001,93	6.200	112.036,98	6.272	314.627,68	20.013
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.731		555		555		4.841
02 AB - CONS. MÉDICA		2.908		3.910		3.910		10.728
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		324		427		427		1.178
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	3.854,85	331	8.547,00	428		428	12.401,85	1.187
06 MAC - CONS. MÉDICA	2.470,00	247	8.510,00	872		872	10.980,00	1.991
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	34.240,00		18.921,00		46.480,00	64	99.641,00	64
2. DESPESA	-505.070,69	291	-535.119,26	294	-689.077,44	361	-1.729.267,39	946
01. ADIANTAMENTO								
03. ENERGIA ELÉTRICA	-8.313,38	1	-9.345,69	1	-11.210,91	1	-28.869,98	1
04. LINKS	-3.533,65	1	-5.804,28	1	-5.942,20	1	-15.280,13	1
05. TELEFONE	-1.510,54	1	-704,55	2	-1.437,97	1	-3.653,06	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-24.240,43						-24.240,43	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-131.029,26	9	-148.463,72	9	-218.667,94	13	-498.160,92	13
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-84.621,86	6	-101.166,05	6	-130.357,82	8	-316.145,73	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-174.027,97	37	-182.345,22	37	-219.206,91	45	-575.580,10	45
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.641,70	1	-16.270,80	1	-17.626,00	1	-47.538,50	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-54.422,90	16	-58.046,95	16	-68.682,94	20	-181.152,79	20
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS DRA. CACILDA MARTINS DE FREITAS	-281.750,91	13.210	-351.062,31	17.889	-393.984,95	18.352	-1.026.798,18	49.451
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	120.803,93	12.946	91.233,93	17.622	109.293,48	18.060	321.331,33	48.628
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.012		14.755		14.755		37.522
02 AB - CONS. MÉDICA		2.847		1.967		1.967		6.781
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.329		757		757		2.843
04 AB - TRAT. ODONTO		758		90		90		938
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				45	161,50	415	161,50	460
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	57.780,00		28.210,00		43.575,00	60	129.565,00	60
2. DESPESA	-402.554,84	264	-442.296,24	267	-503.278,43	292	-1.348.129,51	823
01. ADIANTAMENTO			-6.000,00		-3.000,00		-9.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-1.000,85	1	-1.167,53	1	-2.868,38	1	-5.036,76	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-3.963,44	1	-4.884,62	1	-5.716,40	1	-14.564,46	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-6.720,17	2	-6.672,96	1	-17.047,33	1
05. TELEFONE	-541,14	1	-842,39	1	-1.125,64	1	-2.509,17	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-34.444,56						-34.444,56	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-58.054,44	4	-68.319,34	4	-90.191,82	5	-216.565,60	5
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-100.245,67	6	-133.502,81	7	-143.088,94	8	-376.837,42	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-107.662,41	24	-122.871,34	24	-155.789,74	29	-386.323,49	29
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-92.988,13	27	-97.988,04	27	-94.824,55	28	-285.800,72	28
UBS DRA. LUIZA DO CARMO RIBEIRO FERNANDES	-425.359,27	28.232	-468.802,00	44.352	-615.460,90	56.397	-1.509.622,18	128.981
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	97.057,48	27.948	112.244,37	44.066	125.745,08	56.049	335.046,92	128.063
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		15.716		21.508		21.508		58.732

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		4.160		7.125		7.125		18.410
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		875		558		558		1.991
04 AB - TRAT. ODONTO		2.217		1.353		1.353		4.923
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	12.633,55	4.980	33.638,44	13.512	31.138,10	25.443	77.410,09	43.935
07 MAC - TRAT. ODONTO				2		6		8
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	21.400,00		15.582,00		29.050,00	40	66.032,00	40
2. DESPESA	-522.416,75	284	-581.046,37	286	-741.205,98	348	-1.844.669,10	918
01. ADIANTAMENTO			-5.600,00		-1.500,00		-7.100,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-10.394,38	1	-12.585,53	1	-15.850,40	1	-38.830,31	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-3.654,20	2	-3.650,01	1	-10.958,41	1
05. TELEFONE	-1.765,20	1	-2.112,40	1	-2.664,45	1	-6.542,05	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-24.630,26						-24.630,26	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-118.676,37	8	-132.717,26	8	-182.524,72	11	-433.918,35	11
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-147.392,37	10	-182.444,20	11	-241.995,79	14	-571.832,36	14
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-164.356,02	37	-192.513,81	38	-229.849,32	45	-586.719,15	45
RH 4- MÉDICO / RDA	-15.463,69	1	-16.270,80	1	-20.338,50	2	-52.072,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-35.691,93	10	-32.735,13	9	-42.429,79	13	-110.856,85	13
UBS GERALDO MAGELA	-103.013,88	27.465	-94.806,76	30.999	-156.862,16	44.734	-354.682,81	103.198
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.631,25	27.408	78.877,51	30.939	90.612,36	44.664	238.121,11	103.011
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		16.335		9.699		9.699		35.733
02 AB - CONS. MÉDICA		5.038		6.878		6.878		18.794
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		943		1.460		1.460		3.863
04 AB - TRAT. ODONTO		3.068		1.705		1.705		6.478
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	5.607,32	2.024	15.853,58	11.172	25.055,38	24.553	46.516,28	37.749
06 MAC - CONS. MÉDICA				17		353		370
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-171.645,13	57	-173.684,27	60	-247.474,52	70	-592.803,92	187
01. ADIANTAMENTO			-3.300,00		-4.500,00		-7.800,00	
02. ABAST. ÁGUA	-587,00	1	-578,22	1	-426,55	1	-1.591,77	1
04. LINKS	-1.447,24	1	-1.447,24	1	-1.447,24	1	-4.341,72	1
05. TELEFONE	-567,76	2	-442,09	2	-991,82	1	-2.001,67	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-37.979,67						-37.979,67	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-69.092,15	4	-101.300,16	5	-157.044,18	7	-327.436,49	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.552,08	1	-15.332,32	1	-19.165,40	2	-47.049,80	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-22.375,83	4	-15.066,08	3	-25.935,53	5	-63.377,44	5
RH 4- MÉDICO / RDA	-27.043,40	2	-32.541,60	2	-37.963,80	2	-97.548,80	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.676,56	1			-3.676,56	
UBS GUILHERME ALEXANDRE	-310.359,91	14.750	-370.392,37	21.279	-442.491,65	21.936	-1.123.243,94	57.965
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	82.283,93	14.518	63.023,93	21.044	99.357,98	21.660	244.665,83	57.222
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.561		15.824		15.824		42.209
02 AB - CONS. MÉDICA		2.155		2.757		2.757		7.669
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		633		1.625		1.625		3.883
04 AB - TRAT. ODONTO		1.169		627		627		2.423
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				203	256,00	771	256,00	974
10 ESB					7.400,00	4	7.400,00	4
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	19.260,00				26.145,00	36	45.405,00	36
2. DESPESA	-392.643,84	232	-433.416,30	235	-541.849,63	276	-1.367.909,77	743
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-5.126,08	2	-5.964,53	2	-5.769,81	1	-16.860,42	1
04. LINKS	-5.331,38	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.677,30	1
05. TELEFONE	-925,39	2	-893,64	2	-808,55	1	-2.627,58	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-21.534,23						-21.534,23	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-43.848,92	3	-50.692,64	3	-68.484,44	4	-163.026,00	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-118.970,28	7	-153.474,18	8	-188.534,77	10	-460.979,23	10
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-152.552,99	32	-165.541,31	32	-212.063,32	40	-530.157,62	40
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.641,70	1	-16.270,80	1	-17.626,00	1	-47.538,50	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-30.712,87	9	-32.406,24	9	-38.889,78	12	-102.008,89	12
UBS JOÃO NOGUEIRA DA MATTA	-249.104,06	27.883	-300.629,49	20.019	-371.813,02	20.446	-921.546,58	68.348
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	80.143,93	27.683	63.023,93	19.821	86.182,98	20.205	229.350,83	67.709
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		16.932		13.501		13.501		43.934
02 AB - CONS. MÉDICA		5.100		4.222		4.222		13.544
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.493		1.326		1.326		4.145
04 AB - TRAT. ODONTO		4.158		635		635		5.428
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				129	291,00	477	291,00	606

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	17.120,00				20.335,00	28	37.455,00	28
2. DESPESA	-329.247,99	200	-363.653,42	198	-457.996,00	241	-1.150.897,41	639
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.682,54	1	-5.765,93	1	-6.132,28	1	-16.580,75	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-6.748,43	2	-6.672,96	1	-17.075,59	1
05. TELEFONE	-473,19	1	-101,70	1	-337,62	1	-912,51	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-21.318,90						-21.318,90	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-71.150,30	5	-85.407,04	5	-105.775,14	6	-262.332,48	6
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-84.529,03	6	-98.480,23	6	-130.499,31	8	-313.508,57	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-115.515,10	27	-136.844,24	27	-172.733,83	34	-425.093,17	34
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.924,73	8	-30.305,85	8	-34.344,86	10	-92.575,44	10
UBS I-01	-58.893,30	5.698	-72.696,03	10.151	-106.036,94	10.208	-237.626,28	26.057
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	72.935,41	5.638	74.785,41	10.088	80.269,98	10.134	227.990,79	25.860
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.161		8.395		8.395		20.951
02 AB - CONS. MÉDICA		551		576		576		1.703
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		43		189		189		421
04 AB - TRAT. ODONTO		875		484		484		1.843
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				428		430		858
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		18.970,00		20.335,00	28	56.425,00	28
2. DESPESA	-131.828,71	60	-147.481,44	63	-186.306,92	74	-465.617,07	197
03. ENERGIA ELÉTRICA	-424,33	1	-482,22	1	-586,89	1	-1.493,44	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.600,11						-13.600,11	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.782,41	2	-50.911,07	2	-68.219,00	3	-157.912,48	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.432,36	3	-22.649,54	3	-29.007,00	4	-71.088,90	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.180,63	8	-32.603,13	9	-34.046,72	10	-93.830,48	10
UBS I-02	-71.632,08	4.801	-73.342,75	6.514	-89.397,28	6.597	-234.372,12	17.912
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	76.145,41	4.735	71.397,41	6.451	88.984,98	6.514	236.527,79	17.700
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.268		4.560		4.560		12.388
02 AB - CONS. MÉDICA		542		1.115		1.115		2.772
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		119		122		122		363
04 AB - TRAT. ODONTO		798		577		577		1.952
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				61		68		129
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	20.330,00		15.582,00		29.050,00	40	64.962,00	40
2. DESPESA	-147.777,49	66	-144.740,16	63	-178.382,26	83	-470.899,91	212
03. ENERGIA ELÉTRICA	-385,40	1	-435,43	1	-470,28	1	-1.291,11	1
05. TELEFONE					-46,42	1	-46,42	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-20.472,94						-20.472,94	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.727,54	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.607,37	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-22.972,08	1	-26.742,32	1	-34.047,34	2	-83.761,74	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.433,93	3	-22.558,48	3	-29.672,31	4	-69.664,72	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-65.455,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-31.598,60	10	-32.222,28	9	-37.779,06	12	-101.599,94	12
UBS I-03	-34.152,91	6.304	-48.876,45	6.236	-62.902,38	6.355	-145.931,74	18.895
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.415,41	6.240	64.499,41	6.173	81.650,98	6.273	216.565,79	18.686
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.036		5.118		5.118		16.272
02 AB - CONS. MÉDICA		137		810		810		1.757
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		63		195		195		453
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					66,00	48	66,00	48
06 MAC - CONS. MÉDICA				38		38		76
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	21.400,00		15.484,00		29.050,00	40	65.934,00	40
2. DESPESA	-104.568,32	64	-113.375,86	63	-144.553,36	82	-362.497,54	209
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-152,83	1	-100,27	1	-405,66	1	-658,76	1
05. TELEFONE					-143,93	1	-143,93	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.786,33						-6.786,33	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.814,16	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-14.661,58	2	-18.326,44	3	-44.701,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-43.541,69	2	-54.447,31	2	-131.843,87	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-34.186,24	10	-33.516,96	9	-42.634,63	13	-110.337,83	13
UBS I-04	-144.068,66	8.696	-148.500,41	19.785	-206.747,99	20.037	-499.317,07	48.518
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	96.475,41	8.572	113.563,41	19.661	115.221,98	19.889	325.260,79	48.122
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.830		17.556		17.556		42.942
02 AB - CONS. MÉDICA		394		1.293		1.293		2.980
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		340		328		328		996
04 AB - TRAT. ODONTO				358		358		716
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				106	92,00	246	92,00	352
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	40.660,00		36.148,00		55.195,00	76	132.003,00	76
2. DESPESA	-240.544,07	124	-262.063,82	124	-321.969,97	148	-824.577,86	396
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-85,25	1	-434,37	1	-457,51	1	-977,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.429,16						-14.429,16	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.948,99	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-59.368,14	3	-72.369,75	3	-88.665,00	4	-220.402,89	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-29.820,28	5	-37.259,56	5	-46.288,87	7	-113.368,71	7
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-65.927,84	19	-69.916,14	19	-77.258,34	23	-213.102,32	23
UBS I-06	-16.699,78	3.446	-10.539,47	8.368	-15.715,63	8.413	-42.954,88	20.227
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	44.535,41	3.402	47.449,41	8.325	49.469,98	8.367	141.454,79	20.094
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.297		7.812		7.812		18.921
02 AB - CONS. MÉDICA		15		63		63		141
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		90		164		164		418
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				278		284		562
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		20.034,00		20.335,00	28	57.489,00	28
2. DESPESA	-61.235,18	44	-57.988,88	43	-65.185,61	46	-184.409,67	133
03. ENERGIA ELÉTRICA	-280,86	1	-465,36	1	-580,84	1	-1.327,06	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.806,19						-7.806,19	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.772,08	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.342,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.684,81	1	-7.551,76	1	-10.218,61	2	-24.455,18	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.691,24	8	-28.829,44	8	-27.958,26	8	-84.478,94	8
UBS I-07	-35.037,74	9.216	-35.403,89	9.343	-39.283,17	9.410	-109.724,80	27.969
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.275,41	9.164	67.453,41	9.291	78.679,98	9.351	214.408,79	27.806
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.228		8.212		8.212		24.652
02 AB - CONS. MÉDICA		746		889		889		2.524
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		186		178		178		542
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						12		12
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	19.260,00		18.438,00		26.145,00	36	63.843,00	36
2. DESPESA	-103.313,15	52	-102.857,30	52	-117.963,15	59	-324.133,60	163
03. ENERGIA ELÉTRICA	-461,25	1	-603,80	1	-692,67	1	-1.757,72	1
05. TELEFONE					-117,97	1	-117,97	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.486,42						-8.486,42	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.727,54	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-129.264,73	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.373,71	1	-7.021,72	1	-8.832,15	2	-22.227,58	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-20.242,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-67.510,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-31.022,23	9	-32.450,13	9	-31.296,15	9	-94.768,51	9
UBS I-08	-34.315,82	5.269	-37.722,16	5.100	-54.264,15	5.188	-126.302,14	15.557
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.221	65.563,41	5.052	72.869,98	5.129	202.428,79	15.402
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.513		4.209		4.209		12.931
02 AB - CONS. MÉDICA		458		535		535		1.528
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		246						246
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				296		333		629
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		16.548,00		20.335,00	28	51.863,00	28
2. DESPESA	-98.311,23	48	-103.285,57	48	-127.134,13	59	-328.730,93	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-137,29	1	-98,99	1	-178,64	1	-414,92	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.189,78						-6.189,78	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-129.203,39	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-19.243,94	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.449,13	2	-14.635,26	2	-18.529,74	3	-44.614,13	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.624,89	7	-26.573,52	7	-30.296,14	9	-81.494,55	9
UBS L-09	-34.077,79	8.419	-43.821,36	8.134	-56.745,90	8.268	-134.645,06	24.821
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.275,41	8.359	69.049,41	8.074	78.699,98	8.191	216.024,79	24.624
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.879		7.382		7.382		22.643
02 AB - CONS. MÉDICA		370		521		521		1.412
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		106		153		153		412
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				6	20,00	75	20,00	81
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	19.260,00		20.034,00		26.145,00	36	65.439,00	36
2. DESPESA	-102.353,20	60	-112.870,77	60	-135.445,88	77	-350.669,85	197
02. ABAST. ÁGUA	-1.658,87	1	-458,66	1	-405,63	1	-2.523,16	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-226,71	1	-270,98	1	-468,05	1	-965,74	1
05. TELEFONE					-158,06	1	-158,06	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.963,18						-7.963,18	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.512,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.648,88	2	-15.198,24	2	-18.381,00	3	-45.228,12	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-30.146,61	9	-33.203,23	9	-38.560,89	12	-101.910,73	12
UBS L-10	-24.420,51	4.880	-33.570,03	7.106	-46.410,89	7.172	-104.401,44	19.158
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.836	65.129,41	7.062	72.869,98	7.114	201.994,79	19.012
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.168		5.765		5.765		15.698
02 AB - CONS. MÉDICA		555		1.028		1.028		2.611
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		109		257		257		623
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						12		12
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		16.114,00		20.335,00	28	51.429,00	28
2. DESPESA	-88.415,92	44	-98.699,44	44	-119.280,87	58	-306.396,23	146
03. ENERGIA ELÉTRICA	-129,90	1	-166,81	1	-484,44	1	-781,15	1
05. TELEFONE					-122,98	1	-122,98	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.832,01						-7.832,01	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-28.860,82	2	-67.485,22	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.675,08	1	-7.453,48	1	-9.167,45	2	-22.296,01	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.257,98	7	-25.698,39	7	-29.600,83	9	-78.557,20	9
UBS L-11	-26.340,85	5.020	-18.385,19	8.516	-40.121,80	8.567	-84.847,85	22.103
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.976	75.195,41	8.474	72.869,98	8.518	212.060,79	21.968
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.482		7.360		7.360		19.202
02 AB - CONS. MÉDICA		368		807		807		1.982
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		122		289		289		700
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				6		10		16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		26.180,00		20.335,00	28	61.495,00	28
2. DESPESA	-90.336,26	44	-93.580,60	42	-112.991,78	49	-296.908,64	135
03. ENERGIA ELÉTRICA	-525,70	1	-728,48	1	-713,63	1	-1.967,81	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.290,15						-5.290,15	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.546,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.772,08	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-66.961,74	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.856,82	1	-7.021,72	1	-9.362,29	2	-22.240,83	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.225,31	7	-23.852,60	7	-24.824,17	8	-71.902,08	8
UBS L-13	-32.481,85	11.637	-41.487,57	13.089	-56.178,68	13.207	-130.148,11	37.933
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	11.585	66.823,41	13.037	72.879,98	13.143	205.838,79	37.765
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		11.192		11.869		11.869		34.930
02 AB - CONS. MÉDICA		161		550		550		1.261
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		228		194		194		616
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				412	10,00	478	10,00	890
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		17.808,00		20.335,00	28	55.263,00	28
2. DESPESA	-98.617,26	52	-108.310,98	52	-129.058,66	64	-335.986,90	168
03. ENERGIA ELÉTRICA	-444,39	1	-496,47	1	-570,37	1	-1.511,23	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.426,49						-6.426,49	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.918,70	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.065,64	2	-15.235,72	2	-17.708,30	3	-45.009,66	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-28.744,87	8	-29.797,14	8	-34.413,14	10	-92.955,15	10
UBS L-14	-46.584,46	6.185	-64.309,97	12.663	-95.912,37	12.724	-206.806,80	31.572
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	6.129	76.381,41	12.607	80.269,98	12.651	227.446,79	31.387
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.514		11.405		11.405		28.324
02 AB - CONS. MÉDICA		62		878		878		1.818
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		383		249		249		881
04 AB - TRAT. ODONTO		162						162
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				59		59		118
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		20.566,00		20.335,00	28	55.881,00	28
2. DESPESA	-117.379,87	56	-140.691,38	56	-176.182,35	73	-434.253,60	185
03. ENERGIA ELÉTRICA	-135,30	1	-458,45	1	-577,69	1	-1.171,44	1
05. TELEFONE					-121,01	1	-121,01	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.586,79						-9.586,79	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-27.575,77	1	-40.835,48	1	-54.458,06	2	-122.869,31	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.264,95	1	-29.768,74	1	-36.818,09	2	-87.851,78	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.561,76	3	-23.067,66	3	-29.147,61	4	-70.777,03	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-62.477,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.358,30	7	-26.303,05	7	-29.737,39	9	-79.398,74	9
UBS L-15	-57.720,54	5.604	-74.797,58	10.769	-95.704,91	10.919	-228.223,04	27.292
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	77.215,41	5.536	74.687,41	10.701	89.006,62	10.831	240.909,43	27.068
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.156		8.405		8.405		21.966
02 AB - CONS. MÉDICA		84		155		155		394
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		288		511		511		1.310
04 AB - TRAT. ODONTO				1.355		1.355		2.710
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				259	21,64	333	21,64	592
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	21.400,00		18.872,00		29.050,00	40	69.322,00	40
2. DESPESA	-134.935,95	68	-149.484,99	68	-184.711,53	88	-469.132,47	224
03. ENERGIA ELÉTRICA	-495,11	1	-559,47	1	-615,31	1	-1.669,89	1
05. TELEFONE					-108,96	1	-108,96	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.592,61						-7.592,61	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-22.658,08	1	-26.742,32	1	-33.427,90	2	-82.828,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.087,92	3	-22.369,61	3	-28.756,93	4	-70.214,46	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-34.166,36	10	-37.031,94	10	-42.032,62	13	-113.230,92	13
UBS L-16	-122.699,02	12.658	-135.947,55	21.188	-179.764,34	21.520	-438.410,92	55.366
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	83.255,41	12.550	98.629,41	21.080	99.014,98	21.387	280.899,79	55.017
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		11.992		19.151		19.151		50.294
02 AB - CONS. MÉDICA		498		1.079		1.079		2.656
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		56		162		162		380
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				672		907		1.579
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	34.240,00		28.014,00		46.480,00	64	108.734,00	64
2. DESPESA	-205.954,43	108	-234.576,96	108	-278.779,32	133	-719.310,71	349
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-462,93	1	-635,49	1	-682,44	1	-1.780,86	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.289,47						-7.289,47	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-70.705,07	2	-85.073,92	2	-102.088,70	3	-257.867,69	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-31.621,16	2	-40.879,29	2	-46.212,74	3	-118.713,19	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-24.661,55	4	-28.786,82	4	-36.762,00	5	-90.210,37	5
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-62.477,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-53.924,92	16	-58.530,40	16	-67.305,31	20	-179.760,63	20
UBS L-17	17.947,35	4	27.156,09	12	28.837,96	20	73.941,39	36
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	27.415,41		27.415,41	8	29.134,98	16	83.965,79	24
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
2. DESPESA	-9.468,06	4	-259,32	4	-297,02	4	-10.024,40	12
03. ENERGIA ELÉTRICA	-120,72	1	-259,32	1	-297,02	1	-677,06	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.347,34						-9.347,34	
UBS L-18	-58.792,10	3.298	-66.634,81	6.453	-89.049,58	6.530	-214.476,50	16.281
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	77.215,41	3.234	74.155,41	6.389	88.994,98	6.447	240.365,79	16.070
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.967		5.543		5.543		14.053
02 AB - CONS. MÉDICA		171		398		398		967
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		88		31		31		150
04 AB - TRAT. ODONTO				316		316		632
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				85	10,00	86	10,00	171
07 MAC - TRAT. ODONTO						1		1
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	21.400,00		18.340,00		29.050,00	40	68.790,00	40
2. DESPESA	-136.007,51	64	-140.790,22	64	-178.044,56	83	-454.842,29	211
03. ENERGIA ELÉTRICA	-306,05	1	-349,47	1	-417,11	1	-1.072,63	1
05. TELEFONE					-119,50	1	-119,50	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.101,38						-11.101,38	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-129.203,39	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.824,16	1	-27.540,22	1	-37.784,16	2	-87.148,54	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.471,63	2	-15.531,92	2	-20.338,07	3	-48.341,62	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.585,17	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-35.052,92	10	-36.275,13	10	-42.361,51	13	-113.689,56	13
UBS L-19	-56.378,90	4.955	-87.717,70	6.972	-97.935,14	7.048	-242.031,75	18.975
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.415,41	4.891	63.967,41	6.908	81.584,98	6.969	215.967,79	18.768
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.860		5.740		5.740		15.340
02 AB - CONS. MÉDICA		788		409		409		1.606
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		239		216		216		671
04 AB - TRAT. ODONTO				439		439		878
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				92		101		193
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	21.400,00		14.952,00		29.050,00	40	65.402,00	40
2. DESPESA	-126.794,31	64	-151.685,11	64	-179.520,12	79	-457.999,54	207
03. ENERGIA ELÉTRICA	-519,70	1	-426,23	1	-554,16	1	-1.500,09	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.159,15						-7.159,15	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-32.354,91	2	-54.985,84	2	-64.748,55	3	-152.089,30	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.275,83	2	-22.085,26	3	-20.470,15	3	-54.831,24	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-39.884,83	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-131.764,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-34.599,89	10	-33.352,30	9	-42.702,91	13	-110.655,10	13
UBS L-21	-83.670,27	12.117	-104.882,56	7.811	-117.645,22	7.875	-306.198,06	27.803
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	53.475,41	12.054	49.265,41	7.747	62.690,80	7.796	165.431,61	27.597
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.393		6.571		6.571		23.535
02 AB - CONS. MÉDICA		460		528		528		1.516
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		321		129		129		579
04 AB - TRAT. ODONTO		868		408		408		1.684
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.		8		99	10,82	100	10,82	207
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	19.260,00		15.050,00		26.145,00	36	60.455,00	36
2. DESPESA	-137.145,68	63	-154.147,97	64	-180.336,02	79	-471.629,67	206
03. ENERGIA ELÉTRICA	-543,88	1	-527,41	1	-602,46	1	-1.673,75	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.740,84						-9.740,84	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.343,16	2	-51.875,03	2	-60.475,24	3	-152.693,43	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.223,33	3	-23.948,92	3	-29.007,81	4	-72.180,06	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.481,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.361,70	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.517,90	1			-7.517,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-30.812,60	9	-29.443,23	8	-39.206,16	12	-99.461,99	12
UBS L-22	-37.840,02	5.970	-29.540,26	10.757	-45.406,13	10.882	-112.786,42	27.609
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.275,41	5.918	69.049,41	10.705	78.689,98	10.814	216.014,79	27.437
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.172		9.768		9.768		24.708
02 AB - CONS. MÉDICA		438		850		850		2.138
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		304		60		60		424
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				15	10,00	76	10,00	91
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	19.260,00		20.034,00		26.145,00	36	65.439,00	36
2. DESPESA	-106.115,43	52	-98.589,67	52	-124.096,11	68	-328.801,21	172
03. ENERGIA ELÉTRICA	-427,46	1	-504,86	1	-542,04	1	-1.474,36	1
05. TELEFONE					-114,87	1	-114,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-15.275,09						-15.275,09	
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.543,06	1			-8.840,35	2	-14.383,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-30.200,62	9	-36.991,33	10	-38.232,00	12	-105.423,95	12
UBS L-23	-58.186,87	8.880	-63.551,46	14.940	-94.946,59	15.045	-216.684,93	38.865
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	8.824	75.219,41	14.884	80.330,80	14.967	226.345,61	38.675
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.027		10.645		10.645		28.317
02 AB - CONS. MÉDICA		1.557		2.869		2.869		7.295
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		232		189		189		610
04 AB - TRAT. ODONTO				575		575		1.150
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				590	60,82	629	60,82	1.219
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		19.404,00		20.335,00	28	54.719,00	28
2. DESPESA	-128.982,28	56	-138.770,87	56	-175.277,39	78	-443.030,54	190
03. ENERGIA ELÉTRICA	-147,93	1	-665,23	1	-712,08	1	-1.525,24	1
05. TELEFONE					-131,66	1	-131,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.073,50						-12.073,50	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.918,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-23.454,24	1	-26.742,32	1	-34.047,34	2	-84.243,90	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.720,45	3	-23.199,66	3	-29.507,29	4	-71.427,40	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.650,29	7	-25.382,01	7	-34.512,17	10	-83.544,47	10
UBS L-24	-21.396,78	5.718	-28.099,80	9.748	-44.455,77	9.809	-93.952,36	25.275
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.675	70.113,41	9.704	72.879,98	9.751	206.988,79	25.130
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.004		8.204		8.204		21.412
02 AB - CONS. MÉDICA		449		1.115		1.115		2.679
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		218		178		178		574
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				195	10,00	202	10,00	397
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		21.098,00		20.335,00	28	56.413,00	28
2. DESPESA	-85.392,19	43	-98.213,21	44	-117.335,75	58	-300.941,15	145
03. ENERGIA ELÉTRICA	-372,95	1	-227,83	1	-568,79	1	-1.169,57	1
05. TELEFONE					-141,91	1	-141,91	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.152,88						-7.152,88	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-65.052,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.856,82	1	-7.021,72	1	-9.142,29	2	-22.020,83	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-30.682,19	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-122.562,02	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.746,68	1			-6.746,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.845,27	7	-22.239,18	6	-30.010,51	9	-76.094,96	9
UBS L-25	-65.777,81	6.915	-76.591,70	12.413	-99.067,98	12.488	-241.437,50	31.816
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	77.215,41	6.843	77.445,41	12.342	88.984,98	12.401	243.645,79	31.586
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.564		10.994		10.994		28.552
02 AB - CONS. MÉDICA		121		434		434		989
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		150		118		118		386
04 AB - TRAT. ODONTO				124		124		248
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				656		659		1.315
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	21.400,00		21.630,00		29.050,00	40	72.080,00	40
2. DESPESA	-142.993,22	72	-154.037,11	71	-188.052,96	87	-485.083,29	230
03. ENERGIA ELÉTRICA	-434,04	1	-543,81	1	-573,31	1	-1.551,16	1
05. TELEFONE					-152,66	1	-152,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.993,84						-8.993,84	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.546,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.555,16	2	-50.278,44	2	-62.361,85	3	-151.195,45	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.565,38	3	-22.872,26	3	-28.004,65	4	-69.442,29	4
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.605,01	1			-8.488,35	2	-14.093,36	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-34.173,59	10	-39.507,12	11	-37.427,79	11	-111.108,50	11
UBS L-26	-37.730,75	4.104	-28.577,46	9.253	-47.127,43	9.336	-113.435,64	22.693
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.056	70.841,41	9.205	72.879,98	9.280	207.716,79	22.541
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.172		7.474		7.474		18.120
02 AB - CONS. MÉDICA		659		1.438		1.438		3.535
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		221		281		281		783
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					10,00	35	10,00	35
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		21.826,00		20.335,00	28	57.141,00	28
2. DESPESA	-101.726,16	48	-99.418,87	48	-120.007,41	56	-321.152,44	152
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-328,32	1	-587,27	1	-554,20	1	-1.469,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.325,34						-17.325,34	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.967,58	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.537,80	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.535,75	1	-7.331,86	1	-8.832,15	2	-22.699,76	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.347,68	1			-7.347,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.137,97	7	-21.761,22	6	-29.340,22	9	-75.239,41	9
UBS L-27	-63.415,52	10.418	-62.436,15	13.478	-95.889,49	13.568	-221.741,17	37.464
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.515,41	10.366	69.171,41	13.426	74.459,98	13.496	210.146,79	37.288
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.953		10.932		10.932		30.817
02 AB - CONS. MÉDICA		280		1.017		1.017		2.314
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		114		276		276		666
04 AB - TRAT. ODONTO		1.011		944		944		2.899
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				241		275		516
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		13.356,00		14.525,00	20	38.581,00	20
2. DESPESA	-129.930,93	52	-131.607,56	52	-170.349,47	72	-431.887,96	176
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-454,69	1	-536,43	1	-599,35	1	-1.590,47	1
05. TELEFONE					-137,62	1	-137,62	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.232,20						-17.232,20	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.665,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-132.660,80	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.682,08	1	-28.970,84	1	-34.047,34	2	-84.700,26	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.579,81	2	-16.281,76	2	-19.524,50	3	-49.386,07	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.957,01	1			-9.259,57	2	-15.216,58	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-17.069,94	5	-22.623,84	6	-25.893,51	8	-65.587,29	8
UBS L-28	-58.730,22	4.584	-62.288,74	6.517	-90.394,73	6.564	-211.413,70	17.665
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	64.375,41	4.536	64.719,41	6.469	71.574,98	6.506	200.669,79	17.511
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.921		5.675		5.675		15.271
02 AB - CONS. MÉDICA		60		410		410		880
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		102		75		75		252
04 AB - TRAT. ODONTO		441		260		260		961
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				33	20,00	38	20,00	71
07 MAC - TRAT. ODONTO		4						4
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	8.560,00		8.904,00		11.620,00	16	29.084,00	16
2. DESPESA	-123.105,63	48	-127.008,15	48	-161.969,71	58	-412.083,49	154
02. ABAST. ÁGUA	-2.195,38	1	-480,36	1	-405,63	1	-3.081,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-306,00	1	-498,65	1	-585,62	1	-1.390,27	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.914,03						-7.914,03	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-24.438,39	1	-26.742,32	1	-36.770,69	2	-87.951,40	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.039,69	3	-23.443,84	3	-29.231,81	4	-70.715,34	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-39.885,15	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-131.764,98	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-13.429,99	4	-14.749,50	4	-16.920,94	5	-45.100,43	5
UBS L-29	-30.860,51	11.370	-42.341,59	24.924	-52.594,86	25.015	-125.796,97	61.309
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	11.322	62.371,41	24.876	69.964,98	24.953	194.191,79	61.151
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.615		21.637		21.637		53.889
02 AB - CONS. MÉDICA		477		758		758		1.993
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		226		80		80		386

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				2.389		2.430		4.819
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		13.356,00		17.430,00	24	43.626,00	24
2. DESPESA	-92.715,92	48	-104.713,00	48	-122.559,84	62	-319.988,76	158
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-382,58	1	-467,05	1	-536,16	1	-1.385,79	1
05. TELEFONE					-319,11	1	-319,11	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.570,64						-8.570,64	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.140,37	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.423,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.102,38	2	-15.682,24	2	-19.175,14	3	-46.959,76	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.230,62	6	-21.966,06	6	-25.756,95	8	-67.953,63	8
UBS L-30	-40.572,53	19.247	-43.378,51	16.061	-46.520,02	16.106	-130.471,07	51.414
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	19.195	61.307,41	16.009	72.869,98	16.049	198.172,79	51.253
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		18.138		14.248		14.248		46.634
02 AB - CONS. MÉDICA		723		698		698		2.119
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		330		359		359		1.048
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				692		692		1.384
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		12.292,00		20.335,00	28	47.607,00	28
2. DESPESA	-104.567,94	52	-104.685,92	52	-119.390,00	57	-328.643,86	161
02. ABAST. ÁGUA	-486,67	1	-416,57	1	-405,63	1	-1.308,87	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-492,72	1	-572,08	1	-661,10	1	-1.725,90	1
05. TELEFONE					-111,83	1	-111,83	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-15.975,74						-15.975,74	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-14.969,13	2	-17.664,30	3	-44.347,07	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.137,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-65.405,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.907,30	7	-25.946,49	7	-20.777,33	7	-70.631,12	7
UBS L-31	-33.172,25	11.461	-42.908,45	10.924	-53.473,45	10.978	-129.554,16	33.363
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	11.409	62.903,41	8.872	72.879,98	10.915	199.778,79	33.196
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.905		8.883		8.883		28.671
02 AB - CONS. MÉDICA		386		297		297		980
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		114		44		44		202
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				1.636	10,00	1.639	10,00	3.275
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		13.888,00		20.335,00	28	49.203,00	28
2. DESPESA	-97.167,66	52	-105.811,86	52	-126.353,43	63	-329.332,95	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-249,67	1	-119,83	1	-479,36	1	-848,86	1
05. TELEFONE					-153,69	1	-153,69	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.678,17						-7.678,17	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.665,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-132.660,80	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-13.823,44	2	-18.724,58	3	-44.261,66	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.912,68	1			-6.912,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.570,98	7	-21.761,22	6	-26.108,22	8	-71.440,42	8
UBS L-32	-56.096,13	4.466	-56.409,36	8.131	-94.034,76	8.272	-206.540,26	20.869
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	62.675,41	4.418	68.101,41	8.083	71.564,98	8.210	202.341,79	20.711
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.770		6.403		6.403		16.576
02 AB - CONS. MÉDICA		113		205		205		523
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		204		416		416		1.036
04 AB - TRAT. ODONTO		324		679		679		1.682
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				361	10,00	428	10,00	789
07 MAC - TRAT. ODONTO				4		32		36
10 ESB	5.100,00	3	5.100,00	3	7.400,00	7	17.600,00	13
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	8.560,00		13.986,00		11.620,00	16	34.166,00	16
2. DESPESA	-118.771,54	48	-124.510,77	48	-165.599,74	62	-408.882,05	158
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-370,68	1	-456,81	1	-641,47	1	-1.468,96	1
05. TELEFONE					-138,90	1	-138,90	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.450,98						-8.450,98	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-41.099,16	2	-49.511,92	2	-63.846,19	3	-154.457,27	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.548,88	2	-15.320,40	2	-20.313,78	3	-48.183,06	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.764,99	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.605,01	1			-8.488,35	2	-14.093,36	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-13.822,30	4	-17.973,12	5	-17.318,11	5	-49.113,53	5
UBS L-33	-17.217,98	6.173	-25.886,19	8.607	-81.320,53	8.682	-124.424,71	23.462
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	69.675,41	6.117	74.155,41	8.551	86.079,98	8.604	229.910,79	23.272
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.917		6.784		6.784		18.485
02 AB - CONS. MÉDICA		890		1.218		1.218		3.326
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		303		511		511		1.325
04 AB - TRAT. ODONTO				22		22		44
07 MAC - TRAT. ODONTO						1		1
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	16.200,00	3	21.600,00	4	23.400,00	8	61.200,00	15
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	19.260,00		18.340,00		26.145,00	36	63.745,00	36
2. DESPESA	-86.893,39	56	-100.041,60	56	-167.400,51	78	-354.335,50	190
03. ENERGIA ELÉTRICA	-167,98	1	-108,91	1	-228,47	1	-505,36	1
05. TELEFONE					-132,77	1	-132,77	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.277,80						-5.277,80	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO					-46.790,65	2	-46.790,65	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.885,08	1	-29.901,73	1	-36.106,57	2	-87.893,38	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.548,88	2	-16.237,76	2	-19.172,50	3	-47.959,14	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-17.047,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.315,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-29.966,65	9	-33.535,20	9	-37.958,88	12	-101.460,73	12
UBS L-34	-43.403,93	9.262	-35.947,82	16.229	-62.009,46	16.323	-141.361,22	41.814
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	9.210	70.211,41	16.177	72.869,98	16.255	209.216,79	41.642
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.941		15.581		15.581		40.103
02 AB - CONS. MÉDICA		36		69		69		174
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		229		256		256		741
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				259		297		556
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		21.196,00		20.335,00	28	58.651,00	28
2. DESPESA	-109.539,34	52	-106.159,23	52	-134.879,44	68	-350.578,01	172
03. ENERGIA ELÉTRICA	-394,52	1	-399,67	1	-568,67	1	-1.362,86	1
05. TELEFONE					-148,89	1	-148,89	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.390,92						-17.390,92	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.821,39	2	-14.987,26	2	-18.793,74	3	-45.602,39	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.108,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.391,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-26.926,64	8	-29.678,82	8	-33.910,16	10	-90.515,62	10
UBS L-35	-52.682,66	5.228	-91.177,48	9.902	-73.112,43	9.956	-216.972,58	25.086
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.176	71.275,41	9.847	72.869,98	9.889	208.140,79	24.912
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.728		8.948		8.948		22.624
02 AB - CONS. MÉDICA		444		478		478		1.400
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				298		298		596
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				111		113		224
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		22.260,00		20.335,00	28	57.575,00	28
2. DESPESA	-116.678,07	52	-162.452,89	55	-145.982,41	67	-425.113,37	174
02. ABAST. ÁGUA	-526,82	1	-554,66	1	-544,69	1	-1.626,17	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-405,51	1	-475,01	1	-503,59	1	-1.384,11	1
05. TELEFONE					-131,88	1	-131,88	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.489,10						-6.489,10	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-81.670,93	2	-51.044,35	2	-166.754,15	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-45.220,33	2	-46.827,34	2	-54.850,55	3	-146.898,22	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.856,82	1	-7.021,72	1	-9.362,29	2	-22.240,83	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.140,62	7	-25.903,23	7	-29.545,06	9	-79.588,91	9
UBS L-36	-54.379,05	9.573	-59.332,18	9.570	-45.343,28	9.643	-159.054,52	28.786
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	72.555,41	9.509	63.435,41	9.510	84.489,98	9.566	220.480,79	28.585
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.004		8.852		8.852		26.708
02 AB - CONS. MÉDICA		426		337		337		1.100
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		75		44		44		163
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				265		265		530

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	23.540,00		14.420,00		31.955,00	44	69.915,00	44
2. DESPESA	-126.934,46	64	-122.767,59	60	-129.833,26	77	-379.535,31	201
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-577,07	1	-560,35	1	-630,46	1	-1.767,88	1
05. TELEFONE					-114,87	1	-114,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-29.932,97						-29.932,97	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE			-16.610,01	1			-16.610,01	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.021,72	1	-9.362,29	2	-21.834,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.328,90	1	-20.258,00	1	-24.900,46	2	-63.487,36	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-38.213,50	11	-33.666,03	9	-43.375,20	13	-115.254,73	13
UBS L-42					26.121,80	6.763	26.121,80	6.763
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO					47.134,98	6.743	47.134,98	6.743
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA						5.280		5.280
02 AB - CONS. MÉDICA						11		11
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.						1.382		1.382
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						51		51
11 ESF					18.000,00	3	18.000,00	3
12 FARM. BÁSICA					5.665,41	8	5.665,41	8
13 PAB					23.469,57	8	23.469,57	8
2. DESPESA					-21.013,18	20	-21.013,18	20
RH 3- ASS. EM SAÚDE					-17.116,40	4	-17.116,40	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA					-3.896,78	2	-3.896,78	2
UBS LAGO DO ALEIXO	-349.289,62	28.802	-390.719,54	25.337	-513.500,53	45.734	-1.253.509,70	99.873
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	87.089,63	28.574	88.322,01	25.109	117.405,81	45.452	292.817,44	99.135
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		18.694		15.114		15.114		48.922
02 AB - CONS. MÉDICA		1.442		1.399		1.399		4.240
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.181		973		973		3.127
04 AB - TRAT. ODONTO		1.993		961		961		3.915
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	4.805,70	5.264	5.264,08	6.395	21.783,83	26.300	31.853,61	37.959
06 MAC - CONS. MÉDICA				259	3.920,00	653	3.920,00	912
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	19.260,00		20.034,00		26.145,00	36	65.439,00	36
2. DESPESA	-436.379,25	228	-479.041,55	228	-630.906,34	282	-1.546.327,14	738
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-19.930,34	1	-18.727,10	1	-15.554,35	1	-54.211,79	1
04. LINKS	-4.710,27	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.056,19	1
05. TELEFONE	-498,52	1	-481,79	1	-446,72	1	-1.427,03	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-18.709,50						-18.709,50	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-69.893,40	5	-86.137,34	5	-120.438,31	7	-276.469,05	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-154.092,37	10	-186.191,31	10	-254.596,86	14	-594.880,54	14
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-137.936,90	29	-146.993,09	29	-191.003,49	37	-475.933,48	37
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-30.607,95	9	-32.337,96	9	-39.193,65	12	-102.139,56	12
UBS MARIA LEONOR BRILHANTE	-306.987,12	51.826	-344.721,71	22.657	-381.817,84	42.155	-1.033.526,68	116.638
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	105.703,59	51.562	83.552,53	22.394	133.376,54	41.867	322.632,65	115.823
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		28.750		5.042		5.042		38.834
02 AB - CONS. MÉDICA		7.420		3.775		3.775		14.970
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		4.031		1.267		1.267		6.565
04 AB - TRAT. ODONTO		3.839		83		83		4.005
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	19.139,66	7.522	20.528,60	12.219	35.864,56	31.640	75.532,82	51.381
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	23.540,00				31.955,00	44	55.495,00	44
2. DESPESA	-412.690,71	264	-428.274,24	263	-515.194,38	288	-1.356.159,33	815
01. ADIANTAMENTO			-5.500,00		-3.000,00		-8.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-5.868,77	1	-7.099,90	1	-8.613,81	1	-21.582,48	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-5.965,48	2	-6.664,81	1	-16.284,49	1
05. TELEFONE	-969,35	2	-1.723,16	2	-2.219,03	1	-4.911,54	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-42.989,36						-42.989,36	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-43.320,27	3	-50.838,92	3	-64.060,93	4	-158.220,12	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-78.115,42	6	-97.288,28	6	-125.924,51	8	-301.328,21	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-199.410,74	41	-224.152,72	42	-279.915,13	51	-703.478,59	51
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-38.362,60	11	-35.705,78	10	-24.796,16	8	-98.864,54	8
UBS MAUAZINHO	-37.392,30	50.671	-20.134,36	31.331	-20.481,77	37.202	-78.008,44	119.204
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	65.104,91	50.639	66.145,43	31.295	75.957,09	37.169	207.207,42	119.103
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		26.866		19.454		19.454		65.774

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		3.764		5.181		5.181		14.126
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		728		823		823		2.374
04 AB - TRAT. ODONTO		17.333		1.014		1.014		19.361
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	2.080,98	1.948	3.121,50	4.815	10.400,11	10.680	15.602,59	17.443
07 MAC - TRAT. ODONTO						1		1
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-102.497,21	32	-86.279,79	36	-96.438,86	33	-285.215,86	101
01. ADIANTAMENTO			-2.600,00				-2.600,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-9.374,58	1	-10.592,11	1	-11.672,85	1	-31.639,54	1
05. TELEFONE	-1.235,41	2	-3.126,34	3	-2.324,26	1	-6.686,01	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-31.035,35						-31.035,35	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-28.713,65	2	-33.710,18	2	-48.769,75	3	-111.193,58	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-9.007,52	2	-19.980,36	3	-11.977,60	3	-40.965,48	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.401,70	1	-16.270,80	1	-21.694,40	2	-51.366,90	2
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1					-9.729,00	
UBS NOVA ESPERANÇA	-97.080,04	5.712	-148.135,51	18.702	-217.986,37	19.233	-463.201,93	43.647
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	5.644	63.023,93	18.629	65.678,98	19.135	191.726,83	43.408
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.297		14.872		14.872		35.041
02 AB - CONS. MÉDICA		299		1.887		1.887		4.073
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		48		531		531		1.110
04 AB - TRAT. ODONTO				130		130		260
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				1.201	122,00	1.699	122,00	2.900
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-160.103,97	68	-211.159,44	73	-283.665,35	98	-654.928,76	239
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.582,80	1	-2.909,34	1	-3.209,71	1	-7.701,85	1
05. TELEFONE	-1.104,63	1	-1.252,47	1	-1.076,49	1	-3.433,59	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.065,98						-8.065,98	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-58.888,61	5	-96.690,85	6	-130.611,62	8	-286.191,08	8
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-53.558,98	4	-65.953,35	4	-81.590,60	5	-201.102,93	5
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-27.173,97	6	-24.987,31	5	-48.232,18	9	-100.393,46	9
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.813,12	1			-3.813,12	
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1	-14.053,00	1	-15.944,75	2	-39.726,75	2
Total geral	-8.354.595,77		-9.468.273,78		-12.220.190,65		-30.043.060,21	

Tabela 13. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE NORTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELECADOS).

PSR SÃO PEDRO	-100.579,22	2.611	-104.183,80	60	-127.835,09	101	-332.598,12	2.772
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	2.557	12.604,79	8	14.350,36	42	39.559,93	2.607
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.148						2.148
02 AB - CONS. MÉDICA		346						346
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		63						63
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					26,00	26	26,00	26
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-113.184,01	54	-116.788,59	52	-142.185,45	59	-372.158,05	165
03. ENERGIA ELÉTRICA	-767,37	1	-937,50	1	-729,32	1	-2.434,19	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.958,21						-2.958,21	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-42.844,60	3	-48.844,64	3	-63.758,66	4	-155.447,90	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-36.967,60	3	-33.851,96	2	-42.604,62	3	-113.424,18	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-22.804,24	5	-29.614,49	6	-30.783,52	7	-83.202,25	7
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-6.841,99	2	-3.540,00	1	-4.309,33	2	-14.691,32	2
PSR SÃO SEBASTIÃO	-93.824,85	3.526	-105.161,98	46	-126.407,32	66	-325.394,16	3.638
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	3.490	12.604,79	8	14.324,36	17	39.533,93	3.515
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.123						3.123
02 AB - CONS. MÉDICA		276						276
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		91						91
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						1		1
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-106.429,64	36	-117.766,77	38	-140.731,68	49	-364.928,09	123
03. ENERGIA ELÉTRICA	-93,05	1	-108,60	1	-17,45	1	-219,10	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.272,23						-11.272,23	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-39.412,23	2	-48.208,39	3	-61.673,69	4	-149.294,31	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-37.665,16	2	-51.087,32	2	-53.231,37	3	-141.983,85	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.986,97	4	-14.685,90	3	-25.809,17	5	-58.482,04	5
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.676,56	1			-3.676,56	
SPA ARTHUR VIRGLIO FILHO - SPAAV	-1.531.468,13	87.438	-1.572.788,39	78.733	-2.685.631,47	90.462	-5.789.887,99	256.633
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	268.976,60	86.521	272.444,78	77.821	280.647,48	89.001	822.068,86	253.343

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		63.689		57.750		57.750		179.189
02 AB - CONS. MÉDICA		3.049		5.620		5.620		14.289
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.592		2.388		2.388		6.368
04 AB - TRAT. ODONTO		10.263		3.103		3.103		16.469
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	16.880,90	7.928	20.349,08	8.952	26.832,21	20.124	64.062,19	37.004
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
2. DESPESA	-1.800.444,73	917	-1.845.233,17	912	-2.966.278,95	1.461	-6.611.956,85	3.290
01. ADIANTAMENTO	-7.000,00		-11.000,00				-18.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-494,78	1	-2.305,74	1	-17.085,62	1	-19.886,14	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-18.092,23	1	-16.816,68	1	-26.240,01	1	-61.148,92	1
04. LINKS	-8.084,74	2	-8.098,60	2	-8.095,63	1	-24.278,97	1
05. TELEFONE	-6.566,27	2	-7.069,51	2	-6.998,35	1	-20.634,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-143.837,51						-143.837,51	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-300.037,95	18	-319.649,06	18	-412.704,05	23	-1.032.391,06	23
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-502.823,05	35	-600.391,17	35	-1.047.689,71	61	-2.150.903,93	61
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-666.368,57	140	-736.095,34	141	-1.290.703,06	245	-2.693.166,97	245
RH 4- MÉDICO / RDA	-41.389,71	3	-26.418,06	2	-23.482,72	2	-91.290,49	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-13.143,20	1	-16.909,80	1	-18.127,23	2	-48.180,23	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-92.606,72	27	-100.479,21	27	-103.083,57	30	-296.169,50	30
RH 8- C. COMISSONADO / SV					-12.069,00	2	-12.069,00	2
SPA BALBINA MESTRINHO - SPABM	-1.765.163,95	85.138	-1.926.515,96	159.782	-1.204.459,57	397.165	-4.896.139,48	642.085
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	252.095,70	84.064	345.798,88	158.700	1.118.658,90	396.100	1.716.553,48	638.864
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		62.943		60.584		60.584		184.111
02 AB - CONS. MÉDICA		2.293		6.605		6.605		15.503
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		4.201		11.759		11.759		27.719
04 AB - TRAT. ODONTO		2.854		4.474		4.474		11.802
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.		11.773	93.703,18	75.270	864.843,63	312.661	958.546,81	399.704
06 MAC - CONS. MÉDICA						1		1
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
2. DESPESA	-2.017.259,65	1.074	-2.272.314,84	1.082	-2.323.118,47	1.065	-6.612.692,96	3.221
01. ADIANTAMENTO	-7.000,00		-7.000,00				-14.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-33.648,23	1	-39.263,03	1	-45.678,04	1	-118.589,30	1
04. LINKS	-8.098,60	2	-8.098,60	2	-8.085,73	1	-24.282,93	1
05. TELEFONE	-5.477,90	2	-5.749,40	2	-5.516,56	1	-16.743,86	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-91.059,05						-91.059,05	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-350.375,59	22	-461.028,57	23	-576.489,61	28	-1.387.893,77	28
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-633.001,87	46	-768.023,94	46	-723.083,28	42	-2.124.109,09	42
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-801.965,40	172	-887.976,47	172	-855.012,10	165	-2.544.953,97	165
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-78.194,68	23	-84.033,79	23	-95.663,65	28	-257.892,12	28
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-8.046,00	1	-10.728,00	1	-13.186,50	2	-31.960,50	2
SPA FREI VALÉRIO DI CARLO - SPAFV	-1.478.656,71	72.465	-1.618.053,74	68.080	-2.005.854,52	68.231	-5.102.564,97	208.776
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	266.999,22	71.550	270.926,24	67.167	253.815,27	67.175	791.740,73	205.892
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		56.956		46.421		46.421		149.798
02 AB - CONS. MÉDICA		3.756		6.956		6.956		17.668
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.187		4.432		4.432		11.051
04 AB - TRAT. ODONTO		2.024		2.070		2.070		6.164
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	14.903,52	6.627	18.830,54	7.198		7.198	33.734,06	21.023
07 MAC - TRAT. ODONTO				82		82		164
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
2. DESPESA	-1.745.655,93	915	-1.888.979,98	913	-2.259.669,79	1.056	-5.894.305,70	2.884
01. ADIANTAMENTO	-10.500,00		-22.200,00				-32.700,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA			-15.549,79	1	-15.618,99	1	-31.168,78	1
04. LINKS	-8.094,64	2	-8.098,60	2	-8.065,92	1	-24.259,16	1
05. TELEFONE	-8.981,26	1	-11.010,35	1	-11.632,40	1	-31.624,01	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-116.152,00						-116.152,00	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-353.730,48	23	-391.923,48	22	-509.130,18	27	-1.254.784,14	27
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-443.007,69	33	-558.978,10	33	-716.017,53	42	-1.718.003,32	42
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-713.222,76	144	-782.525,58	144	-887.967,99	161	-2.383.716,33	161
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-91.967,10	27	-98.694,08	27	-111.236,78	33	-301.897,96	33
SPA MAJOR PM SÁLVIO BELOTA - SPASB	-1.232.722,87	12.529	-1.435.616,33	48.548	-1.899.721,95	57.362	-4.568.061,15	118.439
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	303.602,15	11.678	332.229,63	47.690	356.260,79	56.298	992.092,57	115.666
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.629		26.251		26.251		60.131
02 AB - CONS. MÉDICA		890		2.953		2.953		6.796
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		444		1.698		1.698		3.840
04 AB - TRAT. ODONTO		1.193		2.098		2.098		5.389
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	5.543,45	1.522	9.060,73	13.249	11.594,68	19.847	26.198,86	34.618

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
06 MAC - CONS. MÉDICA			7.032,00	1.320	9.391,80	3.114	16.423,80	4.434
07 MAC - TRAT. ODONTO			68,20	113	119,04	209	187,24	322
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
14 PACS	45.963,00		63.973,00		81.340,00	112	191.276,00	112
2. DESPESA	-1.536.325,02	851	-1.767.845,96	858	-2.255.982,74	1.064	-5.560.153,72	2.773
01. ADIANTAMENTO			-7.000,00				-7.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-10.092,57	1	-29.136,61	1	-38.318,56	1	-77.547,74	1
04. LINKS	-8.098,60	2	-8.098,60	2	-8.098,60	1	-24.295,80	1
05. TELEFONE	-5.865,67	2	-1.913,81	2	-6.074,53	1	-13.854,01	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-38.107,58						-38.107,58	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-271.463,63	17	-365.224,07	19	-476.471,99	25	-1.113.159,69	25
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-423.039,09	32	-516.781,34	32	-684.728,46	40	-1.624.548,89	40
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-652.235,48	128	-690.737,92	128	-872.871,33	160	-2.215.844,73	160
RH 4- MÉDICO / RDA	-14.202,01	1	-17.612,04	1	-22.015,05	2	-53.829,10	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-99.324,39	29	-106.945,57	29	-124.630,22	37	-330.900,18	37
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-13.896,00	1	-24.396,00	2	-22.774,00	2	-61.066,00	2
UBS ARMANDO MENDES	-112.717,17	24.896	-98.371,65	25.127	-185.438,34	25.690	-396.527,17	75.713
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.083,93	24.832	63.143,93	25.063	66.340,61	25.609	192.568,46	75.504
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		16.185		13.711		13.711		43.607
02 AB - CONS. MÉDICA		4.267		5.858		5.858		15.983
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.566		3.533		3.533		8.632
04 AB - TRAT. ODONTO		2.804		865		865		4.534
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	60,00	10		328	411,63	702	471,63	1.040
06 MAC - CONS. MÉDICA			120,00	702	372,00	853	492,00	1.555
07 MAC - TRAT. ODONTO				58		71		129
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-175.801,10	64	-161.515,57	64	-251.778,95	81	-589.095,62	209
01. ADIANTAMENTO			-2.600,00		-1.500,00		-4.100,00	
02. ABAST. ÁGUA	-3.269,82	1	-3.330,56	1	-3.854,36	1	-10.454,74	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-11.376,20	2	-11.543,68	1	-16.025,49	1	-38.945,37	1
04. LINKS	-7.236,20	3	-7.236,20	3	-7.228,87	1	-21.701,27	1
05. TELEFONE	-2.055,95	1	-1.550,41	1	-1.509,46	1	-5.115,82	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-39.727,04						-39.727,04	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-56.288,30	2	-45.513,60	2	-79.243,76	4	-181.045,66	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-37.865,68	3	-70.032,06	4	-116.014,99	8	-223.912,73	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.981,91	4	-16.169,06	3	-26.402,02	5	-60.552,99	5
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.540,00	1			-3.540,00	
UBS ÁUGIAS GADELHA	-603.494,91	28.435	-734.156,94	25.728	-916.880,63	26.488	-2.254.532,47	80.651
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	181.954,22	28.019	210.166,22	25.312	232.497,79	26.006	624.618,24	79.337
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		21.295		16.167		16.167		53.629
02 AB - CONS. MÉDICA		5.616		7.724		7.724		21.064
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		464		938		938		2.340
04 AB - TRAT. ODONTO		364						364
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	1.368,00	266		328	527,00	911	1.895,00	1.505
06 MAC - CONS. MÉDICA			774,00	129		129	774,00	258
10 ESB	10.200,00	6	10.200,00	6	22.200,00	18	42.600,00	30
11 ESF	43.200,00	8	70.200,00	12	64.800,00	19	178.200,00	39
12 FARM. BÁSICA	16.996,22		16.996,22	4	16.996,22	8	50.988,67	12
13 PAB	65.250,00		65.250,00	4	66.969,57	8	197.469,57	12
14 PACS	44.940,00		46.746,00		61.005,00	84	152.691,00	84
2. DESPESA	-785.449,13	416	-944.323,16	416	-1.149.378,42	482	-2.879.150,71	1.314
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-706,20	1	-743,50	1	-730,14	1	-2.179,84	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-3.655,39	1	-4.266,67	1	-9.853,63	1	-17.775,69	1
04. LINKS	-6.437,42	2	-6.451,28	2	-6.443,14	1	-19.331,84	1
05. TELEFONE	-1.265,19	1	-2.416,06	1	-3.280,10	1	-6.961,35	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.400,20						-13.400,20	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-153.512,95	8	-187.386,24	8	-218.998,13	9	-559.897,32	9
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-203.059,77	12	-266.408,88	12	-340.842,48	16	-810.311,13	16
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-254.100,76	54	-302.037,29	54	-354.237,30	62	-910.375,35	62
RH 4- MÉDICO / RDA	-61.018,27	3	-76.780,04	3	-97.836,11	4	-235.634,42	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-17.477,00	1	-20.507,00	1	-26.910,67	2	-64.894,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-70.815,98	21	-77.326,20	21	-88.746,72	27	-236.888,90	27
UBS N-01	-123.939,67	16.560	-103.947,25	16.862	-169.484,46	16.952	-397.371,39	50.374
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	78.975,41	16.468	101.779,41	16.770	93.204,98	16.834	273.959,79	50.072
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		14.634		13.004		13.004		40.642
02 AB - CONS. MÉDICA		1.543		2.680		2.680		6.903
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		287		536		536		1.359

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				534		534		1.068
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	29.960,00		31.164,00		40.670,00	56	101.794,00	56
2. DESPESA	-202.915,08	92	-205.726,66	92	-262.689,44	118	-671.331,18	302
03. ENERGIA ELÉTRICA	-749,60	1	-742,86	1	-1.493,23	1	-2.985,69	1
05. TELEFONE					-105,32	1	-105,32	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-22.078,75						-22.078,75	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-24.460,60	4	-29.698,04	4	-37.785,90	5	-91.944,54	5
RH 4- MÉDICO / RDA	-70.337,07	2	-81.670,96	2	-112.297,57	3	-264.305,60	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-36.515,90	2	-41.014,00	2	-50.645,00	3	-128.174,90	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-48.773,16	14	-52.600,80	14	-60.362,42	18	-161.736,38	18
UBS N-03	-130.916,21	18.206	-103.467,81	20.839	-166.532,26	20.954	-400.916,29	59.999
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	76.835,41	18.118	100.134,41	20.751	90.299,98	20.836	267.269,79	59.705
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		16.793		18.858		18.858		54.509
02 AB - CONS. MÉDICA		624		1.425		1.425		3.474
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		697		312		312		1.321
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				140		165		305
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	27.820,00		29.519,00		37.765,00	52	95.104,00	52
2. DESPESA	-207.751,62	88	-203.602,22	88	-256.832,24	118	-668.186,08	294
03. ENERGIA ELÉTRICA	-173,96	1	-339,72	1	-614,68	1	-1.128,36	1
05. TELEFONE					-107,94	1	-107,94	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-35.865,84						-35.865,84	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-19.243,94	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-24.723,27	4	-28.701,62	4	-36.761,20	5	-90.186,09	5
RH 4- MÉDICO / RDA	-66.263,74	2	-85.073,92	2	-105.491,66	3	-256.829,32	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-44.583,87	13	-48.086,64	13	-60.418,19	18	-153.088,70	18
UBS N-05	-62.650,53	8.405	-41.528,68	12.948	-16.342,74	13.000	-120.521,96	34.353
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	69.095,41	8.349	69.697,41	12.896	80.269,98	12.940	219.062,79	34.185
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.165		11.201		11.201		29.567
02 AB - CONS. MÉDICA		348		1.156		1.156		2.660
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		174		38		38		250
04 AB - TRAT. ODONTO		655		336		336		1.327
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				150		150		300
10 ESB	5.100,00	3	5.100,00	3	7.400,00	7	17.600,00	13
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-131.745,94	56	-111.226,09	52	-96.612,72	60	-339.584,75	168
03. ENERGIA ELÉTRICA	-80,62	1	-80,19	1	-81,77	1	-242,58	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.273,62						-10.273,62	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-44.813,19	2	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-93.002,85	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.757,70	3	-23.016,77	3	-29.332,51	4	-71.106,98	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-10.208,87	1	-84.899,22	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.965,94	7	-26.151,33	7	-29.942,23	9	-80.059,50	9
UBS N-06	-29.370,07	7.782	-30.925,62	9.138	-58.653,56	9.193	-118.949,26	26.113
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.738	64.597,41	9.094	72.869,98	9.134	201.462,79	25.966
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.050		7.684		7.684		22.418
02 AB - CONS. MÉDICA		633		1.063		1.063		2.759
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		51		8		8		67
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				327		327		654
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-93.365,48	44	-95.523,03	44	-131.523,54	59	-320.412,05	147
03. ENERGIA ELÉTRICA	-503,12	1	-522,56	1	-611,53	1	-1.637,21	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.301,79						-11.301,79	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-65.052,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.386,00	1	-7.572,38	1	-20.038,80	3	-33.997,18	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.837,62	7	-25.450,29	7	-29.998,00	9	-79.285,91	9
UBS N-07	-30.255,43	5.909	-43.570,78	6.591	-58.625,36	6.651	-132.451,58	19.151
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.857	64.597,41	6.539	72.869,98	6.579	201.462,79	18.975

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.288		5.754		5.754		16.796
02 AB - CONS. MÉDICA		363		484		484		1.331
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		202		247		247		696
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				42		42		84
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-94.250,84	52	-108.168,19	52	-131.495,34	72	-333.914,37	176
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-206,92	1	-180,81	1	-198,24	1	-585,97	1
05. TELEFONE					-158,35	1	-158,35	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.371,47						-5.371,47	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-22.904,18	1	-27.047,34	2	-67.433,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.518,26	2	-14.187,09	2	-17.666,44	3	-44.371,79	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.424,91	7	-26.244,63	7	-34.977,62	10	-85.647,16	10
UBS N-08	-27.305,56	6.741	-38.487,67	13.967	-55.592,65	14.018	-121.385,89	34.726
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.693	65.178,41	13.919	72.869,98	13.959	202.043,79	34.571
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.405		12.684		12.684		31.773
02 AB - CONS. MÉDICA		239		704		704		1.647
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		45		132		132		309
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				387		387		774
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		16.163,00		20.335,00	28	51.478,00	28
2. DESPESA	-91.300,97	48	-103.666,08	48	-128.462,63	59	-323.429,68	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-255,84	1	-456,10	1	-454,26	1	-1.166,20	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.720,66						-6.720,66	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-29.702,28	1	-42.054,89	1	-54.590,78	2	-126.347,95	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.518,26	2	-14.925,58	2	-18.016,30	3	-45.460,14	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.916,93	7	-25.971,51	7	-30.078,79	9	-79.967,23	9
UBS N-09	-9.462,35	1.202	-9.586,51	10.760	-23.616,82	10.818	-42.665,68	22.780
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	1.166	64.597,41	10.720	72.869,98	10.765	201.462,79	22.651
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.033		10.147		10.147		21.327
02 AB - CONS. MÉDICA		129		507		507		1.143
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.								
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				54		59		113
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-73.457,76	36	-74.183,92	40	-96.486,80	53	-244.128,48	129
03. ENERGIA ELÉTRICA	-85,25	1	-539,16	1	-1.994,59	1	-2.619,00	1
05. TELEFONE					-111,69	1	-111,69	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.327,64						-9.327,64	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-56.148,79	2	-133.650,47	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.386,96	1	-6.581,72	1	-8.072,15	2	-21.040,83	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.991,71	6	-26.227,56	7	-30.159,58	9	-77.378,85	9
UBS N-10	-60.327,35	4.152	-67.596,44	10.839	-82.162,47	10.896	-210.086,27	25.887
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	4.096	71.397,41	10.783	80.269,98	10.827	222.462,79	25.706
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.938		9.778		9.778		22.494
02 AB - CONS. MÉDICA		173		436		436		1.045
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		12		51		51		114
04 AB - TRAT. ODONTO		965		156		156		1.277
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				346		346		692
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-131.122,76	56	-138.993,85	56	-162.432,45	69	-432.549,06	181
03. ENERGIA ELÉTRICA	-248,06	1	-243,40	1	-274,38	1	-765,84	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.511,06						-13.511,06	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.724,41	2	-44.886,10	2	-51.044,38	3	-136.654,89	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.884,95	3	-22.859,55	3	-30.207,90	4	-71.952,40	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-41.623,68	1	-51.044,35	2	-126.522,90	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.098,68	1			-7.098,68	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.899,41	7	-22.282,44	6	-29.861,44	9	-76.043,29	9
UBS N-11	-37.444,68	3.404	-33.948,38	11.607	-54.385,17	11.666	-125.778,24	26.677
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.356	64.597,41	11.559	72.869,98	11.607	201.462,79	26.522
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.195		10.297		10.297		23.789
02 AB - CONS. MÉDICA		157		672		672		1.501
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				162		162		324
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				416		424		840
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-101.440,09	48	-98.545,79	48	-127.255,15	59	-327.241,03	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-389,09	1	-357,53	1	-70,33	1	-816,95	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.402,87						-10.402,87	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.373,26	1	-7.458,32	1	-10.306,61	2	-24.138,19	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-65.704,67	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.543,06	1			-8.620,35	2	-14.163,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.062,61	7	-29.387,46	8	-30.202,84	9	-83.652,91	9
UBS N-12	-58.068,86	5.056	-58.896,11	8.816	-65.406,83	8.876	-182.371,80	22.748
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	5.000	71.978,41	8.763	80.269,98	8.807	223.043,79	22.570
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.394		7.895		7.895		20.184
02 AB - CONS. MÉDICA		261		380		380		1.021
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		9						9
04 AB - TRAT. ODONTO		328		338		338		1.004
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				134		134		268
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		16.163,00		20.335,00	28	51.478,00	28
2. DESPESA	-128.864,27	56	-130.874,52	53	-145.676,81	69	-405.415,60	178
03. ENERGIA ELÉTRICA	-254,32	1	-248,03	1	-249,53	1	-751,88	1
05. TELEFONE					-116,96	1	-116,96	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.044,72						-11.044,72	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-54.656,38	2	-51.044,35	2	-139.739,60	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-22.883,08	1	-26.742,32	1	-35.656,43	2	-85.281,83	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.923,08	3	-23.337,07	3	-28.162,41	4	-70.422,56	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.328,90	1					-18.328,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.391,30	7	-25.890,72	7	-30.447,13	9	-79.729,15	9
UBS N-13	-33.002,07	5.445	-33.626,74	7.949	-49.569,18	7.998	-116.198,00	21.392
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.397	64.597,41	7.904	72.869,98	7.944	201.462,79	21.245
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.975		6.630		6.630		18.235
02 AB - CONS. MÉDICA		418		981		981		2.380
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.								
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				281		281		562
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.997,48	48	-98.224,15	45	-122.439,16	54	-317.660,79	147
03. ENERGIA ELÉTRICA	-151,41	1	-147,19	1	-536,15	1	-834,75	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.904,81						-8.904,81	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.918,70	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.347,63	2	-14.339,02	2	-18.339,14	3	-44.025,79	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-65.704,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.367,76	7	-22.395,46	7	-25.508,85	8	-72.272,07	8
UBS N-14	-55.846,87	3.578	-74.071,28	12.890	-96.712,27	13.036	-226.630,43	29.504
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	3.518	71.397,41	12.830	80.269,98	12.959	222.462,79	29.307
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.137		10.817		10.817		24.771
02 AB - CONS. MÉDICA		244		888		888		2.020
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		129		342		342		813
04 AB - TRAT. ODONTO				577		577		1.154
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				190		275		465
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-126.642,28	60	-145.468,69	60	-176.982,25	77	-449.093,22	197

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-596,88	1	-369,29	1	-453,38	1	-1.419,55	1
05. TELEFONE					-129,99	1	-129,99	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.854,44						-8.854,44	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.570,67	2	-51.044,05	2	-64.231,85	3	-153.846,57	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-20.086,50	3	-23.817,02	3	-30.256,23	4	-74.159,75	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.286,59	7	-25.586,85	7	-30.463,45	9	-80.336,89	9
UBS N-15	-28.724,14	6.671	-38.628,04	9.010	-55.608,00	9.065	-122.960,19	24.746
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.623	64.597,41	8.962	72.869,98	9.002	201.462,79	24.587
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.510		7.944		7.944		22.398
02 AB - CONS. MÉDICA		53		585		585		1.223
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		56		186		186		428
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				235		235		470
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-92.719,55	48	-103.225,45	48	-128.477,98	63	-324.422,98	159
03. ENERGIA ELÉTRICA	-454,99	1	-322,65	1	-300,20	1	-1.077,84	1
05. TELEFONE					-174,92	1	-174,92	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.899,77						-5.899,77	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-14.353,58	2	-17.974,44	3	-44.041,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-22.195,17	1	-25.322,50	2	-64.414,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.899,28	7	-25.518,57	7	-30.258,61	9	-79.676,46	9
UBS N-16	-62.149,64	11.070	-67.515,45	12.549	-102.792,50	12.752	-232.457,60	36.371
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.655,41	11.014	69.752,41	12.493	77.481,98	12.675	215.889,79	36.182
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.890		10.968		10.968		31.826
02 AB - CONS. MÉDICA		831		645		645		2.121
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		285		168		168		621
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				696	117,00	838	117,00	1.534
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		13.937,00		17.430,00	24	44.207,00	24
2. DESPESA	-130.805,05	56	-137.267,86	56	-180.274,48	77	-448.347,39	189
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-300,60	1	-1.105,97	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-630,63	1	-424,57	1	-638,25	1	-1.693,45	1
05. TELEFONE					-244,10	1	-244,10	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.381,28						-14.381,28	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-42.506,95	2	-51.015,70	2	-66.019,83	3	-159.542,48	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.770,34	3	-22.625,52	3	-29.147,61	4	-70.543,47	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.084,65	6	-21.953,55	6	-29.476,78	9	-71.514,98	9
UBS N-17	-36.133,83	4.682	-38.735,87	6.202	-58.685,23	6.257	-133.554,94	17.141
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.634	64.016,41	6.154	72.869,98	6.194	200.881,79	16.982
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.319		5.220		5.220		14.759
02 AB - CONS. MÉDICA		266		604		604		1.474
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		45		139		139		323
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				179		179		358
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.001,00		20.335,00	28	50.316,00	28
2. DESPESA	-100.129,24	48	-102.752,28	48	-131.555,21	63	-334.436,73	159
03. ENERGIA ELÉTRICA	-183,15	1	-189,52	1	-218,41	1	-591,08	1
05. TELEFONE					-118,05	1	-118,05	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.853,92						-9.853,92	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-19.438,45	1	-22.109,50	1	-28.845,85	2	-70.393,80	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.392,57	2	-14.043,44	2	-18.504,58	3	-44.940,59	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.222,28	7	-25.574,34	7	-29.421,01	9	-79.217,63	9
UBS N-18	-35.382,78	3.291	-40.882,34	8.176	-53.291,12	8.222	-129.556,25	19.689
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	3.243	62.371,41	8.128	69.964,98	8.164	194.191,79	19.535
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.759		7.215		7.215		17.189
02 AB - CONS. MÉDICA		412		435		435		1.282
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		68		57		57		182
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				409		409		818

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		13.356,00		17.430,00	24	43.626,00	24
2. DESPESA	-97.238,19	48	-103.253,75	48	-123.256,10	58	-323.748,04	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-338,34	1	-387,75	1	-459,05	1	-1.185,14	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.625,04						-9.625,04	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-44.238,44	1	-51.701,71	2	-129.979,02	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-19.417,08	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.987,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.870,26	2	-14.969,58	2	-18.368,30	3	-46.208,14	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.556,27	6	-22.102,62	6	-25.893,51	8	-68.552,40	8
UBS N-19	-33.641,41	11.453	-39.539,16	12.459	-56.334,26	12.514	-129.514,84	36.426
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	58.595,41	11.401	64.597,41	12.407	72.869,98	12.447	196.062,79	36.255
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.920		11.201		11.201		33.322
02 AB - CONS. MÉDICA		367		524		524		1.415
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		111		169		169		449
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				501		501		1.002
11 ESF	16.200,00	3	21.600,00	4	23.400,00	8	61.200,00	15
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-92.236,82	52	-104.136,57	52	-129.204,24	67	-325.577,63	171
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-141,33	1	-192,51	1	-281,00	1	-614,84	1
05. TELEFONE					-116,66	1	-116,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.869,13						-5.869,13	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.243,78	2	-14.353,58	2	-17.664,30	3	-44.261,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.699,30	7	-25.437,78	7	-29.861,44	9	-78.998,52	9
UBS N-20	-147.634,78	6.809	-144.875,42	11.150	-172.470,88	11.294	-464.981,09	29.253
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	78.975,41	6.713	101.779,41	11.054	93.242,98	11.175	273.997,79	28.942
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.093		9.207		9.207		24.507
02 AB - CONS. MÉDICA		563		1.273		1.273		3.109
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		53		213		213		479
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				345	38,00	402	38,00	747
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	29.960,00		31.164,00		40.670,00	56	101.794,00	56
2. DESPESA	-226.610,19	96	-246.654,83	96	-265.713,86	119	-738.978,88	311
03. ENERGIA ELÉTRICA	-111,25	1	-482,33	1	-462,10	1	-1.055,68	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.565,13						-12.565,13	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.896,82	1			-77.563,02	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.772,08	1	-22.904,18	1	-29.070,69	2	-70.746,95	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-24.186,88	4	-28.791,76	4	-36.231,06	5	-89.209,70	5
RH 4- MÉDICO / RDA	-67.709,74	2	-81.670,96	2	-108.894,62	3	-258.275,32	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-65.704,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-48.411,91	14	-51.401,78	14	-64.044,72	19	-163.858,41	19
UBS N-22	-40.101,76	5.730	-30.105,06	5.567	-43.619,95	5.678	-113.826,78	16.975
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.686	64.597,41	5.523	72.869,98	5.620	201.462,79	16.829
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.034		4.371		4.371		13.776
02 AB - CONS. MÉDICA		642		1.007		1.007		2.656
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		6		133		133		272
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						57		57
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-104.097,17	44	-94.702,47	44	-116.489,93	58	-315.289,57	146
03. ENERGIA ELÉTRICA	-443,01	1	-442,55	1	-517,62	1	-1.403,18	1
05. TELEFONE					-131,80	1	-131,80	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.410,55						-11.410,55	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.386,96	1	-7.150,77	1	-8.172,15	2	-21.709,88	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-43.572,73	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-135.452,56	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-65.704,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.096,92	7	-25.766,67	7	-29.613,34	9	-79.476,93	9
UBS N-23	-40.130,45	6.895	-42.861,97	7.566	-52.549,74	7.617	-135.542,17	22.078
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.847	64.597,41	7.518	72.869,98	7.558	201.462,79	21.923

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.217		6.781		6.781		19.779
02 AB - CONS. MÉDICA		427		568		568		1.563
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		199		49		49		297
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				108		108		216
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-104.125,86	48	-107.459,38	48	-125.419,72	59	-337.004,96	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-440,58	1	-352,60	1	-503,44	1	-1.296,62	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.887,65						-12.887,65	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-45.939,92	1	-51.044,35	2	-133.650,47	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-15.148,80	2	-17.974,44	3	-44.836,88	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.585,17	1	-20.507,00	1	-25.322,50	2	-64.414,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.832,62	7	-25.511,06	7	-30.574,99	9	-79.918,67	9
UBS N-24	-32.120,79	5.709	-30.928,93	6.730	-46.755,15	6.855	-109.804,88	19.294
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.661	64.597,41	6.682	72.940,98	6.793	201.533,79	19.136
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.101		5.345		5.345		15.791
02 AB - CONS. MÉDICA		352		1.042		1.042		2.436
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		204		200		200		604
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				83	71,00	154	71,00	237
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.116,20	48	-95.526,34	48	-119.696,13	62	-311.338,67	158
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-468,04	1	-571,34	1	-397,01	1	-1.436,39	1
05. TELEFONE					-117,53	1	-117,53	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.017,29						-11.017,29	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.220,20	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.502,99	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.856,82	1	-7.551,86	1	-9.008,15	2	-22.416,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.328,90	1	-20.507,00	1	-25.322,50	2	-64.158,40	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.832,62	7	-25.647,62	7	-29.998,00	9	-79.478,24	9
UBS N-25	-48.274,05	3.045	-62.685,45	7.836	-80.253,00	8.013	-191.212,51	18.894
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	2.993	71.397,41	7.784	80.269,98	7.945	222.462,79	18.722
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.179		6.191		6.191		14.561
02 AB - CONS. MÉDICA		292		547		547		1.386
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		187		299		299		785
04 AB - TRAT. ODONTO		327		498		498		1.323
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				233		350		583
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-119.069,46	52	-134.082,86	52	-160.522,98	68	-413.675,30	172
03. ENERGIA ELÉTRICA	-183,97	1	-191,59	1	-537,66	1	-913,22	1
05. TELEFONE					-114,87	1	-114,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.462,79						-6.462,79	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.509,91	2	-49.646,50	2	-60.475,24	3	-150.631,65	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-13.823,44	2	-18.284,58	3	-43.821,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-131.764,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.716,95	7	-26.182,89	7	-30.066,28	9	-79.966,12	9
UBS N-26	-63.015,48	7.272	-68.829,86	12.856	-90.757,57	12.965	-222.602,92	33.093
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	7.216	71.397,41	12.800	80.269,98	12.892	222.462,79	32.908
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.329		10.735		10.735		27.799
02 AB - CONS. MÉDICA		162		598		598		1.358
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		65		151		151		367
04 AB - TRAT. ODONTO		652		778		778		2.208
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				522		570		1.092
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-133.810,89	56	-140.227,27	56	-171.027,55	73	-445.065,71	185
03. ENERGIA ELÉTRICA	-122,81	1	-95,64	1	-75,58	1	-294,03	1
05. TELEFONE					-121,02	1	-121,02	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.681,29						-8.681,29	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-44.185,53	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-136.065,36	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-37.140,56	2	-50.236,30	2	-59.855,80	3	-147.232,66	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.502,13	3	-22.883,50	3	-29.578,89	4	-71.964,52	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.178,57	7	-26.176,35	7	-30.351,91	9	-80.706,83	9
UBS N-27	-55.746,33	2.417	-60.320,07	10.610	-88.921,51	10.662	-204.987,92	23.689
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.655,41	2.365	71.397,41	10.558	77.364,98	10.598	217.417,79	23.521
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.650		9.119		9.119		19.888
02 AB - CONS. MÉDICA		286		839		839		1.964
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		12		167		167		346
04 AB - TRAT. ODONTO		409		203		203		815
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				214		214		428
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-124.401,74	52	-131.717,48	52	-166.286,49	64	-422.405,71	168
03. ENERGIA ELÉTRICA	-230,87	1	-239,26	1	-336,60	1	-806,73	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.576,95						-5.576,95	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-44.539,66	2	-47.884,64	2	-62.084,33	3	-154.508,63	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.410,11	3	-20.518,92	3	-23.661,30	4	-63.590,33	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.605,28	6	-22.239,18	6	-25.756,95	8	-68.601,41	8
UBS N-28	-63.925,84	3.889	-67.374,87	12.357	-95.406,88	12.521	-226.707,60	28.767
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	3.833	71.397,41	12.301	80.269,98	12.448	222.462,79	28.582
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.711		10.819		10.819		25.349
02 AB - CONS. MÉDICA		73		409		409		891
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		41		210		210		461
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				847		950		1.797
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-134.721,25	56	-138.772,28	56	-175.676,86	73	-449.170,39	185
03. ENERGIA ELÉTRICA	-156,65	1	-212,06	1	-224,79	1	-593,50	1
05. TELEFONE					-135,66	1	-135,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-15.895,14						-15.895,14	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-130.033,80	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-41.690,16	2	-48.516,58	2	-62.055,09	3	-152.261,83	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.282,53	3	-22.958,53	3	-27.489,35	4	-68.730,41	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.657,90	7	-26.249,63	7	-30.612,52	9	-81.520,05	9
UBS N-29	-50.891,70	4.878	-63.352,84	8.862	-89.450,34	8.917	-203.694,89	22.657
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	4.822	70.865,41	8.805	80.269,98	8.849	221.930,79	22.476
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.933		7.516		7.516		18.965
02 AB - CONS. MÉDICA		235		499		499		1.233
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		37		16		16		69
04 AB - TRAT. ODONTO		609		646		646		1.901
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				112		112		224
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.050,00		20.335,00	28	50.365,00	28
2. DESPESA	-121.687,11	56	-134.218,25	57	-169.720,32	68	-425.625,68	181
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-604,85	2	-2.616,23	1	-3.613,41	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-329,55	1	-400,98	1	-410,62	1	-1.141,15	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.277,09						-9.277,09	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-22.633,28	1	-28.970,85	1	-33.427,90	2	-85.032,03	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.082,37	2	-16.571,06	2	-19.722,96	3	-48.376,39	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-41.261,18	1	-55.298,71	2	-133.042,09	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.537,00	1	-20.258,00	1	-28.698,84	2	-65.493,84	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.953,29	7	-26.151,33	7	-29.545,06	9	-79.649,68	9
UBS N-30	-43.654,02	7.455	-43.551,96	11.470	-46.837,61	11.592	-134.043,60	30.517
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.407	64.597,41	11.422	72.869,98	11.537	201.462,79	30.366
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.892		10.030		10.030		26.952
02 AB - CONS. MÉDICA		365		882		882		2.129
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		146		97		97		340
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				401		476		877
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-107.649,43	48	-108.149,37	48	-119.707,59	55	-335.506,39	151
03. ENERGIA ELÉTRICA	-303,15	1	-366,16	1	-336,88	1	-1.006,19	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.584,22						-17.584,22	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-52.984,65	2	-51.044,35	2	-140.695,20	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE			-14.349,42	1	-23.212,29	2	-37.561,71	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.166,26	2	-14.353,58	2	-18.194,44	3	-44.714,28	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1					-16.897,00	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.032,60	7	-26.095,56	7	-26.919,63	8	-77.047,79	8
UBS N-31	-59.875,65	3.945	-75.048,29	10.114	-94.508,18	10.355	-229.432,13	24.414
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	3.889	71.397,41	10.058	80.269,98	10.282	222.462,79	24.229
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.784		8.621		8.621		20.026
02 AB - CONS. MÉDICA		391		760		760		1.911
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		150		198		198		546
04 AB - TRAT. ODONTO		556		190		190		936
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				273		453		726
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-130.671,06	56	-146.445,70	56	-174.778,16	73	-451.894,92	185
03. ENERGIA ELÉTRICA	-258,02	1	-514,48	1	-605,44	1	-1.377,94	1
05. TELEFONE					-121,24	1	-121,24	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.163,28						-14.163,28	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.316,41	2	-51.044,05	2	-64.296,33	3	-154.656,79	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.633,17	3	-23.694,57	3	-29.302,30	4	-72.630,04	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-45.438,44	1	-51.044,35	2	-130.337,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.445,31	7	-25.754,16	7	-29.408,50	9	-78.607,97	9
UBS N-32	-33.613,61	7.061	-41.016,09	9.919	-31.134,71	9.966	-105.764,41	26.946
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	7.009	66.823,41	9.867	72.869,98	9.907	205.828,79	26.783
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.742		8.811		8.811		24.364
02 AB - CONS. MÉDICA		94		621		621		1.336
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		169		226		226		621
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				197		197		394
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		17.808,00		20.335,00	28	55.263,00	28
2. DESPESA	-99.749,02	52	-107.839,50	52	-104.004,69	59	-311.593,21	163
03. ENERGIA ELÉTRICA	-456,18	1	-348,39	1	-274,39	1	-1.078,96	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.488,14						-5.488,14	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.772,08	1	-19.689,82	1			-38.461,90	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.877,77	2	-14.559,02	2	-18.583,46	3	-45.020,25	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.297,90	1			-7.297,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-26.672,65	8	-25.108,89	7	-34.102,49	10	-85.884,03	10
UBS N-33	-29.795,61	1.355	-38.684,49	5.605	-63.190,24	5.704	-131.670,35	12.664
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	1.307	62.952,41	5.557	72.869,98	5.640	199.817,79	12.504
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.097		4.814		4.814		10.725
02 AB - CONS. MÉDICA		206		685		685		1.576
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				3		3		6
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				43		86		129
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		13.937,00		20.335,00	28	49.252,00	28
2. DESPESA	-93.791,02	48	-101.636,90	48	-136.060,22	64	-331.488,14	160
03. ENERGIA ELÉTRICA	-631,04	1	-361,04	1	-352,33	1	-1.344,41	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.191,44						-9.191,44	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.230,33	1	-23.835,06	1	-28.422,65	2	-69.488,04	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.416,32	1	-7.106,32	1	-9.734,61	2	-22.257,25	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.787,61	2	-128.031,96	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.455,06	1			-8.840,35	2	-14.295,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-29.499,00	8	-33.922,67	10	-86.879,63	10
UBS N-34	-54.982,94	4.859	-79.168,63	8.728	-90.821,10	8.813	-224.972,68	22.400
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	69.095,41	4.803	69.697,41	8.672	80.269,98	8.744	219.062,79	22.219
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.981		7.468		7.468		18.917

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		162		459		459		1.080
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		220		320		320		860
04 AB - TRAT. ODONTO		433		280		280		993
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				130		158		288
10 ESB	5.100,00	3	5.100,00	3	7.400,00	7	17.600,00	13
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-124.078,35	56	-148.866,04	56	-171.091,08	69	-444.035,47	181
03. ENERGIA ELÉTRICA	-399,62	1	-484,58	1	-521,81	1	-1.406,01	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.898,76						-6.898,76	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.719,46	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-130.002,25	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.311,97	2	-55.217,82	2	-61.094,68	3	-156.624,47	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.290,58	3	-22.892,92	3	-28.624,57	4	-69.808,07	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-26.032,28	7	-29.805,67	9	-79.295,91	9
UBS N-35	-78.727,24	5.451	-91.314,45	9.629	-96.753,92	9.683	-266.795,62	24.763
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	72.935,41	5.387	73.623,41	9.565	80.269,98	9.609	226.828,79	24.561
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.680		8.174		8.174		21.028
02 AB - CONS. MÉDICA		302		736		736		1.774
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		94		156		156		406
04 AB - TRAT. ODONTO		303		257		257		817
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				226		226		452
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		17.808,00		20.335,00	28	55.263,00	28
2. DESPESA	-151.662,65	64	-164.937,86	64	-177.023,90	74	-493.624,41	202
03. ENERGIA ELÉTRICA	-351,60	1	-353,58	1	-360,31	1	-1.065,49	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.012,82						-9.012,82	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-59.528,74	3	-71.433,49	3	-59.855,80	3	-190.818,03	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.973,34	3	-23.325,02	3	-28.053,15	4	-70.351,51	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.764,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.313,95	8	-28.990,29	8	-34.307,33	10	-90.611,57	10
UBS N-36	-52.536,94	5.419	-68.515,04	14.041	-85.169,26	14.093	-206.221,25	33.553
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	72.935,41	5.363	71.397,41	13.985	80.269,98	14.029	224.602,79	33.377
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.517		12.011		12.011		27.539
02 AB - CONS. MÉDICA		356		1.257		1.257		2.870
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		64		153		153		370
04 AB - TRAT. ODONTO		1.418		525		525		2.468
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				23		23		46
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		15.582,00		20.335,00	28	53.037,00	28
2. DESPESA	-125.472,35	56	-139.912,45	56	-165.439,24	64	-430.824,04	176
03. ENERGIA ELÉTRICA	-228,11	1	-340,04	1	-371,13	1	-939,28	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.744,41						-11.744,41	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.546,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-37.051,16	2	-52.408,87	2	-64.517,25	3	-153.977,28	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.196,88	2	-16.409,38	2	-19.427,72	3	-48.033,98	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.585,59	8	-29.918,68	8	-30.078,79	9	-87.583,06	9
UBS N-37	-24.153,21	6.917	-21.070,89	9.346	-55.924,26	9.481	-101.148,37	25.744
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	6.865	64.597,41	9.294	72.869,98	9.418	203.602,79	25.577
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.516		7.965		7.965		22.446
02 AB - CONS. MÉDICA		326		1.005		1.005		2.336
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		19		112		112		243
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				200		284		484
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		15.582,00		20.335,00	28	53.037,00	28
2. DESPESA	-90.288,62	52	-85.668,30	52	-128.794,24	63	-304.751,16	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-81,25	1	-262,61	1	-842,01	1	-1.185,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.267,73						-13.267,73	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.727,54	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-129.264,73	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE					-26.427,90	2	-26.427,90	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.699,63	2	-14.713,94	2	-19.269,92	3	-45.683,49	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-28.120,14	8	-29.443,23	8	-30.147,07	9	-87.710,44	9
UBS N-38	-36.137,24	3.436	-37.896,43	7.633	-59.030,34	7.713	-133.064,02	18.782
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	3.384	65.178,41	7.584	72.869,98	7.649	204.183,79	18.617
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.008		6.616		6.616		16.240
02 AB - CONS. MÉDICA		346		713		713		1.772
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		26		44		44		114
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				199		224		423
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		16.163,00		20.335,00	28	53.618,00	28
2. DESPESA	-102.272,65	52	-103.074,84	49	-131.900,32	64	-337.247,81	165
03. ENERGIA ELÉTRICA	-159,38	1	-741,67	1	-712,65	1	-1.613,70	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.296,15						-7.296,15	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-39.354,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-131.234,70	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.800,25	2	-14.339,02	2	-18.893,60	3	-45.032,87	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-64.414,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-26.765,00	8	-26.651,67	8	-34.239,05	10	-87.655,72	10
UBS N-39	-31.987,50	4.429	-42.211,56	12.320	-54.799,33	12.387	-128.998,40	29.136
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.381	64.597,41	12.272	72.869,98	12.328	201.462,79	28.981
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.987		11.267		11.267		26.521
02 AB - CONS. MÉDICA		344		799		799		1.942
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		46		119		119		284
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				75		91		166
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-95.982,91	48	-106.808,97	48	-127.669,31	59	-330.461,19	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-318,66	1	-458,05	1	-521,84	1	-1.298,55	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.499,70						-8.499,70	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.061,64	2	-15.147,72	2	-18.368,30	3	-45.577,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.765,96	7	-25.822,44	7	-29.545,06	9	-79.133,46	9
UBS N-40	-38.599,94	4.647	-42.071,39	5.680	-53.154,90	5.754	-133.826,24	16.081
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.599	64.597,41	5.632	72.869,98	5.699	201.462,79	15.930
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.224		4.635		4.635		13.494
02 AB - CONS. MÉDICA		333		636		636		1.605
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		38		58		58		154
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				291		318		609
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-102.595,35	48	-106.668,80	48	-126.024,88	55	-335.289,03	151
03. ENERGIA ELÉTRICA	-322,16	1	-671,88	1	-611,27	1	-1.605,31	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.321,57						-9.321,57	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.038,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.321,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-22.589,82	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-71.921,90	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.494,53	2	-14.725,44	2	-19.866,44	3	-47.086,41	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.828,40	7	-25.890,72	7	-26.313,06	8	-76.032,18	8
UBS N-41	-34.578,73	6.940	-40.246,37	7.681	-52.069,78	7.768	-126.894,89	22.389
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	6.892	62.371,41	7.633	69.995,98	7.710	194.222,79	22.235
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.493		6.061		6.061		18.615
02 AB - CONS. MÉDICA		283		870		870		2.023
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		112		163		163		438
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				527	31,00	568	31,00	1.095
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		13.356,00		17.430,00	24	43.626,00	24
2. DESPESA	-96.434,14	48	-102.617,78	48	-122.065,76	58	-321.117,68	154
02. ABAST. ÁGUA	-459,09	1	-632,87	1	-923,95	1	-2.015,91	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-390,49	1	-407,93	1	-469,48	1	-1.267,90	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.443,33						-9.443,33	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.727,54	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.607,37	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.713,64	2	-15.678,93	2	-17.840,30	3	-45.232,87	3

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.217,97	6	-22.158,39	6	-25.359,78	8	-67.736,14	8
UBS N-42	-23.159,52	4.622	-32.017,13	5.193	-46.084,52	5.358	-101.261,18	15.173
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.578	64.597,41	5.149	72.869,98	5.304	201.462,79	15.031
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.199		4.245		4.245		12.689
02 AB - CONS. MÉDICA		213		666		666		1.545
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		162		176		176		514
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				50		165		215
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-87.154,93	44	-96.614,54	44	-118.954,50	54	-302.723,97	142
03. ENERGIA ELÉTRICA	-329,37	1	-280,52	1	-273,75	1	-883,64	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.938,27						-7.938,27	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.856,82	1	-7.331,86	1	-8.832,15	2	-22.020,83	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-22.195,17	1	-25.322,50	2	-64.414,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.724,60	7	-25.971,51	7	-30.078,79	9	-79.774,90	9
UBS N-43	-33.359,07	5.100	-46.867,72	6.844	-52.706,16	6.958	-132.932,96	18.902
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	5.056	62.371,41	6.796	69.964,98	6.904	194.191,79	18.756
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.495		5.549		5.549		15.593
02 AB - CONS. MÉDICA		394		765		765		1.924
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		163		251		251		665
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				219		291		510
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		13.356,00		17.430,00	24	43.626,00	24
2. DESPESA	-95.214,48	44	-109.239,13	48	-122.671,14	54	-327.124,75	146
03. ENERGIA ELÉTRICA	-384,74	1	-484,19	1	-546,45	1	-1.415,38	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.987,21						-8.987,21	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.666,20	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-131.948,99	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.735,71	2	-19.647,16	3	-18.381,00	3	-49.763,87	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.507,00	1	-27.010,67	2	-64.414,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.543,62	6	-18.494,34	5	-25.688,67	8	-64.726,63	8
RH 8- C. COMISSONADO / SV			-5.868,00	1			-5.868,00	
Total geral	-8.890.251,76		-9.730.817,94		-12.018.393,22		-30.639.462,92	

Tabela 14. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE OESTE. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

PSR CONS. ADA RODRIGUES VIANA	-29.479,49	384	-22.945,82	20	-49.082,22	57	-101.507,54	461
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	372	12.604,79	8	14.324,36	42	39.533,93	422
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		301						301
02 AB - CONS. MÉDICA		36						36
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		35						35
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						26		26
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-42.084,28	12	-35.550,61	12	-63.406,58	15	-141.041,47	39
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.779,16						-2.779,16	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-25.549,66	2	-31.942,33	2	-41.511,22	3	-99.003,21	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.755,46	1			-21.895,36	2	-35.650,82	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.608,28	1			-3.608,28	
PSR PAU ROSA	-58.282,99	443	-58.330,18	32	-104.388,49	74	-221.001,67	549
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	416	12.604,79	8	14.334,36	34	39.543,93	458
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		208						208
02 AB - CONS. MÉDICA		185						185
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		23						23
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					10,00	18	10,00	18
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-70.887,78	27	-70.934,97	24	-118.722,85	40	-260.545,60	91
03. ENERGIA ELÉTRICA	-67,55	1	-48,09	1			-115,64	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.963,29						-8.963,29	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-15.246,60	1	-16.768,76	1	-22.280,96	2	-54.296,32	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-24.623,16	2	-31.942,33	2	-60.729,83	4	-117.295,32	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-21.987,18	3	-15.429,11	1	-35.712,06	5	-73.128,35	5
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.746,68	1			-6.746,68	
PSR SÃO JOÃO	-132.237,52	4.121	-142.121,14	68	-195.241,05	161	-469.599,72	4.350
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	4.062	12.604,79	8	14.353,36	81	39.562,93	4.151
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.596						3.596

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		279						279
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		187						187
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					29,00	65	29,00	65
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-144.842,30	59	-154.725,93	60	-209.594,41	80	-509.162,64	199
03. ENERGIA ELÉTRICA					-347,28	1	-347,28	1
05. TELEFONE	-2.360,60	1			-1.744,10	1	-4.104,70	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.844,72						-5.844,72	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-28.883,55	2	-32.541,60	2	-42.745,04	3	-104.170,19	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-62.284,16	4	-65.973,28	4	-102.901,19	6	-231.158,63	6
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-28.233,96	4	-38.562,49	6	-36.443,80	5	-103.240,25	5
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-10.269,31	3	-7.216,56	2	-12.940,50	4	-30.426,37	4
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-6.966,00	1	-10.432,00	1	-12.472,50	2	-29.870,50	2
SPA PONTA NEGRA - SPAPN	-495.961,55	34.590	-582.792,95	30.793	-794.716,77	41.040	-1.873.471,27	106.423
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	257.953,32	34.216	263.809,59	30.417	276.461,03	40.581	798.223,94	105.214
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		30.713		20.001		20.001		70.715
02 AB - CONS. MÉDICA								
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	5.857,62	3.503	11.713,89	10.408	22.645,76	20.564	40.217,27	34.475
12 FARM. BÁSICA	52.095,70		52.095,70	4	52.095,70	8	156.287,10	12
13 PAB	200.000,00		200.000,00	4	201.719,57	8	601.719,57	12
2. DESPESA	-753.914,87	374	-846.602,54	376	-1.071.177,80	459	-2.671.695,21	1.209
01. ADIANTAMENTO	-7.354,00		-7.344,00				-14.698,00	
02. ABAST. ÁGUA	-2.285,18	1	-2.190,35	1	-1.904,40	1	-6.379,93	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-9.255,11	1	-10.181,78	1	-13.473,97	1	-32.910,86	1
04. LINKS	-3.686,34	2	-3.691,68	2	-3.691,68	1	-11.069,70	1
05. TELEFONE	-8.201,43	1	-9.486,01	1	-7.429,63	1	-25.117,07	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-25.671,11						-25.671,11	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-160.133,87	10	-182.702,61	10	-231.102,82	13	-573.939,30	13
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-187.827,41	12	-236.595,05	13	-314.372,36	17	-738.794,82	17
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-344.136,42	66	-383.683,06	66	-493.838,94	82	-1.221.658,42	82
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-5.364,00	1	-10.728,00	1	-5.364,00	1	-21.456,00	1
UBS AJURICABA	-95.186,04	72.333	-64.020,52	53.689	-68.678,92	54.391	-227.885,49	180.413
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	72.294	63.023,93	53.643	67.942,30	54.339	193.990,15	180.276
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		51.407		36.577		36.577		124.561
02 AB - CONS. MÉDICA		7.385		8.861		8.861		25.107
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.884		2.614		2.614		8.112
04 AB - TRAT. ODONTO		10.587		5.157		5.157		20.901
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.		31		425	2.385,32	1.113	2.385,32	1.569
06 MAC - CONS. MÉDICA				1		1		2
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-158.209,97	39	-127.044,45	46	-136.621,22	52	-421.875,64	137
01. ADIANTAMENTO			-2.900,00				-2.900,00	
02. ABAST. ÁGUA			-6.492,99	1	-6.715,06	1	-13.208,05	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-13.591,96	1	-15.307,14	1	-15.096,12	1	-43.995,22	1
05. TELEFONE	-2.214,49	1	-1.951,25	1	-1.742,42	1	-5.908,16	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-64.690,25						-64.690,25	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-13.933,31	1	-17.117,54	1	-22.455,35	2	-53.506,20	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-42.146,74	3	-56.205,45	4	-56.163,49	4	-154.515,68	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.904,22	3	-14.098,08	3	-18.504,03	4	-44.506,33	4
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS BAIRRO DA PAZ	2.378,90	3.142	-18.016,67	12.194	-11.036,95	12.363	-26.674,73	27.699
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	3.119	63.023,93	12.163	65.608,98	12.332	191.656,83	27.614
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.565		5.149		5.149		11.863
02 AB - CONS. MÉDICA		1.313		5.291		5.291		11.895
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		241		1.712		1.712		3.665
04 AB - TRAT. ODONTO				3		3		6
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					52,00	161	52,00	161
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-60.645,03	23	-81.040,60	31	-76.645,93	31	-218.331,56	85
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA			-501,00	1	-303,23	1	-804,23	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-5.495,20	1	-6.317,68	1	-10.566,49	1	-22.379,37	1
05. TELEFONE	-287,56	1	-205,37	1	-207,18	1	-700,11	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.597,09						-14.597,09	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-26.438,42	2	-48.072,55	3	-41.736,23	3	-116.247,20	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.097,76	1			-6.388,05	2	-10.485,81	2
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-9.729,00	1	-25.944,00	2	-15.944,75	2	-51.617,75	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO	19.803,17	17.180	17.864,26	18.496	-6.319,52	19.130	31.347,90	54.806
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	73.523,93	17.157	68.865,83	18.476	65.897,59	19.103	208.287,34	54.736
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.424		2.694		2.694		12.812
02 AB - CONS. MÉDICA		4.142		8.484		8.484		21.110
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.821		4.180		4.180		10.181
04 AB - TRAT. ODONTO		1.572		1.109		1.109		3.790
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	10.500,00	2.198	45,90	948	183,71	1.541	10.729,61	4.687
06 MAC - CONS. MÉDICA			5.796,00	1.053	156,90	1.079	5.952,90	2.132
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-53.720,76	23	-51.001,57	20	-72.217,11	27	-176.939,44	70
01. ADIANTAMENTO			-4.500,00		-3.000,00		-7.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-3.147,96	1	-2.619,90	1	-4.221,59	1	-9.989,45	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-174,72	1	-567,71	1	-163,58	1	-906,01	1
05. TELEFONE	-2.222,15	1	-2.948,56	1	-3.930,66	1	-9.101,37	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.485,15						-12.485,15	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-13.890,70	1	-18.653,08	1	-25.171,69	2	-57.715,47	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.071,08	1	-21.712,32	1	-19.784,84	2	-53.568,24	2
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1			-15.944,75	2	-25.673,75	2
UBS DOM MILTON CORRÊA PEREIRA	-389.134,39	6.039	-578.448,09	59.311	-553.142,46	65.577	-1.520.724,93	130.927
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	109.150,81	5.811	167.623,58	59.033	144.762,63	65.279	421.537,03	130.123
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.346		26.480		26.480		57.306
02 AB - CONS. MÉDICA		871		11.086		11.086		23.043
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		427		4.139		4.139		8.705
04 AB - TRAT. ODONTO		156		3.565		3.565		7.286
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.			14.614,77	12.975	8.786,15	18.696	23.400,92	31.671
06 MAC - CONS. MÉDICA			4.862,00	763	2.891,10	1.244	7.753,10	2.007
10 ESB	10.200,00	6	10.200,00	6	14.800,00	14	35.200,00	26
11 ESF	27.000,00	5	59.400,00	11	41.400,00	11	127.800,00	27
12 FARM. BÁSICA	11.330,81		11.330,81	4	11.330,81	8	33.992,44	12
13 PAB	43.500,00		43.500,00	4	45.219,57	8	132.219,57	12
14 PACS	17.120,00		23.716,00		20.335,00	28	61.171,00	28
2. DESPESA	-498.285,20	228	-746.071,67	278	-697.905,09	298	-1.942.261,96	804
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-6.380,41	1	-2.938,65	2	-2.535,15	1	-11.854,21	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.483,81	1	-25.665,67	2	-10.108,67	1	-40.258,15	1
05. TELEFONE	-1.052,04	1	-1.996,86	3	-1.819,58	1	-4.868,48	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.143,30						-12.143,30	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-135.129,33	7	-275.270,64	13	-119.243,57	5	-529.643,54	5
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-165.749,88	10	-178.995,05	9	-275.677,25	14	-620.422,18	14
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-146.118,13	29	-177.283,31	29	-229.368,75	37	-552.770,19	37
RH 4- MÉDICO / RDA			-32.541,60	2			-32.541,60	
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA					-2.474,16	1	-2.474,16	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.228,30	8	-36.907,89	10	-55.177,96	17	-119.314,15	17
RH 8- C. COMISSONADO / SV			-12.972,00	1			-12.972,00	
UBS DR. LUIZ MONTENEGRO	-81.145,27	12.333	-83.750,59	9.308	-763.794,24	9.654	-928.690,11	31.295
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	112.243,93	12.182	116.447,93	9.156	109.131,98	9.224	337.823,83	30.562
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.136		4.255		4.255		16.646
02 AB - CONS. MÉDICA		1.445		2.009		2.009		5.463
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.397		1.863		1.863		5.123
04 AB - TRAT. ODONTO		1.204		740		740		2.684
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				281		281		562
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	49.220,00		53.424,00		43.575,00	60	146.219,00	60
2. DESPESA	-193.389,20	151	-200.198,52	152	-872.926,22	430	-1.266.513,94	733
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-2.762,79	1	-477,87	1	-1.542,19	1	-4.782,85	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-7.698,17	1	-5.369,39	1	-11.496,48	1	-24.564,04	1
05. TELEFONE	-2.446,53	2	-2.488,00	2	-2.181,10	1	-7.115,63	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-17.067,25						-17.067,25	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO					-140.908,87	8	-140.908,87	8
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-44.895,03	3	-57.721,28	3	-329.098,39	18	-431.714,70	18
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-30.793,54	7	-39.306,01	8	-278.160,04	51	-348.259,59	51
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-77.996,89	23	-81.863,97	22	-92.094,40	28	-251.955,26	28
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS DR. RAYOL DOS SANTOS	-225.593,34	38.142	-264.373,30	11.659	-366.616,50	11.705	-856.583,15	61.506
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	37.982	64.373,93	11.499	65.556,98	11.507	192.954,83	60.988
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		20.257		4.806		4.806		29.869
02 AB - CONS. MÉDICA		3.384		3.988		3.988		11.360

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		438		973		973		2.384
04 AB - TRAT. ODONTO		13.903		1.346		1.346		16.595
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				153		153		306
06 MAC - CONS. MÉDICA			1.350,00	225		225	1.350,00	450
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-288.617,27	160	-328.747,23	160	-432.173,48	198	-1.049.537,98	518
01. ADIANTAMENTO								
02. ABAST. ÁGUA	-482,96	1	-827,67	1	-847,52	1	-2.158,15	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.777,58	1	-5.387,32	1	-6.213,61	1	-16.378,51	1
04. LINKS	-4.064,34	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-17.410,26	1
05. TELEFONE	-397,76	1	-429,37	1	-387,58	1	-1.214,71	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-19.464,12						-19.464,12	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-97.103,93	7	-116.754,20	7	-155.764,04	9	-369.622,17	9
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-65.400,22	5	-81.614,00	5	-103.956,04	7	-250.970,26	7
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-96.926,36	23	-117.061,71	23	-158.331,73	31	-372.319,80	31
UBS LEONOR DE FREITAS	-408.591,96	20.402	-496.508,88	17.388	-649.260,18	17.789	-1.554.361,03	55.579
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.383,93	20.157	63.023,93	17.144	66.018,98	17.497	195.426,83	54.798
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		12.727		7.079		7.079		26.885
02 AB - CONS. MÉDICA		3.468		5.513		5.513		14.494
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		918		2.759		2.759		6.436
04 AB - TRAT. ODONTO		2.350		570		570		3.490
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	3.360,00	694		1.215	462,00	1.560	3.822,00	3.469
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-474.975,89	245	-559.532,81	244	-715.279,16	292	-1.749.787,86	781
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-7.227,61	1	-8.148,08	1	-11.800,62	1	-27.176,31	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-3.654,20	2	-2.661,53	1	-9.969,93	1
05. TELEFONE	-764,91	1	-1.190,01	1	-2.041,39	1	-3.996,31	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-18.463,72						-18.463,72	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-86.089,11	6	-99.827,44	6	-132.433,63	8	-318.350,18	8
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-202.478,26	15	-250.306,50	14	-319.121,85	17	-771.906,61	17
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-144.138,75	35	-180.045,54	35	-227.254,51	44	-551.438,80	44
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-11.767,00	1			-18.060,00	2	-29.827,00	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-14.448,00	1			-14.448,00	
UBS LINDALVA DAMASCENO	-226.992,47	18.879	-241.527,90	10.685	-295.839,76	11.131	-764.360,14	40.695
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	64.823,93	18.740	63.023,93	10.549	65.765,98	10.973	193.613,83	40.262
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		14.022		6.109		6.109		26.240
02 AB - CONS. MÉDICA		2.123		1.925		1.925		5.973
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.176		1.942		1.942		5.060
04 AB - TRAT. ODONTO		1.119		486		486		2.091
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	1.800,00	300		79	209,00	495	2.009,00	874
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-291.816,40	139	-304.551,83	136	-361.605,74	158	-957.973,97	433
01. ADIANTAMENTO								
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.711,52	1	-5.304,39	1	-4.979,71	1	-14.995,62	1
05. TELEFONE	-2.296,96	2	-2.322,64	2	-1.899,53	1	-6.519,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-28.761,50						-28.761,50	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-29.137,30	2	-33.897,50	2	-20.338,50	2	-83.373,30	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-96.805,71	7	-131.700,87	7	-163.217,42	9	-391.724,00	9
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-93.331,01	20	-98.475,35	19	-133.531,43	25	-325.337,79	25
RH 4- MÉDICO / RDA	-27.043,40	2	-16.270,80	1	-21.694,40	2	-65.008,60	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.608,28	1			-3.608,28	
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS MANSOUR BULBOL	-370.774,57	35.623	-435.298,25	53.261	-575.210,44	71.485	-1.381.283,27	160.369
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	111.453,35	35.331	142.910,38	52.966	150.729,48	71.124	405.093,20	159.421
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		24.152		16.830		16.830		57.812
02 AB - CONS. MÉDICA		3.473		4.927		4.927		13.327
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		625		1.487		1.487		3.599
04 AB - TRAT. ODONTO		3.728		1.523		1.523		6.774
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	12.049,42	3.353	22.878,45	28.191	35.787,50	46.273	70.715,37	77.817
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	36.380,00		57.008,00		49.385,00	68	142.773,00	68
2. DESPESA	-482.227,92	292	-578.208,63	295	-725.939,92	361	-1.786.376,47	948
01. ADIANTAMENTO			-3.000,00		-3.000,00		-6.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-699,32	1	-410,92	1	-1.502,57	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
03. ENERGIA ELÉTRICA	-4.249,86	1	-5.669,74	1	-6.864,50	1	-16.784,10	1
05. TELEFONE	-984,58	3	-982,10	3	-842,67	1	-2.809,35	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-35.688,85						-35.688,85	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-70.843,15	5	-86.309,10	5	-113.751,56	7	-270.903,81	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-150.161,09	11	-215.253,21	12	-276.191,33	15	-641.605,63	15
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-152.310,34	35	-194.734,84	36	-237.697,91	44	-584.743,09	44
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-57.868,72	17	-58.588,32	16	-71.236,28	22	-187.693,32	22
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS MARIA IDA MENTONI	-40.730,87	31.388	-6.735,47	19.802	-30.752,16	19.814	-78.218,51	71.004
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	31.360	67.829,93	19.774	65.556,98	19.782	196.410,83	70.916
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		20.388		8.328		8.328		37.044
02 AB - CONS. MÉDICA		6.680		8.410		8.410		23.500
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		711		510		510		1.731
04 AB - TRAT. ODONTO		3.581		1.355		1.355		6.291
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				362		362		724
06 MAC - CONS. MÉDICA			4.806,00	801		801	4.806,00	1.602
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-103.754,80	28	-74.565,40	28	-96.309,14	32	-274.629,34	88
01. ADIANTAMENTO					-3.000,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-1.295,68	1	-1.243,17	1	-2.354,95	1	-4.893,80	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-8.615,77	1	-10.132,29	1	-9.883,13	1	-28.631,19	1
05. TELEFONE	-1.270,96	1	-1.234,98	1	-1.451,57	1	-3.957,51	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-44.208,03						-44.208,03	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.816,84	2	-50.601,27	2	-66.978,64	3	-157.396,75	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-8.547,52	2	-11.353,69	2	-12.640,85	3	-32.542,06	3
UBS O-01	-30.716,75	6.608	-1.584,73	5.604	-55.957,31	5.689	-88.258,80	17.901
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	57.575,41	6.572	59.613,41	5.567	64.184,98	5.640	181.373,79	17.779
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.281		4.966		4.966		16.213
02 AB - CONS. MÉDICA		230		222		222		674
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		57		210		210		477
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				157	30,00	202	30,00	359
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	8.560,00		10.598,00		11.620,00	16	30.778,00	16
2. DESPESA	-88.292,16	36	-61.198,14	37	-120.142,29	49	-269.632,59	122
03. ENERGIA ELÉTRICA	-279,09	1	-372,49	1	-450,21	1	-1.101,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.301,59						-9.301,59	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO					-55.170,21	2	-55.170,21	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.186,31	1	-7.393,54	1	-9.387,45	2	-21.967,30	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-34.141,49	1					-34.141,49	
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-20.237,00	1	-30.466,87	2	-25.322,50	2	-76.026,37	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-8.680,68	2	-13.871,74	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-13.955,62	4	-22.965,24	6	-21.131,24	7	-58.052,10	7
UBS O-02	-30.991,36	7.306	-39.250,00	10.540	-55.336,20	10.621	-125.577,57	28.467
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.254	64.597,41	10.489	72.902,98	10.558	201.495,79	28.301
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.541		8.541		8.541		23.623
02 AB - CONS. MÉDICA		707		945		945		2.597
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2		209		209		420
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				782	33,00	811	33,00	1.593
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-94.986,77	52	-103.847,41	51	-128.239,18	63	-327.073,36	166
02. ABAST. ÁGUA	-552,65	1	-419,29	1	-405,63	1	-1.377,57	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-403,35	1	-439,04	1	-489,42	1	-1.331,81	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.935,66						-7.935,66	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-52.294,19	2	-126.762,54	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-65.265,74	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.915,72	2	-18.016,30	3	-44.185,66	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.132,52	7	-26.095,56	7	-29.986,30	9	-80.214,38	9
UBS O-03	-33.890,00	5.640	-36.094,39	8.855	-52.851,69	8.955	-122.836,09	23.450
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	5.596	64.597,41	8.811	69.964,98	8.901	196.417,79	23.308
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.645		7.000		7.000		18.645
02 AB - CONS. MÉDICA		756		1.135		1.135		3.026
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		191		385		385		961
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				279		333		612
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-95.745,41	44	-100.691,80	44	-122.816,67	54	-319.253,88	142
03. ENERGIA ELÉTRICA	-441,13	1	-549,06	1	-638,13	1	-1.628,32	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.223,46						-10.223,46	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.266,20	1	-40.835,48	1	-51.384,65	2	-128.486,33	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-27.047,34	2	-67.027,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.520,57	2	-14.573,58	2	-18.194,44	3	-44.288,59	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.217,97	6	-21.829,50	6	-25.552,11	8	-67.599,58	8
UBS O-04	-28.611,26	6.535	-65.804,11	6.904	-103.767,54	6.965	-198.182,92	20.404
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.491	64.597,41	6.857	72.873,98	6.901	201.466,79	20.249
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.568		6.139		6.139		17.846
02 AB - CONS. MÉDICA		798		255		255		1.308
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		121		248		248		617
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				203	4,00	207	4,00	410
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-92.606,67	44	-130.401,52	47	-176.641,52	64	-399.649,71	155
03. ENERGIA ELÉTRICA	-113,72	1	-290,54	1	-498,93	1	-903,19	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.725,22						-12.725,22	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO			-30.626,61	1	-46.790,65	2	-77.417,26	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-25.546,97	1	-26.427,90	2	-69.456,95	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.802,82	1	-7.595,86	1	-18.422,96	3	-31.821,64	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.073,96	7	-25.506,06	7	-30.053,77	9	-79.633,79	9
UBS O-05	-29.983,36	1.088	-36.390,56	6.146	-59.761,81	6.207	-126.135,74	13.441
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	1.040	64.065,41	6.098	69.964,98	6.149	195.885,79	13.287
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		532		5.246		5.246		11.024
02 AB - CONS. MÉDICA		421		672		672		1.765
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		83		146		146		375
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				22		37		59
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.050,00		17.430,00	24	45.320,00	24
2. DESPESA	-91.838,77	48	-100.455,97	48	-129.726,79	58	-322.021,53	154
02. ABAST. ÁGUA	-497,15	1	-577,27	1	-438,10	1	-1.512,52	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-157,92	1	-692,94	1	-942,97	1	-1.793,83	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.442,88						-7.442,88	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.493,33	1	-21.940,22	1	-30.317,49	2	-70.751,04	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.420,67	2	-14.307,44	2	-18.016,30	3	-44.744,41	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.417,95	6	-22.102,62	6	-25.564,62	8	-68.085,19	8
UBS O-06	-32.832,65	6.864	-38.478,20	5.170	-47.957,42	5.263	-119.268,28	17.297
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.812	64.597,41	5.118	72.869,98	5.205	201.462,79	17.135
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.458		3.750		3.750		12.958
02 AB - CONS. MÉDICA		938		850		850		2.638
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		412		396		396		1.204
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				110		157		267
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.828,06	52	-103.075,61	52	-120.827,40	58	-320.731,07	162
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-646,11	1	-1.451,48	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-474,19	1	-534,91	1	-579,26	1	-1.588,36	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.139,38						-9.139,38	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-52.898,50	2	-127.366,85	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.252,27	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.584,35	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.878,32	2	-14.699,57	2	-8.832,15	2	-35.410,04	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.058,70	7	-25.450,29	7	-29.681,62	9	-79.190,61	9
UBS O-07	-23.140,94	769	-31.436,18	9.717	-49.382,12	9.774	-103.959,25	20.260
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	721	64.597,41	9.669	72.869,98	9.716	201.462,79	20.106
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		647		8.094		8.094		16.835
02 AB - CONS. MÉDICA		70		585		585		1.240
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				1		1		2
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				977		984		1.961

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-87.136,35	48	-96.033,59	48	-122.252,10	58	-305.422,04	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-355,95	1	-267,11	1	-544,36	1	-1.167,42	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-4.560,56						-4.560,56	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.837,94	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-67.027,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.436,81	1	-7.801,30	1	-9.548,85	2	-22.786,96	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.919,89	7	-25.574,34	7	-30.258,61	9	-79.752,84	9
UBS O-08	-60.545,01	4.837	-66.139,08	11.338	-97.137,50	11.437	-223.821,59	27.612
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	4.777	71.397,41	11.278	80.269,98	11.364	222.462,79	27.419
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.366		9.890		9.890		24.146
02 AB - CONS. MÉDICA		285		397		397		1.079
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		96		34		34		164
04 AB - TRAT. ODONTO		22		228		228		478
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				713		755		1.468
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-131.340,42	60	-137.536,49	60	-177.407,48	73	-446.284,39	193
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-380,25	1	-571,16	1	-144,72	1	-1.096,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.155,11						-14.155,11	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-57.850,26	2	-132.318,61	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-23.278,19	1	-27.540,22	1	-35.422,65	2	-86.241,06	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.015,86	3	-22.604,86	3	-28.207,95	4	-68.828,67	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-17.765,90	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.346,40	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.719,91	7	-25.313,73	7	-30.053,77	9	-79.087,41	9
UBS O-09	-69.349,42	36.759	-74.962,82	22.072	-94.477,10	22.328	-238.789,35	81.159
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	36.699	71.397,41	22.012	80.553,98	22.255	222.746,79	80.966
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		32.687		18.387		18.387		69.461
02 AB - CONS. MÉDICA		1.758		1.915		1.915		5.588
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		127		81		81		289
04 AB - TRAT. ODONTO		2.119		688		688		3.495
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				925	284,00	1.124	284,00	2.049
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-140.144,83	60	-146.360,23	60	-175.031,08	73	-461.536,14	193
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-410,52	1	-587,62	1	-686,19	1	-1.684,33	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-26.143,20						-26.143,20	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.402,91	2	-52.921,23	2	-64.388,94	3	-155.713,08	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.241,70	3	-22.830,40	3	-28.259,87	4	-68.331,97	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.699,30	7	-25.369,50	7	-30.246,10	9	-79.314,90	9
UBS O-10	-42.910,25	5.264	-65.663,21	13.332	-86.310,63	13.378	-194.884,10	31.974
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	65.885,41	5.214	66.407,41	13.283	77.364,98	13.323	209.657,79	31.820
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.558		9.839		9.839		24.236
02 AB - CONS. MÉDICA		413		1.099		1.099		2.611
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		224		1.634		1.634		3.492
04 AB - TRAT. ODONTO		12		552		552		1.116
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				144		144		288
10 ESB	5.100,00	3	5.100,00	3	7.400,00	7	17.600,00	13
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	11.770,00		12.292,00		17.430,00	24	41.492,00	24
2. DESPESA	-108.795,66	50	-132.070,62	49	-163.675,61	55	-404.541,89	154
03. ENERGIA ELÉTRICA	-978,37	1	-878,40	1	-2.597,59	1	-4.454,36	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-189,00						-189,00	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-126.170,06	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.466,42	2	-50.113,17	2	-61.617,66	3	-151.197,25	3

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.241,70	3	-21.990,12	3	-29.850,29	4	-69.082,11	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-17.287,30	6	-18.253,45	6	-17.908,36	6	-53.449,11	6
UBS O-11	-54.510,16	10.831	-39.338,01	8.991	-58.549,51	9.172	-152.397,68	28.994
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	10.783	63.533,41	8.943	70.064,98	9.114	195.453,79	28.840
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.350		7.295		7.295		23.940
02 AB - CONS. MÉDICA		1.242		1.133		1.133		3.508
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		187		361		361		909
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				142	100,00	277	100,00	419
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		14.518,00		17.430,00	24	44.788,00	24
2. DESPESA	-116.365,57	48	-102.871,42	48	-128.614,49	58	-347.851,48	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-414,62	1	-549,60	1	-669,81	1	-1.634,03	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-31.082,44						-31.082,44	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.702,94	1	-42.045,10	1	-58.327,11	2	-135.075,15	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.314,26	2	-14.130,56	2	-18.281,56	3	-43.726,38	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.253,90	1			-7.253,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.271,98	6	-18.221,22	5	-25.607,88	8	-64.101,08	8
UBS O-12	-27.227,94	4.202	-25.813,00	6.128	-52.372,29	6.209	-105.413,24	16.539
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	4.158	64.597,41	6.084	67.069,98	6.160	191.382,79	16.402
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.704		3.970		3.970		11.644
02 AB - CONS. MÉDICA		300		1.367		1.367		3.034
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		150		464		464		1.078
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				271	10,00	315	10,00	586
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-86.943,35	44	-90.410,41	44	-119.442,27	49	-296.796,03	137
02. ABAST. ÁGUA	-601,18	1	-728,56	1	-1.466,70	1	-2.796,44	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-118,16	1	-437,17	1	-609,04	1	-1.164,37	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.699,21						-6.699,21	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-53.391,52	2	-127.859,87	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.326,08	1	-18.382,57	1	-28.887,27	2	-65.595,92	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.551,86	1	-8.832,15	2	-21.834,83	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-8.488,35	2	-13.679,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.923,97	5	-22.474,77	6	-17.767,24	6	-57.165,98	6
UBS O-13	-34.926,98	13.146	-36.221,09	7.023	-58.411,53	7.179	-129.559,60	27.348
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	13.103	64.597,41	6.979	67.184,98	7.116	191.497,79	27.198
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		12.197		5.625		5.625		23.447
02 AB - CONS. MÉDICA		570		671		671		1.912
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		332		397		397		1.126
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				274	125,00	379	125,00	653
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-94.642,39	43	-100.818,50	44	-125.596,51	63	-321.057,40	150
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-596,26	1	-512,01	1	-1.500,60	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-478,92	1	-554,35	1	-979,45	1	-2.012,72	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.617,76						-14.617,76	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.431,78	2	-14.043,44	2	-17.224,30	3	-42.699,52	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.790,65	5	-18.481,83	5	-29.408,50	9	-64.680,98	9
UBS O-14	-33.318,20	7.382	-27.414,89	11.311	-50.704,28	11.432	-111.437,38	30.125
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	57.575,41	7.346	64.597,41	11.275	64.154,98	11.388	186.327,79	30.009
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.642		8.975		8.975		24.592
02 AB - CONS. MÉDICA		367		1.136		1.136		2.639
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		333		510		510		1.353
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				642		727		1.369
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	8.560,00		15.582,00		11.620,00	16	35.762,00	16
2. DESPESA	-90.893,61	36	-92.012,30	36	-114.859,26	44	-297.765,17	116
03. ENERGIA ELÉTRICA	-322,54	1	-398,41	1	-501,82	1	-1.222,77	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.262,50						-12.262,50	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.886,59	2	-18.326,44	3	-44.466,67	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-13.496,65	4	-14.749,50	4	-16.796,89	5	-45.043,04	5
UBS O-15	-30.109,72	6.098	-33.211,42	6.567	-55.326,81	6.681	-118.647,96	19.346
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	6.054	64.597,41	6.523	67.079,98	6.628	191.392,79	19.205
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.554		5.802		5.802		17.158
02 AB - CONS. MÉDICA		386		255		255		896
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		110		310		310		730
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				144	20,00	217	20,00	361
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-89.825,13	44	-97.808,83	44	-122.406,79	53	-310.040,75	141
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-486,69	1	-1.292,06	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-464,63	1	-421,80	1	-554,09	1	-1.440,52	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.385,68						-9.385,68	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-129.627,80	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.674,97	2	-14.684,22	2	-18.082,94	3	-44.442,13	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-17.198,57	5	-18.550,11	5	-21.695,72	7	-57.444,40	7
UBS O-16	-38.735,22	10.567	-34.891,81	5.220	-55.429,88	5.286	-129.056,92	21.073
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	10.524	62.469,41	5.176	67.059,98	5.233	189.244,79	20.933
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.656		3.708		3.708		17.072
02 AB - CONS. MÉDICA		775		663		663		2.101
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		89		271		271		631
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				522		547		1.069
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		13.454,00		14.525,00	20	38.679,00	20
2. DESPESA	-98.450,63	43	-97.361,22	44	-122.489,86	53	-318.301,71	140
02. ABAST. ÁGUA	-593,61	1	-682,04	1	-1.438,23	1	-2.713,88	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-562,13	1	-571,26	1	-591,31	1	-1.724,70	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-18.615,29						-18.615,29	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.293,63	2	-15.133,16	2	-18.381,00	3	-44.807,79	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,16	1	-25.690,83	2	-64.533,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.634,10	5	-18.193,12	5	-21.941,18	7	-56.768,40	7
UBS O-17	-38.318,71	11.493	-34.546,24	14.154	-51.135,42	14.195	-124.000,38	39.842
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	11.449	63.533,41	14.110	67.059,98	14.142	190.308,79	39.701
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.593		12.039		12.039		34.671
02 AB - CONS. MÉDICA		496		804		804		2.104
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		356		431		431		1.218
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				824		824		1.648
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		14.518,00		14.525,00	20	39.743,00	20
2. DESPESA	-98.034,12	44	-98.079,65	44	-118.195,40	53	-314.309,17	141
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-471,76	1	-517,93	1	-514,18	1	-1.503,87	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-16.055,17						-16.055,17	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.065,68	2	-14.559,02	2	-18.029,00	3	-43.653,70	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.746,68	1			-6.746,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.669,98	5	-14.749,50	4	-21.191,57	7	-52.611,05	7
UBS O-18	-27.614,88	794	-33.610,33	5.377	-55.905,52	5.423	-117.130,74	11.594
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	746	63.533,41	5.329	69.964,98	5.365	195.353,79	11.440
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		696		4.745		4.745		10.186
02 AB - CONS. MÉDICA		46		352		352		750
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				52		52		104
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				168		168		336
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		14.518,00		17.430,00	24	44.788,00	24

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
2. DESPESA	-89.470,29	48	-97.143,74	48	-125.870,50	58	-312.484,53	154
02. ABAST. ÁGUA	-472,49	1	-416,16	1	-405,63	1	-1.294,28	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-178,08	1	-460,14	1	-515,03	1	-1.153,25	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.129,19						-6.129,19	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.482,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.814,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.528,67	1	-7.021,72	1	-9.362,29	2	-21.912,68	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-8.775,57	2	-13.966,63	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.633,85	6	-25.506,06	7	-25.936,77	8	-72.076,68	8
UBS O-19	-33.732,01	3.675	-23.718,68	2.849	-49.285,54	2.969	-106.736,24	9.493
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	3.631	64.597,41	2.812	69.964,98	2.911	196.417,79	9.354
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.720		1.763		1.763		6.246
02 AB - CONS. MÉDICA		461		643		643		1.747
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		446		292		292		1.030
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				102		165		267
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-95.587,42	44	-88.316,09	37	-119.250,52	58	-303.154,03	139
02. ABAST. ÁGUA	-426,68	1	-471,64	1	-428,53	1	-1.326,85	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-670,78	1	-605,22	1	-639,21	1	-1.915,21	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-16.503,70						-16.503,70	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.578,73	1	-51.044,35	2	-129.255,95	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.837,94	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-3.160,40	1	-10.191,31	2	-18.802,53	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.064,63	6	-18.357,78	5	-30.519,22	9	-68.941,63	9
UBS O-20	-28.257,50	2.263	-34.004,77	5.560	-56.148,49	5.601	-118.410,77	13.424
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	2.219	62.469,41	5.516	67.059,98	5.548	189.244,79	13.283
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.668		3.855		3.855		9.378
02 AB - CONS. MÉDICA		504		1.044		1.044		2.592
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		43		129		129		301
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				476		476		952
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		13.454,00		14.525,00	20	38.679,00	20
2. DESPESA	-87.972,91	44	-96.474,18	44	-123.208,47	53	-307.655,56	141
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-181,68	1	-236,27	1	-547,84	1	-965,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.201,79						-7.201,79	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.493,33	1	-21.940,22	1	-28.422,65	2	-68.856,20	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.924,94	2	-14.883,72	2	-17.796,30	3	-43.604,96	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.923,97	5	-18.165,45	5	-21.588,74	7	-56.678,16	7
UBS O-21	-40.821,55	5.945	-44.892,22	9.687	-65.589,72	9.781	-151.303,50	25.413
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.893	64.597,41	9.635	72.919,98	9.718	201.512,79	25.246
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.617		7.854		7.854		21.325
02 AB - CONS. MÉDICA		226		1.017		1.017		2.260
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		46		3		3		52
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				749	50,00	792	50,00	1.541
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-104.816,96	52	-109.489,63	52	-138.509,70	63	-352.816,29	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-994,56	1	-6.756,05	1	-8.142,94	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-250,43	1	-508,13	1	-546,64	1	-1.305,20	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-15.786,38						-15.786,38	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.220,20	1	-40.835,48	1	-56.190,17	2	-133.245,85	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-16.873,08	1	-25.546,97	1	-27.047,34	2	-69.467,39	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.515,93	2	-15.508,93	2	-18.219,60	3	-45.244,46	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.778,61	7	-26.095,56	7	-29.749,90	9	-79.624,07	9
UBS O-22	43.439,82	4	49.015,41	1.241	52.534,98	1.253	144.990,20	2.498
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	43.615,41	3	49.015,41	1.241	52.534,98	1.253	145.165,79	2.497
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA				1.059		1.059		2.118
02 AB - CONS. MÉDICA				47		47		94
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				99		99		198
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				24		24		48
11 ESF	16.200,00	3	21.600,00	4	23.400,00	8	61.200,00	15

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
2. DESPESA	-175,59	1					-175,59	1
02. ABAST. ÁGUA	-175,59	1					-175,59	
UBS O-23	-32.632,14	3.608	-37.448,30	8.562	-52.826,20	8.610	-122.906,65	20.780
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	3.561	64.597,41	8.514	69.964,98	8.552	196.417,79	20.627
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.123		7.536		7.536		18.195
02 AB - CONS. MÉDICA		294		218		218		730
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		140		211		211		562
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				537		539		1.076
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-94.487,55	47	-102.045,71	48	-122.791,18	58	-319.324,44	153
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-470,09	1	-531,63	1	-617,30	1	-1.619,02	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.601,02						-9.601,02	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.018,26	2	-14.747,44	2	-19.340,58	3	-46.106,28	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,43	1	-51.044,35	2	-129.137,65	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-19.963,98	6	-21.857,17	6	-26.060,82	8	-67.881,97	8
UBS O-24	-59.276,93	7.252	-72.642,43	14.809	-116.907,06	14.869	-248.826,43	36.930
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.655,41	7.197	70.333,41	14.753	77.364,98	14.796	216.353,79	36.746
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.885		12.703		12.703		32.291
02 AB - CONS. MÉDICA		257		394		394		1.045
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		47		228		228		503
04 AB - TRAT. ODONTO				41		41		82
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				1.371		1.374		2.745
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		14.518,00		17.430,00	24	44.788,00	24
2. DESPESA	-127.932,34	55	-142.975,84	56	-194.272,04	73	-465.180,22	184
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-459,16	1	-513,19	1	-627,25	1	-1.599,60	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.277,82						-13.277,82	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO					-55.780,14	2	-55.780,14	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-42.817,82	2	-53.063,12	2	-60.475,24	3	-156.356,18	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.127,37	3	-22.766,54	3	-29.330,41	4	-69.224,32	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.185,61	1	-21.908,93	2	-99.949,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.002,97	6	-22.034,34	6	-25.744,44	8	-67.781,75	8
UBS O-25	-34.291,89	6.969	-31.230,30	10.885	-56.636,15	10.989	-122.158,34	28.843
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	6.925	64.597,41	10.841	67.059,98	10.936	191.372,79	28.702
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.363		9.933		9.933		26.229
02 AB - CONS. MÉDICA		340		241		241		822
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		218		526		526		1.270
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				129		192		321
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-94.007,30	44	-95.827,71	44	-123.696,13	53	-313.531,14	141
02. ABAST. ÁGUA	-754,89	1	-423,68	1	-474,57	1	-1.653,14	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-485,09	1	-582,06	1	-877,83	1	-1.944,98	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.422,48						-13.422,48	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,30	2	-128.915,65	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.386,27	2	-14.418,11	2	-17.750,34	3	-43.554,72	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-17.249,62	5	-18.426,06	5	-21.956,33	7	-57.632,01	7
UBS O-26	-20.634,26	3.880	-30.795,89	5.026	-54.040,31	5.084	-105.470,46	13.990
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	57.575,41	3.840	61.405,41	4.986	64.163,98	5.036	183.144,79	13.862
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.510		4.531		4.531		12.572
02 AB - CONS. MÉDICA		304		258		258		820
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		22		44		44		110
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				141		163		304
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
14 PACS	8.560,00		12.390,00		11.620,00	16	32.570,00	16
2. DESPESA	-78.209,67	40	-92.201,30	40	-118.204,29	48	-288.615,26	128
02. ABAST. ÁGUA	-643,91	1	-422,44	1	-405,63	1	-1.471,98	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-410,65	1	-428,45	1	-500,43	1	-1.339,53	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.146,05						-6.146,05	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-14.423,58	1	-21.142,32	1	-28.349,12	2	-63.915,02	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.425,97	2	-14.883,72	2	-17.444,30	3	-42.753,99	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-13.750,64	4	-14.488,89	4	-17.057,50	5	-45.297,03	5
UBS O-27	-35.686,07	4.878	-44.012,36	4.600	-52.901,33	4.651	-132.599,76	14.129
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.826	64.597,41	4.548	72.869,98	4.588	201.462,79	13.962
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.185		3.596		3.596		11.377
02 AB - CONS. MÉDICA		463		769		769		2.001
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		174		105		105		384
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				66		66		132
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-99.681,48	52	-108.609,77	52	-125.771,31	63	-334.062,56	167
02. ABAST. ÁGUA	-1.064,71	1	-434,13	1	-405,63	1	-1.904,47	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-349,30	1	-441,28	1	-83,97	1	-874,55	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.689,71						-11.689,71	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-34.053,92	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.336,71	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.189,78	2	-14.837,58	2	-18.016,30	3	-45.043,66	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.257,98	7	-25.754,16	7	-29.793,16	9	-78.805,30	9
UBS O-28	-30.530,48	4.408	-38.104,31	7.647	-46.381,90	7.737	-115.016,70	19.792
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	4.364	63.533,41	7.603	67.059,98	7.689	190.308,79	19.656
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.897		5.729		5.729		15.355
02 AB - CONS. MÉDICA		331		1.330		1.330		2.991
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		132		289		289		710
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				243		297		540
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		14.518,00		14.525,00	20	39.743,00	20
2. DESPESA	-90.245,89	44	-101.637,72	44	-113.441,88	48	-305.325,49	136
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-142,33	1	-353,18	1	-426,48	1	-921,99	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.793,32						-10.793,32	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,43	1	-51.044,35	2	-128.915,65	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.605,64	2	-15.631,72	2	-18.148,30	3	-45.385,66	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.603,32	5	-18.097,17	5	-16.989,22	5	-51.689,71	5
UBS O-29	-38.960,25	10.544	-39.312,66	4.427	-60.197,77	4.478	-138.470,69	19.449
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	10.492	64.597,41	4.375	72.869,98	4.415	201.462,79	19.282
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.094		4.234		4.234		18.562
02 AB - CONS. MÉDICA		348		12		12		372
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		46		18		18		82
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				99		99		198
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-102.955,66	52	-103.910,07	52	-133.067,75	63	-339.933,48	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-516,10	1	-407,89	1	-1.316,32	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-250,49	1	-87,07	1	-507,60	1	-845,16	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.691,53						-11.691,53	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.707,01	1	-22.904,18	1	-28.679,47	2	-73.290,66	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.702,80	2	-14.445,84	2	-18.326,44	3	-44.475,08	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.578,63	7	-25.121,40	7	-30.699,04	9	-79.399,07	9
UBS O-30	-37.732,53	8.094	-35.071,33	7.553	-56.109,13	7.601	-128.913,00	23.248
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	8.046	64.597,41	7.505	69.974,98	7.543	196.427,79	23.094
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.120		6.030		6.030		19.180
02 AB - CONS. MÉDICA		792		1.063		1.063		2.918
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		130		148		148		426
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				252	10,00	254	10,00	506
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-99.587,94	48	-99.668,74	48	-126.084,11	58	-325.340,79	154
02. ABAST. ÁGUA	-472,49	1	-415,04	1	-405,63	1	-1.293,16	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-489,17	1	-630,68	1	-750,79	1	-1.870,64	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.693,38						-11.693,38	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.504,81	1	-40.835,48	1	-52.294,49	2	-129.634,78	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.506,25	1	-21.142,32	1	-27.605,66	2	-67.254,23	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.891,20	2	-14.747,44	2	-18.898,44	3	-45.537,08	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.030,64	6	-21.897,78	6	-26.129,10	8	-68.057,52	8
UBS O-32	-34.333,11	4.298	-38.211,40	8.363	-57.755,89	8.455	-130.300,41	21.116
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.247	64.597,41	8.311	72.869,98	8.392	201.462,79	20.950
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.867		6.796		6.796		17.459
02 AB - CONS. MÉDICA		272		1.249		1.249		2.770
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		104		96		96		296
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				158		199		357
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-98.328,52	51	-102.808,81	52	-130.625,87	63	-331.763,20	166
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-669,01	1	-1.474,38	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-702,25	1	-1.395,17	1	-1.514,78	1	-3.612,20	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.240,60						-10.240,60	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.535,63	2	-14.649,16	2	-18.029,00	3	-43.213,79	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.328,90	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.909,40	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.273,94	7	-25.257,96	7	-30.643,27	9	-80.175,17	9
UBS O-33	-37.998,33	13.313	-35.443,91	13.830	-48.604,64	13.884	-122.046,89	41.027
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	13.261	64.597,41	13.778	72.869,98	13.822	201.462,79	40.861
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		12.373		12.283		12.283		36.939
02 AB - CONS. MÉDICA		720		824		824		2.368
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		164		98		98		360
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				561		565		1.126
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-101.993,74	52	-100.041,32	52	-121.474,62	62	-323.509,68	166
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-340,87	1	-466,67	1	-561,89	1	-1.369,43	1
05. TELEFONE	-334,04	1	-292,76	1	-256,19	1	-882,99	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-16.275,02						-16.275,02	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.228,33	1	-21.940,22	1	-30.317,49	2	-69.486,04	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.477,75	1	-7.581,30	1	-9.548,85	2	-23.607,90	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.771,21	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-132.054,00	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.174,19	7	-25.108,89	7	-29.340,22	9	-78.623,30	9
UBS O-34	-38.653,02	2.832	-44.458,00	7.309	-40.841,92	7.391	-123.952,95	17.532
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	2.780	64.597,41	7.257	72.869,98	7.331	201.462,79	17.368
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.638		6.906		6.906		16.450
02 AB - CONS. MÉDICA		138		246		246		630
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				67		67		134
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				26		60		86
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-102.648,43	52	-109.055,41	52	-113.711,90	60	-325.415,74	164
02. ABAST. ÁGUA	-2.728,53	1	-3.119,95	1	-3.496,11	1	-9.344,59	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-487,61	1	-919,07	1	-1.152,00	1	-2.558,68	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.099,54						-11.099,54	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-128.915,66	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.914,58	2	-15.342,78	2	-18.029,00	3	-44.286,36	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-20.273,33	1	-20.258,00	1	-10.129,00	1	-50.660,33	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.511,97	7	-25.177,17	7	-29.861,44	9	-78.550,58	9
UBS O-35	-30.665,70	5.714	-33.202,66	6.717	-54.320,94	6.778	-118.189,31	19.209
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	5.670	64.597,41	6.673	67.059,98	6.725	191.372,79	19.068
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.987		5.255		5.255		15.497
02 AB - CONS. MÉDICA		460		817		817		2.094

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		219		398		398		1.015
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				191		211		402
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-90.381,11	44	-97.800,07	44	-121.380,92	53	-309.562,10	141
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-581,31	1	-908,34	1	-1.189,57	1	-2.679,22	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.790,48						-8.790,48	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.886,62	1	-40.835,48	1	-53.514,92	2	-128.237,02	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.326,08	1	-22.904,18	1	-27.047,34	2	-68.277,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.359,65	2	-14.573,58	2	-17.664,30	3	-43.597,53	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-17.044,64	5	-18.165,45	5	-21.559,16	7	-56.769,25	7
UBS O-36	-35.334,16	6.999	-38.372,01	11.841	-53.190,74	11.896	-126.896,91	30.736
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.947	64.597,41	11.789	72.889,98	11.833	201.482,79	30.569
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.779		10.461		10.461		27.701
02 AB - CONS. MÉDICA		33		712		712		1.457
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		131		142		142		415
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				462	20,00	466	20,00	928
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-99.329,57	52	-102.969,42	52	-126.080,72	63	-328.379,71	167
02. ABAST. ÁGUA	-533,44	1	-555,65	1	-510,64	1	-1.599,73	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-538,23	1	-560,16	1	-84,51	1	-1.182,90	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.079,45						-12.079,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.512,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.144,71	1	-21.524,40	1	-26.565,16	2	-65.234,27	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.314,26	2	-14.043,44	2	-18.194,44	3	-43.552,14	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.086,61	7	-25.450,29	7	-29.681,62	9	-79.218,52	9
UBS O-37	-58.946,42	17.409	-75.099,28	13.763	-93.000,86	13.859	-227.046,57	45.031
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	17.349	70.865,41	13.704	80.319,98	13.791	221.980,79	44.844
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		13.491		10.564		10.564		34.619
02 AB - CONS. MÉDICA		1.348		826		826		3.000
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		349		329		329		1.007
04 AB - TRAT. ODONTO		2.153		1.228		1.228		4.609
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				741	50,00	784	50,00	1.525
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.050,00		20.335,00	28	50.365,00	28
2. DESPESA	-129.741,83	60	-145.964,69	59	-173.320,84	68	-449.027,36	187
02. ABAST. ÁGUA	-461,04	1	-415,71	1	-405,63	1	-1.282,38	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-523,80	1	-453,79	1	-596,41	1	-1.574,00	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.659,07						-12.659,07	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.363,38	2	-52.805,91	2	-61.850,55	3	-154.019,84	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-16.353,06	3	-26.486,78	3	-29.685,43	4	-72.525,27	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-55.354,76	2	-132.672,44	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.899,28	7	-24.967,02	7	-25.428,06	8	-74.294,36	8
UBS O-38	-41.959,49	6.939	-41.483,48	12.508	-60.871,86	12.559	-144.314,84	32.006
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.887	64.597,41	12.456	72.869,98	12.496	201.462,79	31.839
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.117		11.168		11.168		28.453
02 AB - CONS. MÉDICA		758		523		523		1.804
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		8		29		29		66
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				724		724		1.448
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-105.954,90	52	-106.080,89	52	-133.741,84	63	-345.777,63	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-596,26	1	-911,90	1	-1.900,49	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-267,47	1	-458,47	1	-81,77	1	-807,71	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-18.509,64						-18.509,64	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,43	1	-59.551,75	2	-137.423,05	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-15.147,72	2	-18.192,30	3	-44.593,66	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.711,95	7	-25.382,01	7	-29.681,62	9	-78.775,58	9

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
UBS O-43	-98.139,07	11.187	-101.525,06	13.870	-162.189,74	14.051	-361.853,88	39.108
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	11.123	79.017,41	13.806	72.869,98	13.953	215.882,79	38.882
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.968		11.272		11.272		32.512
02 AB - CONS. MÉDICA		779		1.561		1.561		3.901
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		372		357		357		1.086
04 AB - TRAT. ODONTO				181		181		362
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				423		530		953
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		30.002,00		20.335,00	28	65.317,00	28
2. DESPESA	-162.134,48	64	-180.542,47	64	-235.059,72	98	-577.736,67	226
02. ABAST. ÁGUA	-461,27	1	-414,72	1	-405,63	1	-1.281,62	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-806,67	1	-913,33	1	-982,93	1	-2.702,93	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-16.681,42						-16.681,42	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-19.014,13	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-67.203,79	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-16.448,01	3	-27.042,28	4	-26.861,15	4	-70.351,44	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-67.709,74	2	-88.476,87	2	-105.491,66	3	-261.678,27	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-17.234,63	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.503,30	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.778,61	7	-22.294,95	6	-47.260,34	14	-93.333,90	14
UBS REDEENÇÃO	-40.168,43	27.815	-6.136,37	19.049	-21.335,46	19.062	-67.640,27	65.926
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	27.784	63.023,93	19.017	65.556,98	19.025	191.604,83	65.826
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		20.605		10.511		10.511		41.627
02 AB - CONS. MÉDICA		2.534		5.644		5.644		13.822
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		718		1.743		1.743		4.204
04 AB - TRAT. ODONTO		3.927		1.027		1.027		5.981
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				84		84		168
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-103.192,36	31	-69.160,30	32	-86.892,44	37	-259.245,10	100
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-8.864,33	1	-8.396,16	1	-8.879,62	1	-26.140,11	1
04. LINKS	-1.447,24	1	-1.447,24	1	-1.652,04	1	-4.546,52	1
05. TELEFONE	-3.311,80	1	-3.630,43	1	-3.207,02	1	-10.149,25	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-39.941,64						-39.941,64	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-15.972,68	1	-17.117,54	1	-23.181,11	2	-56.271,33	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-14.469,58	1	-15.332,32	1	-19.165,40	2	-48.967,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-9.456,09	2	-5.156,33	1	-13.362,50	3	-27.974,92	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.608,28	1			-3.608,28	
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS SANTO ANTÔNIO	-176.902,72	55.627	-139.489,59	24.033	-189.474,55	38.895	-505.866,87	118.555
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	64.955,41	55.524	110.527,46	23.929	115.125,32	38.768	290.608,18	118.221
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		33.133		9.516		9.516		52.165
02 AB - CONS. MÉDICA		6.961		3.206		3.206		13.373
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.578		508		508		2.594
04 AB - TRAT. ODONTO		9.704		1.843		1.843		13.390
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	480,00	3.787	16.630,05	8.070	35.215,34	22.168	52.325,39	34.025
06 MAC - CONS. MÉDICA	480,00	357	7.700,00	770	7.040,00	1.475	15.220,00	2.602
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	23.400,00	8	88.200,00	20
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-241.858,13	103	-250.017,05	104	-304.599,87	127	-796.475,05	334
01. ADIANTAMENTO			-3.800,00		-1.500,00		-5.300,00	
02. ABAST. ÁGUA	-4.709,41	1	-6.573,38	1	-5.673,82	1	-16.956,61	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-14.615,06	1	-15.999,13	1	-15.493,75	1	-46.107,94	1
05. TELEFONE	-2.295,39	1	-1.995,97	1	-2.335,05	1	-6.626,41	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-38.528,71						-38.528,71	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-62.830,36	3	-76.250,34	3	-102.653,21	4	-241.733,91	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-31.355,04	2	-38.236,50	2	-45.593,30	3	-115.184,84	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-40.494,18	9	-55.884,59	10	-64.029,97	12	-160.408,74	12
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.401,70	1	-16.270,80	1	-21.694,40	2	-51.366,90	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.899,28	7	-22.034,34	6	-29.681,62	9	-75.615,24	9
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS SANTOS DUMONT	-113.026,58	26.701	-66.575,56	23.461	-101.352,24	23.477	-280.954,39	73.639
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	26.642	68.051,93	23.401	65.558,73	23.410	196.634,58	73.453
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		14.699		11.272		11.272		37.243
02 AB - CONS. MÉDICA		6.095		6.716		6.716		19.527
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.749		3.489		3.489		9.727
04 AB - TRAT. ODONTO		3.099		773		773		4.645

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				305	1,75	306	1,75	611
06 MAC - CONS. MÉDICA			5.028,00	838		838	5.028,00	1.676
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-176.050,51	59	-134.627,49	60	-166.910,97	67	-477.588,97	186
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-11.286,76	1	-12.127,85	1	-12.607,50	1	-36.022,11	1
05. TELEFONE	-3.855,79	1	-4.131,14	1	-3.576,37	1	-11.563,30	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-61.975,94						-61.975,94	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-29.555,60	2	-34.597,96	2	-46.543,66	3	-110.697,22	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-32.451,69	7	-36.343,90	7	-41.590,99	8	-110.386,58	8
RH 4- MÉDICO / RDA	-26.803,40	2	-32.541,60	2	-44.744,70	3	-104.089,70	3
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS SÃO VICENTE DE PAULO	-217.035,94	21.411	-273.230,36	12.295	-359.213,99	12.648	-849.480,30	46.354
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	21.255	63.023,93	12.139	66.073,98	12.461	192.121,83	45.855
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		14.582		5.842		5.842		26.266
02 AB - CONS. MÉDICA		3.493		3.196		3.196		9.885
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.024		2.178		2.178		5.380
04 AB - TRAT. ODONTO		2.156		888		888		3.932
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				27	517,00	341	517,00	368
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-280.059,87	156	-336.254,29	156	-425.287,97	187	-1.041.602,13	499
01. ADIANTAMENTO								
02. ABAST. ÁGUA	-605,85	1	-546,56	1	-486,28	1	-1.638,69	1
04. LINKS	-4.089,16	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-17.435,08	1
05. TELEFONE	-502,59	1	-481,60	1	-570,42	1	-1.554,61	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.962,53						-7.962,53	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-83.746,66	5	-108.968,47	5	-134.393,56	7	-327.108,69	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-79.549,95	6	-97.284,96	6	-124.687,00	8	-301.521,91	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-103.603,13	24	-118.499,13	23	-158.477,75	30	-380.580,01	30
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.800,61	1			-3.800,61	
UBS VILA DA PRATA	-300.699,75	15.125	-375.307,19	19.072	-531.695,83	20.119	-1.207.702,76	54.316
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	97.330,81	14.910	125.084,81	18.851	120.185,98	19.833	342.601,61	53.594
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.202		12.397		12.397		34.996
02 AB - CONS. MÉDICA		1.704		2.948		2.948		7.600
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.237		1.431		1.431		4.099
04 AB - TRAT. ODONTO		1.757		1.743		1.743		5.243
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				308	310,60	1.255	310,60	1.563
10 ESB	10.200,00	6	13.600,00	8	7.400,00	12	31.200,00	26
11 ESF	21.600,00	4	43.200,00	8	41.400,00	11	106.200,00	23
12 FARM. BÁSICA	11.330,81		11.330,81	4	11.330,81	8	33.992,44	12
13 PAB	43.500,00		43.500,00	4	45.219,57	8	132.219,57	12
14 PACS	10.700,00		13.454,00		14.525,00	20	38.679,00	20
2. DESPESA	-398.030,56	215	-500.392,00	221	-651.881,81	286	-1.550.304,37	722
01. ADIANTAMENTO								
02. ABAST. ÁGUA	-2.932,45	1	-4.658,54	1	-4.111,75	1	-11.702,74	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-499,47	1	-361,62	2	-163,58	1	-1.024,67	1
04. LINKS	-3.691,68	2	-3.691,68	2	-3.691,68	1	-11.075,04	1
05. TELEFONE	-497,92	1	-2.230,89	2	-319,46	1	-3.048,27	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.529,28						-8.529,28	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-91.201,42	5	-113.976,88	5	-150.121,39	7	-355.299,69	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-127.548,09	9	-165.109,64	9	-212.505,41	12	-505.163,14	12
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-122.506,23	28	-166.280,54	29	-210.638,57	38	-499.425,34	38
RH 4- MÉDICO / RDA	-14.291,70	1	-16.270,80	1	-20.338,50	2	-50.901,00	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.603,32	5	-14.839,41	4	-34.046,72	10	-65.489,45	10
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
Total geral	-4.772.639,84		-5.348.608,45		-7.993.191,67		-18.114.439,95	

Tabela 15. DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA. BLOCO ATENÇÃO BÁSICA. DISTRITO DE SAÚDE SUL. ANUAL DE 2008 (ITENS ELENCADOS).

PSR APUAÚ	-6.734,85	4.183	-19.271,33	22	-14.114,12	35	-40.120,31	4.240
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	4.171	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	4.195
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.171						4.171
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-19.339,64	12	-31.876,12	14	-28.438,48	19	-79.654,24	45
05. TELEFONE	-537,42	1	-661,80	1	-635,21	1	-1.834,43	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.063,32						-1.063,32	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-14.444,90	1	-28.866,94	2	-19.789,49	2	-63.101,33	2

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.294,00	1	-2.347,38	1	-8.013,78	3	-13.655,16	3
PSR COSTA DO ARARA	-17.207,68	6.620	-13.994,28	26	-36.655,20	987	-67.857,17	7.633
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	6.608	12.604,79	8	14.324,36	958	39.533,93	7.574
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.608						6.608
06 MAC - CONS. MÉDICA						942		942
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-29.812,47	12	-26.599,07	18	-50.979,56	29	-107.391,10	59
05. TELEFONE	-795,65	1	-765,31	1	-290,07	1	-1.851,03	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.943,48						-2.943,48	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.578,58	1	-15.332,32	1	-20.443,09	2	-48.353,99	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.494,76	1			-18.760,90	2	-32.255,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-10.501,44	3	-11.485,50	4	-21.986,94	4
PSR CUIEIRAS	-18.263,41	778	-21.612,67	20	-25.662,39	35	-65.538,48	833
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	765	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	789
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		567						567
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		198						198
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-30.868,20	13	-34.217,46	12	-39.986,75	19	-105.072,41	44
05. TELEFONE	-119,39	1			-387,84	1	-507,23	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.206,92						-2.206,92	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.566,58	1	-26.672,01	1	-30.775,40	2	-79.013,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-6.975,31	2	-7.545,45	2	-8.823,51	3	-23.344,27	3
PSR JATUARANA	-38.227,52	5.126	-53.592,34	32	-54.118,43	45	-145.938,30	5.203
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	5.102	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	5.126
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.755						4.755
02 AB - CONS. MÉDICA		40						40
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		181						181
04 AB - TRAT. ODONTO		126						126
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-50.832,31	24	-66.197,13	24	-68.442,79	29	-185.472,23	77
05. TELEFONE	-493,65	1	-453,37	1	-1.036,96	1	-1.983,98	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.606,68						-3.606,68	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-26.595,66	2	-31.942,33	2	-38.950,24	3	-97.488,23	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-16.775,66	2	-33.801,43	3	-24.077,98	3	-74.655,07	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.360,66	1			-4.377,61	2	-7.738,27	2
PSR LAGO DO ARUMÃ	-2.577,70	1.948	-4.249,01	18	-7.645,06	30	-14.471,78	1.996
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	1.940	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	1.964
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.940						1.940
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-15.182,49	8	-16.853,80	10	-21.969,42	14	-54.005,71	32
05. TELEFONE	-409,23	1	-318,39	1	-436,27	1	-1.163,89	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-788,65						-788,65	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.984,61	1	-14.323,06	1	-17.704,65	2	-46.012,32	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-2.212,35	1	-3.828,50	2	-6.040,85	2
PSR MIPINDIÁ	-1.609,12	563	-11.030,91	24	-22.049,55	45	-34.689,59	632
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	555	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	579
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		555						555
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-14.213,91	8	-23.635,70	16	-36.373,91	29	-74.223,52	53
05. TELEFONE	-428,69	1	-543,98	1	-724,18	1	-1.696,85	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.076,28						-2.076,28	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.708,94	1	-13.633,92	1	-19.789,49	2	-45.132,35	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-9.457,80	2	-15.860,24	5	-25.318,04	5
PSR NOSSA SENHORA AUXILIADORA	-20.439,43	3.142	-21.597,61	20	-50.393,05	40	-92.430,10	3.202
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	3.130	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	3.154
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.560						2.560
02 AB - CONS. MÉDICA		243						243
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		327						327
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-33.044,22	12	-34.202,40	12	-64.717,41	24	-131.964,03	48
05. TELEFONE					-294,84	1	-294,84	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.809,12						-1.809,12	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.578,58	1	-15.332,32	1	-41.009,47	3	-68.920,37	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.656,52	2	-18.870,08	2	-23.413,10	3	-60.939,70	3

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
PSR NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	-95.137,72	6.699	-98.403,46	58	-139.723,46	117	-333.264,65	6.874
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	6.655	12.604,79	8	14.324,36	53	39.533,93	6.716
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.850						4.850
02 AB - CONS. MÉDICA		979						979
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		539						539
04 AB - TRAT. ODONTO		287						287
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						37		37
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-107.742,51	44	-111.008,25	50	-154.047,82	64	-372.798,58	158
03. ENERGIA ELÉTRICA	-448,30	1	-568,33	1			-1.016,63	
05. TELEFONE	-515,64	1	-3.044,33	1	-2.022,88	1	-5.582,85	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.198,81						-7.198,81	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-28.553,90	2	-32.541,60	2	-41.334,36	3	-102.429,86	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-42.515,18	3	-49.921,55	3	-61.326,38	4	-153.763,11	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-28.510,68	4	-14.175,04	3	-37.742,14	5	-80.427,86	5
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-10.757,40	3	-11.622,06	4	-22.379,46	4
PSR NOSSA SENHORA DO CARMO	-21.451,53	2.850	-32.312,88	24	-27.738,56	35	-81.502,98	2.909
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	2.834	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	2.858
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.648						2.648
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		186						186
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-34.056,32	16	-44.917,67	16	-42.062,92	19	-121.036,91	51
05. TELEFONE	-1.209,06	1	-1.751,89	1	-1.425,72	1	-4.386,67	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.047,97						-3.047,97	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.578,58	1	-15.332,32	1	-19.165,40	2	-47.076,30	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-13.926,71	1	-27.833,46	2	-17.354,80	2	-59.114,97	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.294,00	1			-4.117,00	2	-7.411,00	2
PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	-70.724,83	5.812	-84.597,25	46	-117.436,33	140	-272.758,42	5.998
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	5.780	12.604,79	8	14.324,36	85	39.533,93	5.873
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.886						4.886
02 AB - CONS. MÉDICA		734						734
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		160						160
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.						16		16
06 MAC - CONS. MÉDICA						53		53
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-83.329,62	32	-97.202,04	38	-131.760,69	55	-312.292,35	125
05. TELEFONE	-672,18	1	-1.451,51	1	-1.355,24	1	-3.478,93	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.495,97						-2.495,97	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-29.116,15	2	-33.897,50	2	-41.991,72	3	-105.005,37	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-29.320,46	2	-31.296,58	2	-42.004,49	3	-102.621,53	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-21.724,86	3	-23.634,84	3	-34.514,06	4	-79.873,76	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-6.921,61	2	-11.895,18	4	-18.816,79	4
PSR NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO	-8.308,37	5.555	-12.418,67	24	-16.913,50	36	-37.640,55	5.615
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	5.543	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	5.567
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.543						5.543
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-20.913,16	12	-25.023,46	16	-31.237,86	20	-77.174,48	48
05. TELEFONE	-1.882,04	1	-1.795,18	1			-3.677,22	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.129,60						-2.129,60	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-16.901,52	2	-18.533,52	2	-23.444,30	3	-58.879,34	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-4.694,76	1	-7.793,56	3	-12.488,32	3
PSR NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO					-1.250,27	4	-1.250,27	4
2. DESPESA					-1.250,27	4	-1.250,27	4
05. TELEFONE					-1.250,27	1	-1.250,27	1
PSR SANTA MARIA	-22.998,81	2.039	-14.447,50	26	-35.926,12	40	-73.372,44	2.105
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	2.023	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	2.047
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.023						2.023
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-35.603,60	16	-27.052,29	18	-50.250,48	24	-112.906,37	58
05. TELEFONE	-664,65	1	-281,85	1	-1.206,66	1	-2.153,16	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-1.284,17						-1.284,17	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.578,58	1	-15.332,32	1	-20.443,09	2	-48.353,99	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-21.076,20	2	-9.090,74	2	-24.703,95	3	-54.870,89	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-2.347,38	1	-3.896,78	2	-6.244,16	2
PSR TABOCCAL BONSUCESSO	-8.131,54	1.291	-9.818,97	22	-17.623,26	40	-35.573,78	1.353

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	1.279	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	1.303
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.279						1.279
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-20.736,33	12	-22.423,76	14	-31.947,62	24	-75.107,71	50
05. TELEFONE	-1.424,49	1	-2.168,19	1	-923,36	1	-4.516,04	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.194,96						-2.194,96	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.116,88	2	-17.925,26	2	-22.942,20	3	-57.984,34	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-2.330,31	1	-8.082,06	3	-10.412,37	3
PSR TABOAL GUAJARÁ	-13.053,42	9.084	-21.265,11	33	-32.995,94	55	-67.314,48	9.172
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	12.604,79	9.068	12.604,79	8	14.324,36	16	39.533,93	9.092
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.952						8.952
02 AB - CONS. MÉDICA		110						110
04 AB - TRAT. ODONTO		6						6
12 FARM. BÁSICA	2.604,79		2.604,79	4	2.604,79	8	7.814,36	12
13 PAB	10.000,00		10.000,00	4	11.719,57	8	31.719,57	12
2. DESPESA	-25.658,21	16	-33.869,90	25	-47.320,30	39	-106.848,41	80
05. TELEFONE	-791,02	1	-957,69	1	-865,05	1	-2.613,76	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-2.071,06						-2.071,06	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-22.796,13	3	-22.378,22	3	-34.560,07	5	-79.734,42	5
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-10.533,99	3	-11.895,18	4	-22.429,17	4
UBS ALMIR PEDREIRA	-280.063,00	5.902	-343.268,36	12.054	-440.727,34	18.158	-1.064.058,71	36.114
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	5.710	63.023,93	11.862	75.854,38	17.932	201.902,23	35.504
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.570		2.827		2.827		10.224
02 AB - CONS. MÉDICA		778		3.076		3.076		6.930
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		362		1.434		1.434		3.230
04 AB - TRAT. ODONTO				829		829		1.658
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				3.688	10.297,40	9.750	10.297,40	13.438
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-343.086,93	192	-406.292,29	192	-516.581,72	226	-1.265.960,94	610
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-3.000,00		-4.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-880,69	1	-715,29	1	-1.263,36	1	-2.859,34	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-3.221,94	1	-3.502,85	1	-4.256,36	1	-10.981,15	1
04. LINKS	-5.426,94	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.772,86	1
05. TELEFONE	-641,10	1	-540,99	1	-535,10	1	-1.717,19	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.536,54						-13.536,54	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-69.393,09	5	-87.464,66	5	-114.820,13	7	-271.677,88	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-114.260,95	8	-142.653,71	8	-172.263,82	9	-429.178,48	9
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-122.323,98	29	-146.971,03	29	-192.075,59	37	-461.370,60	37
RH 4- MÉDICO / RDA	-13.401,70	1	-16.270,80	1	-21.694,40	2	-51.366,90	2
UBS BIANCA AGUIAR DE CARVALHO	10.769,15	7.111	-6.957,82	6.794	-5.028,77	7.000	-1.217,45	20.905
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	7.086	63.023,93	6.765	65.676,98	6.968	191.724,83	20.819
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.924		4.657		4.657		13.238
02 AB - CONS. MÉDICA		778		1.057		1.057		2.892
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		326		365		365		1.056
04 AB - TRAT. ODONTO		130		551		551		1.232
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.		1.928		127	120,00	322	120,00	2.377
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-52.254,78	25	-69.981,75	29	-70.705,75	32	-192.942,28	86
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00				-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.751,38	1	-3.750,11	1	-4.811,00	1	-10.312,49	1
05. TELEFONE	-1.721,27	2	-640,91	2	-340,73	1	-2.702,91	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.569,40						-5.569,40	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.635,66	2	-54.686,44	2	-55.165,24	3	-149.487,34	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-3.184,74	1	-8.991,25	2	-9.985,78	3	-22.161,77	3
UBS DR. JOSÉ RAYOL DOS SANTOS	-66.898,05	8.652	-84.133,10	4.656	-94.063,65	5.161	-245.094,81	18.469
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	8.591	63.023,93	4.594	65.777,98	5.091	191.825,83	18.276
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.726		206		206		5.138
02 AB - CONS. MÉDICA		2.594		3.405		3.405		9.404
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.271		844		844		2.959
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				131	221,00	620	221,00	751
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-129.921,98	61	-147.157,03	62	-159.841,63	70	-436.920,64	193
01. ADIANTAMENTO								
02. ABAST. ÁGUA	-1.725,98	1	-452,72	1	-464,09	1	-2.642,79	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-6.206,74	1	-2.781,19	1	-163,58	1	-9.151,51	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
05. TELEFONE	-1.428,08	2	-738,28	2	-1.460,45	1	-3.626,81	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.481,19						-10.481,19	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-54.629,09	4	-70.348,34	4	-76.441,91	5	-201.419,34	5
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-24.844,58	1	-36.572,25	1	-36.960,25	2	-98.377,08	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-30.606,32	7	-36.264,25	7	-44.351,35	9	-111.221,92	9
UBS FRANK ROSEMBERG CALDERON	-490.578,16	40.337	-600.373,80	37.256	-800.228,17	46.957	-1.891.180,14	124.550
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	84.276,89	40.049	84.251,69	36.972	91.694,17	46.611	260.222,74	123.632
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		22.553		18.889		18.889		60.331
02 AB - CONS. MÉDICA		4.025		4.381		4.381		12.787
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.484		1.432		1.432		4.348
04 AB - TRAT. ODONTO		4.190		3.432		3.432		11.054
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	21.252,96	7.797	21.227,76	8.830	26.137,19	18.461	68.617,91	35.088
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-574.855,05	288	-684.625,49	284	-891.922,34	346	-2.151.402,88	918
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-526,82	1	-2.936,58	1	-2.611,76	1	-6.075,16	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-13.823,73	1	-13.657,10	1	-11.416,36	1	-38.897,19	1
04. LINKS	-5.107,77	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.453,69	1
05. TELEFONE	-480,47	1	-472,80	1	-418,64	1	-1.371,91	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-27.486,51						-27.486,51	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-171.741,58	11	-215.166,83	11	-269.858,62	14	-656.767,03	14
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-178.994,41	14	-232.343,57	14	-325.613,67	19	-736.951,65	19
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-176.693,76	42	-213.375,65	41	-273.830,33	50	-663.899,74	50
UBS JAPIIM	-87.898,03	36.448	63.023,93	8	-130.538,38	11.799	-155.412,49	48.255
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	71.831,24	36.405	63.023,93	8	89.765,45	11.741	224.620,61	48.154
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		19.746						19.746
02 AB - CONS. MÉDICA		5.181						5.181
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.412						2.412
04 AB - TRAT. ODONTO		5.764						5.764
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	8.807,31	3.302			23.198,47	11.624	32.005,78	14.926
06 MAC - CONS. MÉDICA					1.010,00	101	1.010,00	101
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-159.729,27	43	-220.303,83	58	-220.303,83	58	-380.033,10	101
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-18.339,07	1			-17.306,57	1	-35.645,64	1
05. TELEFONE	-845,79	1			-334,59	1	-1.180,38	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-26.805,15						-26.805,15	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-72.028,10	5			-133.925,87	8	-205.953,97	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.097,76	1			-5.988,80	2	-10.086,56	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-26.803,40	2			-43.388,80	3	-70.192,20	3
RH 8- C. COMISSIONADO / SV	-10.810,00	1			-17.859,20	2	-28.669,20	2
UBS LOURENÇO BORGHI	-410.091,10	47.965	-485.317,31	42.626	-608.132,01	51.585	-1.503.540,43	142.176
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	105.823,93	47.660	108.239,18	42.322	126.741,79	51.218	340.804,89	141.200
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		33.421		22.139		22.139		77.699
02 AB - CONS. MÉDICA		8.617		6.177		6.177		20.971
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.971		2.625		2.625		8.221
04 AB - TRAT. ODONTO		2.651		719		719		4.089
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.			695,25	10.654	17.609,81	19.482	18.305,06	30.136
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	42.800,00		44.520,00		43.575,00	60	130.895,00	60
2. DESPESA	-515.915,03	305	-593.556,49	304	-734.873,80	367	-1.844.345,32	976
01. ADIANTAMENTO			-5.100,00		-1.500,00		-6.600,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-7.567,60	1	-9.064,94	1	-9.538,07	1	-26.170,61	1
04. LINKS	-4.610,89	2	-6.667,26	2	-6.663,18	1	-17.941,33	1
05. TELEFONE	-696,62	1	-699,63	1	-591,52	1	-1.987,77	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-26.403,67						-26.403,67	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-112.576,79	8	-132.219,16	8	-177.700,52	10	-422.496,47	10
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-145.957,88	10	-187.948,80	10	-217.781,01	12	-551.687,69	12
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-151.113,65	35	-177.997,66	34	-236.538,06	43	-565.649,37	43
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-66.987,93	20	-73.859,04	20	-84.561,44	25	-225.408,41	25
UBS LÚCIO FLÁVIO DE VASCONCELOS DIAS	-420.071,53	18.338	-518.039,12	31.900	-621.679,80	42.511	-1.559.790,46	92.749
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	65.163,93	18.081	63.023,93	31.643	87.256,37	42.217	215.444,22	91.941
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.031		6.624		6.624		23.279
02 AB - CONS. MÉDICA		4.872		8.590		8.590		22.052
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.181		3.824		3.824		9.829
04 AB - TRAT. ODONTO		997		1.864		1.864		4.725
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				10.733	18.794,39	21.295	18.794,39	32.028

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	2.140,00				2.905,00	4	5.045,00	4
2. DESPESA	-485.235,46	257	-581.063,05	257	-708.936,17	294	-1.775.234,68	808
01. ADIANTAMENTO			-9.000,00		-4.500,00		-13.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-3.666,90	1	-11.053,50	1	-14.678,99	1	-29.399,39	1
04. LINKS	-3.691,68	2	-3.691,68	2	-3.691,68	1	-11.075,04	1
05. TELEFONE	-8.559,54	4	-6.030,52	4	-2.370,19	1	-16.960,25	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-33.826,08						-33.826,08	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-108.866,20	8	-136.784,96	8	-175.493,08	10	-421.144,24	10
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-159.659,66	11	-215.323,55	11	-255.373,10	13	-630.356,31	13
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-163.604,74	38	-195.446,51	38	-248.643,85	47	-607.695,10	47
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-3.360,66	1	-3.732,33	1	-4.185,28	2	-11.278,27	2
UBS LUIZ MONTENEGRO	-405.032,23	14.132	-486.920,89	19.471	74.689,98	19.965	-817.263,15	53.568
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	69.443,93	13.889	63.023,93	19.234	74.689,98	19.965	207.157,83	53.088
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.511		4.559		4.559		14.629
02 AB - CONS. MÉDICA		3.423		10.383		10.383		24.189
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.355		2.939		2.939		7.233
04 AB - TRAT. ODONTO		3.600		1.342		1.342		6.284
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				3	418,00	714	418,00	717
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	6.420,00				8.715,00	12	15.135,00	12
2. DESPESA	-474.476,16	243	-549.944,82	237			-1.024.420,98	480
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00				-1.500,00	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-20.714,06						-20.714,06	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-87.209,00	6	-104.046,70	6			-191.255,70	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-195.396,47	14	-241.177,53	14			-436.574,00	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-161.274,63	38	-195.948,26	38			-357.222,89	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-9.882,00	3	-7.272,33	2			-17.154,33	
UBS MEGUMMO KADO	-10.188,19	7.595	-8.331,31	10.242	-8.084,65	10.721	-26.604,16	28.558
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	7.558	63.023,93	10.204	65.780,83	10.679	191.828,68	28.441
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.918		5.513		5.513		14.944
02 AB - CONS. MÉDICA		2.300		2.464		2.464		7.228
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.340		1.228		1.228		3.796
04 AB - TRAT. ODONTO				956		956		1.912
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				33	223,85	500	223,85	533
06 MAC - CONS. MÉDICA				2		2		4
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-73.212,12	37	-71.355,24	38	-73.855,48	42	-218.432,84	117
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-2.225,55	1	-565,95	1	-3.183,83	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-2.561,42	1	-6.718,88	1	-7.420,56	1	-16.700,86	1
05. TELEFONE	-1.725,45	2	-855,15	2	-415,81	1	-2.996,41	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-24.235,10						-24.235,10	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-13.535,45	1	-16.270,80	1	-22.351,76	2	-52.158,01	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE			-20.890,05	1			-20.890,05	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-30.762,37	5	-15.800,91	3	-24.315,40	5	-70.878,68	5
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.093,90	1			-7.093,90	
RH 8- C. COMISSONADO / SV					-17.296,00	2	-17.296,00	2
UBS MORRO DA LIBERDADE	-161.867,59	98	-164.745,01	35.927	-224.439,25	44.086	-551.051,86	80.111
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	78.003,93		98.234,20	35.818	106.007,79	43.955	282.245,91	79.773
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA				12.728		12.728		25.456
02 AB - CONS. MÉDICA				7.419		7.419		14.838
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				2.097		2.097		4.194
04 AB - TRAT. ODONTO				1.935		1.935		3.870
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.			19.628,27	11.631	20.115,81	19.732	39.744,08	31.363
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-239.871,52	98	-262.979,21	109	-330.447,04	131	-833.297,77	338
01. ADIANTAMENTO			-8.000,00		-1.500,00		-9.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-19.270,29	1	-22.062,02	1	-23.037,97	1	-64.370,28	1
04. LINKS	-11.237,94	3	-11.578,56	3	-11.572,04	1	-34.388,54	1
05. TELEFONE	-2.185,05	2	-945,39	2	-1.793,63	1	-4.924,07	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-55.550,46						-55.550,46	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-22.127,00	1	-21.114,08	1	-28.478,80	2	-71.719,88	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-12.071,08	1	-56.990,72	3	-88.973,65	7	-158.035,45	7

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-26.945,52	6	-40.231,03	7	-40.747,65	8	-107.924,20	8
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-8.488,35	2	-13.679,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.338,92	7	-25.890,72	7	-29.737,39	9	-78.967,03	9
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-10.810,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-39.726,75	2
UBS OLAVO DAS NEVES DE OLIVEIRA MELO	-103.489,03	1.386	-149.777,07	7.190	-200.736,21	7.429	-454.002,32	16.005
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	1.269	63.023,93	7.072	65.815,68	7.293	191.863,53	15.634
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		669		3.243		3.243		7.155
02 AB - CONS. MÉDICA		304		2.404		2.404		5.112
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		280		1.076		1.076		2.432
04 AB - TRAT. ODONTO		16		305		305		626
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				36	258,70	249	258,70	285
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-166.512,96	117	-212.801,00	118	-266.551,89	136	-645.865,85	371
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00				-1.500,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-364,18	1	-3.623,97	1	-4.423,15	1	-8.411,30	1
04. LINKS	-3.691,68	2	-3.691,68	2	-3.687,10	1	-11.070,46	1
05. TELEFONE	-370,27	2	-529,55	2	-411,07	1	-1.310,89	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.173,33						-3.173,33	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-28.605,46	2	-35.777,74	2	-48.492,60	3	-112.875,80	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-54.466,11	4	-75.990,90	4	-88.506,45	5	-218.963,46	5
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-75.449,60	18	-91.274,12	18	-120.625,89	23	-287.349,61	23
UBS PETRÓPOLIS	-125.617,34	38.671	-109.611,84	32.751	-151.156,58	34.216	-386.385,77	105.638
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.032,68	38.608	63.023,93	32.687	66.166,23	34.139	192.222,83	105.434
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		23.713		17.617		17.617		58.947
02 AB - CONS. MÉDICA		6.285		8.304		8.304		22.893
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		2.861		3.029		3.029		8.919
04 AB - TRAT. ODONTO		5.744		3.446		3.446		12.636
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	8,75	5		283	609,25	1.727	618,00	2.015
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-188.650,02	63	-172.635,77	64	-217.322,81	77	-578.608,60	204
01. ADIANTAMENTO			-5.100,00		-3.000,00		-8.100,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-13.419,36	1	-14.312,55	1	-15.379,68	1	-43.111,59	1
05. TELEFONE	-2.511,36	1	-1.552,23	1	-2.326,07	1	-6.389,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-49.307,46						-49.307,46	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-40.694,10	3	-50.157,10	3	-68.068,85	4	-158.920,05	4
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-44.461,93	3	-59.378,82	3	-73.260,08	4	-177.100,83	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-27.053,48	6	-25.017,70	5	-38.937,75	8	-91.008,93	8
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.732,33	1			-3.732,33	
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-10.810,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-39.726,75	2
UBS S-01	-33.598,37	4.245	-43.259,95	8.116	-27.327,53	8.162	-104.185,86	20.523
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.197	64.597,41	8.068	72.869,98	8.108	201.462,79	20.373
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.740		6.737		6.737		17.214
02 AB - CONS. MÉDICA		121		760		760		1.641
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		332		137		137		606
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				422		422		844
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-97.593,78	48	-107.857,36	48	-100.197,51	54	-305.648,65	150
03. ENERGIA ELÉTRICA	-487,16	1	-509,19	1	-575,74	1	-1.572,09	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.182,08						-10.182,08	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-126.170,06	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.326,08	1	-22.550,04	1			-40.876,12	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.705,58	2	-18.238,44	3	-44.197,66	3
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.098,68	1			-7.098,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.711,95	7	-22.158,39	6	-29.681,62	9	-75.551,96	9
UBS S-02	-27.989,04	4.004	-29.266,27	5.742	-46.509,86	5.794	-103.765,18	15.540
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.960	62.903,41	5.698	72.869,98	5.740	199.768,79	15.398
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.384		5.007		5.007		13.398
02 AB - CONS. MÉDICA		503		475		475		1.453
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		69		79		79		227
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				125		127		252
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		13.888,00		20.335,00	28	49.203,00	28
2. DESPESA	-91.984,45	44	-92.169,68	44	-119.379,84	54	-303.533,97	142
03. ENERGIA ELÉTRICA	-301,18	1	-419,76	1	-555,53	1	-1.276,47	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.947,68						-7.947,68	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.435,44	1	-21.142,32	1	-28.860,82	2	-67.438,58	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.897,83	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.777,66	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.303,06	1			-8.840,35	2	-14.143,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.099,26	7	-29.772,12	8	-30.078,79	9	-83.950,17	9
UBS S-03	-37.999,03	5.247	-41.371,81	7.905	-58.331,30	7.957	-137.702,15	21.109
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.195	64.597,41	7.854	72.869,98	7.895	201.462,79	20.944
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.925		6.642		6.642		18.209
02 AB - CONS. MÉDICA		103		734		734		1.571
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		163		162		162		487
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				304		305		609
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-101.994,44	52	-105.969,22	51	-131.201,28	62	-339.164,94	165
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.794,24	1	-1.468,32	1	-1.334,63	1	-4.597,19	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.165,32						-14.165,32	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.705,58	2	-18.590,44	3	-44.549,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-25.642,62	7	-29.998,00	9	-79.098,58	9
UBS S-04	-64.700,70	1.982	-67.721,00	6.127	-98.874,63	6.184	-231.296,34	14.293
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	1.922	71.397,41	6.067	80.269,98	6.111	222.462,79	14.100
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		831		5.346		5.346		11.523
02 AB - CONS. MÉDICA		125		335		335		795
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		66		238		238		542
04 AB - TRAT. ODONTO		892		130		130		1.152
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				2		2		4
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-135.496,11	60	-139.118,41	60	-179.144,61	73	-453.759,13	193
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-84,60	1	-282,80	1	-564,77	1	-932,17	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.654,61						-3.654,61	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-49.032,86	1	-41.506,10	1	-52.924,70	2	-143.463,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.618,74	1	-27.540,22	1	-37.784,16	2	-86.943,12	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-19.729,35	3	-23.667,96	3	-30.264,35	4	-73.661,66	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.086,62	7	-25.450,29	7	-30.190,33	9	-79.727,24	9
UBS S-05	-29.896,63	3.154	-36.179,25	3.795	-54.120,14	3.850	-120.196,03	10.799
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.102	64.597,41	3.746	72.869,98	3.787	201.462,79	10.635
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.560		2.952		2.952		8.464
02 AB - CONS. MÉDICA		450		524		524		1.498
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		88		114		114		316
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				144		145		289
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-93.892,04	52	-100.776,66	49	-126.990,12	63	-321.658,82	164
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-536,02	1	-496,90	1	-387,11	1	-1.420,03	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.954,45						-6.954,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.512,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-65.265,74	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.975,65	2	-14.969,58	2	-18.368,30	3	-45.313,53	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.324,64	7	-22.919,34	7	-29.737,39	9	-75.981,37	9
UBS S-06	-28.071,16	3.289	-33.293,52	4.954	-48.593,22	5.004	-109.957,91	13.247
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.245	64.597,41	4.910	72.869,98	4.950	201.462,79	13.105
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.032		4.338		4.338		11.708

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		12		103		103		218
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		197		284		284		765
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				173		173		346
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-92.066,57	44	-97.890,93	44	-121.463,20	54	-311.420,70	142
03. ENERGIA ELÉTRICA	-495,19	1	-162,08	1	-278,93	1	-936,20	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.773,98						-7.773,98	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.126,83	1	-23.641,44	1	-28.007,75	2	-68.776,02	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.127,44	1	-7.373,72	1	-9.184,15	2	-22.685,31	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.897,83	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-132.180,62	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.645,30	7	-25.878,21	7	-29.545,06	9	-79.068,57	9
UBS 5-07	-34.300,42	9.836	-37.058,35	6.570	-59.036,89	6.621	-130.395,67	23.027
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	9.784	64.597,41	6.518	72.869,98	6.558	201.462,79	22.860
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.641		6.377		6.377		22.395
02 AB - CONS. MÉDICA		32		18		18		68
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		107						107
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				111		111		222
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-98.295,83	52	-101.655,76	52	-131.906,87	63	-331.858,46	167
02. ABAST. ÁGUA	-472,49	1	-792,92	1	-3.511,26	1	-4.776,67	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-221,32	1	-231,20	1	-317,69	1	-770,21	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.540,41						-10.540,41	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.783,78	2	-13.647,44	2	-18.502,44	3	-43.933,66	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-25.890,72	7	-29.805,67	9	-79.154,35	9
UBS 5-08	-29.538,89	3.236	-40.217,52	1.028	-52.757,37	1.079	-122.513,79	5.343
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.191	64.597,41	984	72.869,98	1.024	201.462,79	5.199
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.864		906		906		4.676
02 AB - CONS. MÉDICA		303		42		42		387
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		20						20
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				24		24		48
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-93.534,30	45	-104.814,93	44	-125.627,35	55	-323.976,58	144
03. ENERGIA ELÉTRICA	-20,75	1					-20,75	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.050,45						-8.050,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-128.915,66	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.167,27	2	-14.415,26	2	-18.219,60	3	-43.802,13	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.765,96	7	-25.903,23	7	-29.352,73	9	-79.021,92	9
UBS 5-09	-55.094,25	3.452	-73.769,23	7.668	-100.201,09	7.727	-229.064,57	18.847
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	68.655,41	3.396	71.397,41	7.612	77.364,98	7.654	217.417,79	18.662
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.877		5.862		5.862		14.601
02 AB - CONS. MÉDICA		358		583		583		1.524
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		153		174		174		501
04 AB - TRAT. ODONTO				694		694		1.388
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				283		285		568
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-123.749,66	56	-145.166,64	56	-177.566,07	73	-446.482,37	185
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-611,89	1	-852,18	1	-977,16	1	-2.441,23	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.542,36						-8.542,36	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.504,41	2	-56.148,70	2	-62.534,47	3	-157.187,58	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.623,84	3	-24.839,64	3	-29.656,44	4	-73.119,92	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-131.764,99	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.592,63	6	-22.077,60	6	-29.545,06	9	-72.215,29	9
UBS 5-10	-30.915,14	5.261	-39.123,15	7.896	-60.181,83	7.949	-130.220,13	21.106

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.209	64.597,41	7.844	72.869,98	7.886	201.462,79	20.939
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.763		6.643		6.643		18.049
02 AB - CONS. MÉDICA		342		895		895		2.132
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		100		128		128		356
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				166		168		334
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-94.910,55	52	-103.720,56	52	-133.051,81	63	-331.682,92	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-704,44	1	-786,92	1	-890,53	1	-2.381,89	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.041,23						-8.041,23	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.831,01	1	-28.189,76	2	-67.096,85	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.605,64	2	-14.087,44	2	-19.120,58	3	-44.813,66	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-25.766,67	7	-29.998,00	9	-79.222,63	9
UBS S-11	-53.847,03	4.370	-56.423,05	5.089	-85.900,65	5.218	-196.170,74	14.677
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	4.316	71.397,41	5.037	80.314,98	5.155	222.507,79	14.508
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.162		3.953		3.953		11.068
02 AB - CONS. MÉDICA		574		625		625		1.824
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		135		177		177		489
04 AB - TRAT. ODONTO		437		190		190		817
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				76	45,00	150	45,00	226
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-124.642,44	54	-127.820,46	52	-166.215,63	63	-418.678,53	169
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-410,44	1	-556,42	1	-699,42	1	-1.666,28	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-18.850,71						-18.850,71	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.352,16	2	-47.884,64	2	-65.188,31	3	-151.425,11	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.435,63	2	-16.357,15	2	-20.183,46	3	-47.976,24	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-21.568,30	7	-21.773,73	6	-25.291,50	8	-68.633,53	8
UBS S-12	-38.112,52	11.547	-50.010,39	11.493	-48.319,99	11.599	-136.442,90	34.639
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.135,41	11.491	64.065,41	11.437	72.877,98	11.536	203.078,79	34.464
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		10.558		9.981		9.981		30.520
02 AB - CONS. MÉDICA		670		987		987		2.644
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		259		162		162		583
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				295	8,00	354	8,00	649
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		15.050,00		20.335,00	28	52.505,00	28
2. DESPESA	-104.247,93	56	-114.075,80	56	-121.197,97	63	-339.521,70	175
02. ABAST. ÁGUA	-437,16	1	-448,80	1	-451,73	1	-1.337,69	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-569,92	1	-725,24	1	-872,87	1	-2.168,03	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.939,68						-12.939,68	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO			-12.931,23	1	-45.089,18	2	-58.020,41	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.326,08	1	-55.171,89	2	-27.047,34	2	-100.545,31	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.901,64	2	-14.573,58	2	-17.974,44	3	-43.449,66	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1					-33.854,87	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.218,58	8	-30.225,06	8	-29.762,41	9	-87.206,05	9
UBS S-13	-35.739,49	7.005	-42.195,65	7.566	-53.615,31	7.617	-131.550,46	22.188
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.953	64.597,41	7.514	72.869,98	7.554	201.462,79	22.021
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.400		5.994		5.994		18.388
02 AB - CONS. MÉDICA		364		896		896		2.156
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		185		304		304		793
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				308		308		616
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-99.734,90	52	-106.793,06	52	-126.485,29	63	-333.013,25	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-437,35	1	-1.242,72	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-408,06	1	-509,24	1	-531,45	1	-1.448,75	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.473,14						-8.473,14	

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.220,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.100,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.837,94	1	-21.142,32	1	-27.047,34	2	-67.027,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.578,26	2	-14.705,58	2	-18.016,30	3	-44.300,14	3
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.357,90	1			-7.357,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.824,97	7	-21.829,50	6	-29.408,50	9	-75.062,97	9
UBS 5-14	-37.170,26	3.882	-40.953,67	4.289	-54.935,21	4.341	-133.059,14	12.512
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.830	64.597,41	4.237	72.869,98	4.278	201.462,79	12.345
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.502		3.730		3.730		10.962
02 AB - CONS. MÉDICA		324		425		425		1.174
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				70		71		141
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-101.165,67	52	-105.551,08	52	-127.805,19	63	-334.521,94	167
02. ABAST. ÁGUA	-518,29	1	-588,54	1	-1.149,35	1	-2.256,18	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-203,61	1	-241,30	1	-249,34	1	-694,25	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.503,46						-13.503,46	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.054,47	1	-23.785,11	1	-28.189,76	2	-70.029,34	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.946,60	1	-7.595,86	1	-9.184,15	2	-22.726,61	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.543,06	1			-8.840,35	2	-14.383,41	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.763,31	7	-29.101,83	8	-29.147,89	9	-82.013,03	9
UBS 5-16	-53.066,64	5.686	-67.708,11	5.707	-86.395,43	5.815	-207.170,19	17.208
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	5.631	71.397,41	5.651	80.269,98	5.747	222.462,79	17.029
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.278		4.479		4.479		13.236
02 AB - CONS. MÉDICA		1.046		913		913		2.872
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		215		147		147		509
04 AB - TRAT. ODONTO		84						84
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				96		148		244
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-123.862,05	55	-139.105,52	56	-166.665,41	68	-429.632,98	179
02. ABAST. ÁGUA	-337,93	1	-425,61	1	-403,00	1	-1.166,54	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-476,15	1	-558,85	1	-567,81	1	-1.602,81	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.490,04						-12.490,04	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-129.627,80	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.124,58	2	-52.921,23	2	-62.055,09	3	-155.100,90	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.844,84	2	-15.672,40	2	-19.524,50	3	-48.041,74	3
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.806,68	1			-6.806,68	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.955,64	7	-21.885,27	6	-28.955,56	9	-74.796,47	9
UBS 5-18	-30.097,49	2.415	-36.900,28	3.249	-57.521,91	3.305	-124.519,69	8.969
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	2.366	64.597,41	3.201	72.869,98	3.246	201.462,79	8.813
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.199		3.160		3.160		8.519
02 AB - CONS. MÉDICA		7						7
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		156		6		6		168
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				23		28		51
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-94.092,90	49	-101.497,69	48	-130.391,89	59	-325.982,48	156
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-22,10	1					-22,10	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.615,10						-5.615,10	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-20.264,33	1	-23.536,12	1	-28.007,75	2	-71.808,20	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.021,72	1	-9.142,29	2	-21.614,83	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.065,06	1			-8.775,57	2	-13.840,63	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.650,29	7	-29.691,33	8	-29.613,34	9	-82.954,96	9
UBS 5-19	-32.862,36	4.096	-33.154,68	4.615	-52.126,04	4.666	-118.143,09	13.377
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.048	64.597,41	4.567	72.869,98	4.608	201.462,79	13.223
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.773		4.134		4.134		12.041
02 AB - CONS. MÉDICA		185		240		240		665
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		86		85		85		256
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				96		97		193
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.857,77	48	-97.752,09	48	-124.996,02	58	-319.605,88	154
02. ABAST. ÁGUA	-1.210,67	1	-1.662,51	1	-799,14	1	-3.672,32	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-310,78	1	-519,54	1	-642,35	1	-1.472,67	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-14.962,77						-14.962,77	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.912,38	1	-7.021,72	1	-8.832,15	2	-21.766,25	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-57.850,27	2	-132.540,62	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-27.010,67	2	-65.853,84	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.709,30	7	-25.766,67	7	-29.861,44	9	-79.337,41	9
UBS S-20	-56.941,59	6.830	-67.425,71	6.358	-96.247,18	6.417	-220.614,48	19.605
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	72.935,41	6.766	71.397,41	6.298	80.269,98	6.344	224.602,79	19.408
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.681		5.870		5.870		17.421
02 AB - CONS. MÉDICA		233		345		345		923
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		56						56
04 AB - TRAT. ODONTO		788		11		11		810
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				56		58		114
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.120,00		15.582,00		20.335,00	28	53.037,00	28
2. DESPESA	-129.876,99	64	-138.823,12	60	-176.517,16	73	-445.217,27	197
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-775,20	1	-1.025,38	1	-1.220,08	1	-3.020,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.980,11						-10.980,11	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.058,39	2	-51.080,35	2	-66.233,58	3	-156.372,32	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.684,47	3	-16.491,09	2	-20.482,85	3	-54.658,41	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.131,62	8	-28.977,78	8	-33.730,34	10	-89.839,74	10
UBS S-21	-43.151,98	5.372	-58.557,52	8.875	-78.431,19	8.926	-180.140,70	23.173
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	5.312	71.397,41	8.819	80.269,98	8.863	222.462,79	22.994
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.041		7.453		7.453		17.947
02 AB - CONS. MÉDICA		452		725		725		1.902
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		147		104		104		355
04 AB - TRAT. ODONTO		1.664		520		520		2.704
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				1		1		2
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-113.947,39	60	-129.954,93	56	-158.701,17	63	-402.603,49	179
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-2.100,45	1	-2.905,82	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-470,50	2	-741,68	2	-1.126,29	1	-2.338,47	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.606,20						-3.606,20	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.885,19	2	-51.159,37	2	-66.257,71	3	-158.302,27	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.359,65	2	-7.331,86	1	-8.832,15	2	-27.523,66	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.378,65	7	-26.070,54	7	-29.340,22	9	-78.789,41	9
UBS S-22	-27.625,78	4.789	-30.355,31	7.766	-45.755,29	8.361	-103.736,39	20.916
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.741	64.597,41	7.718	73.207,73	8.303	201.800,54	20.762
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.050		6.463		6.463		16.976
02 AB - CONS. MÉDICA		441		598		598		1.637
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		174		159		159		492
04 AB - TRAT. ODONTO		72		353		353		778
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				133	337,75	678	337,75	811
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-91.621,19	48	-94.952,72	48	-118.963,02	58	-305.536,93	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-440,42	1	-477,97	1	-562,07	1	-1.480,46	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.052,40						-7.052,40	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.611,24	1	-8.832,15	2	-21.894,21	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-38.137,89	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-133.420,68	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-62.477,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.250,33	7	-25.356,99	7	-29.395,99	9	-78.003,31	9

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
UBS S-24	-50.627,18	5.453	-72.761,18	6.124	-102.924,34	6.181	-226.312,70	17.758
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	5.393	71.397,41	6.064	80.269,98	6.108	222.462,79	17.565
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.399		5.155		5.155		14.709
02 AB - CONS. MÉDICA		275		258		258		791
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		124		81		81		286
04 AB - TRAT. ODONTO		587		507		507		1.601
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				47		47		94
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-121.422,59	60	-144.158,59	60	-183.194,32	73	-448.775,50	193
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-163,43	1	-125,78	1	-296,09	1	-585,30	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.752,80						-6.752,80	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-59.551,74	2	-134.020,09	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-39.103,84	2	-53.470,83	2	-64.529,22	3	-157.103,89	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.539,70	3	-23.081,34	3	-28.800,93	4	-69.421,97	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.837,62	7	-26.232,12	7	-29.613,34	9	-79.683,08	9
UBS S-25	-55.404,71	8.116	-73.654,12	7.935	-94.680,72	7.994	-223.739,56	24.045
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	8.060	71.397,41	7.879	80.269,98	7.925	222.462,79	23.864
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.372		6.133		6.133		17.638
02 AB - CONS. MÉDICA		283		612		612		1.507
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		507		573		573		1.653
04 AB - TRAT. ODONTO		1.890		518		518		2.926
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				27		29		56
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-126.200,12	56	-145.051,53	56	-174.950,70	69	-446.202,35	181
03. ENERGIA ELÉTRICA	-313,11	1	-529,29	1	-482,71	1	-1.325,11	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.197,18						-10.197,18	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.701,71	2	-129.573,02	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-40.628,93	2	-51.080,35	2	-64.706,67	3	-156.415,95	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.136,44	3	-22.983,84	3	-28.557,81	4	-68.678,09	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.291,59	7	-26.219,61	7	-29.501,80	9	-80.013,00	9
UBS S-26	-55.740,34	8.387	-71.866,23	9.309	-86.683,20	9.374	-214.289,78	27.070
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	8.327	71.397,41	9.250	80.269,98	9.306	222.462,79	26.883
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.397		7.547		7.547		21.491
02 AB - CONS. MÉDICA		1.145		1.107		1.107		3.359
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		4		70		70		144
04 AB - TRAT. ODONTO		773		410		410		1.593
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				100		112		212
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-126.535,75	60	-143.263,64	59	-166.953,18	68	-436.752,57	187
02. ABAST. ÁGUA	-461,04	1	-506,35	1	-451,93	1	-1.419,32	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-199,19	1	-210,44	1	-230,42	1	-640,05	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.567,45						-9.567,45	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.266,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.146,03	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-20.967,08	1	-33.111,53	1	-36.106,57	2	-90.185,18	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-17.309,16	3	-23.267,84	3	-28.369,35	4	-68.946,35	4
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-63.767,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.578,63	7	-25.074,00	7	-25.428,06	8	-74.080,69	8
UBS S-27	-23.414,00	3.179	-33.719,66	8.120	-49.659,14	8.189	-106.792,80	19.488
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.131	64.597,41	8.072	72.869,98	8.131	201.462,79	19.334
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.685		6.865		6.865		16.415
02 AB - CONS. MÉDICA		442		954		954		2.350
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				170		170		340
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				71		90		161
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
2. DESPESA	-87.409,41	48	-98.317,07	48	-122.529,12	58	-308.255,60	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-96,50	1	-441,52	1	-603,20	1	-1.141,22	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.345,67						-6.345,67	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.228,33	1	-23.702,08	1	-28.422,65	2	-69.353,06	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.863,44	1	-7.021,72	1	-8.832,15	2	-21.717,31	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.850,27	7	-25.903,23	7	-29.818,18	9	-79.571,68	9
UBS 5-28	-58.474,44	8.788	-47.779,34	8.359	-52.338,97	8.402	-158.592,76	25.549
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	58.595,41	8.732	64.597,41	8.303	72.869,98	8.343	196.062,79	25.378
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.803		7.874		7.874		23.551
02 AB - CONS. MÉDICA		664		153		153		970
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		262		113		113		488
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				151		151		302
11 ESF	16.200,00	3	21.600,00	4	23.400,00	8	61.200,00	15
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-117.069,85	56	-112.376,75	56	-125.208,95	59	-354.655,55	171
02. ABAST. ÁGUA	-596,51	1	-704,68	1			-1.301,19	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-551,44	2	-482,81	2	-736,41	1	-1.770,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.968,24						-9.968,24	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-54.059,72	1	-47.644,43	1	-51.044,35	2	-152.748,50	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.605,64	2	-15.639,66	2	-18.368,30	3	-45.613,60	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.391,30	7	-25.959,00	7	-29.737,39	9	-79.087,69	9
UBS 5-29	-31.094,93	1.558	-32.396,37	5.841	-47.166,66	5.992	-110.657,97	13.391
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	65.600,41	1.506	64.597,41	5.793	72.869,98	5.934	203.067,79	13.233
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.311		5.067		5.067		11.445
02 AB - CONS. MÉDICA		65		294		294		653
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		126		243		243		612
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				177		278		455
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	16.585,00		15.582,00		20.335,00	28	52.502,00	28
2. DESPESA	-96.695,34	52	-96.993,78	48	-120.036,64	58	-313.725,76	158
02. ABAST. ÁGUA	-1.572,45	1	-464,23	1	-471,71	1	-2.508,39	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-404,12	1	-539,23	1	-600,46	1	-1.543,81	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-4.653,60						-4.653,60	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-6.127,44	1	-7.373,72	1	-9.184,15	2	-22.685,31	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-40.736,87	2	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-136.019,66	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-26.303,86	8	-25.834,95	7	-30.010,51	9	-82.149,32	9
UBS 5-30	-29.115,91	5.625	-42.644,32	7.039	-43.160,31	7.142	-114.920,55	19.806
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.573	64.597,41	6.991	72.869,98	7.088	201.462,79	19.652
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.784		5.593		5.593		15.970
02 AB - CONS. MÉDICA		785		838		838		2.461
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.				213		213		426
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				335		392		727
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-93.111,32	52	-107.241,73	48	-116.030,29	54	-316.383,34	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.313,10	1					-1.313,10	
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.015,69						-5.015,69	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.837,94	1	-21.142,32	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.190,09	2	-15.557,21	2	-9.196,85	2	-35.944,15	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-127.691,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.953,30	7	-25.890,72	7	-28.955,56	9	-78.799,58	9
UBS 5-31	-40.725,93	6.929	-34.241,87	11.090	-45.065,07	11.141	-120.032,88	29.160
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.881	64.597,41	11.042	72.869,98	11.083	201.462,79	29.006
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.793		8.645		8.645		23.083
02 AB - CONS. MÉDICA		750		1.381		1.381		3.512
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		334		358		358		1.050
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				646		647		1.293
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-104.721,34	48	-98.839,28	48	-117.935,05	58	-321.495,67	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-403,00	1	-1.208,37	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-170,57	1	-203,54	1	-189,80	1	-563,91	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-21.979,73						-21.979,73	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.951,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-68.283,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.714,82	1	-6.361,72	1	-8.482,29	2	-20.558,83	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.657,94	7	-26.480,22	7	-29.625,85	9	-79.764,01	9
UBS S-32	-29.001,50	4.666	-27.683,52	4.757	-44.386,93	4.803	-101.071,96	14.226
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	4.622	64.597,41	4.713	69.964,98	4.750	196.417,79	14.085
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.044		3.804		3.804		11.652
02 AB - CONS. MÉDICA		509		728		728		1.965
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		65		39		39		143
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				130		131		261
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-90.856,91	44	-92.280,93	44	-114.351,91	53	-297.489,75	141
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-577,40	1	-1.382,77	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-468,73	1	-585,93	1	-629,08	1	-1.683,74	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.539,09						-11.539,09	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.512,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.951,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-68.283,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.908,83	1	-7.021,72	1	-8.812,15	2	-21.742,70	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-19.963,98	6	-22.282,44	6	-25.099,17	8	-67.345,59	8
UBS S-33	-98.456,62	4.168	-138.832,39	10.914	-179.367,77	10.977	-416.656,79	26.059
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	70.795,41	4.104	71.397,41	10.850	80.269,98	10.899	222.462,79	25.853
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.289		9.666		9.666		22.621
02 AB - CONS. MÉDICA		106		157		157		420
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.								
04 AB - TRAT. ODONTO		701		941		941		2.583
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				70		75		145
10 ESB	6.800,00	4	6.800,00	4	7.400,00	8	21.000,00	16
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-169.252,03	64	-210.229,80	64	-259.637,75	78	-639.119,58	206
02. ABAST. ÁGUA	-829,24	1	-1.170,45	1	-1.114,63	1	-3.114,32	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-686,66	1	-841,93	1	-895,20	1	-2.423,79	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.296,05						-5.296,05	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-60.240,74	3	-85.553,94	3	-101.349,19	4	-247.143,87	4
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.613,54	2	-17.578,44	3	-43.445,62	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-41.516,07	1	-54.447,31	2	-129.818,25	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.457,96	7	-25.698,39	7	-29.805,67	9	-78.962,02	9
UBS S-34	-21.071,06	3.453	-30.992,16	4.937	-53.064,34	4.993	-105.127,57	13.383
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.405	64.597,41	4.889	72.869,98	4.935	201.462,79	13.229
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.247		4.378		4.378		12.003
02 AB - CONS. MÉDICA		150		320		320		790
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		4		10		10		24
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				169		175		344
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-85.066,47	48	-95.589,57	48	-125.934,32	58	-306.590,36	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-256,41	1	-258,46	1	-247,68	1	-762,55	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-4.712,44						-4.712,44	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-59.551,74	2	-134.020,09	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.331,86	1	-8.832,15	2	-21.614,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,66	2	-64.165,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.724,60	7	-26.492,73	7	-29.886,46	9	-80.103,79	9
UBS S-35	-31.084,02	4.513	-39.804,44	9.215	-55.604,60	9.266	-126.493,07	22.994
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.461	64.597,41	9.163	72.869,98	9.203	201.462,79	22.827
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.971		8.182		8.182		20.335

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02 AB - CONS. MÉDICA		315		607		607		1.529
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		171		93		93		357
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				269		269		538
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-95.079,43	52	-104.401,85	52	-128.474,58	63	-327.955,86	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-399,17	1	-88,91	1	-75,04	1	-563,12	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.336,14						-7.336,14	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-128.915,66	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.901,13	2	-15.010,18	2	-18.610,76	3	-44.522,07	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.585,17	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-65.853,84	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.832,62	7	-26.108,07	7	-29.613,34	9	-79.554,03	9
UBS 5-36	-26.998,07	7.292	-31.060,14	7.031	-49.994,34	7.087	-108.052,56	21.410
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	61.855,41	7.252	64.597,41	6.991	69.964,98	7.033	196.417,79	21.276
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.815		4.560		4.560		14.935
02 AB - CONS. MÉDICA		1.296		2.018		2.018		5.332
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		137		143		143		423
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				258		264		522
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	12.840,00		15.582,00		17.430,00	24	45.852,00	24
2. DESPESA	-88.853,48	40	-95.657,55	40	-119.959,32	54	-304.470,35	134
03. ENERGIA ELÉTRICA	-493,04	1	-557,48	1	-653,45	1	-1.703,97	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.397,17						-11.397,17	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-43.485,23	1	-54.447,31	2	-131.565,41	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.802,82	1	-7.373,72	1	-9.184,15	2	-22.360,69	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-20.630,58	6	-22.294,95	6	-30.351,91	9	-73.277,44	9
UBS 5-37	-37.555,17	3.395	-41.704,33	5.193	-56.295,22	5.249	-135.554,73	13.837
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.343	64.597,41	5.141	72.869,98	5.186	201.462,79	13.670
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		2.777		4.554		4.554		11.885
02 AB - CONS. MÉDICA		308		443		443		1.194
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		254						254
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				132		137		269
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-101.550,58	52	-106.301,74	52	-129.165,20	63	-337.017,52	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-88,81	1	-328,16	1	-620,64	1	-1.037,61	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-12.321,89						-12.321,89	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.605,64	2	-14.747,44	2	-18.590,44	3	-44.943,52	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-36.482,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.362,03	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-7.253,90	1			-7.253,90	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.583,63	7	-21.581,40	6	-30.314,38	9	-75.479,41	9
UBS 5-38	-29.774,35	5.576	-34.314,45	7.019	-50.227,34	7.060	-114.316,15	19.655
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	59.715,41	5.532	64.597,41	6.975	67.059,98	7.007	191.372,79	19.514
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.766		5.613		5.613		15.992
02 AB - CONS. MÉDICA		529		956		956		2.441
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		233		286		286		805
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				108		108		216
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	10.700,00		15.582,00		14.525,00	20	40.807,00	20
2. DESPESA	-89.489,76	44	-98.911,86	44	-117.287,32	53	-305.688,94	141
02. ABAST. ÁGUA	-907,13	1	-512,65	1	-451,98	1	-1.871,76	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-254,59	1	-503,52	1	-587,02	1	-1.345,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.841,29						-6.841,29	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.266,20	1	-41.811,64	1	-51.044,35	2	-129.122,19	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.802,82	1	-7.595,86	1	-9.184,15	2	-22.582,83	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.605,01	1	-7.033,90	1	-8.268,35	2	-20.907,26	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-16.736,64	5	-18.550,11	5	-21.323,57	7	-56.610,32	7

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
UBS 5-39	-30.410,63	6.860	-40.053,44	6.986	-55.296,46	7.037	-125.760,54	20.883
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.808	64.597,41	6.934	72.869,98	6.974	201.462,79	20.716
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.238		6.000		6.000		18.238
02 AB - CONS. MÉDICA		377		486		486		1.349
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		189		96		96		381
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				340		340		680
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-94.406,04	52	-104.650,85	52	-128.166,44	63	-327.223,33	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-80,42	1	-80,19	1	-78,74	1	-239,35	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.442,78						-9.442,78	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.701,71	2	-129.573,02	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-27.047,34	2	-67.027,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-4.932,56	1	-7.106,32	1	-9.734,61	2	-21.773,49	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-8.995,57	2	-14.186,63	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.657,94	7	-29.908,68	8	-30.202,84	9	-83.769,46	9
UBS 5-40	-21.327,94	6.450	-36.399,73	3.665	-41.468,01	3.711	-99.195,69	13.826
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.402	64.597,41	3.617	72.869,98	3.657	201.462,79	13.676
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.253		3.275		3.275		12.803
02 AB - CONS. MÉDICA		96		72		72		240
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		49		126		126		301
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				132		132		264
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-85.323,35	48	-100.997,14	48	-114.337,99	54	-300.658,48	150
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-324,33	1	-473,44	1	-535,72	1	-1.333,49	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-5.492,35						-5.492,35	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-25.546,97	1	-26.427,90	2	-69.050,95	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.551,86	1	-8.612,15	2	-21.614,83	2
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-124.288,70	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.178,57	7	-26.176,35	7	-27.312,24	8	-77.667,16	8
UBS 5-41	-32.699,09	7.423	-45.054,82	6.222	-58.954,01	6.274	-136.707,93	19.919
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.371	64.597,41	6.170	72.869,98	6.211	201.462,79	19.752
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.920		5.695		5.695		18.310
02 AB - CONS. MÉDICA		377		298		298		973
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		70		11		11		92
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				154		155		309
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.694,50	52	-109.652,23	52	-131.823,99	63	-338.170,72	167
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-525,92	1	-819,52	1	-907,23	1	-2.252,67	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.770,23						-9.770,23	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.268,88	1	-26.344,87	1	-28.422,65	2	-72.036,40	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.239,63	2	-15.485,16	2	-18.425,00	3	-45.149,79	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-40.835,48	1	-54.447,31	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.642,64	7	-25.754,16	7	-29.216,17	9	-78.612,97	9
UBS 5-42	-33.027,35	7.215	-28.805,54	1.918	-436,75	2.058	-62.269,65	11.191
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.163	64.597,41	1.867	72.869,98	2.000	201.462,79	11.030
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.144		1.304		1.304		8.752
02 AB - CONS. MÉDICA		736		447		447		1.630
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		279		88		88		455
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				16		109		125
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-97.022,76	52	-93.402,95	51	-73.306,73	58	-263.732,44	161
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-482,81	1	-92,04	1	-70,35	1	-645,20	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-11.953,93						-11.953,93	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.363,20	2	-44.980,19	3	-17.634,30	3	-73.977,69	3

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1					-32.408,87	
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.524,62	7	-25.971,51	7	-29.873,95	9	-79.370,08	9
UBS 5-43	-16.078,14	3.368	-16.366,93	947	-50.890,14	999	-83.335,22	5.314
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	3.324	64.597,41	904	72.869,98	945	201.462,79	5.173
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.078		772		772		4.622
02 AB - CONS. MÉDICA		234		56		56		346
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		8		30		30		68
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				34		35		69
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-80.073,55	44	-80.964,34	43	-123.760,12	54	-284.798,01	141
03. ENERGIA ELÉTRICA	-417,79	1	-501,00	1	-643,87	1	-1.562,66	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.516,02						-7.516,02	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-37.035,83	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.915,66	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE					-28.189,76	2	-28.189,76	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.253,64	2	-14.485,58	2	-17.796,30	3	-43.535,52	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.850,27	7	-25.142,28	7	-26.085,84	8	-75.078,39	8
UBS 5-44	-52.652,24	3.838	-70.755,33	4.698	-99.678,80	4.755	-223.086,38	13.291
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	69.095,41	3.778	71.397,41	4.638	80.269,98	4.682	220.762,79	13.098
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.059		3.809		3.809		10.677
02 AB - CONS. MÉDICA		235		480		480		1.195
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		50		130		130		310
04 AB - TRAT. ODONTO		427		177		177		781
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				26		26		52
10 ESB	5.100,00	3	6.800,00	4	7.400,00	8	19.300,00	15
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-121.747,65	60	-142.152,74	60	-179.948,78	73	-443.849,17	193
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-596,26	1	-520,15	1	-1.508,74	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-116,44	1	-129,92	1	-112,95	1	-359,31	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-7.314,53						-7.314,53	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-55.159,45	2	-129.627,80	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-38.474,41	2	-50.660,61	2	-65.108,44	3	-154.243,46	3
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-18.366,76	3	-23.983,98	3	-29.639,29	4	-71.990,03	4
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.450,31	7	-25.946,49	7	-29.408,50	9	-78.805,30	9
UBS 5-45	4.208,65	4.170	-29.053,75	3.344	-50.374,86	3.397	-75.219,97	10.911
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	4.122	64.597,41	3.294	72.869,98	3.334	201.462,79	10.750
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.603		2.779		2.779		9.161
02 AB - CONS. MÉDICA		328		281		281		890
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		187		195		195		577
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				27		27		54
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-59.786,76	48	-93.651,16	50	-123.244,84	63	-276.682,76	161
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-91,10	1	-612,11	1	-1.203,47	1	-1.906,68	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.210,47						-8.210,47	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO			-27.223,65	1	-45.939,92	2	-73.163,57	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-27.047,34	2	-67.027,60	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.892,12	2	-14.597,60	2	-18.991,88	3	-44.481,60	3
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA			-6.275,92	1			-6.275,92	
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.124,66	7	-21.624,66	6	-29.656,60	9	-74.405,92	9
UBS 5-46	-45.025,33	5.483	-36.973,13	6.389	-50.803,51	6.450	-132.801,97	18.322
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	58.595,41	5.431	64.597,41	6.337	72.869,98	6.391	196.062,79	18.159
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.094		5.269		5.269		15.632
02 AB - CONS. MÉDICA		231		764		764		1.759
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		103		153		153		409
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				139		153		292
11 ESF	16.200,00	3	21.600,00	4	23.400,00	8	61.200,00	15
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-103.620,74	52	-101.570,54	52	-123.673,49	59	-328.864,77	163

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-765,41	1	-820,93	1	-1.338,71	1	-2.925,05	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.358,88						-10.358,88	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.504,81	1	-40.835,48	1	-51.701,71	2	-129.042,00	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-21.414,11	1	-22.282,18	1	-29.989,07	2	-73.685,36	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.802,82	1	-7.595,86	1	-9.184,15	2	-22.582,83	2
RH 6- PROF. N. MÉDIO / RDA	-5.191,06	1			-1.521,67	1	-6.712,73	1
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.191,32	7	-29.623,05	8	-29.532,55	9	-82.346,92	9
UBS 5-47	-22.135,32	1.939	-31.636,23	3.979	-42.422,68	4.029	-96.194,24	9.947
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	1.895	64.597,41	3.935	72.869,98	3.975	201.462,79	9.805
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.689		3.669		3.669		9.027
02 AB - CONS. MÉDICA		151		157		157		465
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		51		93		93		237
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				4		4		8
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-86.130,73	44	-96.233,64	44	-115.292,66	54	-297.657,03	142
03. ENERGIA ELÉTRICA	-349,32	1	-259,22	1	-252,37	1	-860,91	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.112,63						-3.112,63	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-36.266,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-128.146,03	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.980,96	1	-7.109,72	1	-9.184,15	2	-22.274,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-21.946,17	1	-25.322,50	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.524,62	7	-26.083,05	7	-29.489,29	9	-79.096,96	9
UBS 5-48	-25.491,54	10.672	-33.884,83	10.669	-44.055,64	10.762	-103.432,02	32.103
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	10.624	64.597,41	10.621	72.869,98	10.704	201.462,79	31.949
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		9.749		9.055		9.055		27.859
02 AB - CONS. MÉDICA		740		1.156		1.156		3.052
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		131		254		254		639
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				144		187		331
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-89.486,95	48	-98.482,24	48	-116.925,62	58	-304.894,81	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-452,64	1	-523,76	1	-603,59	1	-1.579,99	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.390,01						-9.390,01	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-44.238,44	1	-51.701,71	2	-129.573,02	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.021,72	1	-9.142,29	2	-21.614,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-25.322,50	2	-62.477,50	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.271,28	7	-26.027,28	7	-29.749,90	9	-79.048,46	9
UBS 5-49	-29.409,99	1.962	-30.438,96	2.962	-44.976,92	3.012	-104.825,88	7.936
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	1.914	64.597,41	2.914	72.869,98	2.954	201.462,79	7.782
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		1.910		2.805		2.805		7.520
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				97		97		194
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-93.405,40	48	-95.036,37	48	-117.846,90	58	-306.288,67	154
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-232,54	1	-623,65	1	-816,71	1	-1.672,90	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-6.747,88						-6.747,88	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-40.101,20	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-131.981,03	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-5.450,82	1	-7.331,86	1	-8.832,15	2	-21.614,83	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.583,63	7	-25.574,34	7	-29.737,39	9	-78.895,36	9
UBS 5-50	-32.540,19	6.786	-43.856,26	8.703	-56.384,73	8.863	-132.781,19	24.352
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	6.734	64.597,41	8.651	72.869,98	8.800	201.462,79	24.185
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		6.026		7.413		7.413		20.852
02 AB - CONS. MÉDICA		437		553		553		1.543
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		267		553		553		1.373
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				120		229		349
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-96.535,60	52	-108.453,67	52	-129.254,71	63	-334.243,98	167

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-544,25	1	-619,70	1	-714,07	1	-1.878,02	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-8.565,16						-8.565,16	
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.524,28	2	-15.764,79	2	-19.163,51	3	-47.452,58	3
RH 4- MÉDICO / RDA	-33.854,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-129.137,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.578,63	7	-26.275,38	7	-29.737,39	9	-79.591,40	9
UBS S-51	-60.333,09	7.846	-25.753,73	9.254	-2.132,44	9.300	-88.219,27	26.400
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	7.792	64.597,41	9.202	72.869,98	9.242	201.462,79	26.236
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		7.309		8.217		8.217		23.743
02 AB - CONS. MÉDICA		410		231		231		872
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		69		28		28		125
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				714		714		1.428
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-124.328,50	54	-90.351,14	52	-75.002,42	58	-289.682,06	164
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-412,39	1	-504,44	1	-513,32	1	-1.430,15	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-13.414,71						-13.414,71	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-58.015,12	1	-28.552,94	1			-86.568,06	
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.901,64	2	-14.663,72	2	-17.664,30	3	-43.229,66	3
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-16.897,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-64.165,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-24.295,31	8	-25.959,00	7	-29.408,50	9	-79.662,81	9
UBS S-52	-32.609,28	3.848	-42.901,08	4.912	-58.017,19	4.996	-133.527,56	13.756
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	66.071,41	3.796	65.661,41	4.860	72.883,98	4.933	204.616,79	13.589
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		3.587		4.502		4.502		12.591
02 AB - CONS. MÉDICA		39		169		169		377
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		166		147		147		460
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				30	14,00	63	14,00	93
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	17.056,00		16.646,00		20.335,00	28	54.037,00	28
2. DESPESA	-98.680,69	52	-108.562,49	52	-130.901,17	63	-338.144,35	167
03. ENERGIA ELÉTRICA	-485,83	1	-632,81	1	-792,33	1	-1.910,97	1
05. TELEFONE					-111,69	1	-111,69	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-9.333,34						-9.333,34	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-55.104,67	2	-129.573,02	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-17.076,08	1	-22.904,18	1	-26.427,90	2	-66.408,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-10.887,63	2	-14.691,02	2	-18.603,14	3	-44.181,79	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-27.264,94	8	-29.499,00	8	-29.861,44	9	-86.625,38	9
UBS S-53	-28.080,41	5.995	-36.226,18	9.968	-53.037,13	10.019	-117.343,73	25.982
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.995,41	5.942	64.597,41	9.916	72.869,98	9.957	201.462,79	25.815
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.722		8.618		8.618		22.958
02 AB - CONS. MÉDICA		103		490		490		1.083
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		113		352		352		817
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				444		445		889
11 ESF	21.600,00	4	21.600,00	4	23.400,00	8	66.600,00	16
12 FARM. BÁSICA	5.665,41		5.665,41	4	5.665,41	8	16.996,22	12
13 PAB	21.750,00		21.750,00	4	23.469,57	8	66.969,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-92.075,82	53	-100.823,59	52	-125.907,11	62	-318.806,52	167
02. ABAST. ÁGUA	-448,97	1	-518,31	1	-405,63	1	-1.372,91	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-740,95	2	-917,02	2	-1.034,64	1	-2.692,61	1
05. TELEFONE					-123,82	1	-123,82	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-3.175,11						-3.175,11	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-33.632,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-125.512,70	2
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-18.326,08	1	-21.142,32	1	-28.189,76	2	-67.658,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-11.973,23	2	-14.991,46	2	-19.544,29	3	-46.508,98	3
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.778,61	7	-22.419,00	6	-25.564,62	8	-71.762,23	8
UBS SANTA LUZIA	-90.074,57	33.149	-73.317,48	36.057	-97.973,36	47.291	-261.365,42	116.497
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	85.614,25	33.076	101.693,45	35.983	108.577,51	47.204	295.885,20	116.263
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		18.932		17.224		17.224		53.380
02 AB - CONS. MÉDICA		5.499		6.950		6.950		19.399
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.205		1.408		1.408		4.021
04 AB - TRAT. ODONTO		3.873		936		936		5.745
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.	7.610,32	3.567	23.087,52	9.457	22.685,53	20.642	53.383,37	33.666
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-175.688,82	73	-175.010,93	74	-206.550,87	87	-557.250,62	234
01. ADIANTAMENTO			-2.500,00		-1.500,00		-4.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-447,64	1	-872,73	1	-841,93	1	-2.162,30	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-9.714,68	1	-11.614,99	1	-13.198,66	1	-34.528,33	1
05. TELEFONE	-2.399,29	2	-478,76	2	-360,10	1	-3.238,15	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-38.109,36						-38.109,36	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-27.311,34	2	-34.058,96	2	-46.678,94	3	-108.049,24	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-15.813,58	2	-24.356,68	1	-26.427,90	2	-66.598,16	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-12.992,41	3	-22.225,43	4	-21.474,63	4	-56.692,47	4
RH 4- MÉDICO / RDA	-35.474,87	1	-44.238,44	1	-51.044,35	2	-130.757,66	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.696,65	7	-21.692,94	6	-29.079,61	9	-74.469,20	9
RH 8- C. COMISSONADO / SV	-9.729,00	1	-12.972,00	1	-15.944,75	2	-38.645,75	2
UBS SÃO FRANCISCO	-477.582,74	10.061	-586.273,49	30.542	-739.115,36	40.222	-1.802.971,60	80.825
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	9.777	63.023,93	30.255	79.646,78	39.885	205.694,63	79.917
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		4.797		10.909		10.909		26.615
02 AB - CONS. MÉDICA		1.671		5.240		5.240		12.151
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		683		2.694		2.694		6.071
04 AB - TRAT. ODONTO		2.626		4.065		4.065		10.756
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				7.339	14.089,80	16.961	14.089,80	24.300
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-540.606,67	284	-649.297,42	287	-818.762,14	337	-2.008.666,23	908
01. ADIANTAMENTO			-3.800,00		-3.000,00		-6.800,00	
02. ABAST. ÁGUA			-790,15	1	-646,54	1	-1.436,69	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-2.432,57	1	-4.918,56	1	-6.701,42	1	-14.052,55	1
05. TELEFONE	-1.248,21	3	-1.196,25	3	-1.095,39	1	-3.539,85	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-10.497,77						-10.497,77	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-114.221,81	8	-136.969,14	8	-184.266,84	10	-435.457,79	10
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-232.218,96	17	-284.494,00	17	-340.806,40	19	-857.519,36	19
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-179.987,35	42	-213.589,32	41	-282.245,55	53	-675.822,22	53
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.540,00	1			-3.540,00	
UBS THEODOMIRO GARRIDO	-398.508,09	9.820	-482.771,89	11.731	-609.203,53	11.904	-1.490.483,52	33.455
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	78.003,93	9.556	78.605,93	11.469	86.046,61	11.592	242.656,46	32.617
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		5.754		5.318		5.318		16.390
02 AB - CONS. MÉDICA		1.707		2.601		2.601		6.909
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.203		2.468		2.468		6.139
04 AB - TRAT. ODONTO		892		944		944		2.780
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				123	154,63	210	154,63	333
07 MAC - TRAT. ODONTO				7		7		14
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
14 PACS	14.980,00		15.582,00		20.335,00	28	50.897,00	28
2. DESPESA	-476.512,02	264	-561.377,82	262	-695.250,14	312	-1.733.139,98	838
01. ADIANTAMENTO					-1.500,00		-1.500,00	
03. ENERGIA ELÉTRICA	-1.149,00	1	-2.833,53	1	-3.240,49	1	-7.223,02	1
04. LINKS	-3.654,20	2	-3.654,20	2	-3.654,20	1	-10.962,60	1
05. TELEFONE	-464,16	1	-475,53	1	-424,44	1	-1.364,13	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-23.495,91						-23.495,91	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-70.281,22	5	-86.107,50	5	-113.748,81	7	-270.137,53	7
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-149.307,78	11	-191.430,55	11	-228.202,29	13	-568.940,62	13
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-153.918,59	37	-193.364,03	38	-236.811,55	45	-584.094,17	45
RH 4- MÉDICO / RDA	-32.408,87	1	-40.835,48	1	-51.044,35	2	-124.288,70	2
RH 5- PROF. NIV. SUP. / RDA	-18.187,00	1	-20.258,00	1	-27.010,67	2	-65.455,67	2
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA	-23.645,29	7	-22.419,00	6	-29.613,34	9	-75.677,63	9
UBS THEOMÁRIO PINTO DA COSTA	-46.508,94	19.722	-23.096,40	15.284	-53.396,98	15.423	-123.002,33	50.429
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	19.694	63.023,93	15.256	65.674,98	15.382	191.722,83	50.332
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		12.716		7.052		7.052		26.820
02 AB - CONS. MÉDICA		3.115		5.639		5.639		14.393
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.744		1.840		1.840		5.424
04 AB - TRAT. ODONTO		2.119		717		717		3.553
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.					118,00	118	118,00	118
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-109.532,87	28	-86.120,33	28	-119.071,96	41	-314.725,16	97
01. ADIANTAMENTO			-1.500,00		-1.500,00		-3.000,00	
02. ABAST. ÁGUA	-392,33	1	-413,04	1	-405,63	1	-1.211,00	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-5.817,77	1	-10.280,47	1	-10.138,76	1	-26.237,00	1
05. TELEFONE	-2.597,41	1	-483,98	1	-486,84	1	-3.568,23	1

ANEXO I

R\$ 1,00

UNIDADE OPERACIONAL	1º QD		2º QD		3º QD		TOTAL ANUAL - 2008	
	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	QTDE
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-40.853,11						-40.853,11	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-40.522,38	2	-51.810,68	2	-66.438,30	3	-158.771,36	3
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-15.506,37	1	-16.130,22	1	-23.311,74	2	-54.948,33	2
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-3.843,50	1	-5.501,94	1	-16.790,69	4	-26.136,13	4
UBS VICENTE PALLOTTI	-252.124,10	16.172	-294.251,31	8.998	-397.850,10	9.152	-944.225,52	34.322
1. RECEITA MS / PRODUÇÃO	63.023,93	16.020	63.023,93	8.846	65.648,23	8.971	191.696,08	33.837
01 AB - ATENÇÃO BÁSICA		8.853		3.101		3.101		15.055
02 AB - CONS. MÉDICA		2.349		3.881		3.881		10.111
03 AB - CONS. PROF. N. SUP.		1.529		1.074		1.074		3.677
04 AB - TRAT. ODONTO		3.289		781		781		4.851
05 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEX.				1	91,25	118	91,25	119
12 FARM. BÁSICA	13.023,93		13.023,93	4	13.837,41	8	39.885,26	12
13 PAB	50.000,00		50.000,00	4	51.719,57	8	151.719,57	12
2. DESPESA	-315.148,03	152	-357.275,24	152	-463.498,33	181	-1.135.921,60	485
01. ADIANTAMENTO			-6.100,00		-1.500,00		-7.600,00	
02. ABAST. ÁGUA	-2.206,43	1	-1.551,02	1	-3.344,75	1	-7.102,20	1
03. ENERGIA ELÉTRICA	-5.195,24	1	-6.019,58	1	-7.309,04	1	-18.523,86	1
04. LINKS	-4.710,27	2	-6.672,96	2	-6.672,96	1	-18.056,19	1
05. TELEFONE	-616,76	1	-628,64	1	-597,49	1	-1.842,89	1
07. MEDICAMENTOS E INSUMOS	-28.038,86						-28.038,86	
RH 1- ESP. EM SAÚDE MÉDICO	-112.570,50	7	-133.410,34	7	-181.189,94	9	-427.170,78	9
RH 2- ESP. EM SAÚDE	-76.558,86	6	-100.472,28	6	-127.733,87	8	-304.765,01	8
RH 3- ASS. EM SAÚDE	-85.251,11	20	-98.688,09	19	-135.150,28	25	-319.089,48	25
RH 7- AG. COM. DE SAÚDE / RDA			-3.732,33	1			-3.732,33	
Total geral	-6.017.558,61		-6.999.333,42		-8.692.639,96		-21.709.532,00	

Fonte: DPLAN, DICPC, DICES, DIFMS, DICA, DAFAR/SEMSA e PRODAM

ANEXO II

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO BÁSICA EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
101010010	ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	92.780	149.587	146.048	66.437	83.859	82.077	94.769	43.546	42.335	98.526	58.174	56.809	17.643	8.121	7.407	370.155	343.287	334.676
101010036	PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	0	0	0	0	39	0	8.241	145	41	0	0	0	0	0	0	8.241	184	41
101020015	ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL	54.828	12.980	11.826	35.910	11.616	10.978	40.125	10.467	7.432	45.504	10.817	8.895	3.600	402	402	179.967	46.282	39.533
101020023	ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	0	6	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0
101020031	ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	70.814	14.959	14.317	40.869	18.321	16.887	56.030	12.348	10.699	67.506	14.582	12.896	7.200	320	320	242.419	60.530	55.119
101020040	ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA	19.190	6.320	5.446	10.600	3.488	2.522	30.803	3.220	2.205	25.755	4.713	3.295	2.400	0	0	88.748	17.741	13.468
101020058	APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	911	124	122	690	109	98	763	713	681	1.580	298	270	24	0	0	3.968	1.244	1.171
101020066	APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	3.011	815	646	2.304	449	309	3.339	748	748	3.121	611	605	156	0	0	11.931	2.623	2.308
101020074	APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	27.332	24.628	19.351	21.609	16.371	12.984	24.039	34.292	33.672	27.665	16.875	16.388	2.916	470	470	103.561	92.636	82.865
101020082	EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	10.205	18.888	13.927	6.146	6.445	6.355	7.092	17.814	17.352	6.810	14.192	13.217	1.120	10	10	31.373	57.349	50.861
101020090	SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	6.369	4.666	4.640	5.990	6.590	6.197	3.837	5.615	4.328	6.239	3.840	3.388	935	651	498	23.370	21.362	19.051
101030010	VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	675.360	447.578	444.181	674.618	471.020	470.149	448.332	320.257	306.370	566.309	421.329	411.535	11.344	15.555	13.086	2.375.963	1.675.739	1.645.321
101030029	VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL EM REABILTACAO -POR PROFISSI	0	10	0	9	4	0	0	4	0	0	2	0	0	20	0	9	40	0
101040016	APLICACAO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES	0	28	0	0	313	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0	366	0
101040024	AVALIACAO ANTROPOMETRICA	23.301	4.367	4.292	22.330	1	1	41.390	64.225	15.804	23.495	1.721	1.368	1.180	1.988	908	111.696	72.302	22.373
201020025	COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPAE	122	9	4	12	0	0	32	72	11	62	0	0	490	46	0	718	127	15
201020041	COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	30.470	25.382	4.532	22.014	54.124	42.811	33.290	55.588	50.094	19.143	18.228	12.766	840	370	36	105.757	153.692	110.239
202020452	PESQUISA DE PLASMÓDIO	18.976	13.960	13.585	18.710	10.924	10.012	10.732	8.180	6.784	1.000	357	317	2.767	960	336	52.185	34.381	31.034

ANEXO II

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO BÁSICA EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
202030245	INTADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	45	0	0	40	2	0	10	0	0	23	0	0	0	0	0	118	2	0
202050254	PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVIDEZ)	5.580	4.294	4.027	2.052	2.593	1.895	2.595	802	710	3.232	1.291	1.192	600	87	87	14.059	9.067	7.911
214010015	GLICEMIA CAPILAR	43.624	35.826	33.916	37.636	29.631	28.895	42.890	47.117	45.412	33.211	33.398	31.327	1.996	4.098	1.753	159.357	150.070	141.303
214010023	PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA	100	4	0	0	15	0	2.550	3.511	2.764	0	38	0	0	0	0	2.650	3.568	2.764
214010031	PESQUISA DE GLICOSE NA URINA	213	31	14	275	0	0	4.610	3.475	2.745	1.513	437	171	0	0	0	6.611	3.943	2.930
301010013	CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPER	2.171	217	217	2.323	203	202	2.409	185	185	2.522	201	201	0	0	0	9.425	806	805
301010021	CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	2.693	303	301	2.614	60	60	2.831	216	206	2.663	273	273	0	0	0	10.801	852	840
301010030	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO BASIC	250.102	135.323	123.336	223.386	111.698	99.668	227.528	131.727	117.304	293.678	127.142	119.864	40.289	11.264	11.260	1.034.983	517.154	471.432
301010064	CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA	576.266	345.793	343.618	451.192	251.697	250.405	640.213	342.808	340.671	781.853	305.806	305.073	45.545	20.128	18.629	2.495.069	1.266.232	1.258.396
301010080	CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	34.559	6.669	6.505	23.200	2.518	2.458	35.099	9.501	8.870	37.214	5.121	4.617	0	318	0	130.072	24.127	22.450
301010099	CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE	0	0	0	0	0	0	0	28	0	191	267	43	0	1	0	191	296	43
301010110	CONSULTA PRE-NATAL	73.332	33.044	32.696	50.243	25.469	24.882	70.378	26.802	26.510	97.262	18.855	17.751	5.874	586	578	297.089	104.756	102.417
301010129	CONSULTA PUERPERAL	15.916	1.322	1.314	11.938	1.207	1.188	16.594	3.835	3.367	21.283	1.085	1.078	1.800	42	42	67.531	7.491	6.989
301010137	CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA	85.735	16.774	15.950	98.987	15.259	15.211	87.545	18.787	18.368	87.235	19.830	19.748	1.654	984	950	361.156	71.634	70.227
301010153	PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	60.329	34.259	32.254	44.589	21.265	19.777	45.908	32.312	31.579	54.375	23.346	22.567	6.552	2.179	2.105	211.753	113.361	108.282
301040010	ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO E FORNECIMENTO DO DIAFRAGMA	0	1	0	10	0	0	1	0	0	7	0	0	0	0	0	18	1	0

ANEXO II

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO BÁSICA EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
301040028	ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INSERCAO DO	373	76	60	75	7	0	3.158	834	834	40	25	21	0	0	0	3.646	942	915
301050023	ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENC	1.248	12	8	14.260	0	0	7.208	147	90	1.830	7	0	0	0	0	24.546	166	98
301050058	ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	27.275	39.382	38.633	28.538	23.011	22.814	24.759	43.904	41.905	22.981	31.791	31.474	4.854	3.723	3.469	108.407	141.811	138.295
301060037	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	63.246	50.274	50.038	117.191	100.628	100.074	24.217	30.498	30.404	2.600	213	189	180	5	5	207.434	181.618	180.710
301060045	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ OBSERVACAO ATE	1.520	658	657	3.455	6.397	6.378	5.160	1.190	1.190	0	0	0	0	0	0	10.135	8.245	8.225
301060053	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ REMOCAO	1.306	96	95	2.727	435	435	408	487	487	0	0	0	0	0	0	4.441	1.018	1.017
301080011	ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMEN	28	18	11	0	0	0	0	3	0	2	1	0	0	0	0	30	22	11
301100020	ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENT	159.431	146.724	143.925	232.894	170.051	166.143	119.216	88.162	85.428	101.195	67.131	66.471	55.400	51.375	50.923	668.136	523.443	512.890
301100039	AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	114.246	258.709	251.015	111.608	201.190	194.160	196.794	301.084	285.676	148.946	268.101	264.321	15.212	22.275	20.132	586.806	1.051.359	1.015.304
301100101	INALACAO / NEBULIZACAO	227.230	123.484	120.564	231.834	113.912	112.089	179.800	105.360	102.136	225.161	80.644	80.099	6.118	3.297	2.835	870.143	426.697	417.723
301100136	ORDENHA MAMARIA	549	792	16	600	529	34	2.078	3.363	1.879	576	929	675	0	1	0	3.803	5.614	2.604
301100152	RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	24.457	25.566	24.973	26.334	18.375	17.832	34.122	30.143	28.425	26.995	16.470	16.331	3.206	1.248	659	115.114	91.802	88.220
301100187	TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL	6.939	8.523	1.488	34.160	9.604	8.476	10.890	10.882	338	7.253	2.731	2.281	5.958	3.119	3.009	65.200	34.859	15.592
303070030	REMOCAO MANUAL DE FECALOMA	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0
307010015	CAPEAMENTO PULPAR	10.683	7.458	7.200	8.659	4.340	4.292	9.391	6.716	6.352	10.191	12.374	12.213	468	255	255	39.392	31.143	30.312
307010023	RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	22.070	11.942	9.931	14.923	11.863	6.663	18.813	17.999	17.804	20.108	8.861	6.065	2.178	497	463	78.092	51.162	40.926
307010031	RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	28.161	8.978	8.736	17.578	6.671	6.222	21.796	9.328	9.102	23.875	10.825	10.361	2.565	619	571	93.975	36.421	34.992
307010040	RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	32.026	21.159	20.665	19.585	13.596	12.906	24.859	18.408	17.911	27.156	22.347	20.997	2.577	1.236	1.188	106.203	76.746	73.667

ANEXO II

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO BÁSICA EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
307020010	ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	5.872	1.362	1.345	6.688	1.747	1.722	5.115	1.209	1.064	5.646	1.427	1.400	0	0	0	23.321	5.745	5.531
307020029	CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	0	481	0	400	655	243	500	749	420	564	1.117	264	0	0	0	1.464	3.002	927
307020070	PULPOTOMIA DENTARIA	2.465	597	579	2.382	885	866	2.446	925	921	2.725	789	779	132	21	11	10.150	3.217	3.156
307030016	RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE	103.064	46.041	38.614	70.898	47.214	33.884	80.296	49.183	47.854	87.492	32.656	31.674	3.612	928	915	345.362	176.022	152.941
307030024	RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	4.639	7.207	6.959	3.155	3.647	3.367	3.906	6.143	6.029	4.733	4.501	4.295	24	89	1	16.457	21.587	20.651
310010012	ASSISTENCIA AO PARTO S/ DISTOCIA	352	0	0	628	0	0	250	0	0	380	0	0	0	0	0	1.610	0	0
401010023	CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	127.682	98.011	94.487	105.304	47.648	45.019	110.248	74.738	71.756	121.977	56.995	56.446	12.065	7.798	7.649	477.276	285.190	275.357
401010031	DRENAGEM DE ABSCESSO	1.993	72	63	4.349	114	94	103	10	0	100	7	1	0	0	0	6.545	203	158
401010066	EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS	3.770	291	279	8.198	437	437	435	379	367	405	68	33	234	0	0	13.042	1.175	1.116
401010082	FRENECTOMIA	242	3	0	371	26	26	130	31	0	231	6	6	0	0	0	974	66	32
404010300	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	145	0	0	179	0	0	68	0	0	89	0	0	0	0	0	481	0	0
413010023	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO	50	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	61	0	0
414020120	EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	13.004	6.706	5.926	9.636	5.240	4.409	9.138	5.172	4.913	11.179	3.635	3.511	1.339	432	426	44.296	21.185	19.185
414020138	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	17.545	10.291	9.992	12.682	5.916	5.776	11.269	4.027	3.964	14.046	4.283	4.095	1.614	726	653	57.156	25.243	24.480
414020170	GLOSSORRAFIA	20	3	0	0	0	0	0	5	0	0	2	0	0	0	0	20	10	0
414020359	TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	721	792	789	390	1.158	764	400	119	119	447	418	417	60	0	0	2.018	2.487	2.089
414020383	TRATAMENTO DE ALVEOLITE	566	90	83	353	60	57	349	97	92	396	73	64	48	15	15	1.712	335	311
414020405	ULOTOMIA/ULECTOMIA	1.031	146	96	684	24	21	799	343	339	913	54	43	24	0	0	3.451	567	499
Total Geral		3.188.303	2.214.111	2.114.292	2.967.451	1.940.670	1.861.224	2.892.107	2.010.024	1.865.046	3.179.209	1.731.310	1.680.180	274.793	166.259	152.056	12.501.863	8.062.374	7.672.798

FONTE: SIASUS/DICAV/SEMSA

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
101010028	ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIAL	192	604	43	96	442	49	240	1.771	189	96	3.492	0	0	0	0	624	6.309	281
101040032	COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOADORA)	0	0	0	0	0	0	0	42	28	0	0	0	0	0	0	0	42	28
201010020	BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	24	17	0	84	27	0	0	0	0	48	13	4	0	0	0	156	57	4
201010356	BIOPSIA DE PALPEBRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
201010364	BIOPSIA DE PAVILHAO AURICULAR	0	0	0	0	0	0	36	0	0	12	2	1	0	0	0	48	2	1
201010372	BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	12	8	5	12	4	2	324	17	0	36	13	3	0	0	0	384	42	10
201010526	BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	0	6	0	36	37	29	72	11	3	84	0	0	0	0	0	192	54	32
201010569	BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA	24	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	5	1
201010585	PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0
201020017	COLETA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
201020033	COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	18.792	21.331	14.742	8.448	12.551	7.542	17.232	16.598	9.873	20.784	13.762	7.794	660	554	268	65.916	64.796	40.219
201020050	COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	720	1.904	1.114	360	1.334	1.059	3.012	1.795	1.459	840	2.138	1.472	0	44	19	4.932	7.215	5.123
202010023	DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	0	51	20	0	0	0	0	0	0	0	33	0	0	0	0	0	84	20
202010031	DETERMINACAO DE CROMATOGRAFIA DE AMINOACIDOS	0	661	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	661	0
202010040	DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
202010082	DETERMINACAO DE OSMOLARIDADE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
202010120	DOSAGEM DE ACIDO URICO	16.716	9.088	8.251	15.552	11.930	11.252	18.852	2.607	2.290	6.540	4.739	3.160	0	0	0	57.660	28.364	24.953
202010180	DOSAGEM DE AMILASE	1.080	1.002	883	576	417	393	1.704	182	78	144	321	95	0	0	0	3.504	1.922	1.449
202010201	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	5.580	5.184	4.706	3.480	3.125	2.930	10.500	1.072	852	2.856	1.929	1.698	0	0	0	22.416	11.310	10.186
202010210	DOSAGEM DE CALCIO	1.008	663	615	1.104	944	876	2.160	120	71	0	6	0	0	0	0	4.272	1.733	1.562
202010260	DOSAGEM DE CLORETO	1.440	0	0	348	212	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.788	212	196
202010279	DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	50.124	26.547	21.360	38.268	22.003	21.766	18.132	6.692	5.177	16.488	13.677	9.709	0	0	0	123.012	68.919	58.012
202010287	DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	51.180	25.974	20.630	37.788	21.705	18.677	17.808	6.037	4.486	16.104	13.068	9.231	0	0	0	122.880	66.784	53.024
202010295	DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	62.208	42.630	35.696	50.832	30.568	22.821	42.168	12.828	10.079	28.644	24.016	16.302	0	0	0	183.852	110.042	84.898
202010317	DOSAGEM DE CREATININA	31.224	15.960	10.104	30.048	23.046	20.058	25.800	4.480	3.633	10.320	9.230	6.536	0	0	0	97.392	52.716	40.331
202010325	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	360	31	6	216	173	147	48	0	0	0	9	0	0	0	0	624	213	153
202010333	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	312	35	15	216	103	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	528	138	52
202010392	DOSAGEM DE FERRO SERICO	528	522	280	432	439	351	1.080	0	0	60	0	0	0	0	0	2.100	961	631
202010414	DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL	0	18	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	20	0

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
202010422	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	1.788	1.165	555	1.608	1.901	1.455	6.960	212	131	540	537	171	0	0	0	10.896	3.815	2.312
202010430	DOSAGEM DE FOSFORO	600	273	142	480	404	364	24	0	0	0	0	0	0	0	0	1.104	677	506
202010449	DOSAGEM DE FRACAO PROSTATICA DA FOSFATASE ACIDA	0	98	1	720	0	0	0	13	7	12	6	0	0	0	0	732	117	8
202010465	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	1.296	927	485	1.332	1.739	1.552	24	3	0	0	0	0	0	44	0	2.652	2.713	2.037
202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	57.876	60.846	48.119	84.708	66.748	58.809	57.576	16.491	12.468	37.668	30.897	22.859	0	1.081	1.023	237.828	176.063	143.278
202010503	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	2.796	1.234	408	2.616	2.857	2.571	1.800	340	193	1.512	879	532	0	0	0	8.724	5.310	3.704
202010554	DOSAGEM DE LIPASE	120	0	0	120	101	86	0	0	0	0	23	0	0	0	0	240	124	86
202010562	DOSAGEM DE MAGNESIO	684	615	213	13.260	447	153	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.944	1.062	366
202010570	DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	0	64	0	60	0	0	108	1	0	96	79	28	0	0	0	264	144	28
202010600	DOSAGEM DE POTASSIO	0	0	0	0	0	0	450	0	0	0	0	0	0	0	0	450	0	0
202010619	DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	684	583	448	936	273	221	888	131	63	36	238	16	0	0	0	2.544	1.225	748
202010627	DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	1.308	740	454	660	546	449	4.872	470	145	816	291	148	0	0	0	7.656	2.047	1.196
202010635	DOSAGEM DE SODIO	0	0	0	0	0	0	1.800	122	73	0	0	0	0	0	0	1.800	122	73
202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	18.828	10.207	8.263	16.908	13.101	11.341	12.744	2.660	2.111	5.208	3.640	2.668	0	0	0	53.688	29.608	24.383
202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	18.828	10.310	8.429	16.920	13.204	11.581	12.588	2.641	2.166	5.208	3.745	2.581	0	0	0	53.544	29.900	24.757
202010678	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	62.328	39.162	31.893	51.864	31.185	20.868	41.664	10.467	7.386	26.088	20.644	14.182	0	0	0	181.944	101.458	74.329
202010694	DOSAGEM DE UREIA	32.112	18.355	13.952	28.572	20.581	17.876	23.772	4.155	2.974	9.348	8.442	5.592	0	0	0	93.804	51.533	40.394
202010732	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	0	0	0	0	0	0	1.560	190	0	0	0	0	0	0	0	1.560	190	0
202020010	CITOQUIMICA HEMATOLOGICA	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
202020029	CONTAGEM DE PLAQUETAS	97.704	43.134	36.732	87.384	52.877	46.726	24.444	2.341	606	5.196	3.996	3.517	0	69	3	214.728	102.417	87.584
202020037	CONTAGEM DE RETICULOCITOS	0	0	0	0	3	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0
202020045	DETERMINACAO DE CURVA DE RESISTENCIA GLOBULAR	0	0	0	0	0	0	0	181	0	0	0	0	0	0	0	0	181	0
202020070	DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	2.676	1.547	1.029	2.340	1.515	1.239	960	579	298	456	846	617	0	4	4	6.432	4.491	3.187
202020096	DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	2.736	245	150	2.400	388	310	1.236	181	27	468	168	135	0	7	7	6.840	989	629
202020134	DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP)	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0
202020142	DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
202020150	DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	5.976	3.640	2.410	4.968	3.895	3.206	9.072	1.551	963	1.812	1.594	1.266	0	0	0	21.828	10.680	7.845
202020304	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	9.420	9.793	6.029	2.304	378	138	1.164	1.935	598	540	163	25	0	29	0	13.428	12.298	6.790

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
202020347	DOSAGEM DE PLASMINOGENIO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
202020355	ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0
202020363	ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	2.028	4.553	2.570	2.736	1.644	1.592	2.556	745	422	420	4	1	0	470	450	7.740	7.416	5.035
202020371	HEMATOCRITO	10.596	14.924	7.889	1.932	6.304	3.746	8.820	1.441	132	1.656	2.151	992	0	120	37	23.004	24.940	12.796
202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	125.820	73.215	57.996	98.856	78.704	64.613	81.000	20.671	13.355	43.440	35.347	22.608	0	895	795	349.116	208.832	159.367
202020398	LEUCOGRAMA	11.112	14.774	7.625	3.876	7.466	5.726	1.872	263	19	420	358	348	0	28	0	17.280	22.889	13.718
202020495	PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2.676	805	415	2.280	1.175	684	720	353	259	108	55	19	0	0	0	5.784	2.388	1.377
202020509	PROVA DO LACO	2.676	906	395	2.280	1.293	814	1.200	571	246	276	189	71	0	0	0	6.432	2.959	1.526
202020517	RASTREIO P/ DEFICIENCIA DE ENZIMAS ERITROCITARIAS	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
202020525	TESTE DE AGREGACAO DE PLAQUETAS	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	9	4	0	0	0	0	12	4
202020541	TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	0	0	0	0	0	0	480	43	0	0	0	0	0	0	0	480	43	0
202030040	DETECCAO DE RNA DO HIV-1 (QUALITATIVO)	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
202030075	DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	168	4.088	2.224	4.356	4.816	3.766	0	527	244	0	1.288	538	0	19	2	4.524	10.738	6.774
202030083	DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA CREATIVA	5.076	1.434	472	5.496	4.952	3.683	5.244	577	49	72	406	69	0	1	0	15.888	7.370	4.273
202030105	DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	2.640	385	316	2.640	2.588	2.107	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.280	2.973	2.423
202030202	DOSAGEM DE PROTEINA CREATIVA	7.692	2.754	897	5.868	851	61	10.956	833	480	2.016	1.225	528	0	2	2	26.532	5.665	1.968
202030300	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	3.200	0	0	6.375	0	0	468	0	0	0	0	0	0	0	0	10.043	0	0
202030474	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISTREPTOLISINA O (ASLO)	6.708	3.909	2.154	5.448	4.858	3.721	8.412	717	378	2.040	1.578	1.145	0	1	0	22.608	11.063	7.398
202030610	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIPLASMODIOS	0	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16
202030768	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	0	124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124	0
202030784	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS	0	84	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	0
202030814	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	0	194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	194	0
202030857	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	16.800	797	797	6.180	7.027	5.578	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.980	7.824	6.375
202030873	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	16.800	11.631	10.797	9.984	11.194	8.859	0	0	0	0	91	0	0	0	0	26.784	22.916	19.656
202030903	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE)	0	0	0	0	794	585	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	794	585

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
202030920	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	16.800	8.377	3.714	9.828	9.486	7.461	0	0	0	0	47	0	0	0	0	26.628	17.910	11.175
202030970	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B	16.800	12.462	10.060	10.344	11.680	9.242	0	0	0	0	75	0	0	0	0	27.144	24.217	19.302
202031012	PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	132	5	0	216	12	12	0	27	0	0	9	0	0	0	0	348	53	12
202031110	TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS	34.344	19.274	9.016	25.716	30.572	22.477	24.864	6.571	2.644	10.872	10.410	4.072	0	388	368	95.796	67.215	38.577
202031160	TESTES RAPIDOS P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0
202031179	VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	34.452	3.113	1.249	34.044	20.947	6.799	20.520	1.401	331	4.848	1.568	624	0	141	0	93.864	27.170	9.003
202040054	PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	0	0	0	0	0	0	0	769	0	0	0	0	0	0	0	0	769	0
202040062	PESQUISA DE EOSINOFILOS	0	0	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0
202040089	PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	0	4.036	0	0	41	0	0	4.197	0	180	57	16	0	0	0	180	8.331	16
202040097	PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	9.600	8.938	5.875	276	32	10	2.304	1.166	0	24	24	0	0	0	0	12.204	10.160	5.885
202040100	PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES	1.600	0	0	0	0	0	1.528	0	0	100	0	0	0	0	0	3.228	0	0
202040127	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE	88.764	65.691	49.004	79.524	57.446	47.238	64.416	14.712	9.745	35.808	28.706	18.422	0	571	491	268.512	167.126	124.900
202040143	PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	0	71	0	0	1	0	0	20	0	0	358	0	0	0	0	0	450	0
202040178	PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES	0	0	0	0	88	0	0	4.029	0	0	0	0	0	0	0	0	4.117	0
202050017	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	160.752	73.229	53.066	86.832	72.646	56.282	89.316	20.595	13.115	41.256	32.785	22.555	0	1.943	1.658	378.156	201.198	146.676
202050025	CLEARANCE DE CREATININA	0	0	0	0	10	0	0	2	0	0	247	0	0	0	0	0	259	0
202050092	DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	0	108	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	133	0
202050114	DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	0	0	0	0	0	0	0	76	0	0	0	0	0	0	0	0	76	0
202060160	DOSAGEM DE ESTRADIOL	1.140	145	111	1.140	1.447	1.082	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.280	1.592	1.193
202060217	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	2.088	3.418	1.797	8.448	7.933	6.245	10.680	3.175	1.667	2.976	2.145	1.153	0	364	364	24.192	17.035	11.226
202060233	DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	1.440	184	145	1.440	1.677	705	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.880	1.861	850
202060241	DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	1.152	162	128	1.152	1.291	1.058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.304	1.453	1.186
202060250	DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	2.568	447	369	2.568	2.813	1.374	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.136	3.260	1.743
202060292	DOSAGEM DE PROGESTERONA	480	102	67	480	608	459	0	0	0	0	0	0	0	0	0	960	710	526
202060306	DOSAGEM DE PROLACTINA	480	3	3	480	641	492	0	0	0	0	0	0	0	0	0	960	644	495
202060381	DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	2.412	394	341	2.412	2.799	1.998	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.824	3.193	2.339
202060390	DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	1.632	316	266	1.632	1.805	1.253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.264	2.121	1.519
202080048	BACIOSCOPIA DIRETA P/ BAAR	816	4.015	2.566	0	486	332	0	985	663	240	956	521	0	0	0	1.056	6.442	4.082

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
202080056	BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	12	26	15	132	18	12	180	0	0	60	0	0	0	0	0	384	44	27
202080064	BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (TUBERCULOSE)	4.200	1.936	1.040	6.156	3.301	2.389	0	383	272	2.028	914	314	0	0	0	12.384	6.534	4.015
202080145	EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO (DIRETO)	0	3	0	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0	3	0	0	49	0
202080196	PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLÍTICOS DO GRUPO A	0	0	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0
202090302	PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	6.792	0	0	1.332	106	0	8.592	188	36	2.040	49	16	0	0	0	18.756	343	52
202120023	DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	20.376	8.914	5.416	14.184	13.749	10.392	22.068	3.179	849	6.024	5.532	2.306	0	324	302	62.652	31.698	19.265
202120031	FENOTIPAGEM DE SISTEMA RH - HR	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0
202120082	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	20.376	6.841	3.457	14.184	8.670	5.699	22.068	2.621	954	6.024	2.661	966	0	123	0	62.652	20.916	11.076
202120104	TITULAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI A E/OU ANTI B	0	0	0	0	0	0	0	83	83	0	0	0	0	0	0	0	83	83
203010019	EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	0	0	0	0	0	0	72.000	40.653	34.482	0	0	0	0	0	0	72.000	40.653	34.482
203010035	EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VAGINAL)	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
204010039	RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	48	201	77	48	143	0	72	0	0	24	181	115	0	0	0	192	525	192
204010047	RADIOGRAFIA DE ARCADEA ZIGOMÁTICO-MALAR (AP+ OBLIQUAS)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
204010055	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	48	4	3	48	0	0	72	0	0	24	0	0	0	0	0	192	4	3
204010063	RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	576	166	166	396	128	0	540	0	0	144	81	44	0	0	0	1.656	375	210
204010071	RADIOGRAFIA DE CRÂNIO (PA + LATERAL + OBLÍQUA / BRETTON + HI)	84	20	17	48	4	0	144	0	0	24	6	2	0	0	0	300	30	19
204010080	RADIOGRAFIA DE CRÂNIO (PA + LATERAL)	720	250	240	528	30	0	900	0	0	264	47	16	0	0	0	2.412	327	256
204010101	RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL)	24	2	2	24	0	0	72	1	0	12	0	0	0	0	0	132	3	2
204010110	RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLÍQUA)	36	7	6	24	1	0	108	0	0	12	2	2	0	0	0	180	10	8
204010128	RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	2.052	397	397	180	16	0	360	0	0	60	48	20	0	0	0	2.652	461	417
204010144	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	2.160	1.010	786	1.920	341	0	2.880	0	0	960	478	325	0	0	0	7.920	1.829	1.111
204010152	RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)	48	1	1	24	0	0	108	0	0	12	1	1	0	0	0	192	2	2
204010160	RADIOGRAFIA OCLUSAL	0	6	0	24	24	16	48	27	25	48	50	40	0	0	0	120	107	81

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
204010179	RADIOGRAFIA PANORAMICA	96	0	0	48	1	0	72	0	0	24	4	4	0	0	0	240	5	4
204010187	RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	2.160	397	235	6.708	5.227	3.646	9.156	4.644	3.081	9.660	4.020	3.734	0	0	0	27.684	14.288	10.696
204020026	PLANIGRAFIA DE COLUNA VERTEBRAL	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0
204020034	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	96	371	147	48	4	0	72	0	0	24	113	78	0	0	0	240	488	225
204020042	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	804	214	122	480	305	0	720	0	0	144	187	82	0	0	0	2.148	706	204
204020069	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	2.868	1.777	1.766	1.080	690	0	1.800	0	0	540	387	240	0	0	0	6.288	2.854	2.006
204020077	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	96	31	31	48	1	0	72	0	0	24	54	25	0	0	0	240	86	56
204020093	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	1.128	1.068	1.064	588	394	0	900	0	0	240	239	143	0	0	0	2.856	1.701	1.207
204020107	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	324	591	392	120	39	0	252	0	0	60	383	132	0	0	0	756	1.013	524
204020115	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA	0	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66	0
204020123	RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	240	39	38	120	198	0	180	0	0	60	73	53	0	0	0	600	310	91
204030030	MAMOGRAFIA BILATERAL	960	597	595	480	0	0	720	0	0	240	22	0	0	0	0	2.400	619	595
204030072	RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	96	20	20	48	4	0	72	0	0	24	15	15	0	0	0	240	39	35
204030080	RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	48	3	2	24	0	0	36	0	0	12	0	0	0	0	0	120	3	2
204030099	RADIOGRAFIA DE ESTERNO	96	4	3	48	0	0	72	0	0	24	1	0	0	0	0	240	5	3
204030102	RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6	0
204030129	RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-LORDORTICA)	96	16	11	4.272	0	0	72	0	0	24	11	4	0	0	0	4.464	27	15
204030145	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	96	0	0	48	1	0	72	0	0	24	2	2	0	0	0	240	3	2
204030153	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	6.924	3.555	3.290	2.520	558	0	3.960	0	0	1.260	855	520	0	0	0	14.664	4.968	3.810
204030170	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	10.404	2.509	2.474	2.880	282	0	4.320	1	0	1.440	656	456	0	0	0	19.044	3.448	2.930
204040019	RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	204	78	63	96	12	0	144	0	0	48	10	2	0	0	0	492	100	65
204040027	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	60	13	12	12	0	0	36	0	0	12	2	1	0	0	0	120	15	13
204040035	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	516	101	101	48	3	0	72	0	0	24	17	16	0	0	0	660	121	117
204040043	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR	24	10	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	24	11	3
204040051	RADIOGRAFIA DE BRACO	132	65	64	48	3	0	72	0	0	24	21	7	0	0	0	276	89	71
204040060	RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	228	31	28	96	9	0	144	0	0	48	22	10	0	0	0	516	62	38

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
204040078	RADIOGRAFIA DE COTOVELO	360	103	100	168	54	0	252	0	0	84	63	41	0	0	0	864	220	141
204040086	RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	168	42	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168	42	42
204040094	RADIOGRAFIA DE MAO	552	283	283	192	76	0	360	0	0	96	81	57	0	0	0	1.200	440	340
204040108	RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	480	86	68	240	29	0	360	0	0	120	23	11	0	0	0	1.200	138	79
204040116	RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES)	636	245	169	288	130	0	432	0	0	144	195	117	0	0	0	1.500	570	286
204040124	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	360	121	112	168	71	0	252	0	0	84	63	30	0	0	0	864	255	142
204050111	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	240	11	11	120	2	0	180	0	0	60	2	1	0	0	0	600	15	12
204050120	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	48	4	4	24	0	0	36	0	0	12	0	0	0	0	0	120	4	4
204050138	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	168	120	112	96	5	0	216	0	0	12	15	6	0	0	0	492	140	118
204060036	ESCANOMETRIA	96	28	22	48	0	0	72	0	0	24	6	1	0	0	0	240	34	23
204060060	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	240	78	78	96	33	0	180	0	0	60	8	3	0	0	0	576	119	81
204060079	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	0	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3
204060087	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	348	159	142	6.504	78	0	360	0	0	120	64	19	0	0	0	7.332	301	161
204060095	RADIOGRAFIA DE BACIA	252	619	597	48	63	0	72	0	0	24	212	119	0	0	0	396	894	716
204060109	RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	228	107	106	96	38	0	324	0	0	96	65	44	0	0	0	744	210	150
204060117	RADIOGRAFIA DE COXA	168	91	80	72	45	0	180	0	0	36	44	32	0	0	0	456	180	112
204060125	RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	624	827	669	420	322	0	1.080	0	0	360	337	192	0	0	0	2.484	1.486	861
204060133	RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	540	70	70	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	540	72	72
204060150	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	912	560	556	288	155	0	540	0	0	144	147	84	0	0	0	1.884	862	640
204060168	RADIOGRAFIA DE PERNA	348	226	222	132	57	0	216	0	0	60	86	56	0	0	0	756	369	278
204060176	RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
205020038	ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS)	120	246	231	48	107	0	0	8	0	60	0	0	0	0	0	228	361	231
205020046	ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	972	1.551	1.549	288	240	240	1.368	430	266	876	771	458	0	0	0	3.504	2.992	2.513
205020054	ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	444	966	958	96	205	202	360	135	92	420	266	129	0	0	0	1.320	1.572	1.381
205020062	ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	26	0
205020070	ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	360	84	79	0	0	0	48	15	0	36	15	7	0	0	0	444	114	86
205020097	ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	864	496	445	84	0	0	1.056	0	0	744	307	147	0	0	0	2.748	803	592
205020100	ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	49	0	0	78	0	0	198	0	0	121	0	0	0	0	0	446	0	0

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
205020119	ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	60	110	100	0	11	0	0	9	0	12	9	1	0	0	0	72	139	101
205020127	ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	252	149	146	0	0	0	228	16	9	180	80	50	0	0	0	660	245	205
205020135	ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	144	29	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	29	9
205020143	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	1.416	2.175	2.156	924	655	655	5.328	3.738	2.157	1.272	776	604	0	0	0	8.940	7.344	5.572
205020151	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	180	1	0	0	0	0	432	417	73	0	0	0	0	0	0	612	418	73
205020160	ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	480	485	436	132	148	148	420	154	104	240	131	89	0	0	0	1.272	918	777
205020178	ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELA	120	24	5	0	0	0	192	17	11	0	0	0	0	0	0	312	41	16
205020186	ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	2.592	4.041	3.696	1.356	844	844	8.628	4.354	2.112	3.120	2.480	1.327	0	0	0	15.696	11.719	7.979
211020036	ELETROCARDIOGRAMA	12.672	3.852	2.855	8.448	511	2	16.896	292	273	14.784	2.167	1.675	0	0	0	52.800	6.822	4.805
211020052	MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120	0	0
211030015	AVALIACAO CINEMATICA E DE PARAMETROS LINEARES	0	0	0	0	0	0	48	0	0	0	0	0	0	0	0	48	0	0
211030023	AVALIACAO CINETICA, CINEMATICA E DE PARAMETROS LINEARES	0	0	0	0	0	0	48	0	0	0	0	0	0	0	0	48	0	0
211030040	AVALIACAO DE FUNCAO E MECANICA RESPIRATORIA	0	0	0	0	2	0	48	69	5	0	0	0	0	0	0	48	71	5
211030074	AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR	0	0	0	0	13	0	48	102	4	0	0	0	0	0	0	48	115	4
211040029	COLPOSCOPIA	108	57	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	108	57	57
211040037	EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VAGINAL	0	0	0	0	2	0	48	7	7	0	0	0	0	2	2	48	11	9
211060100	FUNDOSCOPIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68	0	0	0	0	0	68	0	0
211060127	MAPEAMENTO DE RETINA COM GRAFICO	12	1	0	12	0	0	0	0	0	24	11	0	0	0	0	48	12	0
211060151	POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	36	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	4	0
211060186	RETINOGRAMA FLUORESCENTE BINOCULAR	108	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	108	71	0
211060259	TONOMETRIA	0	0	0	36	1	0	0	0	0	84	84	17	0	0	0	120	85	17
211100013	APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	48	14	0	0	0	0	0	153	153	0	0	0	0	0	0	48	167	153
214010040	TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE HIV EM GESTANTE	0	0	0	0	0	0	0	58	0	0	0	0	0	0	0	0	58	0
214010058	TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE INFECCAO PELO HIV	0	0	0	0	0	0	2.880	830	401	0	0	0	0	0	0	2.880	830	401
301010048	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIAL	41.472	11.516	8.686	40.104	16.797	13.027	95.748	35.771	21.645	29.976	11.621	8.010	0	0	0	207.300	75.705	51.368
301010056	CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
301010072	CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	138.240	41.239	26.268	31.104	22.629	14.508	48.384	17.749	14.949	79.488	29.573	14.850	0	0	0	297.216	111.190	70.575
301010161	CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO ESPECIALIZADA	192	14	0	96	0	0	144	0	0	96	0	0	0	0	0	528	14	0
301020019	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE AGRAVOS RELACIONADOS	0	696	0	0	0	0	0	71	0	0	0	0	0	0	0	0	767	0
301020027	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS RELACIONADAS	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0
301030030	ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL - SAMU 192: SUPORTE AVANÇADO	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
301030057	ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL - SAMU 192: SUPORTE BASICO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
301030154	REMOCAO EM AMBULANCIA DE SIMPLES TRANSPORTE (AMBULANCIA TIPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
301040036	TERAPIA EM GRUPO	84	10	0	0	0	0	0	49	0	0	0	0	0	0	0	84	59	0
301040044	TERAPIA INDIVIDUAL	0	0	0	0	0	0	444	102	9	0	0	0	0	0	0	444	102	9
301050040	ASSISTENCIA DOMICILIAR TERAPEUTICA MULTIPROFISSIONAL EM HIV	192	0	0	96	0	0	192	0	0	96	0	0	0	0	0	576	0	0
301060029	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCA	0	0	0	0	0	0	144	40	28	0	0	0	0	0	0	144	40	28
301060061	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	0	18.000	7.518	6.059	0	0	0	0	0	0	18.000	7.518	6.059
301070075	ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO	0	0	0	0	0	0	0	315	80	0	0	0	0	0	0	0	315	80
301080046	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPIA)	0	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2
301080160	ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	0	41	0	540	5	0	156	12	0	0	0	0	0	0	0	696	58	0
301080178	ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1.692	1.432	0	1.620	267	0	936	209	126	0	0	0	0	0	0	4.248	1.908	126
301100012	ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA POR	396	103	27	24	10	0	0	0	0	0	4	0	0	1.117	0	420	1.234	27
302010025	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNCOES UROG	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
302020012	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO DE PACIENTE COM CUIDADOS PALIATIVOS	0	0	0	0	0	0	660	43	0	0	0	0	0	0	0	660	43	0
302040021	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATORIOS	0	0	0	0	0	0	1.476	349	0	0	0	0	0	0	0	1.476	349	0
302050019	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS-OPERATORIO	0	0	0	0	31	0	1.104	531	103	12	29	1	0	0	0	1.116	591	104

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
302050027	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	288	1.322	318	744	942	336	960	1.867	1.225	1.092	783	95	0	0	0	3.084	4.914	1.974
302060014	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURBIOS NEUROLOGICOS	0	0	0	0	9	0	960	107	5	228	64	25	0	0	0	1.188	180	30
302060022	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTURBIOS NEUROLOGICOS	0	0	0	0	0	0	984	86	83	0	113	0	0	0	0	984	199	83
302060030	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO	0	0	0	0	3	0	960	338	337	12	46	0	0	0	0	972	387	337
302060049	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO	0	0	0	0	0	0	960	322	322	0	14	0	0	0	0	960	336	322
302060057	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE/POS-OPERATORIO	0	0	0	0	0	0	960	0	0	0	0	0	0	0	0	960	0	0
303080019	CAUTERIZACAO QUIMICA DE PEQUENAS LESOES	108	8	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	108	12	0
303080027	DESBASTAMENTO DE CALOSIDADE E/OU MAL PERFURANTE (DESBASTAMEN)	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0
303090030	INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVAL (ARTICULACAO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
303090073	REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFERIOR	0	0	0	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120	0	0
303090146	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS	0	0	0	0	0	0	324	15	0	0	0	0	0	0	0	324	15	0
303090200	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0
303090219	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA CERVICAL C/ IMOBILIZACAO	0	0	0	0	0	0	564	35	0	0	0	0	0	0	0	564	35	0
303090227	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR C/	0	0	0	0	0	0	252	9	0	0	0	0	0	0	0	252	9	0
303090251	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA	0	0	0	0	0	0	2.148	748	0	0	0	0	0	0	0	2.148	748	0
303090260	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DE	0	0	0	0	0	0	276	11	0	0	0	0	0	0	0	276	11	0
307010058	TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	0	1	0	12	0	0	24	0	0	24	53	32	0	0	0	60	54	32
307020037	OBTURACAO DE DENTE DECIDUO	0	4	0	60	14	14	60	39	31	120	167	166	0	0	0	240	224	211
307020045	OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	0	0	0	192	133	119	240	14	0	240	180	159	0	0	0	672	327	278
307020053	OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES	0	2	0	144	294	193	180	146	116	180	212	185	0	0	0	504	654	494
307020061	OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	0	0	0	480	393	251	600	378	311	600	364	323	0	0	0	1.680	1.135	885

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
307020088	RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RADICULAR	0	0	0	48	5	5	60	12	9	60	3	3	0	0	0	168	20	17
307020096	RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU MAIS RA	0	0	0	48	2	2	60	8	7	60	8	7	0	0	0	168	18	16
307020100	RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RADICULAR	0	0	0	24	0	0	35	0	0	40	0	0	0	0	0	99	0	0
307020118	SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	0	0	48	2	2	60	5	5	60	3	1	0	0	0	168	10	8
307030032	RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	719	10	0	5.736	2.998	0	1.769	1.533	4.800	2.058	2.039	0	0	0	4.800	10.282	6.580
307040011	COLOCACAO DE PLACA DE MORDIDA	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	0	0	0	6	0
307040046	MANUTENCAO / CONserto DE APARELHOS ORTODONTICOS	0	0	0	0	0	0	576	275	261	0	0	0	0	0	0	576	275	261
309030048	CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO	144	110	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	110	92
309030153	PERSUFLACAO P/ DESOBSTRUCAO TUBARIA (POR TRATAMENTO COMPLETO)	12	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	1
401010015	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	288	1.602	31	0	6	1	384	380	117	0	9	0	0	0	0	672	1.997	149
401010040	ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA	120	136	78	108	159	83	144	0	0	396	424	163	0	0	0	768	719	324
401010058	EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E M	12	20	11	0	13	0	36	0	0	108	17	0	0	0	0	156	50	11
401010074	EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	48	24	19	96	26	15	36	1	0	348	371	173	0	0	0	528	422	207
401010090	FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	12	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0	0	48	0	0
401010104	INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0
401010120	RETIRADA DE LESAO POR SHAVING	12	2	0	12	1	0	0	0	0	24	11	1	0	0	0	48	14	1
404010091	DUCHA DE POLITZER (UNI / BILATERAL)	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
404010121	EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
404010270	REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATER	420	0	0	0	105	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	420	118	0
404020054	DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	1.128	194	109	516	155	132	792	48	26	996	30	13	0	0	0	3.432	427	280
404020089	EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR	0	0	0	12	11	11	24	2	2	24	6	6	0	0	0	60	19	19
404020097	EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA	1.128	295	87	396	22	13	816	118	75	1.044	128	75	0	1	0	3.384	564	250
404020100	EXCISAO EM CUNHA DO LABIO	0	0	0	11	0	0	22	0	0	36	0	0	0	0	0	69	0	0
405010044	DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
405010079	EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
405010176	SUTURA DE PALPEBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
405050259	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0
406020132	EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0	0	36	0	0
406020140	EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS	0	0	0	84	7	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	96	7	0
409070165	EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO)	48	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	60	0	0
410010014	DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	12	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	1
410010022	ESVAZIAMENTO PERCUTANEO DE CISTO MAMARIO	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	0
413010023	ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
414010019	CONTENCAO DE DENTES POR SPLINTAGEM	0	0	0	0	12	10	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	15	13
414010175	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA ALVEOLO-DENTARIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
414010213	REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO TEMPORO-MANDIBULAR	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
414020014	ALVEOLOTOMIA / ALVEOLECTOMIA (POR ARCO DENTARIO)	0	17	0	36	165	157	72	1	1	72	9	9	0	0	0	180	192	167
414020022	APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA	0	0	0	36	2	2	72	0	0	72	7	7	0	0	0	180	9	9
414020030	APROFUNDAMENTO DE VESTIBULO ORAL (POR SEXTANTE)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
414020049	CORRECAO DE BRIDAS MUSCULARES	0	0	0	12	23	21	24	4	3	24	24	16	0	0	0	60	51	40
414020057	CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	14	0	24	20	18	48	8	7	48	42	35	0	0	0	120	84	60
414020065	CORRECAO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR	0	0	0	12	31	28	24	2	0	24	30	22	0	0	0	60	63	50
414020073	CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	36	11	1	72	12	7	72	994	539	0	0	0	180	1.017	547
414020090	ENXERTO OSSEO DE AREA DOADORA INTRABUCAL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0
414020103	EXCISAO DE CALCULO DE GLANDULA SALIVAR	0	2	0	24	4	4	48	1	1	48	6	6	0	0	0	120	13	11
414020146	EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0	7	0	36	4	4	72	24	0	72	26	26	0	0	0	180	61	30
414020154	GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	0	11	0	60	271	201	120	177	166	120	209	126	0	2	0	300	670	493
414020162	GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	0	6	0	60	25	24	120	156	147	120	94	67	0	0	0	300	281	238
414020200	MARSUPIALIZACAO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS	0	0	0	12	0	0	40	0	0	48	0	0	0	0	0	100	0	0

Secretaria Municipal de Saúde

ANEXO III

Tabela 1. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM 2008

COD.	PROCEDIMENTO	DISTRITO LESTE			DISTRITO NORTE			DISTRITO OESTE			DISTRITO SUL			DISTRITO RURAL			TOTAL		
		Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.	Prog.	Apres.	Aprov.
414020227	RECONSTRUCAO DE SULCO GENGIVO-LABIAL	0	0	0	0	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3
414020243	REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO)	864	1	1	480	1	1	744	0	0	864	0	0	0	0	0	2.952	2	2
414020251	REMOCAO DE CISTO	0	0	0	0	37	37	72	43	13	72	46	40	0	0	0	144	126	90
414020260	REMOCAO DE CORPO ESTRANHO DA REGIAO BUCO-MAXILO-FACIAL	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0
414020278	REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	0	1	0	240	238	226	480	375	153	480	458	347	0	0	0	1.200	1.072	726
414020286	REMOCAO DE FOCO RESIDUAL	0	387	0	180	385	279	360	248	45	360	489	318	0	124	0	900	1.633	642
414020294	REMOCAO DE TORUS E EXOSTOSES	0	0	0	12	21	20	24	4	0	24	6	5	0	0	0	60	31	25
414020308	RETIRADA DE MATERIAL DE SINTESE OSSEA / DENTARIA	0	59	0	0	169	151	0	9	0	0	132	103	0	0	0	0	369	254
414020316	SELAMENTO DE FISTULA CUTANEA ODONTOGENICA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
414020340	TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA INTRA / EXTRA-ORAL	0	0	0	24	1	1	48	0	0	48	12	12	0	0	0	120	13	13
414020367	TRATAMENTO CIRURGICO P/ TRACIONAMENTO DENTAL	0	0	0	12	0	0	24	3	1	24	5	4	0	0	0	60	8	5
414020375	TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	0	0	0	120	308	250	0	193	183	240	249	209	0	0	0	360	750	642
414020391	TRATAMENTO EMERGENCIAL P/ REDUCAO DE FRATURA ALVEOLO-DENTARI	0	1	0	0	2	2	0	2	0	0	2	2	0	0	0	0	7	4
415040043	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
701010010	ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.	0	0	0	0	0	0	240	0	0	0	0	0	0	0	0	240	0	0
701010029	CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	0	0	0	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120	0	0
701070013	APARELHO FIXO BILATERAL P/ FECHAMENTO DE DIASTEMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
701070021	APARELHO ORTODONTICO REMOVIVEL	0	0	0	0	0	0	192	6	0	0	0	0	0	0	0	192	6	0
701070064	MANTENEDOR DE ESPACO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
701070080	PLANO INCLINADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
801010012	ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COMPONENTE	6.120	1.879	956	5.760	1.329	917	6.480	2.018	1.323	8.280	1.635	534	0	4	0	26.640	6.865	3.730
801010020	CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO)	6.240	63	3	5.640	3	2	6.480	18	1	8.280	12	0	0	0	0	26.640	96	6
Total Geral		1.463.245	805.753	585.475	1.102.232	788.338	615.498	1.091.586	318.997	207.140	539.849	359.244	227.795	660	8.475	5.795	4.197.572	2.280.807	1.641.703

FONTE: SIASUS/DICAV/SEMSA